ESCOLAS em movimento

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROPOSTA CURRICULAR ANOS FINAIS

PREFEITURA DE CAPITÃO ENÉAS
EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

ORNOGRAMA PEDAGÓGICO	03
ROTINA ESCOLAR	04
ALINHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS	05
INTRODUÇÃO	06
LÍNGUA PORTUGUESA	18
LITERATURA	305
MATEMÁTICA	397
ARTES	452
CÊNCIAS	458
EDUCAÇÃO FÍSICA	470
ENSINO RELIGIOSO	482
GEOGRAFIA	490
HISTÓRIA	504
INGLÊS	523
REFERÊNCIAS	562

ORNOGRAMA PEDAGÓGICO

ROTINA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

A organização da rotina escolar é uma etapa de grande necessidade por se tratar da melhor maneira de aproveitar o tempo e o conteúdo a ser trabalhado e é de suma importância Uma rotina clara e definido é um fator de segurança porque serve para orientar as ações dos professores e alunos, favorecendo a previsão do que possa vir a acontecer. As atividades de rotina são as realizadas diariamente e colaboram para a preservação da saúde física e mental como, por exemplo, a ordem a organização, a higiene, o repouso, a alimentação correta, o tempo e o espaço, as ações adequadas, as atitudes, as atividades do dia e outros. Quando os alunos chegam à escola, precisam de rituais que marquem o início de seu dia. O tempo de encontro, o tempo da roda onde será discutido o que se fará naquele dia, o tempo das brincadeiras no pátio, o tempo das lições feitas em sala de aula, e assim por diante.

Hora da chegada: para a chegada na escola, é importante trabalhar atividades específicas, tais como: cantar o hino nacional uma vez por semana, nos outros dias os alunos podem ser organizar para momentos de canto e recado gerais, ou se organizar para a entrada diretemante para a sala de aula.

Hora das trocas de horários: os alunos devem entender que a troca de horário é somente para o professor e estes não devem ficar circulando nos corredores. O sinal para troca de horários; podem ser feitos por meio de músicas;

Hora do lanche: comer é essencial, mas também é uma necessidade psicológica e social. Por isso, é na hora do lanche que os alunos tem a oportunidade de se relacionar com os colegas, adquirir muitos conhecimentos e, ao mesmo tempo, desenvolver sua autonomia. A refeição é um momento essencial para o desenvolvimento saudável, além de fazer parte do processo educativo. É importante que a hora do lanche seja prazerosa e alegre, que se partilhe informações entre colegas, onde se aprenda a preparar e cuidar do alimento com independência, bem como, a ter boas maneiras durante as refeições.

Horário do Recreio: durante este tempo, os alunos podem participar de atividades recreativas, como ambiente de leitura, ambiente de jogos.

Hora das atividades extraclasse: o professor deve estar atento à vida da comunidade e da cidade onde atua. É importante que busque oportunidades interessantes, que se relacionem com os projetos desenvolvidos na sala, ou que possam ser o início de novos projetos. Vale programar passeios, cinema, teatro, hortas, circo, no bairro, na biblioteca, etc. Há inúmeras atividades que podem ser incluídas na rotina da educação infantil. Isso certamente enriquece e amplia muito o projeto pedagógico, que não precisa ser desenvolvido exclusivamente na área da escola.

Hora da higiene: o professor deve realizá-la diariamente, visando ressaltar a necessidade de escovar os dentes após as refeições, lavar as mãos após utilizar o banheiro e antes das refeições, etc. Nesse momento, o professor deve explicar sobre os hábitos de higiene, explicando o quanto são fundamentais para preservar a saúde. Bem como sobre manter o ambiente limpo na sala de aula.

Hora da saída: Os alunos devem se organizar 5 minutos antes da saída , guardando seu material escolar, deverão compreender que não poderão correr durante saída, respeitando a ordem dos menores para maiores.

ALINHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

INTRODUÇÃO

O presente Referencial Curricular é o unificador do Currículo do Sistema Municipal de Ensino , é mais do que um documento teórico-metodológico, é a expressão de um currículo escolar abrangente e disposto a discutir temáticas inerentes à contemporaneidade e a uma sociedade em permanente transformação. Em pleno século XXI, nosso currículo tem como premissa mais elementar a promoção do diálogo e a construção de um conhecimento amplo, marcado por complexidade e, ao mesmo tempo, capaz de atender aos marcos legais estabelecidos no âmbito federal, fomentando uma educação pública ampla, de alta qualidade e grande impacto social.

A Constituição da República, datada de 1988, já estabelecia, no artigo 205, a educação como um direito de todos:

> Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CF, 1988).

Essa noção que move a educação ofertada pelo Sistema Municipal de Ensino representa a busca por uma educação de excelência, apta a fazer com que nossos alunos sejam, por meio do acesso ao conhecimento científico, cidadãos na acepção do termo, com consciência política e social. Sendo assim, o marco legal representado pela Constituição Federal de 1988 abrange uma ideia de inclusão, com responsabilidades distribuídas a todos os atores sociais, dentre os quais o poder público, em suas variadas esferas, deve perseguir de maneira permanente e sem descanso, pois visa à elaboração de sentidos bem definidos em torno da participação social de cada indivíduo e à qualificação para a convivência com a pluralidade de ideias, credos, pensamentos políticos, sem descuidar da formação para o mundo do trabalho, parte fundamental da experiência humana.

Em princípio, o ensino institucional brasileiro é marcado por variados problemas e limitações, que vão desde aspectos físicos das instituições até a carência de condições adequadas de trabalho aos professores e técnicos. Logo, com vistas a desenvolver a educação nacional e valorizar o quadro de profissionais do magistério, o Ministério da Educação criou o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024 (PNE 2014-2024). Esse plano é uma diretriz para as políticas educacionais adotadas em todo o país e representa o esforço para eliminação de graves desigualdades, como: acesso à educação, permanência nas instituições de ensino, formação para o trabalho e desigualdades educacionais em cada território. De modo complementar, o Plano Municipal de Educação foi elaborado com vistas a estabelecer metas e meios para viabilizar objetivos que passam, por exemplo, pela universalização de matrículas

na educação infantil; universalização do ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos de idade; universalização do atendimento escolar aos alunos com deficiência; alfabetização de todas as crianças no máximo até o 3º ano do ensino fundamental.

Essas metas, mais do que um emaranhado de ações propostas, devem ser perseguidas para que possamos, como sistema público de educação, assegurar o cumprimento das determinações legais no sentido de promover uma educação que seja, de fato, emancipadora e constitua-se como uma condição de justiça social, de modo que todos os cidadãos, que queiram e precisem recorrer à educação pública, tenham garantias de que seus filhos sejam escolarizados e, sobretudo, adquiram conhecimentos para a vida.

Nesse sentido, o Referencial Curricular tem como parâmetros orientadores um conjunto de documentos e valores que contribuem para que reafirmemos os objetivos primários da educação escolar do município, o perfil de alunos que queremos formar e nossas perspectivas em longo prazo para a educação municipal, certos de que devemos e podemos oferecer uma educação humana, democrática e crítica, que permita a formação intelectual do público que atendemos e que, com o passar do tempo, permaneça adequada ao tempo presente e aos anseios da sociedade.

O Referencial Curricular ora apresentado é, primordialmente, a continuidade da Proposta Curricular elaborada com adequações pontuais. Nesse sentido, o presente documento significa a manutenção de uma linha de trabalho com a ampliação da abordagem teórico-metodológica em todas as áreas, de acordo com a organização determinada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, homologada em 2017. Na BNCC estão elencados os elementos básicos comuns a todos os currículos escolares nacionais, a fim de unificar os conhecimentos e habilidades mínimos a cada ano de escolaridade, em todas as disciplinas escolares.

Então, partindo da perspectiva de continuidade das ideias que orientavam o currículo escolar municipal, a equipe da Secretaria de Educação iniciou o processo de estudo, estruturação e adequação da Proposta Curricular. O currículo é um documento vivo, passível de adequações com o tempo, e esse Referencial Curricular apresenta essa característica, apesar de ser a diretriz que deve nortear a educação municipal para os próximos anos, está longe de representar um documento encerrado em si.

mesmo, ou seja, é o resultado de contemplações e discussões extensas, orientadas exclusivamente por um lado, técnica e científica, pelos aspectos de conteúdos e habilidades elencadas e, por outro, humana, traduzida a partir de uma filosofia que estimula a formação do ser de maneira completa, como ser social e como indivíduo.

Sendo assim, para fins didáticos, o Referencial Curricular está organizado da seguinte forma: Aspectos teóricos; Avaliação;Avaliações externas;Temas transversais.; Referencial Curricular do 6º ao 9º ano de escolaridade: Arte, Ciências, Educação Física; Ensino Religioso, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Literatura e Matemática.

Ressaltamos que, para além desses elementos básicos constituintes do documento, observamos que, em respeito aos códigos alfanuméricos presentes na BNCC que regulamentam o currículo do Ensino Fundamental, a equipe da Secretaria de Educação acrescentou códigos alfanuméricos originais, acrescidos da expressão "CAP", para fazer referência às habilidades elaboradas pelo Sistema Municipal de Ensino e que são complementares às previstas pelo Ministério da Educação.

Finalmente, reiteramos nosso compromisso com uma educação pública, gratuita e de qualidade, manifesta de maneira inequívoca por meio desse Referencial Curricular, composto por aspectos teóricos e práticos, que sirva como guia para o professor desenvolver seu trabalho maneira exitosa, com grande qualidade e orientado por uma proposta de trabalho objetiva e passível de ser implementada.

ASPECTOS TEÓRICOS

Justificativa

A discussão em torno dos currículos escolares é ampla e complexa, visto que esses documentos representam a expressão de necessidades e interesses diversos, e nem sempre é assumido o compromisso efetivo com a promoção de valores elementares básicos como a

promoção de educação de qualidade e conhecimento formal. Pensando nisso, é importante queo currículo escolar tenha capacidade de alcançar ampla gama de aspectos que permitam o desenvolvimento pessoal dos indivíduos, respeite a diversidade e promova inserção social mediante o acesso a um serviço público de qualidade. Logo,

> aprendemos a ser humanos, sociais, morais [...] por meio da educação. O nascimento nos dá as capacidades, a educação desenvolve as faculdades e potencialidades que a herança nos proporciona. Esta é a tarefa de toda educação: que a pessoa que nasce aprenda a ser humana, entre os humanos, incorporando valores à sua existência (VALLEJO, 2002, p. 79).

Se pretendermos, com a educação, o desenvolvimento de potencialidades e, ainda, o desenvolvimento de valores humanos, é indispensável que o currículo reflita tais preocupações, a partir de uma proposta teórico-metodológica abrangente, adequada a dinâmica da sociedade e que tenha como característica não somente a discussão em tono do conhecimento científico. Isso significa assumir uma posição crítica, que, no caso da educação escolar, deve levar a construção de conhecimento por meio do diálogo, exposição de ideias e associação aosconteúdos curriculares presentes nos documentos orientadores.

Nesse sentido, a presente Proposta Curricular justifica-se pela exigência de adequação dos parâmetros e conteúdos que devem ser ensinados em todas as instituições de ensino por parte do Ministério da Educação, com base na publicação da Base Nacional Comum Curricular. Diante disso, todos os sistemas de ensino tiveram de adequar seus currículos tendocomo elemento central os aspectos elencados no referido documento.

Nessa perspectiva, houve a necessidade de atualizações nesses currículos estabelecidos a fim de que cumprissem a demanda apresentada. Por consequência, esse movimento de adequação legal também resultou em um extenso processo de reavaliação do currículo que estava em vigência.

Assim, o documento produzido não é uma junção da Base Nacional Comum Curricular, mas um currículo construído e formatado a fim de oferecer um direcionamento claro e específico para cada disciplina, adequado à realidade do ensino municipal. Nesse sentido, é importante observar que estão definidos aspectos comuns para os dois segmentos do Ensino Fundamental, materializados em um documento coeso e único, que contempla todos os anos de escolaridade: do 1º ao 9º. Diante disso, entendemos que uma orientação didática única é muito

importante com o fito de assegurar que o sistema público local tenha o mesmo nível de exigência em relação à qualidade e ao aprendizado dos alunos. Por isso, a proposta foi elaborada para que os Anos Iniciais e Anos Finais não apenas sejam entendidos como continuidade um do outro, mas também, estejam de fato alinhados quanto aos objetivos e métodos de desenvolvimento do ensino e aprendizagem de todos os alunos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Assegurar à comunidade escolar do Sistema Municipal de Ensino e à sociedade um currículo escolar unificado, que contemple os segmentos de Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, de modo a contemplar os requisitos estabelecidos na BNCC e, ainda, favoreça o desenvolvimento intelectual, cultural e cognitivo dos educandos, a fim de que a escola seja um ambiente de transformação social e cidadania.

Objetivos Específicos

Adequar o currículo municipal às exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação por meio da BNCC.

Proporcionar aos professores uma referência teórico-metodológica com vistas a orientar o planejamento escolar.

Oferecer aos educandos uma proposta pedagógica baseada em aspectos sociais e científicos, com vistas a possibilitar adequada formação humana e intelectual, em consonância com a BNCC, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Currículo Referência de Minas Gerais.

Promover a interação e integração entre os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam o segmento de Anos Iniciais e de Anos Finais do Ensino Fundamental.

Implementar um currículo adequado às exigências da sociedade, considerando a necessidade de fomentar a discussão sobre meio ambiente, trabalho, trabalho infantil, tecnologia e, ainda, conhecimentos para uma vida cidadã.

Possibilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos e habilidades que amplifiquem seu relacionamento com o mundo, possibilitando sua plena integração a sociedade e ao

mundo do trabalho, bem como o acesso a outros níveis de ensino e qualificação.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Monitoramento De Aprendizagem

Metodologia que a Secretaria Municipal de Educação passou a utilizar, desde 2021, para verificar o processo de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

O objetivo do monitoramento é reduzir a defasagem de aprendizado no que se refere às competências mínimas para o ano de escolaridade, por meio da análise de desempenho dos alunos nas habilidades de leitura e escrita, bem como números e operações matemáticas.

Metodologia

As ações que norteiam o Monitoramento do aprendizado dos alunos do Sistema Municipal de Ensino são compreendidas em duas etapas:

1ª Etapa: Realização do Diagnóstico Inicial, cujo resultado serve como base para a elaboração de um plano de intervenção, que deve ser aplicado e acompanhado a fim de verificar o processode evolução do aprendizado.

2ª Etapa: Aplicação de provas diagnósticas para aferição do nível de habilidade dos alunos (em Língua Portuguesa e Matemática), cujo resultado é comparado com o Diagnóstico Inicial, de modo a verificar se houve avanços, se estes são consistentes e a viabilidade das estratégias utilizadas.

Instrumentos

Provas Diagnósticas: são aplicadas provas de conhecimentos a fim de verificar o nível de habilidade dos alunos na resolução de questões que exigem conhecimentos de Língua Portuguesa: leitura, escrita, compreensão e interpretação de texto; e de Matemática: números,operações, álgebra e resolução de problemas.

Fichas de Acompanhamento de Aprendizagem: o professor identifica a situação de cada aluno em cada uma das habilidades exigidas.

Condensado de Acompanhamento de Aprendizagem: o supervisor condensa as

informações encaminhadas pelo professor.

Planilhas: as informações são compiladas e, a partir delas, é gerado um gráfico que apresentao desempenho dos alunos, de modo que facilite a análise dos resultados.

AVALIAÇÕES ESTADUAIS

SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública) – PROEB

É uma avaliação que contempla alunos da rede pública (estadual e municipal) de Ensino de Minas Gerais, cujo objetivo é avaliar competências e conhecimentos dos alunos para produzir informações criteriosas, que possibilitem aos gestores identificar problemas e tomar decisões fundamentadas, destinadas à melhoria da qualidade dos serviços educacionais. Essa avaliação acontece uma vez por ano para os alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental.

PROALFA (Programa de Avaliação da Alfabetização)

É uma avaliação que contempla alunos da rede pública (estadual e municipal) de ensino de Minas Gerais. Ela tem como objetivo determinar o nível de leitura e escrita alcançado, para que sejam realizadas intervenções pedagógicas com alunos de oito anos de idade, a fim deque possam ler e escrever plenamente. Essa avaliação também acontece uma vez por ano para o 3º ano do ensino fundamental, sob a forma censitária e amostral com alunos de baixo desempenho.

AVALIAÇÕES FEDERAIS

SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica)

É um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite um diagnóstico da educação básica e fatores que podem interferir no desempenho escolar. Através de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública (em turmas que tenham número mínimo de 10 alunos), o SAEB reflete níveis de proficiência em um conjunto de habilidades básicas demonstradas pelos estudantes. O resultado da avaliação, que contempla Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e da Natureza, oferece meios para que os Sistemas de Ensino elaborem, acompanhem e aprimorem políticas educacionais

com base em dados estatísticos. As médias de desempenho dos estudantes, junto com as taxas de aprovação, reprovação e evasão, aferidas através do Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimentoda Educação Básica (IDEB), que serve como parâmetro de análise da qualidade da educação nacional. Desde 2019 a avaliação contempla, além do ensino fundamental, a educação infantile o ensino médio.

OS TEMAS TRANSVERSAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR

Os temas transversais, introduzidos nos currículos escolares na década de 1990, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais, consolidaram-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e, mais recentemente, ganharam destaque com a publicação da Base Nacional Comum Curricular. Constituem-se de conteúdos relevantes, urgentes e abrangentes que não são específicos de nenhuma disciplina, todavia aparecem transversalizados em determinadas áreas curriculares, expressando conceitos e valores essenciais à democracia e à cidadania.

Uma vez que a contemporaneidade, marcada por graves e complexos problemas que corroem o tecido social, traz, em seu contexto, um conjunto de temas transversais que adentram rotineiramente no ambiente escolar e, consequentemente, na sala de aula, evidenciando a importância de a escola - canal de transformação e disseminação do conhecimento formal e informal -, desenvolver um trabalho significativo e expressivo que sejacapaz de promover a criticidade e a participação dos educandos na realidade social.

Nesse sentido, o Sistema Municipal de Ensino , no âmbito pedagógico, orienta as escolas quanto ao trabalho com os temas transversais contemporâneos, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular, reconhecendo a importância de que eles devemperpassar o currículo escolar. Ressalte-se, que o trabalho a ser realizado pelo professor não deve ocorrer de modo superficial ou somente em datas e/ou períodos de comemorações e/ou homenagens especiais atinentes aos temas, mas que se concretize efetivamente no cotidiano escolar, durante os 200 dias letivos do ano.

Saliente-se que, o processo de formação do aluno é complexo e gradativo, pois, o aluno apreende a realidade para transformá-la a partir do momento em que a conhece de modointerativo. Para tanto, é necessário que ele desenvolva competências e habilidades nas diversas áreas de conhecimento que concorrem simultaneamente, por meio do Referencial Curricular, em toda a sua trajetória de vida escolar.

Desse modo, o trabalho pedagógico com os temas transversais deve constituir-se numa construção diacrônica, gradual e permanente, com foco numa prática pedagógica centrada na formação integral do aluno. Essa formação se inicia com o ingresso do aluno no ensino formal, desde a Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, etapas atendidas pela Secretaria Municipal de Ensino .

Acrescente-se que, o trabalho curricular com os temas transversais não requer necessariamente a execução de um projeto, podendo ser desenvolvido pelo professor regente que, juntamente com o supervisor escolar, deverá planejar o trabalho didático-pedagógico sobre os temas transversais contemporâneos a ser desenvolvido mensal, bimestral, semestral ou anualmente, conforme a decisão da comunidade escolar e a partir do Referencial Curricular do Sistema Municipal de Ensino e da Proposta Pedagógica da Escola. Para isso, o professor precisa apropriar-se desses temas, por meio de formação continuada, em Módulos II: individual ou coletivo.

Destarte, a escola tem a autonomia para promover e/ou participar de formações com o intuito de contemplar os conteúdos curriculares inerentes aos temas transversais, cabendo ao educandário, por meio do colegiado escolar, envolver-se nos projetos externos, primando-se pela excelência do ensino. Nesse sentido, as parcerias com as universidades públicas e privadas, empresas, e outras entidades/instituições governamentais e não governamentais são benéficas e imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho. Por outro lado, a escola deve atentar-se para todas as demandas emergidas internamente em seu contexto e também para aquelas originadas externamente do Sistema Municipal de Ensino e de outros setores da sociedade.

Conforme a BNCC, os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da educação básica, vez que, as aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade dos Sistemas

ou das Redes de Ensino, considerando o contexto e as características dos alunos. Essas decisões se referem, entre outras ações, a contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.

Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.

Conceber e colocar em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens.

Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.

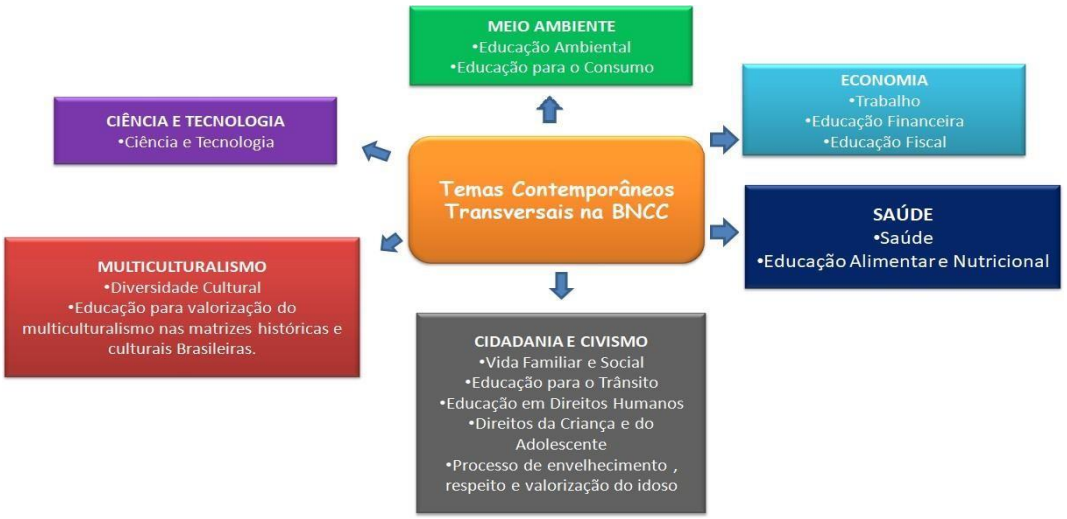
Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.

Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de desenvolvimento docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento da gestão do ensino e aprendizagem.

Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino (BRASIL, 2017).

Portanto, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar nos currículos e nas propostas pedagógicas à abordagem de temas transversais que afetam a vida humana em escalas local, regional e global constantes na BNCC e suas subdivisões podem serobservados na figura abaixo:

FIGURA 1: TEMAS TRANSVERSAIS CONTEMPORÂNEOS



Fonte: BRASIL (2019, p.8).

Esses temas são regulamentados pelos marcos legais relacionados no quadro 1:

Temas Contemporâneos Transversais	MARCO LEGAL
Ciência e Tecnologia	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II e Art. 39), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. CF/88, Art. 23 e 24, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Direitos da Criança e do Adolescente	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, § 5º) e Nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Diversidade Cultural	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 26, § 4º e Art. 33), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEBNº 7/2010.
Educação Alimentar e Nutricional	Lei Nº 11.947/2009. Portaria Interministerial Nº 1.010 de 2006 entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Lei Nº 12.982/2014. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Educação Ambiental	Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II), Lei Nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP Nº 14/2012 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012. CF/88 (Art. 23, 24 e 225). Lei Nº6.938/1981 (Art. 2). Decreto Nº 4.281/2002. Lei Nº 12.305/2010 (Art. 8). LeiNº 9.394/1996 (Art. 26, 32 e 43). Lei Nº 12.187/2009 (Art. 5 e 6). Decreto Nº 2.652/1998 (Art. 4 e 6). Lei Nº 12.852/2013 (Art. 35). Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Carta da Terra. Resolução CONAMA Nº 422/2010. Parecer CNE/CEB Nº 7/2010. Resolução CNE/CEB Nº 04/2010 (Diretrizes Gerais Ed. Básica). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011 e Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art.10 e 16 - Ensino Médio). Parecer CEN/CP Nº 08/2012. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).

Educação em Direitos Humanos	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Incisos IX e X; Art. 26, § 9º), Decreto Nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1/2012. Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).
Educação Financeira	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.Decreto Nº 7.397/2010.
Educação Fiscal	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010. Portaria Conjunta do Ministério da Fazenda e da Educação, Nº413, de 31/12/2002.
Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricase culturais Brasileiras	Artigos 210, 215 (Inciso V) e 2016, Constituição Federal de 1988. Leis Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso XII; Art. 26, § 4º, Art. 26-A e Art. 79-B), Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Nº 12.796/2013, Parecer CNE/CP Nº 3/2004, Resolução CNE/CP Nº 1/2004 e Parecer CNE/CEB nº 7/20106.
Educação para o Consumo	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº7/2010. Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Proteção do consumidor). Lei Nº 13.186/2015 (Política de Educação para oConsumo Sustentável).
Educação para o Trânsito	Nº 9.503/1997. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e ResoluçãoCNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio). Decreto Presidencial de19/09/2007.
Processo de Envelhecimento, respeito evalorização do Idoso	Lei Nº 10.741/2003. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 - Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - EnsinoMédio).
Saúde	Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.Decreto Nº 6.286/2007.
Trabalho	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 3, IncisoVI; Art. 27, Inciso III; Art. 28, Inciso III; Art. 35 e 36 – Ensino Médio), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEBNº 7/2010.

Familiar e Social	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, IncisoXI; Art. 13, Inciso VI; Art. 32, Inciso IV e § 6º), ParecerCNE/CEB Nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 7/2010.
Temas inseridos (CAP)	• a cultura regional; • matemática financeira; • práticas agrícolas e sustentabilidade; • leitura e redação; • educação empreendedora

Fonte: BRASIL (2019, p.16 e 17).

:

.

LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPOS DE ATUAÇÃO E GÊNEROS TEXTUAIS PREVISTOS PARA OS ANOS FINAIS

CAMPO DE ATUAÇÃO	6º E 7º ANO			
	ORALIDADE	LEITURA	PRODUÇÃO DE TEXTO	
			ORAL	ESCRITA
Artístico-literário	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), fanfics, fanzines, e- zines, fanvídeos, fanclipes, audiobooks ,posts em fanpages, trailer, honesto, vídeominuto, peça teatral, textos narrativos ficcionais (conto, crônica, fábula, lendas,etc.), poema.	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeominuto, peça teatral, textos romances infanto-juvenis, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, biografias romanceadas, crônicas visuais, ciberpoemas, haicai, poema concreto-	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, ezines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeominuto, peça teatral, minicontos, poemas.	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeominuto, peça teatral, textos narrativos ficcionais (conto, crônica visual, miniconto, fábula contemporânea ciberpoema.

das práticas de estudo e pesquisa	Apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, entrevistas, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos.	Artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, resumos, texto didático, mapa conceitual, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos.	Apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos.	Verbetes de enciclopédias colaborativas, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, resenhas, resumos, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, Mapa conceitual, slides para apresentação.

Jornalístico-midiático	Notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, Discussões orais, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot.	Notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, carta de leitor, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, folhetos, cartazes, jingle, spot, textos multissemióticos (tirinhas, gifes).	Notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, discussões, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, jornais radiofônicos e televisivos, podcasts.	Notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, carta de leitor, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, cartazes, folhetos, banner, anúncio publicitário, propaganda.
na vida pública	Discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, enquete, Relatório.	Discussão oral, debate, palestra, apresentação cartaz, códigos propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, enquete, relatório e leis.	Apresentação oral, debate, palestra, reportagem, cartaz, spot, propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo.assinado, requerimento, edital, ata, parecer, relatório.	Propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, relatório.

CAMPO DE ATUAÇÃO	8º E 9º ANO			
	ORALIDADE	LEITURA	PRODUÇÃO DE TEXTO	
			ORAL	ESCRITA
Artístico-literário	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), fanfics, fanzines, e- zines, fanvídeos, fanclipes, audiobooks ,posts em fanpages, trailer, honesto, vídeominuto, peça teatral, textos narrativos ficcionais (conto, crônica, fábula, lendas,etc.), poema.	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeominuto, peça teatral, textos romances infanto-juvenis, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, biografias romanceadas, crônicas visuais, ciberpoemas, haicai, poema concreto-	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, ezines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeominuto, peça teatral, minicontos, poemas.	Quarta capa, programas (de teatro, dança, exposição, etc.), sinopse, resenha crítica, comentários em blog/vlog cultural, playlists comentadas, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeominuto, peça teatral, textos narrativos ficcionais (conto, crônica visual, miniconto, fábula contemporânea ciberpoema.

das práticas de estudo e pesquisa	Apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, entrevistas, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos.	Artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, resumos, texto didático, mapa conceitual, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos.	Apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos.	Verbetes de enciclopédias colaborativas, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, resenhas, resumos, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, Mapa conceitual, slides para apresentação.

Jornalístico-midiático	Discussões orais, notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot.	Notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônicacarta de leitor, post de blogs e redes sociais, vlog noticioso, vlog cultural, meme, gifs,charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, cartaz, outdoor, jingle, spot-	Notícia, reportagem, reportagem multimidiática, entrevistas, podcast noticioso e cultural, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, podcast noticioso, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot-	Notícia, reportagem, entrevistas, reportagem multimidiática, fotorreportagem , foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, podcasts, spot.
na vida pública	Discussão oral, debate, Seminário, palestra, apresentação oral, cartaz, spot, propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, enquete, relatório.	Discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, spot, propaganda de campanhas, estatuto, propostas políticas, leis, regimento, códigos, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, enquete, relatório.	Discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, cartaz, propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, enquete, relatório.	Discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, propaganda de campanhas, estatuto, regimento, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, requerimento, edital, ata, parecer, enquete, relatório.

Fonte:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_

Glossário Língua Portuguesa

Acrofonia/Acrofônico	Consiste em dar às letras de um sistema de escrita (alfabeto) uma denominação de modo que o nome de cada letra começa com essa mesma letra. Por exemplo, A, “alpha”, “amarelo” e “amor” são nomes acrofônicas da letra A.
Aliteração	É uma figura de linguagem da língua portuguesa, que caracteriza a repetiçãoconsecutiva de sons consonantais idênticos ou parecidos, principalmente em versos e frases. Um exemplo comum do uso da **aliteração** são os populares “trava-línguas”
Assonância	É uma figura de linguagem ou um recurso sonoro que consiste em repetir sons de vogais em um verso ou em uma frase, especialmente as sílabas tônicas. A **assonância** é largamente utilizada em poesias, mas também pode ser empregada em prosas, especialmente em frases curtas.
Blog	Um *blog* é um sítio eletrônico cuja estrutura permite a atualização rápida apartir de acréscimos dos chamados artigos, postagens ou publicações.
Booktuber	*Booktuber*, é uma expressão para a definição de quem produz algum canal no *YouTube* focado em livros e literatura.
Curadoria digital	A ideia de Curadoria Digital pode ser definida, como todas as atividades envolvidas na gestão de dados, desde o planejamento da sua criação – quando os sistemas são projetados, passando pelas boas práticas na digitação, na seleção dos formatos e na documentação, e na garantia dele estar disponível e adequado para ser descoberto e reusado no futuro.
Ciberpoema	A ciberpoesia, gênero digital que utiliza a linguagem eletrônica como forma de comunicação poética, se dá na convergência de texto, som e imagem, encontrando seu ápice na interatividade. Na poesia digital (ou ciberpoesia, poesia hipermídia, etc.) são ampliadas as possibilidades de significação e acesso a outros poemas, já que os meios digitais permitem que um poema abra caminho ou se transmute em vários outros.
Detonado	Detonado é um termo indicativo para resolução de tarefas passo a passo principalmente de jogos eletrônicos. Detonados podem ser compostos principalmente por vídeo com narração em áudio, vídeo com legendas de texto ou texto e imagens (capturas de tela), indicando a solução para as etapas ou fases do jogo, e são facilmente encontrados em sites e fóruns de amadores de jogos ou em videoblogs.
E-zine	*E-Zine* (contração de electronic e fanzine). Trata-se de uma publicação periódica, distribuída por e-mail ou postada num site, e que foca uma área específica (como informática, literatura, música experimental etc.).
Fan fiction	É uma narrativa ficcional escrita e divulgada por fãs ou blogs, sites e em outras plataformas, que parte da apropriação de personagens e enredos provenientes de produtos midiáticos como filmes, séries, quadrinhos, videogames, etc.
Game play	É um termo relacionado a jogos eletrônicos que inclui todas as experiências do jogador durante a sua interação com os sistemas de um jogo, especialmente jogos formais, e que descreve a facilidade na qual o jogo pode ser jogado, a quantidade de vezes que ele pode ser completado ou a sua duração.

Hipermídia/Hipermidiático	É o conceito de hipermídia relacionado com a definição de hipertexto, visto que corresponde à fusão de mídias a partir de elementos não lineares e interativos. Para alguns estudiosos, o hipertexto é um tipo de hipermídia. Sua diferença reside no fato de o hipertexto contemplar somente textos e a hipermídia, além disso, reúne sons, imagens, vídeos.
Hipertexto	O Hipertexto é um conceito associado às tecnologias da informação e que faz referência à escrita eletrônica. Desde sua origem, o hipertexto vem mudando a noção tradicional de autoria, uma vez que ele contempla diversos textos. Trata-se, portanto, de uma espécie de obra coletiva, ou seja, apresenta textos dentro de outros, formando assim, uma grande rede de informações interativas. Nesse sentido, sua maior diferença é justamente a forma de escrita e leitura. Assim, num texto tradicional a leitura segue uma linearidade, enquanto no hipertexto ela é não linear. **Exemplos de Hipertexto** Um forte exemplo de hipertexto são os artigos na internet. No corpo do texto eles apresentam diversos links ("ligação" em inglês) ou hiperlinks nas palavras ou nos assuntos que estejam relacionados. Isso permite que o próprio leitor tenha uma posição mais ativa, escolhendo as informações que prefere acessar.
Indoor	Anúncio em forma de cartaz, painel, exposto em ambiente fechado.
Jingle	Jingle é um termo da língua inglesa que se refere a uma mensagem musical publicitária elaborada com um refrão simples e de curta duração, a fim de ser lembrado com facilidade. É uma música feita exclusivamente para um produto, empresa ou político. É, geralmente, uma peça de áudio ou vídeo utilizada por emissoras de rádio ou TV para identificação da marca, canal ou frequência. Pode ser falada ou cantada. No Brasil é comumente chamada de "vinheta".
Lambe-lambe	*Pôster* lambe-lambe, também chamado de *Pôster-bomber*, é um pôster artístico de tamanho variado que é colado em espaços públicos.
Lenga-lenga	Ela se baseia na repetição de sons, rimas, palavras ou expressões e estruturas textuais. Geralmente está associada a brincadeiras e jogos infantis. Da tradição oral portuguesa, da era Medieval, as lenga-lengas são transmitidas de geração em geração.
Microrroteiro	Um microrroteiro permite definir as informações passo a passo relacionadas a uma operação de roteiro. As informações de microrroteiro definidas estão disponíveis em documentos de ordem de produção, como notas de operação e folhas de roteiro. Um microrroteiro consiste em passos de operação vinculados a operações de roteiro. Os passos da operação permitem determinar a sequência em que as informações são apresentadas ao usuário. Também é possível inserir um designador de referência no passo de operação para indicar onde o item de componente específico deve ser montado no item final.
Multiletramento	Novos letramentos que apontam para práticas de letramento que envolvem a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias e a multiplicidade cultural das populações.
Multimodal (texto)	Os textos multimodais são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.
Multissemiose	Multiplicidade de sentidos, de modos de significar que as possibilidades multimidiáticas e hipermidiáticas do texto eletrônico trazem para o ato de leitura.

Mulissemiótico	Texto que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos (semiose) em sua composição sejam elas: Língua oral e escrita (linguagem verbal); linguagem corporal: gestualidade, danças, vestimentas (modalidade gestual); áudio: músicas e outros sons (modalidade sonora; imagens estáticas ou em movimento: fotos, ilustrações, grafismos, vídeos, animações (modalidades visuais).
Playlist	Uma lista de reprodução; é uma lista de arquivos de vídeo ou áudio que podem ser reproduzidos em um media player sequencialmente ou em ordem aleatória. Na sua forma mais geral, uma lista de reprodução de áudio é simplesmente uma lista de músicas, mas às vezes um loop.
Pastiche	Pastiche é definido como obra literária ou artística em que se imita abertamente o estilo de outros escritores, pintores, músicos etc. Não tem, contudo, função de satirizar, criticar a obra de origem, diferindo, assim, da paródia. Modernamente, o pastiche pode ser visto como uma espécie de colagem ou montagem, tornando-se retalhos de vários textos.
Podcast	É uma mídia de transmissão de informações. O *podcast* é como um programa de rádio, porém sua diferença e vantagem primordial é o conteúdo sob demanda. Você pode ouvir o que quiser, na hora que bem entender. Basta acessar e clicar no play ou baixar o episódio.
Polissemia	Polissemia é um conceito da área da linguística com origem no termo grego polysemos, que significa "algo que tem muitos significados". Uma palavra polissêmica é uma palavra que reúne vários significados. A palavra "vela" é um dos exemplos de polissemia. Ela pode significar a vela de um barco; a vela feita de cera que serve para iluminar ou pode ser a conjugação do verbo velar, que significa estar vigilante.
Retrailler	É um vídeo que usa gravações de um filme ou de seus trailers para criar um contexto completamente novo ou diferente de material original
Semiótica	A semiótica é o estudo da construção de significado, o estudo do processo de signo e do significado de comunicação.
Site	Um sítio eletrônico ou endereço eletrônico ou sítio ou *saite*, é um conjunto de páginas web, isto é, de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP ou pelo HTTPS na internet. O conjunto de todos os sítios públicos existentes compõe a World *Wide Web*.
Slam	Os *slams* são campeonatos de poesia. Normalmente, os participantes têm até três minutos para apresentarem sua performance – uma poesia de autoria própria, sem adereços ou acompanhamento musical. O texto pode ser escrito previamente, mas também pode haver improvisação. Não há regras sobre o formato da poesia.
Spot	Spot é um fonograma utilizado como peça publicitária em rádio, feita por uma locução simples ou mista (duas ou mais vozes), com ou sem efeitos sonoros e música de fundo. O spot é, geralmente, utilizado na publicidade quando há muita coisa a ser transmitida em uma só mensagem.
Trailer honesto	É uma nova versão sincera e engraçada de um filme famoso. São produções que muitas vezes satirizam os originais, de maneira muito divertida, e permitem que o expectador veja os filmes de outra maneira.
URL/ Link	Um URL se refere ao endereço de rede no qual se encontra algum recurso informático, como por exemplo, um arquivo de computador ou um dispositivo periférico (impressora, equipamento multifuncional, unidade de rede etc.). Essa rede pode ser a Interne t, uma rede corporativa (como uma intranet) etc.
Videoclipe	Curta-metragem em filme ou vídeo que ilustra uma música e/ou apresenta o trabalho de um artista.
Vídeo minuto	São *remakes* de obras cinematográficas, com intenção de homenagear, criticar e/ou fazer uso do humor.

Vlog	*Vlog* é a abreviação de videoblog (vídeo + blog), um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos. A grande diferença entre um vlog e um blog está mesmo no formato da publicação. Ao invés de publicar textos e imagens, o *vlogger* ou vlogueiro, faz um vídeo sobre o assunto que deseja.
Web 2.0	*Web* 2.0 é um termo popularizado a partir de 2004 pela empresa americana *O'Reilly* Media para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a "Web enquanto plataforma", envolvendo aplicativos, redes sociais, *blogs* e Tecnologia da Informação.

Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**. BeloHorizonte, 2020.

6º ANO					
1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos orais de apreciação e opinião.	Essa habilidade supõe o trabalho com as etapas de produção de notícias: planejamento, produção e revisão processual e final (em casos em que os textos são gravados previamente). Para o planejamento, será necessário considerar a mídia em que o gênero se realizará (uma notícia para TV, rádio ou ambiente digital), para que o roteiro seja feito considerando os recursos próprios da mídia em jogo. Essa habilidade demanda seleção e progressão dos gêneros listados, do ponto de vista das mídias, das habilidades mobilizadas e do gênero em questão (dos mais informativos aos mais opinativos). Em oralidade, a produção de entrevistas (6º a 9º) e reportagem multimídia (8º e 9º) já estão previstas. Os demais gêneros da lista poderão ser distribuídos ao longo dos quatro anos: para 6º e 7º anos, gêneros que se realizam em áudio, que implicam uso de aplicativos menos complexos; para 8º e 9º anos, gêneros que envolvem o uso de aplicativos de vídeos. Também é possível selecionar gêneros que façam uso das várias mídias e abordar gradativamente os recursos dessas mídias. Por exemplo, para 6º e 7º anos, entrevistas em áudio e comentários em vídeo; para 8º e 9º anos, entrevistas e mesas de debate em áudio e em vídeo. Inicialmente, as questões locais devem ser prioridade sobre as globais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em	• Identificação e análise de posicionamentos em textos jornalísticos.	Essa habilidade supõe a escuta e a produção de textos orais, sempre considerando o contexto. Essas operações cognitivas mobilizam habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos e semióticos, como o reconhecimento da posição assumida pelo outro, o movimento argumentativo usado (se negocia com ou refuta outros; se

	eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.		entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.		apenas defende sua própria posição), a entonação dada ao que se fala, que sinaliza a apreciação sobre o que se fala etc. O exercício de identificar e analisar pode começar com materiais previamente gravados (debates, entrevistas etc.). Em seguida, podem-se prever participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões. Nesses casos, a habilidade de identificar e analisar é "solicitada" enquanto o outro fala, tendo em vista uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que envolvem tomada de notas — começando com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação — favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.*	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos	• Características composicionais e condição de produção de textos orais. • Progressão temática. • Variedade linguística. • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade consiste em trabalhar, em todas as propostas de produção de textos orais, as etapas da produção, começando pelo planejamento, a partir da análise do contexto de produção (o que se quer dizer, para quem, com que finalidade e como dizer). Considerando os gêneros que podem ser gravados e assistidos/ouvidos posteriormente, é preciso prever o ensino/aprendizagem de uso de aplicativos de captação e edição de áudio e imagem. É importante diferenciar situações em que apenas oralizamos um texto escrito, como em geral acontece nos noticiários de TV ou rádio, das situações em que se planeja o texto e se produz materiais de apoio à fala, mas, efetivamente, o texto só se realiza na interação (como acontece em um debate). Cada situação determina suas estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação dos textos. Por exemplo: se a proposta é a produção de um programa noticioso em vídeo, será necessário, depois de definido o fato/assunto: (1) usar câmeras de captação de vídeo e áudio e de aplicativos de

			relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.		edição do material gravado; (2) após pesquisa e seleção de informações, produzir roteiros com indicações do texto a ser lido pelo âncora/jornalista, das entradas de entrevistas ou outras imagens gravadas. Já na produção de um programa noticioso para rádio, haverá variação dos recursos para captação, do grau de detalhamento da notícia (que, para rádio, em geral, é menor), da presença ou não de efeitos sonoros de fundo etc. Atentar para seleção e progressão dos gêneros listados para a produção de textos orais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	• Discussões orais de temas controversos.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Essa habilidade deve ser vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode, também, ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. A progressão pode, inicialmente, mobilizar os alunos para problemas do seu entorno imediato — turma, escola,

					comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	• Posicionamento crítico: liberdade de expressão X discurso de ódio.	Essa habilidade supõe discutir aspectos éticos envolvidos no modo de as pessoas se posicionarem e argumentarem sobre os assuntos ou fatos, com vistas à formação de um sujeito protagonista e ético frente a situações de conflito, em todas as situações de leitura — e também de produção de textos — que implicam posicionamentos e argumentos sobre fatos e assuntos diversos, mais ou menos polêmicos. É importante incluir projetos que abordem fatos e assuntos polêmicos específicos de Minas Gerais e Capitão Enéas, bem como a possibilidade de os estudantes terem participação efetiva nas discussões dessas questões. Considerar as possibilidades de interação dos alunos com jornais e revistas locais, impressos ou digitais, por exemplo, e planejar a sua participação ativa nesses meios contribuirá para o desenvolvimento desta habilidade. Também favorece esse desenvolvimento discutir a diferença entre liberdade de expressão e discursos de ódio (que podem ser evidenciados em situações de bullying, por exemplo).
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias,	• Características composicionais dos diferentes gêneros jornalísticos. • Gênero textual: campanhas publicitárias. • Relação entre os recursos multissemióticos.	Essa habilidade supõe identificar os elementos da linguagem verbal e de outras linguagens e o modo como eles se articulam em diferentes peças publicitárias para produzir os sentidos desejados, considerando o produto em questão e o contexto de produção: quem são os interlocutores e quais as suas intencionalidades. Identificar e conhecer o potencial de significação dos recursos das diferentes linguagens e mídias implica o estudo dos recursos próprios dessas linguagens e mídias. É importante que a seleção parta de — mas não se restrinja a — peças publicitárias mais significativas para os alunos, que os tenham como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as

			a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		estratégias e os argumentos usados para chamar a atenção. Por se tratar de uma habilidade prevista para ser desenvolvida ao longo dos quatro anos, a progressão pode ser definida tanto em relação à complexidade da seleção dos textos, no que se refere aos públicos e aos recursos mobilizados, quanto em relação aos gêneros a serem trabalhados. Cabe enfatizar a relevância de um trabalho com o discurso publicitário que favoreça a reflexão sobre a relação propaganda e consumo na adolescência, propaganda e ética, propaganda e padrões de beleza, entre outras relações possíveis, que favorecem o diálogo com disciplinas no interior da área de linguagens (como Arte e Educação Física) e da área de Ciências.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	• Informações explícitas e implícitas. • Sentido global do texto.	O foco está no modo como se constrói o conteúdo de textos nesses gêneros, sempre relacionado às suas finalidades. Essa habilidade mobiliza outras, como identificar marcas de impessoalidade (mais esperada na notícia) e de subjetividade (que é aceitável nas reportagens e esperada nas entrevistas), diferenciar opinião de argumentos (que podem estar presentes em quaisquer dos gêneros citados na descrição da habilidade) e inferir informações acessando conhecimentos prévios sobre o tema/fato/assunto e relacionando com o conteúdo do texto para reconhecer o humor, a crítica e a ironia. O trabalho com os recursos linguísticos e semióticos é essencial para a identificação dos aspectos citados na habilidade, de modo a garantir que os alunos compreendam a relação de sentido entre imagem e texto verbal. Podem-se prever modalidades didáticas que garantam a regularidade dessa prática de leitura, como as rodas de jornais ou rodas de conversa e as leituras compartilhadas desses variados gêneros, cuidando para também dar acesso a jornais e revistas locais, o que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade, uma vez que contribuem para que os alunos comparem as compreensões sobre os textos lidos e

					negociem sentidos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	• Discurso parcial e Imparcial: efeitos de sentido e escolhas lexicais.	O desenvolvimento dessa habilidade promove uma visão crítica de gêneros jornalísticos como a notícia e a reportagem, considerados mais objetivos. Por meio da análise de escolhas de palavras entre pares de alternativas como "manifestantes"/ "baderneiros", "moleque"/ "garoto", "parece"/ "é", pode-se evidenciar a visão do jornalista sobre o fato relatado. Também cabe analisar imagens e recursos de outras linguagens que integram esses textos. Convém garantir formas de acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais. A comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatadas de formas diferentes, pode ser uma primeira forma de realizar essa reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera. Para desenvolver essa habilidade, convém garantir formas de acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais. A comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatadas de formas diferentes, pode ser uma primeira forma de realizar essa reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	• Características composicionais dos diferentes gêneros jornalísticos.	Essa habilidade refere-se ao fato de gêneros, como a crônica, a charge, a reportagem, o editorial, o artigo de opinião, a carta de leitor, entre outros, serem produções que dialogam (mantêm relação de intertextualidade) com o que foi noticiado: o aprofundamento sobre um fato ou assunto, uma opinião ou crítica são feitos em torno de algo que é/foi notícia. Deve-se levar em consideração que o contato direto e frequente com os portadores (impressos ou digitais) e, em especial, a leitura de matérias correlacionadas, possibilita ao aluno perceber essas relações entre os gêneros. Prever um trabalho articulado e contínuo, envolvendo todas as

					áreas e a biblioteca, sala de leitura, favorece a inserção na prática de leitura de textos jornalísticos e possibilita ao aluno perceber essas relações, ao ser orientado a, por exemplo, acompanhar a seção de cartas de leitor de uma edição que faz remissão a uma notícia publicada em data anterior.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	• Estratégias persuasivas em textos publicitários. • Denotação e conotação.	Essa habilidade contribui para a percepção da finalidade e do "poder" do discurso publicitário: estimular o consumo, podendo induzir ao consumismo, com consequências ambientais e sociais indesejáveis, como o valor do ter em detrimento do ser, que pode resultar em discriminações. Analisar como os recursos das várias linguagens atuam na construção do discurso persuasivo favorece o pensamento crítico em relação ao consumismo e suas consequências. É importante articular o estudo desses variados gêneros publicitários às discussões contemporâneas sobre propaganda e consumo, como a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na propaganda. É comum que os alunos não reconheçam o teor da propaganda de cartazes de supermercado, por exemplo, que anunciam promoções do tipo "Compre 2, leve 3", entre outras. Discussões de situações cotidianas exemplares como essas são essenciais para que os alunos reflitam sobre o quanto elas influenciam o consumidor a consumir mais.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos,	• Humor, ironia e crítica em textos multissemióticos. • Pontuação. • Recursos iconográficos e multimodais.	Essa habilidade supõe o estudo dos recursos das diferentes linguagens envolvidas na constituição desses gêneros de textos multissemióticos e a compreensão dos efeitos de sentido que a "combinação" desses recursos produz. Envolve ativar conhecimentos prévios sobre o contexto de produção do texto (por exemplo, sobre o fato a que uma charge se refere) e relacioná-los às ideias expressas no texto para compreender as intencionalidades e construir sentido sobre o que se lê. Para justificar a inferência feita, será necessário explicar e demonstrar as relações estabelecidas. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta

			de pontuação etc.		habilidade supõe o conhecimento prévio dos textos jornalísticos que motivaram a produção dos gêneros citados. Entender a crítica ou o humor de uma charge ou um meme, por exemplo, implica no conhecimento do fato ou assunto criticado ou humorizado. Ou seja, é preciso reconhecer o diálogo (intertextualidade e interdiscursividade) entre os textos. É importante prever ações e parcerias que possibilitem aos alunos acesso regular a jornais e revistas em diferentes mídias. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode se estabelecer a partir da oposição entre apenas inferir e também justificar o efeito de humor. Outro parâmetro para a progressão pode ser a complexidade e/ou a adequação (à faixa etária) do gênero em jogo. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR03), da Arte, no que se refere à identificação, inferência e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas, como textos multissemióticos e artes visuais, por exemplo.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	• Estrutura do hipertexto; • Finalidade de leitura.	A habilidade consiste em aprender que, no ambiente virtual, um texto pode apresentar, seja no corpo do texto, seja na página em que figura, links que levam a outros conteúdos. Uma notícia, por exemplo, pode remeter a outras notícias e a reportagens anteriores, inserindo-se em uma série de textos jornalísticos sobre um mesmo fato; ou um link pode levar o leitor a outros textos de destaque do dia. Assim, matérias noticiosas se inserem em diferentes redes de relações. A análise sugerida pode ser associada a pequenos exercícios voltados à produção de hipertextos, em que será necessário que o aluno defina, em um texto produzido por ele, palavras-chave que levarão a outros links, observando a relevância e a relação dos textos que decidir linkar ao seu, a fim de vislumbrar essa possibilidade de escrita, como prevê a habilidade. É recomendável que a análise da escrita hipertextual seja acompanhada de um trabalho com procedimentos e

					estratégias próprios da leitura em ambiente digital, visando a uma formação de um leitor capaz de não perder o foco da leitura, quando definido previamente, em meio a tantas possibilidades. Por exemplo: tomar decisão sobre que link acessar ou não, considerando o objetivo de leitura. É importante estudar como viabilizar o acesso dos alunos à internet: por meio de parcerias, oferecer rede wi-fi para conexão de aparelhos móveis pessoais ou aparelhos móveis da escola conectados à internet ou, ainda, buscar espaços públicos que ofereçam rede wi-fi gratuita para serem espaços eleitos para aulas fora do ambiente escolar.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	• Espaços reservados ao leitor. • Tema/Assunto central. • Curadoria de informações.	Essa habilidade favorece uma participação mais qualificada do adolescente nos espaços jornalísticos/ midiáticos citados. Supõe investir em habilidades voltadas à análise de textos de gêneros próprios desse campo – dos mais informativos aos mais argumentativos -, na curadoria de textos fidedignos. Pode ser articulada com a produção de textos orais e escritos, visto que faz referência ao posicionamento do leitor frente ao que lê/escuta. Sugere-se que os leitores publiquem notícias de outros gêneros de interesse do público que frequenta esses espaços, podem-se propor atividades que conduzam à tomada de decisão quanto a não compartilhar textos duvidosos e/ou denunciar o tratamento ético e desrespeitoso que determinado veículo ou jornalista/autor tenha dado ao tema/assunto/fato.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF06LP03)** Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma	• Série sinonímica, homonímia,	Essa é uma habilidade bastante relevante para a compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua. Seu foco está no

			série sinonímica.	heteronímia, polissemia. • Fonema, letra, sílaba.	reconhecimento do sentido singular que cada palavra de uma série sinonímica pode aportar (como nas palavras “país”, “pátria”, “nação”, “terra natal” etc.), em relação às demais da mesma série. Trata-se, portanto, de compreender a sinonímia como uma relação de proximidade de sentido, e não de equivalência. Recomenda-se que esse estudo venha sempre associado à análise comparativa e à reflexão, com base em inventários que apresentem palavras em textos, para que cada uma delas possa ser compreendida na acepção adequada. Práticas de leitura e/ou produção de textos são, portanto, essenciais para a contextualização desse sentido. No que se refere à progressão, pode-se pensar: (a) no grau de complexidade lexical a ser contemplado (palavras mais fáceis/mais difíceis); (b) no grau de complexidade dos gêneros e textos envolvidos; (c) no nível de autonomia requerido do aluno para realizar a tarefa.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	**(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial	• Características composicionais, função sociocomunicativa, condição de produção e circulação dos diferentes gêneros do campo jornalístico/ midiático.	O foco dessa habilidade está no estudo da forma de composição dos gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos, assim como de entrevistas. Implica relacionar as formas de composição do gênero mencionadas na habilidade às especificidades do campo de atuação em que circulam, assim como aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. Recomenda-se propor, ao longo dos anos, um estudo baseado na comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros distintos. No primeiro caso, a intenção é propiciar a compreensão do que é típico do gênero em estudo. No segundo, pretende-se o estabelecimento de semelhanças, o que permite tanto a reiteração das características identificadas no momento anterior, quanto o reconhecimento de características específicas, o que remete às possibilidades linguístico-textuais e ao estilo do autor. O desenvolvimento da habilidade requer práticas de leitura,

			(contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.		produção e análise de textos, nas quais seja possível relacionar as formas de composição do gênero mencionadas às especificidades do campo de atuação em que circulam, aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. A progressão pode se dar tanto pelo modo de tratamento do conteúdo (por frequentação ou para aprofundamento) quanto pela complexidade dos textos previstos para as práticas de leitura e produção. Sugere-se um trabalho colaborativo (coletivo mediado pelo professor, e em grupo/duplas), que progrida para o autônomo.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos;	• Tratamento da informação. • Escolhas lexicais. • Imparcialidade.	Essa é uma habilidade bastante complexa, cujo foco são as características, o funcionamento e os recursos — linguísticos e semióticos — próprios de gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos. Envolve, ainda, duas operações distintas e sucessivas: perceber e analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos e semióticos mencionados, assim como pelas estratégias persuasivas em jogo, de modo que se possam identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros. Convém que o desenvolvimento da atividade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários previstos. É possível desmembrar a habilidade, ainda, nas duas operações implicadas (perceber/analisar), assim como nos gêneros (jornalísticos/publicitários) e/ou nos recursos linguísticos e semióticos neles envolvidos. O desenvolvimento dessa habilidade só pode se fazer, de forma adequada, no interior de atividades de leitura e/ou produção de textos desses gêneros, planejadas de forma a garantir que todos os vetores referidos estejam não só contemplados, mas articulados entre si.

			as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).		
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos	• Operadores argumentativos. • Paragrafação. • Progressão temática e lógica. • Uso de maiúsculas e minúsculas. • Margens e translineação.	A habilidade envolve o uso de recursos textuais que estabeleçam relações adequadas entre as partes do texto, de modo a conferir-lhe legibilidade e tratamento adequado do conteúdo (discussão da questão polêmica, posicionamento assumido e razões apresentadas para tanto). Esta habilidade é necessária para estabelecer-se a progressão e a unidade temática — o "fio da meada" — do texto, assim como sua coesão e coerência. É importante prever situações de revisão processual e final do texto, para avaliar: (a) se as expressões utilizadas para ligar trechos do texto garantem o estabelecimento das relações necessárias para a compreensão adequada do que se quer dizer; (b) se a progressão das ideias garante que não se perca o "fio da meada" do conteúdo temático. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e do gênero, pelo grau de autonomia do aluno ao realizar a

			(“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).		atividade e, especialmente por se tratar de habilidade que abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	**(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	• Recursos paralinguísticos e cinésicos.	Trata-se de habilidade que consiste em analisar os recursos típicos da fala do ponto de vista dos efeitos de sentido que, em uma dada situação comunicativa, podem provocar sobre a argumentação pretendida. Requer a observação dos recursos linguísticos em jogo e dos efeitos de sentido que produzem em diferentes situações de comunicação. É interessante considerar que o estudo do discurso oral implica a criação de condições que o possibilitem, como: gravações em vídeo para serem analisadas; discussão coletiva a respeito das impressões de cada aluno a respeito dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos empregados na fala; participação em situações comunicativas orais diversas, com o intuito de estudar a performance do enunciador. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero; (b) pelo grau de autonomia do aluno ao realizar as atividades; (c) pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”;	• Expressões modalizadoras.	Essa habilidade amplia a (EF89LP16). Além de identificar recursos empregados em textos dos gêneros citados que representam valores e posições, abrange modalidades deônticas, como “É proibido pisar na grama”, “Saia, agora!”, “Se quiser, pode usar o meu carro”. Envolve reconhecer os recursos linguísticos empregados nesses casos, compreender os efeitos de sentido produzidos por eles e analisar a coerência desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas, quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço de circulação. Tal como apontado para a habilidade (EF89LP16), sugere-

			Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”		se que o desenvolvimento se dê tanto por meio da leitura de estudo, quanto das atividades de revisão. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero; (b) pelo tipo de tratamento didático — por frequentação (aos gêneros/textos) ou para aprofundamento; (c) pelo grau de autonomia do aluno (em colaboração — coletiva, em grupos, em duplas — e de modo autônomo); (d) e, especialmente por se tratar de habilidade que abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo — mais ou menos complexo, mais ou menos aprofundado, mais ou menos implicado à realidade cotidiana do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF09), da Educação Física, no que se refere à compreensão e contribuição com textos normativos e regramentos de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	**(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de	• Construção composicional. • Elementos paralinguísticos e cinésicos; • Apresentações orais.	O foco dessa habilidade é a capacidade de analisar a construção composicional de gêneros de apresentação oral formal, com vistas à utilização desse conhecimento em apresentações próprias no campo da divulgação de conhecimento. Isso implica observação, reflexão e análise da organização geral de seminários, palestras ou conferências, tanto do ponto de vista linguístico quanto paralinguístico. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade, ao longo dos quatro anos em jogo, venha sempre associado ao uso de gravações de eventos como os mencionados.

			exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		Recomenda-se que as atividades propostas: (a) articulem o estudo dos diferentes aspectos da construção composicional desses gêneros com sua adequação às intenções de significação em foco e à necessidade de compreensão do interlocutor; (b) prevejam e orientem as estratégias e técnicas de escuta atenta e de tomada de notas, necessárias à compreensão desses gêneros e à interação entre apresentador e ouvintes; (c) recomendem o uso da metalinguagem correspondente apenas depois de realizadas as atividades de compreensão, observação e análise. A progressão, tanto vertical quanto horizontal, pode tomar como critérios: (a) os diferentes elementos da construção composicional a serem estudados a cada momento; (b) a sequenciação entre escuta atenta, de um lado, e a análise de algum aspecto da construção composicional; (c) o grau de complexidade do gênero ou texto a ser analisado; (d) o nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	**(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a	• Recursos linguísticos e semióticos.	Diretamente relacionada ao letramento digital e articulando oralidade e escrita, esta habilidade refere-se, fundamentalmente, ao emprego de aplicativos, como

pesquisa			apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.		Powerpoint e Prezi, como suporte de apresentações orais (com textos condensados e em tópicos, imagens, gráficos, tabelas etc.) de estudos realizados nos diferentes componentes, por meio de práticas de apresentação oral que demandem o uso desses recursos. Convém programar, para todos os anos, atividades de apresentação oral que envolvam o uso das ferramentas em foco. É importante que as ferramentas sejam utilizadas como recurso orientador da apresentação e não como simples reprodução da fala do apresentador. Recomenda-se que a seleção dos recursos de cada ferramenta seja orientada por sua adequação à especificidade da questão discutida, às intenções de significação do produtor e às possibilidades de compreensão do interlocutor. Sugere-se, ainda, que sejam consideradas outras ferramentas, como retroprojetor, cartazes e flipchart, por exemplo, não apenas para o caso de não haver recursos disponíveis para as ferramentas digitais, mas também porque podem ser adequadas ao trabalho: o registro de uma apresentação de grupos, após uma discussão coletiva, por exemplo, pode ser agilizado por meio de cartazes, páginas do flipchart ou transparências para um retroprojetor. Do ponto de vista da progressão, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Outros critérios: (a) o tipo de ferramenta utilizada e/ou os recursos previstos; (b) o grau de sofisticação dos recursos mobilizados; (c) o grau de complexidade e/ou formalidade das apresentações orais; (d) o nível de autonomia a ser atingido pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à	• Construção composicional e estilo de gêneros de divulgação científica.	O foco dessa habilidade é o estudo de recursos textuais e discursivos utilizados na elaboração de textos de divulgação de conhecimentos, bem como a sua aplicação em produções próprias. Sua formulação enfatiza a necessidade de articulação entre os recursos verbais e não

			divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da		verbais, na construção efetiva dos sentidos. Demanda observação dos recursos em foco para que se possa refletir a respeito deles. Pode-se considerar que essa habilidade abrange o estudo de recursos relativos: (a) à organização interna do texto verbal; (b) aos recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos etc. É importante que o tratamento a ser dado a esses recursos seja de correlação, de complementaridade, focalizando-se que o sentido do texto é derivado da articulação entre eles, sem o que a compreensão do conteúdo temático pode resultar parcial, superficial ou até inadequada. Convém, ainda, que os currículos programem as atividades de leitura e produção de textos necessárias às análises visadas pela habilidade e que orientem o emprego da metalinguagem (terminologia gramatical), para que o seu emprego só se dê depois da compreensão do aspecto estudado.

			linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais	• Gêneros textuais jornalísticos/ midiáticos. • Condições de produção e recepção. • Papéis sociais na produção/ publicação de textos.	O desenvolvimento da habilidade implica a vivência de diferentes papéis sociais, como produtor de textos de variados gêneros do campo jornalístico/midiático. Analisar e considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará é essencial para garantir a adequação da produção à situação. No que se refere à produção de quaisquer dos gêneros citados, o tratamento ético da informação e/ou a posição ética em relação a ela devem estar previstos. Deve-se considerar que essa é uma habilidade que prevê a produção e publicação de textos em gêneros os mais diversos de seu campo. É indicado que contemplar um estudo das principais características dos gêneros selecionados e orientar a realização das diferentes operações de produção de textos, quais sejam: a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo

			como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.		temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto: o processo da construção do texto (textualização); d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e variedade linguísticas dos diferentes gêneros jornalísticos/ midiáticos.	Essa habilidade refere-se à produção de textos de gêneros variados do campo jornalístico-midiático, levando sempre em conta o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc.) e as especificidades do gênero escolhido para a produção. Implica apropriar-se dos procedimentos da escrita, envolvendo as operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (textualização) e revisão processual e final. É interessante considerar que, para o desenvolvimento desta habilidade, é necessário articulá-la a operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão, processual e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

			concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	Essa habilidade consiste na revisão e/ou edição de textos diversos, que deve se orientar sempre por critérios de adequação da produção ao contexto (interlocutores, intencionalidade, gênero, espaços/mídias em que circulará etc.), levando em conta, também, o uso das ferramentas de edição variadas em recursos e complexidade, em caso de gêneros multissemióticos (como as produções em vídeo, por exemplo). Recomenda-se que seja proposto: (1) trabalho articulado com profissionais responsáveis pelas salas de informática, com conhecimento de aplicativos e ferramentas de edição; (2) a necessidade de se recorrer a ferramentas gratuitas de edição de imagens, áudios e textos impressos. É recomendável propor, ainda, o trabalho colaborativo nos processos de revisão/edição entre os/as alunos/as e entre alunos e professores. Em muitos casos, os adolescentes têm maior familiaridade com o uso de tecnologias digitais, o que pode colocar o professor no lugar de quem tem mais a aprender do que a ensinar. Recomenda-se que a equipe de gestão pedagógica preveja reflexões a esse respeito, junto à equipe docente.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas	• Gênero textual: campanha publicitária;	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Destina-se ao procedimento de planejar o texto, que implica a curadoria de informação e a produção de roteiros e enquetes para

			significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	• Condição de produção e circulação do texto.	pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte, levando em conta as especificidades do gênero da campanha publicitária. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Sugere-se uma progressão ao longo dos 4 anos finais, considerando os gêneros arrolados e a maior ou menor familiaridade dos/as alunos/as da região com um ou outro. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	**(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e	• Condições de produção e recepção de gêneros textuais jornalísticos/ midiáticos. • Curadoria de Informações.	Essa habilidade trata do processo implicado na prática de produzir notícias. Refere-se a procedimentos e ações necessários para planejar um texto, considerando as condições de produção e circulação, decisões quanto ao fato/assunto e seu recorte e os objetivos, além do uso de procedimentos e estratégias de curadoria de informação. Sugestão: produzir uma notícia impressa e uma notícia para rádio ou TV implica domínio de recursos de linguagens diferenciados e mais ou menos complexos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, também implica o uso de gêneros secundários, ou seja, aqueles mais elaborados, diferenciados: planejar, por exemplo, uma notícia para TV envolve a produção de um roteiro específico, que sinalize as entradas e articulações entre texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva de câmera, cortes de imagens etc.).

			informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).		

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 1º BIMESTRE:

- Comentários, Fotodenúncias, Fotorreportagens, Reportagens, Reportagens multimidiáticas, Infográficos, Podcasts noticiosos, Entrevistas, Cartas de Leitor etc.

2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e	• Seleção de informações. • Defesa de ponto de vista.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Como envolve a busca de informação em fontes variadas, também se conecta às

			buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.		habilidades de curadoria da informação, que implica saber diferenciar sites e/ou fontes confiáveis de não confiáveis, por exemplo. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. Inicialmente, mobilizar os alunos para problemas do seu entorno imediato — turma, escola, comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Essa habilidade se articula com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Também é conexa a habilidades de identificação e análise dos movimentos argumentativos que se pode adotar em uma situação de argumentação (sustentar, refutar, negociar), dos tipos de argumentação (exemplificação, autoridade etc.) e dos recursos linguísticos usados na apresentação e articulação desses argumentos, bem como de modos de

					participação respeitosa e ética, em situações de debate. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	**(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das	• Condição de produção de uma entrevista e finalidade sociocomunicativa. • Roteiro. • Fato noticioso e tema da entrevista. • Retextualização.	Essa habilidade trata do processo implicado na produção de entrevistas: planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação etc.), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens e aos aplicativos necessários, em caso de textos em áudio e vídeo) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que circulará, e realizar ajustes necessários, com ou sem aplicativos). A habilidade também se refere a entrevistas que são coletadas em áudio e depois transcritas e retextualizadas como entrevista escrita, o que supõe, no processo de retextualização ("transformação" de um texto oral em um texto escrito), uma revisão voltada para eliminação de elementos próprios das situações de fala, como a repetição de certas palavras (como né, aí), a oscilação e a reformulação etc. Podem ser previstas entrevistas que aconteçam ao vivo – o que supõe um preparo que envolve ensaios e simulações que ajudem os alunos a avaliarem a qualidade das questões propostas no roteiro – se elas possibilitam ou não ao entrevistador ir além de uma resposta "sim" ou "não".

			respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.		
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando	• Textos legais/ normativos. • Vocabulário, estrutura, estilo e característica composicional.	Essa habilidade supõe a participação em situações (como discussões coletivas e em grupos, debates) em que esteja em foco analisar casos sob a ótica da legalidade e do direito. É pressuposto dessas situações o conhecimento e a compreensão de textos legais e normativos que servirão tanto para analisar o caso quanto para elaborar argumentos sólidos que apoiem a sua análise. Recomenda-se que todas as situações de interação oral nesse campo (vida pública) sejam vinculadas a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores. Diante da lista aberta desses documentos, é possível propor projetos diferenciados para cada ano. Por exemplo, em uma discussão sobre meio ambiente e consumismo, pode-se propor a análise de uma propaganda, associando-a à leitura do Código Nacional do Consumidores, ao ECA e ao Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária. Propor exercícios de retextualização desses textos, como a reescrita de um artigo de lei em linguagem informal, pode colaborar para a interpretação deles. É recomendável que o ECA seja um documento revisitado ao longo dos quatro anos, dada a sua relevância.

			isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.		
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	**(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	• Intencionalidade discursiva. • Discurso parcial e imparcial: recursos linguísticos e multissemióticos.	Trata-se de uma habilidade complexa que consiste em: 1) analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados; 2) apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria e 3) posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados, produzindo textos escritos ou orais. Os alunos devem ter acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais. A comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, pode ser uma primeira forma de realizar essa reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em texto dessa esfera.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	**(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	• Distinção de fato e opinião.	Diferenciar fato e opinião supõe habilidades de análise de marcas de subjetividade que o autor escolhe deixar no texto, como "pistas" que possibilitam identificar o que é apreciação e o que é fato. Por exemplo, o uso de adjetivos (inadmissível, louvável), advérbios (obviamente) e modos e tempos verbais, verbos modais (pode/deve etc.) podem ser "pistas" do exercício de modalização do autor. As atividades devem propor a discussão de temas e fatos do universo de interesse dos alunos. Antes de lidarem com textos de circulação social, por exemplo, pode-se apresentar um dato e promover uma discussão em que os alunos se posicionem sobre ele e, em seguida, refletir sobre em que textos construíram para opinar são diferentes do fato em si.
Campo jornalístico/	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/	• Relação entre tese, argumento e	Essa habilidade diz respeito tanto às situações de leitura quanto às de produção de textos, na medida em que

midiático		e argumentos Apreciação e réplica	opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	posicionamento crítico.	identificar e avaliar teses, opiniões e posicionamentos sobre o que se lê/ouve são essenciais ao posicionamento crítico que se expressa em textos orais e escritos sobre o que foi lido/escutado. É importante que os alunos tenham acesso a exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica e do comentário, especialmente) com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios para apoiá-los, tanto na avaliação de posições e argumentos nos textos de terceiros quanto na manifestação de discordância, visto que não é possível avaliar nem posicionar-se a respeito do que não se conhece.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	• Hieraquização de informações. • Escolhas lexicais. • Topicalização textual.	Essa habilidade implica em reconhecer os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos empregados em textos do campo jornalístico/midiático. Para isso, deve-se analisar a coerência desses efeitos tanto em relação às intenções presumidas do texto quanto à finalidade do gênero e características dos espaços de circulação do texto. O desenvolvimento da habilidade deve acontecer na leitura e no estudo comparativo de textos, avaliando-se os efeitos de sentido decorrentes das diferentes escolhas. Por exemplo, se tomarmos duas manchetes como “Edifício é invadido na periferia de São Paulo” e “População ocupa prédio abandonado”, é possível analisar os valores ideológicos que orientaram as escolhas lexicais e sintáticas em cada uma delas e, dessa maneira, compreender a posição implícita do veículo no qual cada uma foi publicada. Esse exercício possibilita a realização de uma leitura crítica.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do	• Estratégias persuasivas em textos argumentativos.	Essa habilidade envolve a observação e o reconhecimento do modo como recursos linguísticos ou de outras linguagens são usados para construir os discursos persuasivos em textos argumentativos. É importante considerar que identificar o uso de recursos

			título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.		persuasivos implica a capacidade de distinguir os traços característicos do discurso persuasivo. Por exemplo, reconhecer a força que um argumento de autoridade usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	• Relação entre os recursos multissemióticos.	Essa habilidade refere-se à abordagem dos gêneros jornalísticos e publicitários citados, considerando o diálogo entre as linguagens que compõem cada um desses gêneros de textos. Estudar a relação entre o texto verbal que compõe uma notícia e a(s) foto(s) selecionada(s) para compor essa notícia pode levar à percepção das escolhas feitas nessa composição e dos efeitos de sentido que isso produz: por exemplo, se a notícia se refere a um acontecimento envolvendo uma personalidade e é acompanhada de uma foto dessa personalidade, o modo como a imagem é "capatada" pode fazer com que ela pareça vítima, dissimulada ou culpada de algo – imagem que pode reiterar ou se contrapor ao que é noticiado. Como a descrição da habilidade faz referência a diferentes gêneros, dentre eles, alguns nos quais predomina a imagem em detrimento do texto verbal, como em fotorreportagens, foto-denúncias, memes e muitos anúncios publicitários, será necessário propor um estudo mais aprofundado dos recursos próprios da fotografia, como os citados.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto,	**(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas	• Condições de produção e circulação de textos normativos e legais. • Elementos estruturais/ composicionais dos	Essa habilidade refere-se ao reconhecimento das especificidades dos textos normativos e legais, marcados por um conteúdo de caráter coercitivo ou normativo: como se organizam? Que recursos linguísticos são comuns nesses gêneros de textos? Além da presença de verbos no imperativo, advérbios ou locuções, pode ser observado o uso de verbos e substantivos que trazem uma carga semântica com esse caráter, como dever/poder/ser,

		código, regimento etc.)	partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	gêneros normativo e legal. • Efeitos de sentido. • Vocabulário técnico, modo imperativo e expressões modalizadoras nos gêneros normativo e legal.	obrigação/direito/garantia etc. É necessário considerar que, para desenvolver essa habilidade, é importante reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e circulam. Seria pertinente prever, ao longo de todo o segundo segmento, um estudo sistemático e progressivo sobre o campo da vida pública: Quem são os atores envolvidos? Quais os interesses dessa esfera? Que gêneros do discurso são produzidos nessa esfera? Quais suas finalidades de contratos, leis, regulamentos, estatutos, autorização de funcionamento, medida provisória, editais, dentre outros gêneros? De modo geral, são gêneros que normatizam e regulamentam direitos e deveres do cidadão nos mais variados papéis sociais e saber ler esses textos é fundamental para a vida pública.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social,	• Produções artísticas e culturais de resistência e defesa de direitos.	Essa habilidade supõe um trabalho de reconhecimento dessas práticas no entorno, na região e/ou em localidades remotas, bem como de análise das suas especificidades por meio do estudo dos recursos das diferentes linguagens em que se constituem os gêneros envolvidos, o que dará subsídios ao aluno para formar opiniões sobre seus

			sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	• Relação do verbal com outras semioses. • Cultura juvenil.	conteúdos. Por exemplo: o grafitar, como uma prática de letramento, se caracteriza pelo quê? Que recursos utiliza e como pode usá-los para fazer a crítica? É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade pode favorecer a participação dos jovens em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas culturais locais que se constituem como formas de resistência e de defesa de direitos de diferentes naturezas. Exemplos dessas manifestações são os saraus, as rodas de rap ou as batalhas de slam que acontecem nas periferias, cujo objetivo é promover o direito à cultura, em que se leem poemas, crônicas e se cantam raps de autoria, com conteúdos críticos em relação a algum aspecto da realidade. É recomendável que a escola acolha, problematize e legitime essas práticas e favoreça o empoderamento dos jovens para uma atuação cada vez mais qualificada.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	**(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados ("Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de	• Formas de citação: literal e paráfrase. • Regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases. • Organização de referência bibliográfica.	Essa habilidade articula leitura e produção de textos, visando modos de introduzir vozes em textos científicos produzidos pelos alunos. Envolve, ainda, duas operações distintas: identificar e utilizar. A identificação e o uso desses modos de citar terceiros têm a finalidade de evidenciar como o autor de textos científicos dialoga com as vozes que traz para seu texto (discordando ou concordando) e como as apresenta em seu texto (em discurso direto ou indireto, por exemplo). Convém considerar que essa habilidade está vinculada ao uso de tecnologia digital, visto que contempla também a preocupação com o aprendizado de elementos de normatização do texto científico (como incluir e formatar uma citação no texto, organização de referências bibliográficas) que comumente circula em ambientes virtuais ou, mesmo quando impresso, implica uma produção digitalizada. Assim, convém propor atividade colaborativa entre professores de Língua Portuguesa e de

			organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.		Informática (ou componente similar), bem como que orientem a escola no que diz respeito ao acesso e ao uso de computadores e aplicativos. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode apoiar-se: (a) no foco a ser dado a uma ou outra das duas operações envolvidas (identificar/utilizar); (b) na ênfase sobre uma ou outra das práticas associadas (leitura/produção); (c) no procedimento e/ou no recurso envolvido em citações (pistas linguísticas/elementos de normatização); (d) no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos para esse estudo; (e) no nível de autonomia a ser atingido pelo aluno em cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	**(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	• Organização tópica. • Marcadores discursivos. • Paráfrase. • Progressão temática.	Essa habilidade refere-se tanto ao reconhecimento de critérios utilizados na organização interna dos textos (dividir o texto em tópicos que permitam a compreensão do tema/assunto; utilizar uma ordem e uma hierarquia ao apresentá-los no texto; estabelecer as relações adequadas entre as informações), quanto à identificação das marcas linguísticas empregadas para tanto: em primeiro/segundo lugar; isto é, ou seja, por exemplo; para finalizar/concluindo etc. Além disso, refere-se à compreensão dos mecanismos de paráfrase (dizer o mesmo que foi dito anteriormente, de outra forma, em uma explicação, por exemplo), identificando as marcas linguísticas utilizadas para apresentá-la (dito de outra forma/em outras palavras). Esses aspectos contribuem para que o texto seja coeso e coerente. Esta habilidade refere-se, ainda, ao emprego dos aspectos indicados na elaboração dos textos próprios. Convém considerar que essa habilidade envolve tanto leitura, quanto produção de textos. Na leitura — em especial na leitura colaborativa —, o estudo do texto possibilita o reconhecimento dos critérios empregados na organização dos tópicos, assim como a identificação das marcas linguísticas utilizadas para tanto. A produção dos

					textos próprios oferece a oportunidade de emprego dos aspectos estudados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização	**(EF67LP26)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	• Estrutura do hipertexto. • Nota de rodapé/boxes.	Estreitamente associada à leitura, essa habilidade envolve o reconhecimento da estrutura do hipertexto em gêneros de divulgação científica veiculados em ambientes digitais, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes, com o texto principal. Consiste em compreender que notas de rodapé e boxes mantêm relações de complementaridade e/ou contraponto com o texto principal, compondo com ele um todo solidário. Supõe, ainda, que a análise empreendida na leitura de hipertextos em ambiente digital pode favorecer a produção destes. Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade demanda propor práticas permanentes e regulares de leitura de textos de divulgação científica em ambientes digitais. É recomendável uma atividade interdisciplinar, com vistas a contemplar todas as áreas de conhecimento, de modo que, de um lado, o professor de Língua Portuguesa possa colaborar com os demais, no sentido de orientar, por exemplo, o ensino de procedimentos de leitura e de produção desses textos, e, de outro, os demais professores possam colaborar com o de Língua Portuguesa, orientando-o quanto aos recursos das linguagens específicas (cartografia, gráficos/infográficos, simulações, por exemplo) usados na construção de sentidos dos textos. É condição para isso a programação de estudos e planejamentos coletivos. O acesso à Internet e/ou a computadores também é relevante.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	• Variedade linguística. • Norma Padrão. • Preconceito linguístico.	Reconhecer e combater o preconceito linguístico pressupõe a capacidade de perceber não só as semelhanças e diferenças entre as variedades da língua falada como, ainda, o prestígio social associado à escrita e, em particular, à norma-padrão. Essa é uma habilidade fundamental, relacionada a todas as demais que envolvem o domínio de

					normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, “com correção”. Seu desenvolvimento demanda convívio cotidiano com a variação linguística (no tempo, no espaço e na vida social), de forma que o aluno possa perceber as características principais de cada variedade e sua adequação ao contexto de origem. Só assim ele poderá compreender a legitimidade da diversidade linguística e ultrapassar a perspectiva cientificamente equivocada da variação como desvio ou erro, de forma a combater a discriminação pela língua. Devido à importância do tema não só para a análise linguística/semiótica, mas também para o domínio crítico e consciente da língua, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade se estende pelos quatro anos finais do ensino fundamental. Convém que: (a) cada variedade seja tratada em termos de adequação aos seus contextos de uso; (b) abordem-se as normas de prestígio, inclusive a norma-padrão, como variedades sociais entre outras, explicitando-se as circunstâncias particulares em que são requeridas; (c) sejam sempre feitas associações à construção de conhecimentos específicos sobre o fenômeno da variação linguística (noções e conceitos básicos da sociolinguística).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	• Norma-padrão.	Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. Seu desenvolvimento é indissociável tanto do estudo da variação linguística quanto da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades. Ela demanda o envolvimento frequente e sistemático do aluno em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a “correção” deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.

					O desenvolvimento desta habilidade (uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão) demanda um trabalho comparativo com normas e regras de outras variedades da língua, possibilitando explorar a ideia de adequação/inadequação da variedade usada ao contexto de produção do texto escrito ou falado e, ainda, combater preconceitos linguísticos. Também é importante enfatizar que as criações literárias podem ser material rico para reflexões sobre adequação do uso ao contexto, visto que, não raro, subvertem regras e normas da norma-padrão para produzir efeitos de sentido, como trazer para o texto outras variedades da língua, para manter coerência com a construção de certa personagem e/ou contexto social.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	• Norma ortográfica. • Acentuação de palavras. • Encontros vocálicos. • Dígrafo e dífono. • Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, interjeição, verbos e pronomes.	Essa é uma habilidade diretamente relacionada a contextos de produção e revisão de textos escritos. Seu foco é a obediência às convenções ortográficas do português, o que demanda o envolvimento sistemático em práticas de produção nas quais esse tipo de conhecimento seja requisitado e o domínio e/ou o estudo concomitante dessas convenções. Sugere-se que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas de produção e/ou revisão de textos, especialmente em situações públicas e formais em que a ortografia é requisito necessário. Além disso, deve-se fazer o estudo das classes gramaticais citadas.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de	**(EF67LP10)** Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide,	• Características do gênero textual notícia. • Coesão textual.	A habilidade trata do processo implicado na prática de produzir notícias. Para elaboração do texto, conforme orienta essa habilidade, é preciso considerar o modo como se organiza a notícia e os recursos das diferentes linguagens que podem ser usadas (a verbal, a imagética – imagens estáticas e em movimento presentes em fotos, vídeos, infográficos etc. que compõem o gênero), tendo em vista a

		coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.		textualização (construção do texto).
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF67LP11)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma	• Planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	A habilidade contempla uma das operações do processo de produção de textos – o planejamento, que deve ser realizado considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc.). Planejar, nesses gêneros, envolve: seleção de fato/assunto/objeto cultural a ser tratado, curadoria de informação, elaboração de esquema do texto a ser produzido parte a parte. Diferentemente dos textos noticiosos, aqui, trata-se de planejar texto que exigem posicionamento crítico; a preparação de argumentos; a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos. Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela devem ser foco de discussão nesse caso. Deve-se considerar que a seleção de gêneros de natureza

			produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.		opinativa/argumentativa para esses anos se caracteriza por gêneros constituídos por múltiplas linguagens e mais voltados às práticas do universo cultural juvenil de entretenimento. Nesses gêneros, a elaboração dos argumentos é orientada por apreciações estéticas sobre os produtos culturais, sempre pautados por valores éticos e envolvendo habilidades de análise dos recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	**(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e recursos linguísticos de textos argumentativos e apreciativos.	A habilidade envolve os procedimentos de produção de textos – definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar -, com a diferença de que se tratam de gêneros argumentativos do campo jornalístico-midiático, que exigem posicionamento crítico, a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos. Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela devem ser foco de discussão nesse caso. A seleção de gêneros de natureza opinativa/argumentativa para esses anos se caracteriza por gêneros constituídos por múltiplas linguagens e mais voltados às práticas do

			evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.		universo cultural juvenil e de entretenimento. Nesses gêneros, a elaboração dos argumentos é orientada por apreciações estéticas sobre os produtos culturais, sempre pautadas por valores éticos e envolvendo habilidades de análise dos recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	• Contexto de produção e relação entre os domínios discursivos jornalístico e publicitário. • Relação do verbal com outras semioses. • Estratégias de persuasão.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes e mobiliza variadas habilidades, como: 1) as relativas à curadoria de informação e à produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte; 2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros publicitários. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características	Relacionada às habilidades (EF67LP19) e (EF89LP21), essa habilidade se refere à realização de uma investigação das necessidades da escola e/ou da comunidade para levantamento de questões, prioridades e problemas relevantes que levarão à produção colaborativa de textos

			vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstasetc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	composicionais de textos reivindicatórios ou propositivos.	reivindicatórios. Essa investigação fornecerá elementos para planejar ações e dará contexto para as produções de textos. As habilidades relativas à produção de textos argumentativos também são mobilizadas. Pode-se considerar que a prática de reivindicar direitos ou propor soluções para problemas favorece o engajamento dos/as alunos/as em questões de interesse público, em especial do seu entorno imediato. A implantação de projetos de intervenção pode favorecer essa prática e possibilita o desenvolvimento dessa habilidade em contextos significativos para os/as alunos/as. Projetos que integrem as diferentes áreas mobilizam uma gama de conhecimentos e habilidades, potencializando aprendizagens. Como já sinalizado em outros momentos, garantir tempos e espaços para o planejamento integrado é uma forma de viabilizar a elaboração de projetos dessa natureza. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados.

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 2º BIMESTRE:

- Notícia, Artigo de opinião, Resenha, Vlog, Gameplay, Cartazes, Anúncio, Propaganda, Spot, Panfleto etc.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas. • Respeito a opiniões contrárias.	Essa habilidade supõe a participação em diferentes situações orais, em que se espera o posicionamento crítico em relação à questão em foco. O uso de recursos linguísticos e semióticos (outras linguagens), como de palavras que explicitam a posição assumida (se de oposição ou negociação, por exemplo) e o uso de

			outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.		entonação que deixe em evidência a apreciação do falante em relação ao que é dito são algumas das competências mobilizadas. É interessante considerar que, em participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões, enquanto o outro fala, quem está na escuta analisa o que é dito e planeja uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que sugerem o procedimento de tomada de notas, começando por fazê-lo com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação, favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Registro	**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	• Relação entre oralidade e escrita.	Essa habilidade supõe o trabalho com a tomada de notas para diferentes fins: (1) para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados de reuniões, tais como atas e notas de reunião; (2) para registro pessoal, visando à reflexão sobre o registrado; (3) como apoio à fala durante a participação em situações orais como discussões, debates, seminários. É válido levar em consideração que a tomada de notas como registro é considerada um gênero de apoio à compreensão do ouvido, assistido. Como procedimento, está vincu lada a diferentes situações, em qualquer campo de atuação. É comum em práticas como debates, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas, de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser proposta uma progressão que indique tanto a variação dos objetivos da tomada de notas, quanto a situação em que ela é solicitada — se a partir

					de materiais gravados ou se durante as interações (reuniões, aula etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	**(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	• Relação entre oralidade e escrita. • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade refere-se especificamente às etapas de planejamento, elaboração/preparação e realização de apresentações orais resultantes de pesquisas realizadas. Dá ênfase ao preparo do falante, em relação aos materiais que poderão funcionar como um apoio à audiência e/ou ao falante/apresentador, ajudando-o no encadeamento das ideias durante a realização da apresentação. Aprendizagens para o uso de aplicativos de apresentação devem ser previstas. É interessante lembrar que é parte do preparo de uma apresentação oral um ensaio com apoio do material preparado, de modo que o apresentador tenha ideia do tempo que gastará e dos recursos linguísticos e semióticos que usará em sua fala (como vai iniciar, como introduzirá cada dado, como finalizará, qual o ritmo e as entonações adequadas para prender a atenção da audiência, como se movimentará etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo	• Condição de produção de uma entrevista oral. • Recorte temático.	No contexto dessa habilidade, diferentemente do que se verifica no campo jornalístico/midiático, a entrevista é mais um meio do que um fim. Nesse campo, em geral, o objetivo é usá-la como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. Esse tipo de entrevista também envolve as etapas de planejamento (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de perguntas etc.) e de realização da entrevista.

			possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.		A progressão para o trabalho com as entrevistas, nos quatro anos, pode partir da definição de habilidades diferentes, começando por entrevistas com um profissional, para conhecer melhor o seu campo de atuação, numa apresentação para os colegas sobre a profissão do entrevistado, até chegar a entrevistas para coletar dados de um determinado grupo social, por meio da elaboração de enquetes (cujos resultados serão organizados em tabelas ou gráficos) ou roteiros mais elaborados que poderão fazer parte de artigos de divulgação, seminários etc. Vale ressaltar a importância de propor exercícios que simulem situações de entrevista em que os alunos sejam solicitados a propor novas perguntas a partir das respostas dadas, o que pode significar um material final mais rico.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	**(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	• Leitura de textos legais e normativos • Leitura de textos legais e normativos.	A habilidade consiste em distinguir o que é proibição imposta do que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma ou direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da vida em sociedade. A essa habilidade, articulam-se as de análise das características dos gêneros da natureza indicada, que passam, por exemplo, pelo reconhecimento de como se organizam (os títulos, capítulos, artigos, parágrafos, incisos etc.), dos recursos linguísticos usados para identificar o que é proibição e o que é direito (que implica observar a linguagem jurídica e o vocabulário recorrente — por exemplo, uso de palavras como garantia, direito, obrigação ou o uso predominante do tempo presente do indicativo e, em menor frequência, do futuro do indicativo, e os efeitos de sentido provocados por esses usos). É possível estabelecer progressão entre os anos previstos com base na seleção dos textos que serão propostos para leitura. Por exemplo, esta habilidade

					pode ser articulada ao trabalho com os gêneros da esfera publicitária, de modo que a seleção das regulamentações do mercado publicitário e do Código de Defesa do Consumidor seja destinada para os anos correspondentes. Do mesmo modo, as habilidades relativas ao trabalho com carta de reclamação e de solicitação podem ser integradas à abordagem desta habilidade. Vale a pena destacar a relevância de textos como o ECA e a Constituição, que podem ser previstos para exploração de recortes diferentes nos dois anos.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e	• Gêneros textuais, espaços e mecanismos de reivindicação de direitos.	Essa habilidade consiste em conhecer as características dos espaços de circulação de gêneros que impliquem a solicitação e/ou reclamação de direitos, a participação na vida da comunidade, do estado ou país — e textos que possibilitem essas ações —, o que permite aos alunos que organizem o seu discurso (oral ou escrito) utilizando recursos adequados aos interlocutores, com vistas a atingir seus objetivos. É habilidade fundamental para o exercício da cidadania. É recomendável que se criem condições para o conhecimento dos espaços referidos, assim como dos textos dos gêneros que neles circulam. Nesse estudo, é de grande relevância o levantamento das características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações. A progressão pode se dar tanto pelo modo de tratamento do conteúdo — por frequentação ou para aprofundamento — quanto pela complexidade dos textos.

			coletivos.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	**(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	• Estrutura, organização e trato da informação de textos reivindicatórios.	Essa é uma habilidade que vincula a leitura analítica de cartas de solicitação e de reclamação à produção posterior de textos dos mesmos gêneros. Seu foco é a análise tanto da forma de organização dessas cartas quanto de seus mecanismos argumentativos. E está diretamente relacionada à capacidade de (re)construção dos sentidos do texto e de sua coesão e coerência, em aspectos como a ordem de apresentação das informações e ideias e a sua "costura". O que envolve o estudo de diferentes tipos de organizadores textuais, com ênfase nos argumentativos. Para viabilizar a análise das solicitações e reclamações mencionadas, convém que os currículos prevejam: a) o levantamento e a discussão de questões polêmicas locais;b) o debate a seu respeito;c) a eleição de critérios, no decorrer dos debates, para analisar-se a pertinência de reclamações e solicitações.Pode-se definir a abordagem dos dois gêneros nos dois primeiros anos; ou prever um gênero para cada ano. A progressão pode pautar-se, ainda, pelas operações envolvidas na habilidade (identificar/analisar); pelos procedimentos de pesquisa e debate necessários à análise; pelo grau de complexidade dos gêneros e textos a serem lidos; pelo foco na leitura/análise ou na produção de texto; pelo nível de autonomia que o aluno deverá atingir a cada etapa.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou	**(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou	• Leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	Trata-se de uma habilidade complexa que envolve duas operações distintas: identificar e analisar, em textos reivindicatórios, a pertinência de reclamações ou pedidos. Supõe, portanto, a capacidade de: a)

		propositivos	justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.		diferenciar “partes” essenciais do conteúdo desses textos: o objeto da reclamação ou do pedido, de um lado, e o/s argumento/s que os valida/m, de outro;b) reconhecer a pertinência da reclamação ou do pedido, considerando-se o contexto de produção: quem e para quem se reclama/solicita, quais os interesses em jogo etc. O desenvolvimento dessa habilidade, demanda a definição de gêneros argumentativos capazes de veicular a) solicitação e b) reclamação, como as cartas mencionadas na habilidade EF67LP17.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	• Condições de produção e recepção dos gêneros de divulgação científica. • Construção composicional dos gêneros de divulgação científica.	Essa habilidade promove o desenvolvimento de capacidades de leitura relativas à compreensão e apreciação dos textos, considerando o contexto de produção de textos de divulgação científica: interlocutores envolvidos, intencionalidades relativas ao gênero selecionado e apreciações implícitas e explícitas sobre o tema tratado, observáveis pela análise dos recursos das linguagens utilizadas. Essa habilidade favorece habilidades de produção de textos dessa esfera. Para desenvolver esta habilidade, é altamente recomendável envolver diferentes áreas de conhecimento, uma vez que cada uma delas possui terminologia e recursos linguísticos próprios. Ler um infográfico de uma reportagem sobre uma descoberta arqueológica, por exemplo, é diferente de ler um texto do mesmo gênero sobre a variação do IDH ou do custo de vida de uma determinada localidade ao longo de um período específico. O fato de a natureza dos conhecimentos ser diversa, no exercício de uma inferência, por exemplo, leva o aluno a analisar (na leitura) ou mobilizar (na produção) recursos de linguagens comumente usados nas diferentes áreas de conhecimentos.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Relação entre textos	**(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	• Curadoria de informações/dados.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). É importante considerar que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões. É possível propor a progressão no grau de ajuda dada pelo professor (com vistas à construção da autonomia do aluno) e na complexidade do que comparar (quantidade e tipos de fontes, tipos de gêneros a comparar — dos predominantemente verbais aos multimidiáticos), que procedimentos, estratégias e ferramentas usar, considerando os gêneros selecionados para o ano, e em que gêneros os alunos tecerão suas apreciações a cada ano.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/ terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	• Apreciação e réplica.	A observação das pistas linguísticas referidas na habilidade pode favorecer a percepção das informações, ideias e/ou argumentos que o autor considera mais relevantes, bem como a identificação de ideias centrais e periféricas, orientando na produção de resumos, esquemas, gráficos etc.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	• Seleção de informações de fontes diferentes. • Relação do verbal com outras semioses.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). Na elaboração do currículo, é importante levar em conta que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos	• Relação do verbal com outras semioses em textos de divulgação científica.	Essa habilidade supõe relacionar as partes verbais (texto verbal), não verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico, por exemplo) que compõem um texto de divulgação, identificando a relação de sentidos que estabelecem entre as partes. Um gráfico, por exemplo, pode complementar uma informação dada pelo texto escrito, ou um esquema ou uma ilustração podem exemplificar a informação verbal. Também supõe o uso dessas linguagens não verbais como formas de "retextualizar" o dito verbalmente. Ou seja, sugere um trabalho em que o aluno “transforme” em gráfico, por exemplo, um texto verbal e vice-versa, o que possibilita se apropriar de diferentes formas de dizer o que pretende recorrendo a diferentes linguagens. Pode-se iniciar com exercícios pequenos de retextualização de tabelas e depois de infográficos simples que compõem reportagens de divulgação para textos escritos, de modo a integrá-los na reportagem apenas na linguagem verbal e vice-versa. Esse exercício

			gêneros em questão.		pode ir se complexificando ao longo dos anos, tanto em relação à quantidade de informação concentrada em um infográfico quanto na complexidade dos textos selecionados para a leitura. Como se trata de lidar com textos de divulgação científica, um desenvolvimento articulado com as diferentes áreas de conhecimento pode potencializar as aprendizagens do aluno.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	• Finalidade da leitura: seleção de informações e produção de textos de apoio à compreensão; • Retextualização.	Essa habilidade refere-se ao uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como "gêneros de apoio à compreensão" (resumos, quadros, esquemas, resenhas, paráfrases etc.). As operações envolvidas na produção de um resumo a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultado de um exercício de retextualização.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	**(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	• Seleção de informações para o projeto de pesquisa.	A habilidade refere-se à curadoria de informação no campo das práticas de estudo e pesquisa. Supõe o desenvolvimento das diferentes dimensões do pensamento científico, crítico e criativo. Por exemplo, para realizar uma pesquisa científica, é necessário pensar no objeto a ser investigado, no recorte temático (com elaboração de questões e hipóteses) que orientará a busca e seleção de informações que podem solucionar um problema proposto etc. É importante considerar que essa habilidade se articula

					com habilidades definidas para o campo da vida pública no que se refere ao cuidado com a curadoria de informação. Aqui também, procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão como resumos, esquemas etc., serão importantes no processo de compreensão dos textos selecionados durante a pesquisa. Embora não especificado na habilidade, convém que cuidados com a verificação da fidedignidade das fontes também estejam no foco do trabalho proposto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	• Pontuação (sinais de pontuação).	Essa habilidade se refere ao emprego de regras e normas de pontuação em textos de qualquer gênero ou campo de atuação. Demanda o envolvimento frequente e sistemático em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos escritos em que a pontuação correta deve ser observada: e-mail de trabalho, entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática etc. Convém que o desenvolvimento da habilidade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF67LP34)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	• Antonímia.	Essa é uma habilidade bastante relevante para a compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua. Trata-se de compreender a antonímia como um processo de estabelecimento de oposição de sentidos entre palavras; seu foco está no reconhecimento da função de certos prefixos nesse processo. (Relaciona-se com a habilidade EF06LP03 e todas as demais que envolvem processos de formação de palavras, especialmente os derivativos). Recomenda-se que esse estudo venha sempre associado à análise comparativa e à reflexão, com base em inventários que apresentem palavras em textos, para que cada uma delas possa ser compreendida na acepção adequada. Práticas de leitura e/ou produção de textos

					são, portanto, essenciais para a contextualização desse ensino.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	• Formação de palavras.	Essa é uma habilidade fundamental para a compreensão dos diferentes processos morfológicos e semânticos de formação das palavras. O foco está na distinção entre mecanismos de derivação e de composição, necessária a qualquer estudo e/ou análise do léxico. Pressupõe conhecimentos prévios relativos a classes de palavras e às categorias gramaticais a que elas se associam. Convém que o desenvolvimento desta habilidade venha sempre associado a práticas de leitura, produção ou oralidade, de forma que o aluno possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, a apropriação desses mecanismos pelo aluno é o seu foco, e não memorização da terminologia gramatical correspondente. Jogos de "mistura" de palavras para refletir sobre a significação resultante podem ser atividades muito produtivas e significativas para os/as alunos. Exemplo: formação de grupos que experimentem criar palavras usando os vários processos e, depois, desafiam os demais a dizer as palavras ou os afixos usados e o novo significado (Por exemplo, o que é "infoxicação"?). Propostas de produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo. A progressão curricular pode apoiar-se no tipo de mecanismo a ser estudado (derivação/composição), assim como no grau de complexidade dos gêneros e textos mobilizados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e	• Flexão dos substantivos, adjetivos e verbos. • Classe de palavras: verbos e pronome.	Essa habilidade pressupõe a construção prévia ou conexa de conhecimentos morfossintáticos relacionados a três classes de palavras (substantivos; adjetivos; verbos) e a modos verbais e categorias gramaticais a elas relacionadas. Sendo que, as concordâncias verbal e nominal, assim como a manutenção e correlação dos

			negativo.		tempos verbais implicadas nessa habilidade colaboram para a coesão e coerência. A habilidade é importante, sobretudo na escrita, para efetivar intenções de significação. Demanda a análise dos tópicos mencionados em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos coesivos produzidos pelas funções e flexões de substantivos, adjetivos e verbos. Convém considerar que o desenvolvimento dessa habilidade demanda propostas em que o aluno possa: a) reconhecer o funcionamento das flexões e sua relevância para as concordâncias verbal e nominal; b) entender a função dos tempos e modos verbais na organização dos textos; c) manter e articulá-los para não perder o "fio da meada"; d) reconhecer os efeitos de sentido que o emprego de um ou outro tempo/modo verbal pode provocar; e) conhecer as funções de cada classe de palavra na construção de diferentes tipos de texto, na qualificação das ações, na organização temporal dos textos de diferentes gêneros em diferentes condições de produção e circulação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF06LP05)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	• Modos verbais. • Locução verbal. • Formas nominais.	A habilidade refere-se ao estudo dos modos verbais – indicativo, subjuntivo e imperativo – de forma que o aluno consiga identificar os sentidos essenciais de cada um. Abrange a análise do emprego deles em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção das quais a (re)construção dos sentidos seja relacionada aos efeitos produzidos pelos modos verbais. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver, na produção ou na leitura, algum problema de

					compreensão/redação, considerando o sentido provocado pelo uso inadequado ou incoerente do modo de algum verbo; 2) sistematizar o conhecimento, depois de devidamente compreendida a etapa anterior. As atividades devem ser organizadas a partir de estudo comparativo (realizado a partir de inventários) de verbos empregados em textos lidos, buscando a especificidade do sentido de cada modo, ou seja, o traço significativo que os caracteriza como pertencentes ao mesmo modo, por meio da comparação para estabelecer semelhanças e diferenças.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	• Concordância Nominal.	Essa habilidade tem como foco as concordâncias nominal e verbal, na produção de textos orais ou escritos de qualquer campo de atuação ou gênero em que a norma-padrão é requerida. Requer discussões sobre variação linguística e práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais. Pressupõe, ainda, o domínio e/ou estudo conexo das regras dos dois tipos de concordância mencionados, de classes de palavras (nome e verbo) e de categorias gramaticais a ela relacionadas. Para um exercício reflexivo voltado para o uso da língua, convém que o estudo dos tópicos gramaticais referidos na descrição desta habilidade seja realizado em concordâncias nominal e verbal venha sempre: a) programado para situações de comunição em que norma-padrão é requerida; b) associado ao planejamento da fala em situações formais, à produção e à revisão de textos ou à análise, com vistas a compreender os efeitos de sentido produzidos por este ou aquele uso. Recomenda-se, ainda, articular esta habilidade com as de análise de gravações de palestras, debates etc., no caso das produções orais.
Todos os campos de	Análise linguística/	Morfossintaxe	**(EF06LP07)** Identificar, em	• Período composto por coordenação.	O foco desta habilidade (diretamente relacionada à

atuação	semiótica		textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.		apreensão da organização sintática do texto) está na identificação e classificação de períodos compostos por coordenação assindética (sem conectivos). Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito, identificando períodos compostos por coordenação assindética, apreendendo o princípio de sua organização interna e percebendo seu papel na (re)construção dos sentidos do texto. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Para reflexão e análise linguísticas/semiótica, é necessário que o estudo dos tópicos gramaticais envolvidos seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Por essa razão, sugere-se que esses conteúdos sejam propostos sempre vinculados à leitura, à produção e à revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados. O foco desse trabalho deve ser: a) na resolução de problemas de compreensão e manutenção da legibilidade do texto, considerando-se intenções de significação; b) que a compreensão de cada aspecto anteceda a sistematização; c) que a metalinguagem seja empregada de modo que o aluno compreenda o que se diz.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos,	• Características/ estruturas composicionais de gêneros da esfera política e gêneros normativos.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo — como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e

			ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Já que essa habilidade é proposta para todos os anos, é possível, por exemplo, prever uma progressão para que a cada ano se abordem programas políticos de uma esfera diferente. Também para os textos reivindicatórios, é possível selecionar um gênero para cada ano, procurando articulá-los aos textos normativos jurídicos trabalhados. Por exemplo, a petição pode estar associada a um trabalho com propostas e programas políticos de partidos que estão no poder: depois de analisar um programa político, pode-se chegar à constatação de que é necessário organizar uma petição pública para exercer pressão junto aos governantes quanto a alguma ação prometida e não cumprida, de acordo com o programa político. Cabe enfatizar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto	• Condição de produção, circulação e características composicionais de textos normativos.	Essa habilidade supõe a escrita colaborativa de textos normativos diretamente relacionados às práticas escolares, com seus atores previstos. Escritas dessa natureza implicam uma atuação protagonista dos/as alunos/as na apropriação do espaço escolar em diferentes dimensões e favorecem uma participação que envolva direitos e responsabilidades. Recomenda-se incorporar práticas como assembleias de alunos com caráter deliberativo e formação de grupos de trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição das habilidades. Essas práticas também favorecem vivências de leitura e de produção de textos variados, como atas de reunião, estatutos e regulamentos.

			de produção e as características dos gêneros em questão.		
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	• Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	A habilidade refere-se à investigação de problemas que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos, e supõe a leitura analítica de textos normativos e legais.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa ,	• Planejamento e condição de produção e circulação de textos de divulgação científica	Essa habilidade se refere ao planejamento da produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica.

			infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	• Divulgação de pesquisa.	Essa habilidade se refere à apropriação de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas. Supõe o estudo das especificidades dos gêneros e da adequação de um ou outro ao contexto de produção, com destaque para a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público provável. Envolve as operações de planejamento, produção e revisão do texto no gênero escolhido (apresentação, painel, artigo etc) para divulgar os resultados. A proposição de pesquisa envolvendo as diferentes áreas pode acontecer no interior de projetos integradores, a divulgação de resultados pode culminar em feiras de ciências ou em eventos de fechamento do ano, possibilitando formas de divulgação que envolvam toda a comunidade escolar. Esses eventos podem ser planejados entre várias escolas de uma mesma cidade ou

					de regiões diferentes no interior de um determinado estado. Por exemplo, pode-se prever a criação de site ou blog em que se concentre a produções dos dois anos, que podem variar no gênero, visto que esses espaços suportam várias mídias. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	• Paráfrases e citações em resumos.	Essa habilidade supõe (1) capacidades de leitura para estudo (uso de grifos, produção de marginálias, notas, esquemas) e mobilização de capacidades de leitura como inferências e generalizações, (2) planejamento, produção e revisão de um gênero de apoio à compreensão de textos lidos/conceitos. Na textualização (elaboração do texto), promove o aprendizado de modos de incorporar ao texto as vozes de outros. Vale considerar que os gêneros sugeridos na descrição da habilidade são conhecidos por gêneros de apoio à compreensão de textos. Comumente, são meios para se chegar a uma outra produção (a principal) ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 3º BIMESTRE:** • Resumo, Esquema, Síntese, Mapa Mental, Textos Normativos, Textos Reivindicatórios, Paráfrase etc.					
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea	**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e	• Conversação espontânea.	Essa habilidade supõe a participação nas diferentes situações orais propostas na BNCC e se articula com todos os campos de atuação. Visa a uma participação, nas interações, de um lado mais respeitosas e éticas, de outro, mais qualificadas. Vale considerar que a participação mais qualificada

			na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.		como audiência (parte do público a que se dirige um apresentador ou debatedor) implica a capacidade de identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito. As anotações resultantes da tomada de notas podem servir de apoio, nessas situações. É importante garantir que essa participação qualificada seja solicitada frequentemente e que sejam propostos momentos de avaliação da turma sobre essas participações, no sentido de aprimorá-las.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	**(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	• Tomada de notas.	Nessa habilidade, a tomada de notas tem como finalidade principal o registro pessoal visando a reflexões pessoais sobre o registrado. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser pensada em termos de modos de organização dessa tomada de notas: uso de setas, itens, abreviaturas, pequenos esquemas etc., que podem ser compartilhados entre os colegas, em momentos a serem planejados pelo professor.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF06LP08)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	• Período Simples/ Composto.	O foco dessa habilidade está na percepção da oração e do período como unidades básicas da organização sintática do texto, assim como no reconhecimento da função do verbo como núcleo oracional. Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito, identificando orações e períodos e percebendo seu papel na (re)construção dos sentidos do texto. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a cada um delas. Para promover reflexão e análise linguística/semiótica,

					é necessário que o estudo dos tópicos gramaticais envolvidos seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Os conteúdos propostos devem estar vinculados à leitura, à produção e revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção d efeitos de sentido determinados. O foco no trabalho deve ser: a) a resolução de problemas de compreensão e manutenção da legibilidade do texto, considerando-se as intenções de significação; b) a compreensão de cada aspecto anteceda a sistematização; c) que a metalinguagem seja empregada de modo que o aluno compreenda o que se diz.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF06LP09)** Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.	• Classificação dos períodos simples e compostos.	O foco dessa habilidade está na percepção dos períodos simples e dos períodos compostos como unidades da organização sintática do texto. Requer observação da organização do texto e reflexões a respeito, identificando períodos simples e compostos e percebendo seu papel na (re)construção dos sentidos do texto. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Para reflexão e análise linguística/semiótica, é necessário que o estudo dos tópicos gramaticais envolvidos seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Os conteúdos devem ser vinculados à leitura, à produção e à revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados. Recomenda-se: a) que o foco seja a resolução de problemas de compreensão e manutenção da legibilidade do texto, considerando-se as intenções de significação; b) que a compreensão de cada aspecto anteceda a sistematização; c) que a metalinguagem seja empregada de modo que o aluno compreenda o que se

					diz.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Sintaxe	**(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	• Sintagma nominal e verbal.	Considerando a oração como uma unidade básica da organização sintática do texto, essa habilidade se refere à identificação dos constituintes imediatos (sujeito/predicado) que a estruturam. Trata-se, portanto, de uma habilidade fundamental para o desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período. Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção do teto e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um trabalho prévio com classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um "mesmo" enunciado, identificando os efeitos de sentido assim produzidos, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	**(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	• Concordância verbal e nominal. • Pontuação. • Ortografia.	Essa habilidade se refere à mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos na produção de textos de qualquer campo de atuação ou gênero, como utilização adequada dos tempos verbais, concordância, ortografia, pontuação etc. Pressupõe discussões sobre variação linguística e práticas de leitura e/ou produção de textos, especialmente em

					situações públicas e formais. Requer, ainda, o domínio e/ou estudo conexo de tópicos de análise linguística como mencionadas. Convém que o desenvolvimento da habilidade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação. Recomenda-se, ainda, que as atividades propostas explicitem os conhecimentos a serem construídos nesse período e evitem a perspectiva do "erro gramatical", em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	**(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	• Recursos de coesão referencial e semânticos. • Discurso direto e indireto. • Pronomes.	Trata-se de uma habilidade essencial para o desenvolvimento da competência escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é o emprego de recursos de coesão (referencial) e semânticos na produção, escrita ou oral. Envolve o uso de recursos da língua que: 1) evitam a repetição indesejada de palavras; 2) ajudam o leitor a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata; 3) ajudam a compreender a ordem de acontecimentos das ações; 4) ajudam a identificar as diferentes vozes do texto e a produzir efeitos de sentido, como o da impessoalidade. Ela demanda a análise da situação de comunicação, das características do gênero e das intenções e/ou objetivos a serem perseguidos. Convém que o desenvolvimento da habilidade seja programado em associação com práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo. Será nessas condições que o aluno poderá refletir sobre a adequação do(s) recurso(s) que pretenda empregar. Em caso de produções escritas, recomenda-se que os currículos prevejam atividades de produção e revisão em que o foco seja o uso desses elementos coesivos na construção do texto de um determinado gênero. Em caso dos textos orais, podem ser analisadas coletivamente, apresentações previamente gravadas.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	• Coesão referencial e sequencial.	Trata-se de uma habilidade essencial para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é a adequação expressiva, no emprego de recursos de coesão (referencial e sequencial), ao gênero textual produzido. Envolve o uso de recursos da língua que: (1) evitam a repetição indesejada de palavras; (2) ajudam o leitor a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata; (3) ajudam a compreender a ordem de acontecimento das ações. A habilidade também demanda a análise da situação de comunicação, das características do gênero e das intenções e/ou objetivos a serem perseguidos. Convém que o desenvolvimento desta habilidade seja programado em associação com práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo. Será nessas condições que o aluno poderá refletir sobre a adequação expressiva do(s) recurso(s) que pretenda empregar. Em caso de produções escritas, recomenda-se que os currículos prevejam atividades de produção e revisão em que o foco seja o uso desses elementos coesivos na construção do texto de um determinado gênero. Em caso de textos orais, podem ser analisadas, coletivamente, apresentações previamente gravadas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	**(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	• Recursos linguístico-discursivos de prescrição e causalidade.	A habilidade refere-se ao estudo necessário à resolução de problemas de compreensão, seja na leitura, seja na produção/revisão de textos próprios, derivados da presença e/ou emprego dos recursos linguístico-discursivos mencionados referentes ao estabelecimento da progressão temática. Abrange a análise do emprego dos recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada

					aos efeitos produzidos pelo uso de recursos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	**(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	• Figuras de linguagem.	O foco dessa habilidade está na compreensão e análise de figuras de linguagem, como as mencionadas, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação. Trata-se, portanto, de uma habilidade relevante não só para a compreensão, mas, ainda, para a interpretação de textos, na medida em que evidencia mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser contextualizado em projetos de produção de textos do campo literário; na elaboração de artigos de divulgação de conhecimento; em projetos de estudo das figuras de linguagem em textos literários ou de divulgação de conhecimento. Recomenda-se: a) que os aspectos referidos sejam estudados levando em consideração os efeitos de sentido que produzem e a relação que estabelecem entre os trechos do enunciado; b) que a terminologia gramatical e a sistematização só sejam abordadas depois que os aspectos em foco tiverem sido compreendidos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos de divulgação científica.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica. Propõe projetos interdisciplinares.

			campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	**(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	• Contexto de produção e circulação, elementos e características composicionais do roteiro.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:** • Narrativas ficcionais (contos populares, de mistério, de terror, de humor etc.), História em quadrinhos, Tirinhas, Poema, Peça teatral, Paródia etc.					

7º ANO					
1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos orais de apreciação e opinião.	Essa habilidade supõe o trabalho com as etapas de produção de notícias: planejamento, produção e revisão processual e final (em casos em que os textos são gravados previamente). Para o planejamento, será necessário considerar a mídia em que o gênero se realizará (uma notícia para TV, rádio ou ambiente digital), para que o roteiro seja feito considerando os recursos próprios da mídia em jogo. Essa habilidade demanda seleção e progressão dos gêneros listados, do ponto de vista das mídias, das habilidades mobilizadas e do gênero em questão (dos mais informativos aos mais opinativos). Em oralidade, a produção de entrevistas (6º a 9º) e reportagem multimídia (8º e 9º) já estão previstas. Os demais gêneros da lista poderão ser distribuídos ao longo dos quatro anos: para 6º e 7º anos, gêneros que se realizam em áudio, que implicam uso de aplicativos menos complexos; para 8º e 9º anos, gêneros que envolvem o uso de aplicativos de vídeos. Também é possível selecionar gêneros que façam uso das várias mídias e abordar gradativamente os recursos dessas mídias. Por exemplo, para 6º e 7º anos, entrevistas em áudio e comentários em vídeo; para 8º e 9º anos, entrevistas e mesas de debate em áudio e em vídeo. Inicialmente, as questões locais devem ser prioridade sobre as globais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações	• Estratégias argumentativas.	Essa habilidade supõe a escuta e a produção de textos orais, sempre considerando o contexto. Essas operações cognitivas mobilizam habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos e semióticos, como o reconhecimento da posição assumida pelo outro, o movimento

	habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.		polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.		argumentativo usado (se negocia com ou refuta outros; se apenas defende sua própria posição), a entonação dada ao que se fala, que sinaliza a apreciação sobre o que se fala etc. O exercício de identificar e analisar pode começar com materiais previamente gravados (debates, entrevistas etc.). Em seguida, podem-se prever participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões. Nesses casos, a habilidade de identificar e analisar é "solicitada" enquanto o outro fala, tendo em vista uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que envolvem tomada de notas — começando com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação — favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.*	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos	• Características composicionais e condição de produção de textos orais; • Progressão temática; • Variedade linguística; • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade consiste em trabalhar, em todas as propostas de produção de textos orais, as etapas da produção, começando pelo planejamento, a partir da análise do contexto de produção (o que se quer dizer, para quem, com que finalidade e como dizer). Considerando os gêneros que podem ser gravados e assistidos/ouvidos posteriormente, é preciso prever o ensino/aprendizagem de uso de aplicativos de captação e edição de áudio e imagem. É importante diferenciar situações em que apenas oralizamos um texto escrito, como em geral acontece nos noticiários de TV ou rádio, das situações em que se planeja o texto e se produz materiais de apoio à fala, mas, efetivamente, o texto só se realiza na interação (como acontece em um debate). Cada situação determina suas estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação dos textos. Por exemplo: se a proposta é a produção de um programa noticioso em vídeo, será necessário, depois de definido o fato/assunto: (1) usar câmeras de captação de vídeo e áudio e de aplicativos de

			relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.		edição do material gravado; (2) após pesquisa e seleção de informações, produzir roteiros com indicações do texto a ser lido pelo âncora/jornalista, das entradas de entrevistas ou outras imagens gravadas. Já na produção de um programa noticioso para rádio, haverá variação dos recursos para captação, do grau de detalhamento da notícia (que, para rádio, em geral, é menor), da presença ou não de efeitos sonoros de fundo etc. Atentar para seleção e progressão dos gêneros listados para a produção de textos orais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	• Discussões orais de temas controversos.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Essa habilidade deve ser vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode, também, ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. A progressão pode, inicialmente, mobilizar os alunos para problemas do seu entorno imediato — turma, escola,

					comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	• Posicionamento crítico: liberdade de expressão X discurso de ódio.	Essa habilidade supõe discutir aspectos éticos envolvidos no modo de as pessoas se posicionarem e argumentarem sobre os assuntos ou fatos, com vistas à formação de um sujeito protagonista e ético frente a situações de conflito, em todas as situações de leitura — e também de produção de textos — que implicam posicionamentos e argumentos sobre fatos e assuntos diversos, mais ou menos polêmicos. É importante incluir projetos que abordem fatos e assuntos polêmicos específicos de Minas Gerais e Capitão Enéas, bem como a possibilidade de os estudantes terem participação efetiva nas discussões dessas questões. Considerar as possibilidades de interação dos alunos com jornais e revistas locais, impressos ou digitais, por exemplo, e planejar a sua participação ativa nesses meios contribuirá para o desenvolvimento desta habilidade. Também favorece esse desenvolvimento discutir a diferença entre liberdade de expressão e discursos de ódio (que podem ser evidenciados em situações de bullying, por exemplo).
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias,	• Características composicionais dos diferentes gêneros jornalísticos; • Gênero textual: campanhas publicitárias; • Relação entre os recursos multissemióticos.	Essa habilidade supõe identificar os elementos da linguagem verbal e de outras linguagens e o modo como eles se articulam em diferentes peças publicitárias para produzir os sentidos desejados, considerando o produto em questão e o contexto de produção: quem são os interlocutores e quais as suas intencionalidades. Identificar e conhecer o potencial de significação dos recursos das diferentes linguagens e mídias implica o estudo dos recursos próprios dessas linguagens e mídias. É importante que a seleção parta de — mas não se restrinja a — peças publicitárias mais significativas para os alunos, que os tenham como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as

			a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		estratégias e os argumentos usados para chamar a atenção. Por se tratar de uma habilidade prevista para ser desenvolvida ao longo dos quatro anos, a progressão pode ser definida tanto em relação à complexidade da seleção dos textos, no que se refere aos públicos e aos recursos mobilizados, quanto em relação aos gêneros a serem trabalhados. Cabe enfatizar a relevância de um trabalho com o discurso publicitário que favoreça a reflexão sobre a relação propaganda e consumo na adolescência, propaganda e ética, propaganda e padrões de beleza, entre outras relações possíveis, que favorecem o diálogo com disciplinas no interior da área de linguagens (como Arte e Educação Física) e da área de Ciências.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	• Informações explícitas e implícitas. • Sentido global do texto.	O foco está no modo como se constrói o conteúdo de textos nesses gêneros, sempre relacionado às suas finalidades. Essa habilidade mobiliza outras, como identificar marcas de impessoalidade (mais esperada na notícia) e de subjetividade (que é aceitável nas reportagens e esperada nas entrevistas), diferenciar opinião de argumentos (que podem estar presentes em quaisquer dos gêneros citados na descrição da habilidade) e inferir informações acessando conhecimentos prévios sobre o tema/fato/assunto e relacionando com o conteúdo do texto para reconhecer o humor, a crítica e a ironia. O trabalho com os recursos linguísticos e semióticos é essencial para a identificação dos aspectos citados na habilidade, de modo a garantir que os alunos compreendam a relação de sentido entre imagem e texto verbal. Podem-se prever modalidades didáticas que garantam a regularidade dessa prática de leitura, como as rodas de jornais ou rodas de conversa e as leituras compartilhadas desses variados gêneros, cuidando para também dar acesso a jornais e revistas locais, o que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade, uma vez que contribuem para que os alunos comparem as compreensões sobre os textos lidos e

					negociem sentidos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de formaa identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	• Recursos lexicais e semióticos em textos noticiosos.	Essa habilidade implica analisar como as escolhas de palavras e outros recursos semióticos (imagens, cores, fontes de letra etc.) ajudam a produzir sentidos. Também possibilita o desenvolvimento de um olhar crítico sobre esse campo de atuação, uma vez que, por meio da análise de primeiras páginas, das escolhas do que vira manchete e do modo como são formuladas, por exemplo, é possível perceber a que tipo de jornalismo se dedica o jornal ou programa — o que contribui para a percepção de que não existe jornalismo neutro. É importante considerar que, ao diferenciar as propostas editoriais, é preciso refletir sobre a relação entre elas e o público a que se destina cada jornal ou programa. Prever comparações entre jornais televisivos mais "populares" e "policialescos" (que podem ser mais próximos do universo familiar dos alunos) e jornais transmitidos no início da manhã ou da tarde, de emissoras diferentes, possibilita explorar as diferenças de linguagem e de abordagem, relacionando-as aos públicos a que se destinam. É importante prever a investigação de jornais e programas feitos para adolescentes. Discutir o que move esses veículos a fazerem um jornalismo diferenciado para cada público leitor é fundamental para construir um olhar crítico sobre o campo.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura	**(EF07LP02)** Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou	• Características composicionais dos gêneros textuais notícia e reportagem.	Comparar o modo como os diferentes jornais e mídias abordam um mesmo fato envolve analisar escolhas linguísticas e semióticas, com o objetivo de inferir-se a visão de cada um deles. Essa habilidade também implica conhecer os recursos de linguagem próprios de cada mídia, de modo que o aluno possa perceber as diferenças entre uma notícia impressa e uma radiofônica ou televisiva, por exemplo, conhecimentos que serão importantes para a produção de textos. Pode-se pensar em, no caso de haver jornais, rádios e redes

		digital	reportagens multissemióticas.		de TV locais, elegê-los para comparações antes de acessar outros jornais regionais e de grande circulação. Isso tornará o trabalho mais significativo para os alunos, uma vez que os textos farão referência a fatos e assuntos da localidade, mais próximos e passíveis de serem "verificados" mais facilmente, em caso de "versões contraditórias" entre os veículos. O trabalho com diferentes mídias também supõe ter recursos disponíveis na sala de aula: TV, DVD, computador ou aparelhos móveis, assinatura de jornais e revistas e acesso à internet.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	• Estrutura do hipertexto; • Finalidade de leitura.	A habilidade consiste em aprender que, no ambiente virtual, um texto pode apresentar, seja no corpo do texto, seja na página em que figura, links que levam a outros conteúdos. Uma notícia, por exemplo, pode remeter a outras notícias e a reportagens anteriores, inserindo-se em uma série de textos jornalísticos sobre um mesmo fato; ou um link pode levar o leitor a outros textos de destaque do dia. Assim, matérias noticiosas se inserem em diferentes redes de relações. A análise sugerida pode ser associada a pequenos exercícios voltados à produção de hipertextos, em que será necessário que o aluno defina, em um texto produzido por ele, palavras-chave que levarão a outros links, observando a relevância e a relação dos textos que decidir linkar ao seu, a fim de vislumbrar essa possibilidade de escrita, como prevê a habilidade. É recomendável que a análise da escrita hipertextual seja acompanhada de um trabalho com procedimentos e estratégias próprios da leitura em ambiente digital, visando a uma formação de um leitor capaz de não perder o foco da leitura, quando definido previamente, em meio a tantas possibilidades. Por exemplo: tomar decisão sobre que link acessar ou não, considerando o objetivo de leitura. É importante estudar como viabilizar o acesso dos alunos à internet: por meio de parcerias, oferecer rede wi-fi para conexão de aparelhos móveis pessoais ou aparelhos móveis

					da escola conectados à internet ou, ainda, buscar espaços públicos que ofereçam rede wi-fi gratuita para serem espaços eleitos para aulas fora do ambiente escolar.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	• Espaços reservados ao leitor. • Tema/Assunto central. • Curadoria de informações.	Essa habilidade favorece uma participação mais qualificada do adolescente nos espaços jornalísticos/midiáticos citados. Supõe investir em habilidades voltadas à análise de textos de gêneros próprios desse campo – dos mais informativos aos mais argumentativos -, na curadoria de textos fidedignos. Pode ser articulada com a produção de textos orais e escritos, visto que faz referência ao posicionamento do leitor frente ao que lê/escuta. Sugere-se que os leitores publiquem notícias de outros gêneros de interesse do público que frequenta esses espaços, podem-se propor atividades que conduzam à tomada de decisão quanto a não compartilhar textos duvidosos e/ou denunciar o tratamento ético e desrespeitoso que determinado veículo ou jornalista/autor tenha dado ao tema/assunto/fato.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	**(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	• Intencionalidade discursiva. • Discurso parcial e imparcial: recursos linguísticos e multissemióticos.	Trata-se de uma habilidade complexa que consiste em: 1) analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados; 2) apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria e 3) posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados, produzindo textos escritos ou orais. Os alunos devem ter acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais. A comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, pode ser uma primeira forma de realizar essa reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em texto dessa esfera.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	**(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	• Distinção de fato e opinião.	Diferenciar fato e opinião supõe habilidades de análise de marcas de subjetividade que o autor escolhe deixar no texto, como "pistas" que possibilitam identificar o que é apreciação e o que é fato. Por exemplo, o uso de adjetivos (inadmissível, louvável), advérbios (obviamente) e modos e tempos verbais, verbos modais (pode/deve etc.) podem ser "pistas" do exercício de modalização do autor. As atividades devem propor a discussão de temas e fatos do universo de interesse dos alunos. Antes de lidarem com textos de circulação social, por exemplo, pode-se apresentar um dato e promover uma discussão em que os alunos se posicionem sobre ele e, em seguida, refletir sobre em que textos construíram para opinar são diferentes do fato em si.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	**(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das	• Características composicionais, função sociocomunicativa, condição de produção e circulação dos diferentes gêneros do campo jornalístico/ midiático.	O foco dessa habilidade está no estudo da forma de composição dos gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos, assim como de entrevistas. Implica relacionar as formas de composição do gênero mencionadas na habilidade às especificidades do campo de atuação em que circulam, assim como aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. Recomenda-se propor, ao longo dos anos, um estudo baseado na comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros distintos. No primeiro caso, a intenção é propiciar a compreensão do que é típico do gênero em estudo. No segundo, pretende-se o estabelecimento de semelhanças, o que permite tanto a reiteração das características identificadas no momento anterior, quanto o reconhecimento de características específicas, o que remete às possibilidades linguístico-textuais e ao estilo do autor. O desenvolvimento da habilidade requer práticas de leitura, produção e análise de textos, nas quais seja possível relacionar as formas de composição do gênero mencionadas às especificidades do campo de atuação em

			entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.		que circulam, aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. A progressão pode se dar tanto pelo modo de tratamento do conteúdo (por frequentação ou para aprofundamento) quanto pela complexidade dos textos previstos para as práticas de leitura e produção. Sugere-se um trabalho colaborativo (coletivo mediado pelo professor, e em grupo/duplas), que progrida para o autônomo.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de	• Tratamento da informação. • Escolhas lexicais. • Imparcialidade.	Essa é uma habilidade bastante complexa, cujo foco são as características, o funcionamento e os recursos — linguísticos e semióticos — próprios de gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos. Envolve, ainda, duas operações distintas e sucessivas: perceber e analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos e semióticos mencionados, assim como pelas estratégias persuasivas em jogo, de modo que se possa identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros. Convém que o desenvolvimento da atividade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários previstos. É possível desmembrar a habilidade, ainda, nas duas operações implicadas (perceber/analisar), assim como nos gêneros (jornalísticos/publicitários) e/ou nos recursos linguísticos e semióticos neles envolvidos. O desenvolvimento dessa habilidade só pode se fazer, de forma adequada, no interior de atividades de leitura e/ou produção de textos desses gêneros, planejadas de forma a garantir que todos os vetores referidos estejam não só contemplados, mas articulados entre si.

			recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).		
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceir	• Operadores argumentativos. • Paragrafação. • Progressão temática e lógica.	A habilidade envolve o uso de recursos textuais que estabeleçam relações adequadas entre as partes do texto, de modo a conferir-lhe legibilidade e tratamento adequado do conteúdo (discussão da questão polêmica, posicionamento assumido e razões apresentadas para tanto). Esta habilidade é necessária para estabelecer-se a progressão e a unidade temática — o “fio da meada” — do texto, assim como sua coesão e coerência. É importante prever situações de revisão processual e final do texto, para avaliar: (a) se as expressões utilizadas para ligar trechos do texto garantem o estabelecimento das relações necessárias para a compreensão adequada do que se quer dizer; (b) se a progressão das ideias garante que não se perca o “fio da meada” do conteúdo temático. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e do gênero, pelo grau de autonomia do aluno ao realizar a atividade e, especialmente por se tratar de habilidade que abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.

			o lugar, finalmente, em conclusão” etc.).		
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	• Características/ estruturas composicionais de gêneros da esfera política e gêneros normativos.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo — como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Já que essa habilidade é proposta para todos os anos, é possível, por exemplo, prever uma progressão para que a cada ano se abordem programas políticos de uma esfera diferente. Também para os textos reivindicatórios, é possível selecionar um gênero para cada ano, procurando articulá-los aos textos normativos jurídicos trabalhados. Por exemplo, a petição pode estar associada a um trabalho com propostas e programas políticos de partidos que estão no poder: depois de analisar um programa político, pode-se chegar à constatação de que é necessário organizar uma petição pública para exercer pressão junto aos governantes quanto a alguma ação prometida e não cumprida, de acordo com o programa político. Cabe enfatizar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.

Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	• Expressões modalizadoras.	Essa habilidade amplia a (EF89LP16). Além de identificar recursos empregados em textos dos gêneros citados que representam valores e posições, abrange modalidades deônticas, como "É proibido pisar na grama", "Saia, agora!", "Se quiser, pode usar o meu carro". Envolve reconhecer os recursos linguísticos empregados nesses casos, compreender os efeitos de sentido produzidos por eles e analisar a coerência desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas, quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço de circulação. Tal como apontado para a habilidade (EF89LP16), sugere-se que o desenvolvimento se dê tanto por meio da leitura de estudo, quanto das atividades de revisão. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero; (b) pelo tipo de tratamento didático — por frequentação (aos gêneros/textos) ou para aprofundamento; (c) pelo grau de autonomia do aluno (em colaboração — coletiva, em grupos, em duplas — e de modo autônomo); (d) e, especialmente por se tratar de habilidade que abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo — mais ou menos complexo, mais ou menos aprofundado, mais ou menos implicado à realidade cotidiana do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF09), da Educação Física, no que se refere à compreensão e contribuição com textos normativos e regramentos de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	**(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação	• Construção composicional; • Elementos paralinguísticos e cinésicos; • Apresentações orais.	O foco desta habilidade é a capacidade de analisar a construção composicional de gêneros de apresentação oral formal, com vistas à utilização desse conhecimento em apresentações próprias no campo da divulgação de conhecimento. Isso implica observação, reflexão e análise da organização geral de seminários, palestras ou conferências, tanto do ponto de vista linguístico quanto paralinguístico. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade, ao longo dos quatro anos em jogo, venha sempre associado ao uso de gravações de eventos como os mencionados. Recomenda-se que as atividades propostas: (a) articulem o estudo dos diferentes aspectos da construção composicional desses gêneros com sua adequação às intenções de significação em foco e à necessidade de compreensão do interlocutor; (b) prevejam e orientem as estratégias e técnicas de escuta atenta e de tomada de notas, necessárias à compreensão desses gêneros e à interação entre apresentador e ouvintes; (c) recomendem o uso da metalinguagem correspondente apenas depois de realizadas as atividades de compreensão, observação e análise. A progressão, tanto vertical quanto horizontal, pode tomar como critérios: (a) os diferentes elementos da construção composicional a serem estudados a cada momento; (b) a sequenciação entre escuta atenta, de um lado, e a análise de algum aspecto da construção composicional; (c) o grau de complexidade do gênero ou texto a ser analisado; (d) o nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.

			de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	**(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	• Recursos linguísticos e semióticos.	Diretamente relacionada ao letramento digital e articulando oralidade e escrita, esta habilidade refere-se, fundamentalmente, ao emprego de aplicativos, como Powerpoint e Prezi, como suporte de apresentações orais (com textos condensados e em tópicos, imagens, gráficos, tabelas etc.) de estudos realizados nos diferentes componentes, por meio de práticas de apresentação oral que demandem o uso desses recursos. Convém programar, para todos os anos, atividades de apresentação oral que envolvam o uso das ferramentas em foco. É importante que as ferramentas sejam utilizadas como recurso orientador da apresentação e não como simples reprodução da fala do apresentador. Recomenda-se que a seleção dos recursos de cada ferramenta seja orientada por sua adequação à especificidade da questão discutida, às intenções de significação do produtor e às possibilidades de compreensão do interlocutor. Sugere-se, ainda, que sejam consideradas outras ferramentas, como retroprojetor, cartazes e flipchart, por exemplo, não apenas para o caso de não haver recursos disponíveis para as ferramentas digitais, mas também porque podem ser adequadas ao trabalho: o registro de uma apresentação de grupos, após uma discussão coletiva, por exemplo, pode ser agilizado por meio de cartazes, páginas do flipchart ou transparências para um retroprojetor. Do ponto de vista da progressão, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida

					para o autônomo. Outros critérios: (a) o tipo de ferramenta utilizada e/ou os recursos previstos; (b) o grau de sofisticação dos recursos mobilizados; (c) o grau de complexidade e/ou formalidade das apresentações orais; (d) o nível de autonomia a ser atingido pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por	• Construção composicional e estilo de gêneros de divulgação científica.	O foco desta habilidade é o estudo de recursos textuais e discursivos utilizados na elaboração de textos de divulgação de conhecimentos, bem como a sua aplicação em produções próprias. Sua formulação enfatiza a necessidade de articulação entre os recursos verbais e não verbais, na construção efetiva dos sentidos. Demanda observação dos recursos em foco para que se possa refletir a respeito deles. Pode-se considerar que essa habilidade abrange o estudo de recursos relativos: (a) à organização interna do texto verbal; (b) aos recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos etc. É importante que o tratamento a ser dado a esses recursos seja de correlação, de complementaridade, focalizando-se que o sentido do texto é derivado da articulação entre eles, sem o que a compreensão do conteúdo temático pode resultar parcial, superficial ou até inadequada. Convém, ainda, que os currículos programem as atividades de leitura e produção de textos necessárias às análises visadas pela habilidade e que orientem o emprego da metalinguagem (terminologia gramatical), para que o seu emprego só se dê depois da compreensão do aspecto estudado.

			tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts	• Gêneros textuais jornalísticos/ midiáticos. • Condições de produção e recepção.	O desenvolvimento da habilidade implica a vivência de diferentes papéis sociais, como produtor de textos de variados gêneros do campo jornalístico/midiático. Analisar e considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará é essencial para garantir a adequação da produção à situação. No que se refere à produção de quaisquer dos gêneros citados, o tratamento ético da informação e/ou a

			noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo	• Papéis sociais na produção/ publicação de textos.	posição ética em relação a ela devem estar previstos. Deve-se considerar que essa é uma habilidade que prevê a produção e publicação de textos em gêneros os mais diversos de seu campo. É indicado que contemplar um estudo das principais características dos gêneros selecionados e orientar a realização das diferentes operações de produção de textos, quais sejam: a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto: o processo da construção do texto (textualização); d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

			jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição,	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e variedade linguísticas dos diferentes gêneros jornalísticos/ midiáticos.	Essa habilidade refere-se à produção de textos de gêneros variados do campo jornalístico-midiático, levando sempre em conta o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc.) e as especificidades do gênero escolhido para a produção. Implica apropriar-se dos procedimentos da escrita, envolvendo as operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (textualização) e revisão processual e final. É interessante considerar que, para o desenvolvimento desta habilidade, é necessário articulá-la a operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão, processual e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

			reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	Essa habilidade consiste na revisão e/ou edição de textos diversos, que deve se orientar sempre por critérios de adequação da produção ao contexto (interlocutores, intencionalidade, gênero, espaços/mídias em que circulará etc.), levando em conta, também, o uso das ferramentas de edição variadas em recursos e complexidade, em caso de gêneros multissemióticos (como as produções em vídeo, por exemplo). Recomenda-se que seja proposto: (1) trabalho articulado com profissionais responsáveis pelas salas de informática, com conhecimento de aplicativos e ferramentas de edição; (2) a necessidade de se recorrer a ferramentas gratuitas de edição de imagens, áudios e textos impressos. É recomendável propor, ainda, o trabalho colaborativo nos processos de revisão/edição entre os/as alunos/as e entre alunos e professores. Em muitos casos, os adolescentes têm

			ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.		maior familiaridade com o uso de tecnologias digitais, o que pode colocar o professor no lugar de quem tem mais a aprender do que a ensinar. Recomenda-se que a equipe de gestão pedagógica preveja reflexões a esse respeito, junto à equipe docente.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	• Gênero textual: campanha publicitária. • Condição de produção e circulação do texto.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Destina-se ao procedimento de planejar o texto, que implica a curadoria de informação e a produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte, levando em conta as especificidades do gênero da campanha publicitária. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Sugere-se uma progressão ao longo dos 4 anos finais, considerando os gêneros arrolados e a maior ou menor familiaridade dos/as alunos/as da região com um ou outro. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	**(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de	• Condições de produção e recepção de gêneros textuais jornalísticos/ midiáticos.	Essa habilidade trata do processo implicado na prática de produzir notícias. Refere-se a procedimentos e ações necessários para planejar um texto, considerando as condições de produção e circulação, decisões quanto ao fato/assunto e seu recorte e os objetivos, além do uso de procedimentos e estratégias de curadoria de informação.

			produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	• Curadoria de Informações.	Sugestão: produzir uma notícia impressa e uma notícia para rádio ou TV implica domínio de recursos de linguagens diferenciados e mais ou menos complexos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, também implica o uso de gêneros secundários, ou seja, aqueles mais elaborados, diferenciados: planejar, por exemplo, uma notícia para TV envolve a produção de um roteiro específico, que sinalize as entradas e articulações entre texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva de câmera, cortes de imagens etc.).
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão,	**(EF67LP10)** Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela	• Características do gênero textual notícia. • Coesão textual.	A habilidade trata do processo implicado na prática de produzir notícias. Para elaboração do texto, conforme orienta essa habilidade, é preciso considerar o modo como se organiza a notícia e os recursos das diferentes linguagens que podem ser usadas (a verbal, a imagética – imagens estáticas e em movimento presentes em fotos, vídeos, infográficos etc. que compõem o gênero), tendo em vista a textualização (construção do texto).

		adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.		

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 1º BIMESTRE:

- Vlog, Podcasts culturais, Gameplay, Detonado, Spot, Jingle, Banner, Folheto Anúncio para internet etc.

2º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes	• Seleção de informações. • Defesa de ponto de vista.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Como envolve a busca de informação em fontes variadas, também se conecta às habilidades de curadoria da informação, que implica saber

			diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.		diferenciar sites e/ou fontes confiáveis de não confiáveis, por exemplo. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. Inicialmente, mobilizar os alunos para problemas do seu entorno imediato — turma, escola, comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Essa habilidade se articula com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Também é conexa a habilidades de identificação e análise dos movimentos argumentativos que se pode adotar em uma situação de argumentação (sustentar, refutar, negociar), dos tipos de argumentação (exemplificação, autoridade etc.) e dos recursos linguísticos usados na apresentação e articulação desses argumentos, bem como de modos de participação respeitosa e ética, em situações de debate.

					Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	**(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das	• Condição de produção de uma entrevista e finalidade sociocomunicativa. • Roteiro. • Fato noticioso e tema da entrevista. • Retextualização.	Essa habilidade trata do processo implicado na produção de entrevistas: planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação etc.), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens e aos aplicativos necessários, em caso de textos em áudio e vídeo) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que circulará, e realizar ajustes necessários, com ou sem aplicativos). A habilidade também se refere a entrevistas que são coletadas em áudio e depois transcritas e retextualizadas como entrevista escrita, o que supõe, no processo de retextualização ("transformação" de um texto oral em um texto escrito), uma revisão voltada para eliminação de elementos próprios das situações de fala, como a repetição de certas palavras (como né, aí), a oscilação e a reformulação etc. Podem ser previstas entrevistas que aconteçam ao vivo – o que supõe um preparo que envolve ensaios e simulações que ajudem os alunos a avaliarem a qualidade das questões propostas no roteiro – se elas possibilitam ou não ao entrevistador ir além de uma resposta "sim" ou "não".

			respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.		
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos	• Textos legais/ normativos. • Vocabulário, estrutura, estilo e característica composicional.	Essa habilidade supõe a participação em situações (como discussões coletivas e em grupos, debates) em que esteja em foco analisar casos sob a ótica da legalidade e do direito. É pressuposto dessas situações o conhecimento e a compreensão de textos legais e normativos que servirão tanto para analisar o caso quanto para elaborar argumentos sólidos que apoiem a sua análise. Recomenda-se que todas as situações de interação oral nesse campo (vida pública) sejam vinculadas a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores. Diante da lista aberta desses documentos, é possível propor projetos diferenciados para cada ano. Por exemplo, em uma discussão sobre meio ambiente e consumismo, pode-se propor a análise de uma propaganda, associando-a à leitura do Código Nacional do Consumidores, ao ECA e ao Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária. Propor exercícios de retextualização desses textos, como a reescrita de um artigo de lei em linguagem informal, pode colaborar para a interpretação deles. É recomendável que o ECA seja um documento revisitado ao longo dos quatro anos, dada a sua relevância.

			normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.		
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/ opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	• Relação entre tese, argumento e posicionamento crítico.	Essa habilidade diz respeito tanto às situações de leitura quanto às de produção de textos, na medida em que identificar e avaliar teses, opiniões e posicionamentos sobre o que se lê/ouve são essenciais ao posicionamento crítico que se expressa em textos orais e escritos sobre o que foi lido/escutado. É importante que os alunos tenham acesso a exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica e do comentário, especialmente) com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios para apoiá-los, tanto na avaliação de posições e argumentos nos textos de terceiros quanto na manifestação de discordância, visto que não é possível avaliar nem posicionar-se a respeito do que não se conhece.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	• Hieraquização de informações. • Escolhas lexicais. • Topicalização textual.	Essa habilidade implica em reconhecer os efeitos de sentido provocados por recursos léxicos empregados em textos do campo jornalístico/midiático. Para isso, deve-se analisar a coerência desses efeitos tanto em relação às intenções presumidas do texto quanto à finalidade do gênero e características dos espaços de circulação do texto. O desenvolvimento da habilidade deve acontecer na leitura e no estudo comparativo de textos, avaliando-se os efeitos de sentido decorrentes das diferentes escolhas. Por exemplo, se tomarmos duas manchetes como “Edifício é invadido na periferia de São Paulo” e “População ocupa

					prédio abandonado", é possível analisar os valores ideológicos que orientaram as escolhas lexicais e sintáticas em cada uma delas e, dessa maneira, compreender a posição implícita do veículo no qual cada uma foi publicada. Esse exercício possibilita a realização de uma leitura crítica.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	• Estratégias persuasivas em textos argumentativos.	Essa habilidade envolve a observação e o reconhecimento do modo como recursos linguísticos ou de outras linguagens são usados para construir os discursos persuasivos em textos argumentativos. É importante considerar que identificar o uso de recursos persuasivos implica a capacidade de distinguir os traços característicos do discurso persuasivo. Por exemplo, reconhecer a força que um argumento de autoridade usado para sustentar uma opinião pode trazer ao texto.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs,	• Relação entre os recursos multissemióticos.	Essa habilidade refere-se à abordagem dos gêneros jornalísticos e publicitários citados, considerando o diálogo entre as linguagens que compõem cada um desses gêneros de textos. Estudar a relação entre o texto verbal que compõe uma notícia e a(s) foto(s) selecionada(s) para compor essa notícia pode levar à percepção das escolhas feitas nessa composição e dos efeitos de sentido que isso produz: por exemplo, se a notícia se refere a um acontecimento envolvendo uma personalidade e é acompanhada de uma foto dessa personalidade, o modo como a imagem é "capatada" pode fazer com que ela pareça vítima, dissimulada ou culpada de algo – imagem que pode reiterar ou se contrapor ao que é noticiado. Como a descrição da habilidade faz referência a diferentes gêneros, dentre eles, alguns nos quais predomina a imagem em detrimento do texto verbal, como em fotorreportagens, foto-denúncias, memes e muitos anúncios publicitários,

			anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.		será necessário propor um estudo mais aprofundado dos recursos próprios da fotografia, como os citados.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	• Estratégias persuasivas em textos publicitários. • Denotação e conotação.	Essa habilidade contribui para a percepção da finalidade e do "poder" do discurso publicitário: estimular o consumo, podendo induzir ao consumismo, com consequências ambientais e sociais indesejáveis, como o valor do ter em detrimento do ser, que pode resultar em discriminações. Analisar como os recursos das várias linguagens atuam na construção do discurso persuasivo favorece o pensamento crítico em relação ao consumismo e suas consequências. É importante articular o estudo desses variados gêneros publicitários às discussões contemporâneas sobre propaganda e consumo, como a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na propaganda. É comum que os alunos não reconheçam o teor da propaganda de cartazes de supermercado, por exemplo, que anunciam promoções do tipo "Compre 2, leve 3", entre outras. Discussões de situações cotidianas exemplares como essas são essenciais para que os alunos reflitam sobre o quanto elas influenciam o consumidor a consumir mais.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	• Humor, ironia e crítica em textos multissemióticos. • Pontuação. • Recursos iconográficos e multimodais.	Essa habilidade supõe o estudo dos recursos das diferentes linguagens envolvidas na constituição desses gêneros de textos multissemióticos e a compreensão dos efeitos de sentido que a "combinação" desses recursos produz. Envolve ativar conhecimentos prévios sobre o contexto de produção do texto (por exemplo, sobre o fato a que uma charge se refere) e relacioná-los às ideias expressas no texto para compreender as intencionalidades e construir sentido sobre o que se lê. Para justificar a inferência feita, será necessário explicar e demonstrar as relações estabelecidas. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade supõe o conhecimento prévio dos textos jornalísticos que motivaram a produção dos gêneros

					citados. Entender a crítica ou o humor de uma charge ou um meme, por exemplo, implica no conhecimento do fato ou assunto criticado ou humorizado. Ou seja, é preciso reconhecer o diálogo (intertextualidade e interdiscursividade) entre os textos. É importante prever ações e parcerias que possibilitem aos alunos acesso regular a jornais e revistas em diferentes mídias. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode se estabelecer a partir da oposição entre apenas inferir e também justificar o efeito de humor. Outro parâmetro para a progressão pode ser a complexidade e/ou a adequação (à faixa etária) do gênero em jogo. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR03), da Arte, no que se refere à identificação, inferência e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas, como textos multissemióticos e artes visuais, por exemplo.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	**(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de	• Condições de produção e circulação de textos normativos e legais. • Elementos estruturais/ composicionais dos gêneros normativo e legal. • Efeitos de sentido. • Vocabulário técnico, modo imperativo e expressões modalizadoras nos gêneros normativo e legal.	Essa habilidade refere-se ao reconhecimento das especificidades dos textos normativos e legais, marcados por um conteúdo de caráter coercitivo ou normativo: como se organizam? Que recursos linguísticos são comuns nesses gêneros de textos? Além da presença de verbos no imperativo, advérbios ou locuções, pode ser observado o uso de verbos e substantivos que trazem uma carga semântica com esse caráter, como dever/poder/ser, obrigação/direito/garantia etc. É necessário considerar que, para desenvolver essa habilidade, é importante reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e circulam. Seria pertinente prever, ao longo de todo o segundo segmento, um estudo sistemático e progressivo sobre o campo da vida pública: Quem são os atores envolvidos? Quais os interesses dessa esfera? Que gêneros do discurso são produzidos nessa esfera? Quais suas finalidades de contratos, leis, regulamentos, estatutos, autorização de funcionamento, medida provisória, editais,

			sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.		dentre outros gêneros? De modo geral, são gêneros que normatizam e regulamentam direitos e deveres do cidadão nos mais variados papéis sociais e saber ler esses textos é fundamental para a vida pública.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação,	• Produções artísticas e culturais de resistência e defesa de direitos. • Relação do verbal com outras semioses. • Cultura juvenil.	Essa habilidade supõe um trabalho de reconhecimento dessas práticas no entorno, na região e/ou em localidades remotas, bem como de análise das suas especificidades por meio do estudo dos recursos das diferentes linguagens em que se constituem os gêneros envolvidos, o que dará subsídios ao aluno para formar opiniões sobre seus conteúdos. Por exemplo: o grafitar, como uma prática de letramento, se caracteriza pelo quê? Que recursos utiliza e como pode usá-los para fazer a crítica? É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade pode favorecer a participação dos jovens em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas culturais locais que se constituem como formas de resistência e de defesa de direitos de diferentes naturezas. Exemplos dessas manifestações são os saraus, as rodas de rap ou as batalhas de slam que acontecem nas periferias, cujo objetivo é promover o

			relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.		direito à cultura, em que se leem poemas, crônicas e se cantam raps de autoria, com conteúdos críticos em relação a algum aspecto da realidade. É recomendável que a escola acolha, problematize e legitime essas práticas e favoreça o empoderamento dos jovens para uma atuação cada vez mais qualificada.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	**(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	• Leitura de textos legais e normativos • Leitura de textos legais e normativos.	A habilidade consiste em distinguir o que é proibição imposta do que são direitos garantidos e compreender os contextos de aplicação da norma ou direito em textos jurídicos, normativos e reguladores elaborados para diferentes âmbitos da vida em sociedade. A esta habilidade, articulam-se as de análise das características dos gêneros da natureza indicada, que passam, por exemplo, pelo reconhecimento de como se organizam (os títulos, capítulos, artigos, parágrafos, incisos etc.), dos recursos linguísticos usados para identificar o que é proibição e o que é direito (que implica observar a linguagem jurídica e o vocabulário recorrente — por exemplo, uso de palavras como garantia, direito, obrigação ou o uso predominante do tempo presente do indicativo e, em menor frequência, do futuro do indicativo, e os efeitos de sentido provocados por esses usos). Na elaboração do currículo, é possível estabelecer progressão entre os anos previstos com base na seleção dos textos que serão propostos para leitura. Por exemplo, esta habilidade pode ser articulada ao trabalho com os gêneros da esfera publicitária, de modo que a seleção das regulamentações do mercado publicitário e do Código de Defesa do Consumidor seja destinada para os anos correspondentes. Do mesmo modo, as habilidades relativas ao trabalho com carta de reclamação e de solicitação podem ser integradas à abordagem desta habilidade. Vale a pena destacar a relevância de textos como o ECA e a

					Constituição, que podem ser previstos para exploração de recortes diferentes nos dois anos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	**(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados ("Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	• Formas de citação: literal e paráfrase. • Regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases. • Organização de referência bibliográfica.	Essa habilidade articula leitura e produção de textos, visando modos de introduzir vozes em textos científicos produzidos pelos alunos. Envolve, ainda, duas operações distintas: identificar e utilizar. A identificação e o uso desses modos de citar terceiros têm a finalidade de evidenciar como o autor de textos científicos dialoga com as vozes que traz para seu texto (discordando ou concordando) e como as apresenta em seu texto (em discurso direto ou indireto, por exemplo). Convém considerar que esta habilidade está vinculada ao uso de tecnologia digital, visto que contempla também a preocupação com o aprendizado de elementos de normatização do texto científico (como incluir e formatar uma citação no texto, organização de referências bibliográficas) que comumente circula em ambientes virtuais ou, mesmo quando impresso, implica uma produção digitalizada. Assim, convém propor atividade colaborativa entre professores de Língua Portuguesa e de Informática (ou componente similar), bem como que orientem a escola no que diz respeito ao acesso e ao uso de computadores e aplicativos. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode apoiar-se: (a) no foco a ser dado a uma ou outra das duas operações envolvidas (identificar/utilizar); (b) na ênfase sobre uma ou outra das práticas associadas (leitura/produção); (c) no procedimento e/ou no recurso envolvido em citações (pistas linguísticas/elementos de normatização); (d) no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos para esse estudo; (e) no nível de autonomia a ser atingido pelo aluno em cada etapa.
Campo das práticas de estudo e	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	**(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização	• Organização tópica.	Essa habilidade refere-se tanto ao reconhecimento de critérios utilizados na organização interna dos textos (dividir o texto em tópicos que permitam a compreensão do

pesquisa			tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	• Marcadores discursivos. • Paráfrase. • Progressão temática.	tema/assunto; utilizar uma ordem e uma hierarquia ao apresentá-los no texto; estabelecer as relações adequadas entre as informações), quanto à identificação das marcas linguísticas empregadas para tanto: em primeiro/segundo lugar; isto é, ou seja, por exemplo; para finalizar/concluindo etc. Além disso, refere-se à compreensão dos mecanismos de paráfrase (dizer o mesmo que foi dito anteriormente, de outra forma, em uma explicação, por exemplo), identificando as marcas linguísticas utilizadas para apresentá-la (dito de outra forma/em outras palavras). Esses aspectos contribuem para que o texto seja coeso e coerente. Esta habilidade refere-se, ainda, ao emprego dos aspectos indicados na elaboração dos textos próprios. Convém considerar que essa habilidade envolve tanto leitura, quanto produção de textos. Na leitura — em especial na leitura colaborativa —, o estudo do texto possibilita o reconhecimento dos critérios empregados na organização dos tópicos, assim como a identificação das marcas linguísticas utilizadas para tanto. A produção dos textos próprios oferece a oportunidade de emprego dos aspectos estudados. A progressão pode ter como critério a complexidade dos textos organizados nos gêneros propostos; o grau de aprofundamento do tratamento a ser dado aos aspectos selecionados para cada ano; e o nível de autonomia do aluno ao realizar o trabalho (em colaboração — coletivo, em grupos e/ou duplas — e de modo autônomo).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização	**(EF67LP26)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés	• Estrutura do hipertexto. • Nota de rodapé/boxes.	Estreitamente associada à leitura, essa habilidade envolve o reconhecimento da estrutura do hipertexto em gêneros de divulgação científica veiculados em ambientes digitais, assim como a capacidade de acessar e articular textos periféricos, como notas de rodapé e boxes, com o texto principal. Consiste em compreender que notas de rodapé e boxes mantêm relações de complementaridade e/ou

			ou boxes.		contraponto com o texto principal, compondo com ele um todo solidário. Supõe, ainda, que a análise empreendida na leitura de hipertextos em ambiente digital pode favorecer a produção destes. Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade demanda propor práticas permanentes e regulares de leitura de textos de divulgação científica em ambientes digitais. É recomendável uma atividade interdisciplinar, com vistas a contemplar todas as áreas de conhecimento, de modo que, de um lado, o professor de Língua Portuguesa possa colaborar com os demais, no sentido de orientar, por exemplo, o ensino de procedimentos de leitura e de produção desses textos, e, de outro, os demais professores possam colaborar com o de Língua Portuguesa, orientando-o quanto aos recursos das linguagens específicas (cartografia, gráficos/infográficos, simulações, por exemplo) usados na construção de sentidos dos textos. É condição para isso a programação de estudos e planejamentos coletivos. O acesso à Internet e/ou a computadores também é relevante.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	• Variedade linguística. • Norma Padrão. • Preconceito linguístico.	Reconhecer e combater o preconceito linguístico pressupõe a capacidade de perceber não só as semelhanças e diferenças entre as variedades da língua falada como, ainda, o prestígio social associado à escrita e, em particular, à norma-padrão. Essa é uma habilidade fundamental, relacionada a todas as demais que envolvem o domínio de normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, “com correção”. Seu desenvolvimento demanda convívio cotidiano com a variação linguística (no tempo, no espaço e na vida social), de forma que o aluno possa perceber as características principais de cada variedade e sua adequação ao contexto de origem. Só assim ele poderá compreender a legitimidade da diversidade linguística e ultrapassar a perspectiva cientificamente equivocada da variação como desvio ou

					erro, de forma a combater a discriminação pela língua. Devido à importância do tema não só para a análise linguística/semiótica, mas também para o domínio crítico e consciente da língua, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade se estende pelos quatro anos finais do ensino fundamental. Convém que: (a) cada variedade seja tratada em termos de adequação aos seus contextos de uso; (b) abordem-se as normas de prestígio, inclusive a norma-padrão, como variedades sociais entre outras, explicitando-se as circunstâncias particulares em que são requeridas; (c) sejam sempre feitas associações à construção de conhecimentos específicos sobre o fenômeno da variação linguística (noções e conceitos básicos da sociolinguística).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	• Norma-padrão.	Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. Seu desenvolvimento é indissociável tanto do estudo da variação linguística quanto da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades. Ela demanda o envolvimento frequente e sistemático do aluno em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a "correção" deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática. O desenvolvimento desta habilidade (uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão) demanda um trabalho comparativo com normas e regras de outras variedades da língua, possibilitando explorar a ideia de adequação/inadequação da variedade usada ao contexto de produção do texto escrito ou falado e, ainda, combater preconceitos linguísticos. Também é importante enfatizar que as criações literárias podem ser material rico para reflexões sobre adequação do uso ao contexto, visto que,

					não raro, subvertem regras e normas da norma-padrão para produzir efeitos de sentido, como trazer para o texto outras variedades da língua, para manter coerência com a construção de certa personagem e/ou contexto social.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	• Norma ortográfica. • Acentuação de palavras. • Encontros vocálicos. • Dígrafo e dífono. • Classes de palavras: preposição, conjunção, advérbio.	Essa é uma habilidade diretamente relacionada a contextos de produção e revisão de textos escritos. Seu foco é a obediência às convenções ortográficas do português, o que demanda o envolvimento sistemático em práticas de produção nas quais esse tipo de conhecimento seja requisitado e o domínio e/ou o estudo concomitante dessas convenções. Sugere-se que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas de produção e/ou revisão de textos, especialmente em situações públicas e formais em que a ortografia é requisito necessário.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	• Pontuação (sinais de pontuação).	Essa habilidade se refere ao emprego de regras e normas de pontuação em textos de qualquer gênero ou campo de atuação. Demanda o envolvimento frequente e sistemático em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos escritos em que a pontuação correta deve ser observada: e-mail de trabalho, entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática etc. Convém que o desenvolvimento da habilidade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF67LP11)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay,	• Planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	A habilidade contempla uma das operações do processo de produção de textos – o planejamento, que deve ser realizado considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc.). Planejar, nesses gêneros, envolve: seleção de fato/assunto/objeto cultural a ser tratado, curadoria de informação, elaboração de esquema do texto a ser produzido parte a parte. Diferentemente dos textos noticiosos, aqui, trata-se de planejar texto que exigem posicionamento crítico; a preparação de argumentos; a escolha do movimento

			detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.		argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos. Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela devem ser foco de discussão nesse caso. Deve-se considerar que a seleção de gêneros de natureza opinativa/argumentativa para esses anos se caracteriza por gêneros constituídos por múltiplas linguagens e mais voltados às práticas do universo cultural juvenil de entretenimento. Nesses gêneros, a elaboração dos argumentos é orientada por apreciações estéticas sobre os produtos culturais, sempre pautados por valores éticos e envolvendo habilidades de análise dos recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	**(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades:	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e recursos	A habilidade envolve os procedimentos de produção de textos – definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar -, com a diferença de que se tratam de gêneros argumentativos do campo jornalístico-midiático, que exigem posicionamento crítico, a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos.

			fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	linguísticos de textos argumentativos e apreciativos.	Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela devem ser foco de discussão nesse caso. A seleção de gêneros de natureza opinativa/argumentativa para esses anos se caracteriza por gêneros constituídos por múltiplas linguagens e mais voltados às práticas do universo cultural juvenil e de entretenimento. Nesses gêneros, a elaboração dos argumentos é orientada por apreciações estéticas sobre os produtos culturais, sempre pautadas por valores éticos e envolvendo habilidades de análise dos recursos linguísticos e semióticos próprios desses gêneros.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta	• Contexto de produção e relação entre os domínios discursivos jornalístico e publicitário. • Relação do verbal com outras semioses. • Estratégias de persuasão.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes e mobiliza variadas habilidades, como: 1) as relativas à curadoria de informação e à produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte; 2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros publicitários. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma

			atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.		postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos reivindicatórios ou propositivos.	Relacionada às habilidades (EF67LP19) e (EF89LP21), essa habilidade se refere à realização de uma investigação das necessidades da escola e/ou da comunidade para levantamento de questões, prioridades e problemas relevantes que levarão à produção colaborativa de textos reivindicatórios. Essa investigação fornecerá elementos para planejar ações e dará contexto para as produções de textos. As habilidades relativas à produção de textos argumentativos também são mobilizadas. Pode-se considerar que a prática de reivindicar direitos ou propor soluções para problemas favorece o engajamento dos/as alunos/as em questões de interesse público, em especial do seu entorno imediato. A implantação de projetos de intervenção pode favorecer essa prática e possibilita o desenvolvimento dessa habilidade em contextos significativos para os/as alunos/as. Projetos que integrem as diferentes áreas mobilizam uma gama de conhecimentos e habilidades, potencializando aprendizagens. Como já sinalizado em outros momentos, garantir tempos e espaços para o planejamento integrado é uma forma de viabilizar a elaboração de projetos dessa natureza. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do	• Condição de produção, circulação e características composicionais de textos normativos.	Essa habilidade supõe a escrita colaborativa de textos normativos diretamente relacionados às práticas escolares, com seus atores previstos. Escritas dessa natureza implicam uma atuação protagonista dos/as alunos/as na apropriação do espaço escolar em diferentes dimensões e favorecem uma participação que envolva direitos e responsabilidades. Recomenda-se incorporar práticas como assembleias de alunos com caráter deliberativo e formação de grupos de

			âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.		trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição das habilidades. Essas práticas também favorecem vivências de leitura e de produção de textos variados, como atas de reunião, estatutos e regulamentos.

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 2º BIMESTRE:

- Fanzine, Fanclipe, E-zine, Textos publicitário, Textos reivindicatórios, Textos normativos etc.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas. • Respeito a opiniões contrárias.	Essa habilidade supõe a participação em diferentes situações orais, em que se espera o posicionamento crítico em relação à questão em foco. O uso de recursos linguísticos e semióticos (outras linguagens), como de palavras que explicitam a posição assumida (se de oposição ou negociação, por exemplo) e o uso de entonação que deixe em evidência a apreciação do falante em relação ao que é dito são algumas das competências mobilizadas. É interessante considerar que, em participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões, enquanto o outro fala, quem está na

			propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.		escuta analisa o que é dito e planeja uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que sugerem o procedimento de tomada de notas, começando por fazê-lo com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação, favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Registro	**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	• Relação entre oralidade e escrita.	Essa habilidade supõe o trabalho com a tomada de notas para diferentes fins: (1) para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados de reuniões, tais como atas e notas de reunião; (2) para registro pessoal, visando a reflexão sobre o registrado; (3) como apoio à fala durante a participação em situações orais como discussões, debates, seminários. É válido levar em consideração que a tomada de notas como registro é considerada um gênero de apoio à compreensão do ouvido, assistido. Como procedimento, está vinculada a diferentes situações, em qualquer campo de atuação. É comum em práticas como debates, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas, de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser proposta uma progressão que indique tanto a variação dos objetivos da tomada de notas, quanto a situação em que ela é solicitada — se a partir de materiais gravados ou se durante as interações (reuniões, aula etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	**(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as	• Relação entre oralidade e escrita. • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade refere-se especificamente às etapas de planejamento, elaboração/preparação e realização de apresentações orais resultantes de pesquisas realizadas. Dá ênfase ao preparo do falante, em relação aos materiais que poderão funcionar como um apoio à audiência e/ou ao falante/apresentador, ajudando-o no encadeamento das ideias durante a realização da apresentação. Aprendizagens para o uso de aplicativos de apresentação devem ser

			características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.		previstas. É interessante lembrar que é parte do preparo de uma apresentação oral um ensaio com apoio do material preparado, de modo que o apresentador tenha ideia do tempo que gastará e dos recursos linguísticos e semióticos que usará em sua fala (como vai iniciar, como introduzirá cada dado, como finalizará, qual o ritmo e as entonações adequadas para prender a atenção da audiência, como se movimentará etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota,	• Condição de produção de uma entrevista oral. • Recorte temático.	No contexto dessa habilidade, diferentemente do que se verifica no campo jornalístico/midiático, a entrevista é mais um meio do que um fim. Nesse campo, em geral, o objetivo é usá-la como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. Esse tipo de entrevista também envolve as etapas de planejamento (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de perguntas etc.) e de realização da entrevista. A progressão para o trabalho com as entrevistas, nos quatro anos, pode partir da definição de habilidades diferentes, começando por entrevistas com um profissional, para conhecer melhor o seu campo de atuação, numa apresentação para os colegas sobre a profissão do entrevistado, até chegar a entrevistas para coletar dados de um determinado grupo social, por meio da elaboração de

			gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.		enquetes (cujos resultados serão organizados em tabelas ou gráficos) ou roteiros mais elaborados que poderão fazer parte de artigos de divulgação, seminários etc. Vale ressaltar a importância de propor exercícios que simulem situações de entrevista em que os alunos sejam solicitados a propor novas perguntas a partir das respostas dadas, o que pode significar um material final mais rico.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos	• Gêneros textuais, espaços e mecanismos de reivindicação de direitos.	Essa habilidade consiste em conhecer as características dos espaços de circulação de gêneros que impliquem a solicitação e/ou reclamação de direitos, a participação na vida da comunidade, do estado ou país — e textos que possibilitem essas ações —, o que permite aos alunos que organizem o seu discurso (oral ou escrito) utilizando recursos adequados aos interlocutores, com vistas a atingir seus objetivos. É habilidade fundamental para o exercício da cidadania. É recomendável que se criem condições para o conhecimento dos espaços referidos, assim como dos textos dos gêneros que neles circulam. Nesse estudo, é de grande relevância o levantamento das características e procedimentos convencionados para a apresentação das solicitações e/ou reclamações. A progressão pode se dar tanto pelo modo de tratamento do conteúdo — por frequentação ou para aprofundamento — quanto pela complexidade dos textos.

			outros e coletivos.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	**(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitaçãoe de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus	• Estrutura, organização e trato da informação de textos reivindicatórios.	Essa é uma habilidade que vincula a leitura analítica de cartas de solicitação e de reclamação à produção posterior de textos dos mesmos gêneros. Seu foco é a análise tanto da forma de organização dessas cartas quanto de seus mecanismos argumentativos. E está diretamente relacionada à capacidade de (re)construção dos sentidos do texto e de sua coesão e coerência, em aspectos como a ordem de apresentação das informações e ideias e a sua "costura". O que envolve o estudo de diferentes tipos de organizadores textuais, com ênfase nos argumentativos. Para viabilizar a análise das solicitações e reclamações mencionadas, convém que os currículos prevejam: a) o levantamento e a discussão de questões polêmicas locais;b) o debate a seu respeito;c) a eleição de critérios, no decorrer dos debates, para analisar-se a pertinência de reclamações e solicitações.Pode-se definir a abordagem dos dois gêneros nos dois primeiros anos; ou prever um gênero para cada ano. A progressão pode pautar-se, ainda, pelas operações envolvidas na habilidade (identificar/analisar); pelos procedimentos de pesquisa e debate necessários à análise; pelo grau de complexidade dos gêneros e textos a serem lidos; pelo foco na leitura/análise ou na produção de texto; pelo nível de autonomia que o aluno deverá atingir a cada etapa.

			membros.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	• Leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	Trata-se de uma habilidade complexa que envolve duas operações distintas: identificar e analisar, em textos reivindicatórios, a pertinência de reclamações ou pedidos. Supõe, portanto, a capacidade de: a) diferenciar "partes" essenciais do conteúdo desses textos: o objeto da reclamação ou do pedido, de um lado, e o/s argumento/s que os valida/m, de outro;b) reconhecer a pertinência da reclamação ou do pedido, considerando-se o contexto de produção: quem e para quem se reclama/solicita, quais os interesses em jogo etc. O desenvolvimento dessa habilidade, demanda a definição de gêneros argumentativos capazes de veicular a) solicitação e b) reclamação, como as cartas mencionadas na habilidade EF67LP17.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção	• Condições de produção e recepção dos gêneros de divulgação científica. • Construção composicional dos gêneros de divulgação científica.	Essa habilidade promove o desenvolvimento de capacidades de leitura relativas à compreensão e apreciação dos textos, considerando o contexto de produção de textos de divulgação científica: interlocutores envolvidos, intencionalidades relativas ao gênero selecionado e apreciações implícitas e explícitas sobre o tema tratado, observáveis pela análise dos recursos das linguagens utilizadas. Essa habilidade favorece habilidades de produção de textos dessa esfera. Para desenvolver esta habilidade, é altamente recomendável envolver diferentes áreas de conhecimento, uma vez que cada uma delas possui terminologia e recursos linguísticos próprios. Ler um infográfico de uma reportagem sobre uma descoberta arqueológica, por exemplo, é diferente de ler um texto do mesmo gênero sobre a variação do IDH ou do custo de vida de uma determinada localidade ao longo de um período específico. O fato de a natureza dos conhecimentos ser diversa, no exercício de uma inferência, por exemplo, leva o aluno a analisar (na leitura) ou mobilizar (na produção) recursos de

			composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		linguagens comumente usados nas diferentes áreas de conhecimentos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Relação entre textos	**(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	• Curadoria de informações/dados.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). É importante considerar que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões. É possível propor a progressão no grau de ajuda dada pelo professor (com vistas à construção da autonomia do aluno) e na complexidade do que comparar (quantidade e tipos de fontes, tipos de gêneros a comparar — dos predominantemente verbais aos multimidiáticos), que procedimentos, estratégias e ferramentas usar, considerando os gêneros selecionados para o ano, e em que gêneros os alunos tecerão suas apreciações a cada ano.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/ terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	• Apreciação e réplica.	A observação das pistas linguísticas referidas na habilidade pode favorecer a percepção das informações, ideias e/ou argumentos que o autor considera mais relevantes, bem como a identificação de ideias centrais e periféricas, orientando na produção de resumos, esquemas, gráficos etc.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	• Seleção de informações de fontes diferentes. • Relação do verbal com outras semioses.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). Na elaboração do currículo, é importante levar em conta que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses	**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de	• Relação do verbal com outras semioses em textos de divulgação científica.	Essa habilidade supõe relacionar as partes verbais (texto verbal), não verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico, por exemplo) que compõem um texto de divulgação, identificando a relação de sentidos que estabelecem entre as partes. Um gráfico, por exemplo, pode complementar uma informação dada pelo texto escrito, ou

		Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.		um esquema ou uma ilustração podem exemplificar a informação verbal. Também supõe o uso dessas linguagens não verbais como formas de "retextualizar" o dito verbalmente. Ou seja, sugere um trabalho em que o aluno "transforme" em gráfico, por exemplo, um texto verbal e vice-versa, o que possibilita se apropriar de diferentes formas de dizer o que pretende recorrendo a diferentes linguagens. Pode-se iniciar com exercícios pequenos de retextualização de tabelas e depois de infográficos simples que compõem reportagens de divulgação para textos escritos, de modo a integrá-los na reportagem apenas na linguagem verbal e vice-versa. Esse exercício pode ir se complexificando ao longo dos anos, tanto em relação à quantidade de informação concentrada em um infográfico quanto na complexidade dos textos selecionados para a leitura. Como se trata de lidar com textos de divulgação científica, um desenvolvimento articulado com as diferentes áreas de conhecimento pode potencializar as aprendizagens do aluno.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for	• Finalidade da leitura: seleção de informações e produção de textos de apoio à compreensão; • Retextualização.	Essa habilidade refere-se ao uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como "gêneros de apoio à compreensão" (resumos, quadros, esquemas, resenhas, paráfrases etc.). As operações envolvidas na produção de um resumo a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultado de um exercício de retextualização.

			mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.		
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF07LP03)** Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	• Formação de palavras.	Essa é uma habilidade fundamental para a compreensão dos processos derivacionais de formação das palavras. O foco está na compreensão e no uso adequado de prefixos e de sufixos. Pressupõe conhecimentos prévios relativos a classes de palavras e às categorias gramaticais a que elas se associam. (Relaciona-se com a habilidade EF07LP35). Convém que o desenvolvimento desta habilidade venha sempre associado a práticas de leitura, produção ou oralidade, de forma que o aluno possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, a apropriação desses mecanismos pelo aluno é o seu foco, e não a memorização da terminologia gramatical correspondente. Jogos de invenção de palavras derivadas por prefixação e/ou sufixação, com o objetivo de refletir sobre a significação resultante, podem ser muito produtivos. Exemplo: formação de grupos que experimentem criar palavras usando os afixos estudados e depois desafiando os demais a explicitar os recursos usados e os sentidos resultantes (Por exemplo, o que significa "imexível"?). Propostas de produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, por exemplo, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo. A progressão curricular pode apoiar-se no tipo de mecanismo a ser estudado (prefixação/sufixação) assim como no grau de complexidade dos gêneros e textos mobilizados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF67LP34)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos	• Antonímia.	Essa é uma habilidade bastante relevante para a compreensão das relações semânticas que podem se estabelecer entre as palavras da língua. Trata-se de

			que expressam noção de negação.		compreender a antonímia como um processo de estabelecimento de oposição de sentidos entre palavras; seu foco está no reconhecimento da função de certos prefixos nesse processo. (Relaciona-se com a habilidade EF06LP03 e todas as demais que envolvem processos de formação de palavras, especialmente os derivativos). Recomenda-se que esse estudo venha sempre associado à análise comparativa e à reflexão, com base em inventários que apresentem palavras em textos, para que cada uma delas possa ser compreendida na acepção adequada. Práticas de leitura e/ou produção de textos são, portanto, essenciais para a contextualização desse ensino.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	• Formação de palavras.	Essa é uma habilidade fundamental para a compreensão dos diferentes processos morfológicos e semânticos de formação das palavras. O foco está na distinção entre mecanismos de derivação e de composição, necessária a qualquer estudo e/ou análise do léxico. Pressupõe conhecimentos prévios relativos a classes de palavras e às categorias gramaticais a que elas se associam. Convém que o desenvolvimento desta habilidade venha sempre associado a práticas de leitura, produção ou oralidade, de forma que o aluno possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, a apropriação desses mecanismos pelo aluno é o seu foco, e não memorização da terminologia gramatical correspondente. Jogos de “mistura” de palavras para refletir sobre a significação resultante podem ser atividades muito produtivas e significativas para os/as alunos. Exemplo: formação de grupos que experimentem criar palavras usando os vários processos e, depois, desafiam os demais a dizer as palavras ou os afixos usados e o novo significado (Por exemplo, o que é “infoxicação”?). Propostas de produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo. A progressão

					curricular pode apoiar-se no tipo de mecanismo a ser estudado (derivação/composição).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	• Verbo: núcleo das orações verbais.	O foco dessa habilidade é a identificação do núcleo da oração, considerada como uma unidade básica da organização sintática do texto. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de outras habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período. Ela requer observar a organização sintática do texto e refletir a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um trabalho prévio com classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas sim que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um "mesmo" enunciado, identificando os efeitos de sentido assim produzidos, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP05)** Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	• Predicação verbal.	O foco dessa habilidade é a identificação de verbos transitivos e intransitivos em orações de textos lidos ou próprios. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de outras habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período (especialmente EF07LP04 e EF07LP07). Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de

					efeitos de sentido. Envolve, ainda, um trabalho prévio com classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Na elaboração do currículo, recomenda-se que o trabalho com esta habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	• Concordância nominal e verbal.	Essa habilidade tem foco no domínio das concordâncias nominal e verbal, nas situações públicas e formais de comunicação oral e de produção de textos em que a norma-padrão é requerida. Seu desenvolvimento demanda a participação frequente e sistemática do aluno nas situações referidas, assim como o estudo prévio ou concomitante dos dois tipos de concordância, das classes de palavras (nome e verbo) e das categorias gramaticais nelas envolvidas. (É um desdobramento de EF06LP06, à qual está, portanto, diretamente relacionada). Para um exercício reflexivo voltado para o uso da língua, convém que o estudo dos conhecimentos linguísticos mencionados seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Por essa razão, sugere-se que o estudo das concordâncias nominal e verbal venha sempre: (a) programado para situações de comunicação em que a norma-padrão é requerida; (b) associado ao planejamento da fala e à produção e revisão de textos, assim como à análise, com vistas a compreender os efeitos de sentido produzidos por este ou aquele uso. Recomenda-se, ainda, articular esta habilidade com as de análise de gravações de palestras, debates etc., para as produções orais.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP07)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	• Período simples (sujeito, predicado e complemento – direto e indireto).	Essa habilidade se refere à identificação da estrutura básica da oração em textos lidos ou próprios. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período. Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido, a partir do reconhecimento e diferenciação de sujeito, predicado e complementos. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um "mesmo" enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	• Função sintática do adjetivo.	Essa habilidade se refere à identificação do papel dos adjetivos na ampliação de sentidos do núcleo do sujeito ou dos complementos verbais. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período (especialmente EF07LP09). Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um trabalho prévio com classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas.

					Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um "mesmo" enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	• Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	A habilidade refere-se à investigação de problemas que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos, e supõe a leitura analítica de textos normativos e legais.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de	• Planejamento e condição de produção e circulação de textos de divulgação científica	Essa habilidade se refere ao planejamento da produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as

			experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos		especificidades dos textos de divulgação científica.

			e estudos de campo realizados.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos de divulgação científica.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica. Propõe projetos interdisciplinares.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	• Divulgação de pesquisa.	Essa habilidade se refere à apropriação de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas. Supõe o estudo das especificidades dos gêneros e da adequação de um ou outro ao contexto de produção, com destaque para a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público provável. Envolve as operações de planejamento, produção e revisão do texto no gênero escolhido (apresentação, painel, artigo etc) para divulgar os resultados. A proposição de pesquisa envolvendo as diferentes áreas pode acontecer no interior de projetos integradores, a divulgação de resultados pode culminar em feiras de

					ciências ou em eventos de fechamento do ano, possibilitando formas de divulgação que envolvam toda a comunidade escolar. Esses eventos podem ser planejados entre várias escolas de uma mesma cidade ou de regiões diferentes no interior de um determinado estado. Por exemplo, pode-se prever a criação de site ou blog em que se concentre a produções dos dois anos, que podem variar no gênero, visto que esses espaços suportam várias mídias. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	• Paráfrases e citações em resumos.	Essa habilidade supõe (1) capacidades de leitura para estudo (uso de grifos, produção de marginálias, notas, esquemas) e mobilização de capacidades de leitura como inferências e generalizações, (2) planejamento, produção e revisão de um gênero de apoio à compreensão de textos lidos/conceitos. Na textualização (elaboração do texto), promove o aprendizado de modos de incorporar ao texto as vozes de outros. Vale considerar que os gêneros sugeridos na descrição da habilidade são conhecidos por gêneros de apoio à compreensão de textos. Comumente, são meios para se chegar a uma outra produção (a principal) ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 3º BIMESTRE:** • Texto par solicitação, Texto para denúncia, Texto de divulgação científica, Relatório multimidiático etc. •					
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea	**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	• Conversação espontânea.	Essa habilidade supõe a participação nas diferentes situações orais propostas na BNCC e se articula com todos os campos de atuação. Visa a uma participação, nas interações, de um lado mais respeitosas e éticas, de outro, mais qualificadas. Vale considerar que a participação mais qualificada como audiência (parte do público a que se dirige um apresentador ou debatedor) implica a capacidade de identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito. As anotações resultantes da tomada de notas podem servir de apoio, nessas situações. É importante garantir que essa participação qualificada seja solicitada frequentemente e que sejam propostos momentos de avaliação da turma sobre essas participações, no sentido de aprimorá-las.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	**(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	• Tomada de notas.	Nessa habilidade, a tomada de notas tem como finalidade principal o registro pessoal visando a reflexões pessoais sobre o registrado. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser pensada em termos de modos de organização dessa tomada de notas: uso de setas, itens, abreviaturas, pequenos esquemas etc., que podem ser compartilhados entre os colegas, em momentos a serem planejados pelo professor.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	**(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	• Seleção de informações para o projeto de pesquisa.	A habilidade refere-se à curadoria de informação no campo das práticas de estudo e pesquisa. Supõe o desenvolvimento das diferentes dimensões do pensamento científico, crítico e criativo. Por exemplo, para realizar uma pesquisa científica, é necessário

					pensar no objeto a ser investigado, no recorte temático (com elaboração de questões e hipóteses) que orientará a busca e seleção de informações que podem solucionar um problema proposto etc. É importante considerar que essa habilidade se articula com habilidades definidas para o campo da vida pública no que se refere ao cuidado com a curadoria de informação. Aqui também, procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão como resumos, esquemas etc., serão importantes no processo de compreensão dos textos selecionados durante a pesquisa. Embora não especificado na habilidade, convém que cuidados com a verificação da fidedignidade das fontes também estejam no foco do trabalho proposto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP09)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	• Função sintática do advérbio e locução adverbial.	O foco dessa habilidade é a identificação do papel dos advérbios e locuções adverbiais na ampliação de sentidos do núcleo do predicado oracional. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período (especialmente EF07LP08). Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Atividades lúdicas, em que os

					alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	• Modos e tempos verbais. • Concordância verbal e nominal. • Pontuação.	Essa habilidade se refere à mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos na produção de textos de qualquer campo de atuação ou gênero. Requer discussões sobre variação linguística e práticas de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais. Pressupõe, ainda, domínio e/ou estudo conexo de tópicos de análise linguística como os mencionados. Convém que o desenvolvimento da habilidade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação. Recomenda-se, ainda, que as atividades propostas definam os conhecimentos a serem abordados considerando os tópicos já previstos para anos anteriores, e que evitem a perspectiva do “erro gramatical”, em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF07LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	• Reconhecimento das classes de palavras. • Classificação de períodos compostos.	O foco dessa habilidade (diretamente relacionada à apreensão da organização sintática do texto) está na identificação e classificação de períodos compostos por coordenação aditiva ou adversativa, tanto sindéticas (com conectivos) quanto assindéticas (conectadas por vírgulas). Requer a observação da organização sintática do texto, reflexões a respeito e identificação de períodos compostos por coordenação sindética e assindética, além de apreender o princípio de sua organização interna e as relações de sentido o que implica perceber seu papel na (re)construção dos sentidos do texto. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a

					cada uma delas. Para reflexão e análise linguística/semiótica, é necessário que o estudo dos tópicos gramaticais envolvidos seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Por essa razão, sugere-se que esses conteúdos sejam propostos sempre vinculados à leitura, à produção e à revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados. Recomenda-se: (a) que o foco do trabalho seja a resolução de problemas de compreensão e manutenção da legibilidade do texto, considerando-se as intenções de significação; (b) que a compreensão de cada aspecto anteceda a sistematização; (c) que a metalinguagem seja empregada de modo que o aluno compreenda o que se diz. Ao longo do ano, a progressão pode apoiar-se seja no foco da identificação da oração coordenada (aditiva/adversativa; assindética/sindética), seja na complexidade dos gêneros e textos programados para o desenvolvimento da habilidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	**(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	• Recursos de coesão: substituições lexicais ou pronominais.	Essa habilidade tem como foco o reconhecimento de dois recursos básicos de coesão referencial: as substituições lexicais e as pronominais. Trata-se de uma habilidade essencial para a (re)construção do texto e para a conquista de níveis superiores de proficiência em escrita, em qualquer campo de atuação e em qualquer gênero. Implica atividades diversificadas e sistemáticas de leitura e produção e pressupõe conhecimentos prévios sobre substantivos e pronomes, assim como sobre as categorias gramaticais a que essas classes de palavras estão associadas. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente da presença e/ou emprego de recursos de coesão

					referencial; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas com base em práticas de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referenciação no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor. É importante observar, também, a substituição lexical por hiperônimos, bastante comum, e a ocorrência de elipse. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. A progressão ao longo do ano pode apoiar-se no tipo de recurso selecionado para estudo (substituição sinonímica/substituição pronominal) e no grau de complexidade dos gêneros e textos envolvidos nas práticas previstas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	• Coesão referencial e sequencial.	Trata-se de uma habilidade essencial para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é a adequação expressiva, no emprego de recursos de coesão (referencial e sequencial), ao gênero textual produzido. Envolve o uso de recursos da língua que: (1) evitam a repetição indesejada de palavras; (2) ajudam o leitor a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata; (3) ajudam a compreender a ordem de acontecimento das ações. A habilidade também demanda a análise da situação de comunicação, das características do gênero e das intenções e/ou objetivos a serem perseguidos. Convém que o desenvolvimento desta habilidade seja programado em associação com práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo. Será nessas condições que o aluno poderá refletir sobre a adequação expressiva do(s) recurso(s)

					que pretenda empregar. Em caso de produções escritas, recomenda-se que os currículos prevejam atividades de produção e revisão em que o foco seja o uso desses elementos coesivos na construção do texto de um determinado gênero. Em caso de textos orais, podem ser analisadas, coletivamente, apresentações previamente gravadas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	**(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	• Sinonímia. • Pronomes.	Essa habilidade tem como foco o (re)estabelecimento de relações entre partes do texto. Trata-se de uma habilidade essencial para a (re)construção do texto e para a conquista de níveis superiores de proficiência em escrita, em qualquer campo de atuação e em qualquer gênero. Seu desenvolvimento adequado só se dá no interior de atividades diversificadas e sistemáticas de leitura e produção. Pressupõe conhecimentos prévios sobre substantivos e pronomes, além de categorias gramaticais a que essas classes de palavras estão associadas (e relaciona-se com a habilidade EF07LP12). O desenvolvimento desta habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente da presença e/ou emprego de recursos de substituições lexicais; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas com base em práticas de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referenciação no processo de coesão e considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor. Recomenda-se que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. A progressão ao longo do ano pode apoiar-se no tipo de recurso selecionado para estudo (substituição sinonímica/substituição pronominal) e no grau de complexidade dos gêneros e textos envolvidos nas

					práticas previstas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	**(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	• Recursos linguístico-discursivos de prescrição e causalidade.	A habilidade refere-se ao estudo necessário à resolução de problemas de compreensão, seja na leitura, seja na produção/revisão de textos próprios, derivados da presença e/ou emprego dos recursos linguístico-discursivos mencionados referentes ao estabelecimento da progressão temática. Abrange a análise do emprego dos recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo uso de recursos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	• Advérbios – quando indicativos acerca do acolhimento do enunciado em sua totalidade ou parcialidade por parte do enunciador. • Uso de modos verbais, de forma a indicar se o enunciado expressa um acontecimento ou uma vontade. • Emprego de verbos auxiliares que acrescentam noções circunstanciais que podem apontar	O foco dessa habilidade está na identificação de estratégias argumentativas e de modalização, em textos dos mais diversos gêneros, relacionados a qualquer campo de atuação. Trata-se de uma habilidade necessária à compreensão (a) das atitudes que o locutor/escritor pode assumir em relação àquilo que diz (estratégias de modalização), como parte de seu ponto de vista particular; (b) dos recursos de que ele se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor. (É condição necessária para o desenvolvimento da habilidade EF08LP16). O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver problemas de compreensão decorrentes da presença de estratégias de modalização ou argumentação, também relevantes para (re)estabelecer a progressão temática; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Recomenda-se que sua programação curricular se faça por propostas de leitura e/ou produção de textos em que as estratégias de modalização e/ou de argumentação sejam necessárias à eficácia do texto. Convém, portanto, que a metalinguagem só seja empregada depois de

				necessidades ou possibilidades. • Uso de adjetivos, cuja escolha pode revelar opinião ou posicionamento.	compreendido o(s) texto(s) e o aspecto em foco. A progressão horizontal pode apoiar-se no tipo de estratégia visada (modalização/argumentação) e no grau de complexidade dos gêneros e textos selecionados para o estudo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	**(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	• Figuras de linguagem.	O foco dessa habilidade está na compreensão e análise de figuras de linguagem, como as mencionadas, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação. Trata-se, portanto, de uma habilidade relevante não só para a compreensão, mas, ainda, para a interpretação de textos, na medida em que evidencia mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser contextualizado em projetos de produção de textos do campo literário; na elaboração de artigos de divulgação de conhecimento; em projetos de estudo das figuras de linguagem em textos literários ou de divulgação de conhecimento. Recomenda-se: a) que os aspectos referidos sejam estudados levando em consideração os efeitos de sentido que produzem e a relação que estabelecem entre os trechos do enunciado; b) que a terminologia gramatical e a sistematização só sejam abordadas depois que os aspectos em foco tiverem sido compreendidos.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	**(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	• Recursos paralinguísticos e cinésicos.	Trata-se de habilidade que consiste em analisar os recursos típicos da fala do ponto de vista dos efeitos de sentido que, em uma dada situação comunicativa, podem provocar sobre a argumentação pretendida. Requer a observação dos recursos linguísticos em jogo e dos efeitos de sentido que produzem em diferentes situações de comunicação. É interessante considerar que o estudo do discurso oral implica a criação de condições que o possibilitem, como: gravações em vídeo para serem analisadas;

					discussão coletiva a respeito das impressões de cada aluno a respeito dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos empregados na fala; participação em situações comunicativas orais diversas, com o intuito de estudar a performance do enunciador. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero; (b) pelo grau de autonomia do aluno ao realizar as atividades; (c) pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	**(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	• Contexto de produção e circulação, elementos e características composicionais do roteiro.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:** • Painéis, Verbetes de enciclopédia, Roteiros para vídeos, Texto teatral, Letra de música etc.					

8º ANO					
1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos orais de apreciação e opinião.	Essa habilidade supõe o trabalho com as etapas de produção de notícias: planejamento, produção e revisão processual e final (em casos em que os textos são gravados previamente). Para o planejamento, será necessário considerar a mídia em que o gênero se realizará (uma notícia para TV, rádio ou ambiente digital), para que o roteiro seja feito considerando os recursos próprios da mídia em jogo. Essa habilidade demanda seleção e progressão dos gêneros listados, do ponto de vista das mídias, das habilidades mobilizadas e do gênero em questão (dos mais informativos aos mais opinativos). Em oralidade, a produção de entrevistas (6º a 9º) e reportagem multimídia (8º e 9º) já estão previstas. Os demais gêneros da lista poderão ser distribuídos ao longo dos quatro anos: para 6º e 7º anos, gêneros que se realizam em áudio, que implicam uso de aplicativos menos complexos; para 8º e 9º anos, gêneros que envolvem o uso de aplicativos de vídeos. Também é possível selecionar gêneros que façam uso das várias mídias e abordar gradativamente os recursos dessas mídias. Por exemplo, para 6º e 7º anos, entrevistas em áudio e comentários em vídeo; para 8º e 9º anos, entrevistas e mesas de debate em áudio e em vídeo. Inicialmente, as questões locais devem ser prioridade sobre as globais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações	• Identificação e análise de posicionamentos em textos jornalísticos.	Essa habilidade supõe a escuta e a produção de textos orais, sempre considerando o contexto. Essas operações cognitivas mobilizam habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos e semióticos, como o reconhecimento da posição assumida pelo outro, o movimento

	habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.		polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.		argumentativo usado (se negocia com ou refuta outros; se apenas defende sua própria posição), a entonação dada ao que se fala, que sinaliza a apreciação sobre o que se fala etc. O exercício de identificar e analisar pode começar com materiais previamente gravados (debates, entrevistas etc.). Em seguida, podem-se prever participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões. Nesses casos, a habilidade de identificar e analisar é "solicitada" enquanto o outro fala, tendo em vista uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que envolvem tomada de notas — começando com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação — favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.*	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística	• Características composicionais e condição de produção de textos orais. • Progressão temática. • Variedade linguística. • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade consiste em trabalhar, em todas as propostas de produção de textos orais, as etapas da produção, começando pelo planejamento, a partir da análise do contexto de produção (o que se quer dizer, para quem, com que finalidade e como dizer). Considerando os gêneros que podem ser gravados e assistidos/ouvidos posteriormente, é preciso prever o ensino/aprendizagem de uso de aplicativos de captação e edição de áudio e imagem. É importante diferenciar situações em que apenas oralizamos um texto escrito, como em geral acontece nos noticiários de TV ou rádio, das situações em que se planeja o texto e se produz materiais de apoio à fala, mas, efetivamente, o texto só se realiza na interação (como acontece em um debate). Cada situação determina suas estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação dos textos. Por exemplo: se a proposta é a produção de um programa noticioso em vídeo, será necessário, depois de definido o fato/assunto: (1) usar

			empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.		câmeras de captação de vídeo e áudio e de aplicativos de edição do material gravado; (2) após pesquisa e seleção de informações, produzir roteiros com indicações do texto a ser lido pelo âncora/jornalista, das entradas de entrevistas ou outras imagens gravadas. Já na produção de um programa noticioso para rádio, haverá variação dos recursos para captação, do grau de detalhamento da notícia (que, para rádio, em geral, é menor), da presença ou não de efeitos sonoros de fundo etc. Atentar para seleção e progressão dos gêneros listados para a produção de textos orais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	• Discussões orais de temas controversos.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Essa habilidade deve ser vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode, também, ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. A progressão pode, inicialmente, mobilizar os alunos para

					problemas do seu entorno imediato — turma, escola, comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	• Seleção de informações. • Defesa de ponto de vista.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Como envolve a busca de informação em fontes variadas, também se conecta às habilidades de curadoria da informação, que implica saber diferenciar sites e/ou fontes confiáveis de não confiáveis, por exemplo. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. Inicialmente, mobilizar os alunos para problemas do seu entorno imediato — turma, escola, comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	• Posicionamento crítico: liberdade de expressão X discurso de ódio.	Essa habilidade supõe discutir aspectos éticos envolvidos no modo de as pessoas se posicionarem e argumentarem sobre os assuntos ou fatos, com vistas à formação de um sujeito protagonista e ético frente a situações de conflito, em todas as situações de leitura — e também de produção de textos — que implicam posicionamentos e argumentos sobre fatos e assuntos diversos, mais ou menos polêmicos. É importante incluir projetos que abordem fatos e assuntos polêmicos específicos de Minas Gerais e Capitão Enéas, bem como a possibilidade de os estudantes terem participação efetiva nas discussões dessas questões. Considerar as possibilidades de interação dos alunos com jornais e revistas locais, impressos ou digitais, por exemplo, e planejar a sua participação ativa nesses meios contribuirá para o desenvolvimento dessa habilidade. Também favorece esse desenvolvimento discutir a diferença entre liberdade de expressão e discursos de ódio (que podem ser evidenciados em situações de bullying, por exemplo).
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do	• Características composicionais dos diferentes gêneros jornalísticos. • Gênero textual: campanhas publicitárias. • Relação entre os recursos multissemióticos.	Essa habilidade supõe identificar os elementos da linguagem verbal e de outras linguagens e o modo como eles se articulam em diferentes peças publicitárias para produzir os sentidos desejados, considerando o produto em questão e o contexto de produção: quem são os interlocutores e quais as suas intencionalidades. Identificar e conhecer o potencial de significação dos recursos das diferentes linguagens e mídias implica o estudo dos recursos próprios dessas linguagens e mídias. É importante que a seleção parta de — mas não se restrinja a — peças publicitárias mais significativas para os alunos, que os tenham como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as estratégias e os argumentos usados para chamar a atenção. Por se tratar de uma habilidade prevista para ser desenvolvida ao longo dos quatro anos, a progressão pode

			anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		ser definida tanto em relação à complexidade da seleção dos textos, no que se refere aos públicos e aos recursos mobilizados, quanto em relação aos gêneros a serem trabalhados. Cabe enfatizar a relevância de um trabalho com o discurso publicitário que favoreça a reflexão sobre a relação propaganda e consumo na adolescência, propaganda e ética, propaganda e padrões de beleza, entre outras relações possíveis, que favorecem o diálogo com disciplinas no interior da área de linguagens (como Arte e Educação Física) e da área de Ciências.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	• Características, função sociocomunicativa, contextos de produção e circulação dos gêneros jornalísticos e midiáticos.	O desenvolvimento dessa habilidade demanda abordagens do jornalismo em diferentes mídias, apontando-se para a relação entre o campo jornalístico e o publicitário, por exemplo, uma vez que a venda de anúncios é fundamental para instituições e programas jornalísticos. Essa relação entre os campos acarreta interesses que podem impactar a escolha do que será destaque ou a abordagem que será dada a um fato ou assunto. Analisar os aspectos referidos na habilidade envolve a inclusão de reflexões sobre: a rapidez e a instantaneidade das informações e suas consequências (dentre elas, o risco de um tratamento superficial do fato ou assunto); a criação de canais de notícias independentes; a abertura para uma participação mais ativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo (com envio de fotos, vídeos e textos verbais); o fenômeno das fake news e a presença mais ostensiva da propaganda.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em	**(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge	• Gêneros da cultura digital. • Tratamento da informação. • Intencionalidade sociodiscursiva.	A essa habilidade podem se associar aprendizagens que favoreçam o protagonismo discursivo potencializado pela chamada web 2.0, que ampliou os modos de participação dos sujeitos como leitores e produtores de textos. Supõe-se o desenvolvimento da habilidade de reconhecer as intencionalidades do outro (por meio da análise dos recursos usados na produção dos sentidos do que o outro disse) e de se posicionar criticamente em relação ao que lê

		circulação, mídias e práticas da cultura digital	digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.		— o que significa desenvolver habilidades para uma participação qualificada do adolescente e do jovem. É importante considerar que, para uma presença mais crítica e ética nas redes, é necessário um trabalho com as capacidades de leitura mais complexas, como as que exigem do leitor um posicionamento e uma apreciação ética sobre o que se lê. É importante favorecer discussões sobre as consequências de se compartilhar ou "curtir" informações e opiniões que expressem desrespeito ou veiculem preconceito ou ódio, investindo na preparação dos alunos para uma curadoria de textos, além da averiguação da fidedignidade das informações e da pesquisa de diferentes perspectivas sobre uma questão, de forma a construírem uma visão mais ampla e complexa sobre ela e as comentarem com mais propriedade, recusando os discursos inflamados, unilaterais e antiéticos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	• Comparação de várias notícias de jornais.	Essa habilidade favorece o desenvolvimento de uma atitude crítica em relação ao campo jornalístico, uma vez que supõe reconhecer as diferentes propostas editoriais visando públicos distintos. Supõe, além de habilidades de análise de elementos linguísticos e semióticos, a compreensão da importância de buscar diferentes fontes de informação para verificação da sua confiabilidade. O trabalho com essa habilidade demanda o oferecimento de material diversificado aos alunos. Portanto, além dos jornais televisivos e radiofônicos (a que os alunos, em geral, têm acesso em casa), é preciso garantir acesso aos impressos e aos digitais. Ao dar foco a essa habilidade, é importante articular esse trabalho de comparação à discussão sobre fake news e modos de apurar a fidedignidade das informações. Nesse sentido, o acesso à internet e um trabalho voltado para o ensino de procedimentos de busca e seleção de sites confiáveis são necessários.
Campo	Leitura	Estratégia de leitura:	**(EF89LP03**) Analisar	• Texto de opinião.	Essa habilidade supõe reconhecer como opinião e

jornalístico/ midiático		apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	• Curadoria de informações/fatos. • Sentido global do texto. • Posicionamento crítico e fundamentado.	argumentação se constroem com recursos das diferentes linguagens que constituem os gêneros referidos na habilidade, buscar informações para aprofundar o conhecimento sobre o assunto/fato que é objeto de crítica e selecionar argumentos relevantes, que fundamentem seu posicionamento, pautados no respeito ao outro. O desenvolvimento dessa habilidade é importante também para a produção de textos, uma vez que a análise tem como fim uma "resposta do leitor". É importante convocar habilidades de leitura mais complexas, visto que é esperado do leitor se posicionar de forma fundamentada e ética em relação ao que lê. Apostar em modalidades didáticas que favoreçam a pesquisa e o aprofundamento sobre os assuntos/fatos em evidência pode contribuir muito para o desenvolvimento dessa habilidade. Uma delas é a roda de leitura de textos jornalísticos, em que os alunos compartilham leituras feitas e exercitam a argumentação junto aos seus pares — o que também possibilita o exercício de respeito à palavra do outro.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	**(EF08LP02)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	• Leitura de diferentes veículos de notícias.	Essa habilidade pode ser articulada ao trabalho com a habilidade que sugere a comparação das propostas editoriais dos jornais (EF07LP01). Ela consiste em: 1. analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos usados; 2. apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria; 3. posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados, produzindo textos escritos ou orais. A habilidade prevê que, para que se faça essa análise, sejam utilizados sites especializados em checar fatos. É importante considerar que as sugestões apresentadas nos campos das habilidades (EF06LP01), (EF07LP01), (EF07LP02), (EF89LP03), (EF89LP01), (EF89LP02) cabem para essa habilidade também. Ao analisar as diferenças e semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação por diferentes veículos e mídias para justificá-

					las, também será importante considerar a proposta editorial dos veículos que circulam a informação e a sua natureza. Há jornais e revistas, por exemplo, que tendem a ser menos rigorosos na apuração das informações que veiculam, como acontece com as revistas comumente categorizadas como "revistas de fofocas". A essas revistas, interessa criar uma "aura" de mexerico e de sensacionalismo sobre o fato ou assunto tratado, em geral relacionados a personalidades públicas.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	**(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	• Textos argumentativos. • Relação entre teses, argumentos e posicionamentos. • Posicionamento crítico e fundamentado.	Essa habilidade diz respeito tanto às situações de leitura quanto às de produção de textos, na medida em que identificar e avaliar teses, opiniões, posicionamentos, argumentos e contra-argumentos sobre o que se lê/ouve são essenciais ao posicionamento crítico que se expressa em textos orais e escritos sobre o que foi lido/escutado. Nos 8º e 9º anos, espera-se que, ao se posicionarem, os alunos possam apresentar argumentos que justifiquem o posicionamento assumido com relação aos textos argumentativos analisados. É possível prever uma progressão curricular tanto na seleção dos gêneros argumentativos propostos como na complexidade dos textos dos variados gêneros. Independentemente do tipo de progressão que se decida propor, é importante que os alunos tenham acesso a exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica e do comentário, especialmente) com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios para apoiá-los, tanto na avaliação de posições e argumentos nos textos de terceiros quanto na manifestação de discordância, visto que não é possível avaliar nem posicionar-se a respeito do que não se conhece.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em	• Formas de citação.	Essa habilidade diz respeito a perceber, em se tratando de textos jornalísticos, como os autores incorporam, em seus textos, os discursos de outros, e possibilita compreender,

			textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).		por exemplo, a relevância que essas vozes assumem no discurso do jornalista e como são usadas para dar ênfase ao recorte ou enfoque escolhido, sinalizando a não neutralidade de textos supostamente objetivos, como as notícias. É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade possibilita ao leitor tecer apreciações sobre a abordagem dos textos jornalísticos. Diante de uma reportagem, por exemplo, perceber um predomínio de citações ou de discurso direto para trazer ao texto diferentes vozes que apresentam uma mesma ideia, versão ou um mesmo posicionamento sobre o fato ou assunto, em oposição a outras vozes discordantes a essa ideia, versão ou posicionamento que são apenas parafraseadas pelo jornalista, pode sinalizar uma tendência do autor a enfatizar as vozes dos primeiros.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	**(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização,	• Características composicionais, função sociocomunicativa, condição de produção e circulação dos diferentes gêneros do campo jornalístico/ midiático.	O foco dessa habilidade está no estudo da forma de composição dos gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos, assim como de entrevistas. Implica relacionar as formas de composição do gênero mencionadas na habilidade às especificidades do campo de atuação em que circulam, assim como aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. Recomenda-se propor, ao longo dos anos, um estudo baseado na comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros distintos. No primeiro caso, a intenção é propiciar a compreensão do que é típico do gênero em estudo. No segundo, pretende-se o estabelecimento de semelhanças, o que permite tanto a reiteração das características identificadas no momento anterior, quanto o reconhecimento de características específicas, o que remete às possibilidades linguístico-textuais e ao estilo do autor. O desenvolvimento da habilidade requer práticas de leitura, produção e análise de textos, nas quais seja possível

			defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.		relacionar as formas de composição do gênero mencionadas às especificidades do campo de atuação em que circulam, aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. A progressão pode se dar tanto pelo modo de tratamento do conteúdo (por frequentação ou para aprofundamento) quanto pela complexidade dos textos previstos para as práticas de leitura e produção. Sugere-se um trabalho colaborativo (coletivo mediado pelo professor, e em grupo/duplas), que progrida para o autônomo.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo	• Tratamento da informação. • Escolhas lexicais. • Imparcialidade.	Essa é uma habilidade bastante complexa, cujo foco são as características, o funcionamento e os recursos — linguísticos e semióticos — próprios de gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos. Envolve, ainda, duas operações distintas e sucessivas: perceber e analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos e semióticos mencionados, assim como pelas estratégias persuasivas em jogo, de modo que se possam identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros. Convém que o desenvolvimento da atividade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários previstos. É possível desmembrar a habilidade, ainda, nas duas operações implicadas (perceber/analisar), assim como nos gêneros (jornalísticos/publicitários) e/ou nos recursos linguísticos e semióticos neles envolvidos. O desenvolvimento dessa habilidade só pode se fazer, de forma adequada, no interior de atividades de leitura e/ou produção de textos desses gêneros, planejadas de forma a garantir que todos os vetores referidos estejam não só contemplados, mas articulados entre si.

			em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).		
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas,	• Operadores argumentativos. • Paragrafação. • Progressão temática e lógica. • Uso de maiúsculas e minúsculas. • Margens e translineação.	A habilidade envolve o uso de recursos textuais que estabeleçam relações adequadas entre as partes do texto, de modo a conferir-lhe legibilidade e tratamento adequado do conteúdo (discussão da questão polêmica, posicionamento assumido e razões apresentadas para tanto). Essa habilidade é necessária para estabelecer-se a progressão e a unidade temática — o “fio da meada” — do texto, assim como sua coesão e coerência. É importante prever situações de revisão processual e final do texto, para avaliar: (a) se as expressões utilizadas para ligar trechos do texto garantem o estabelecimento das relações necessárias para a compreensão adequada do que se quer dizer; (b) se a progressão das ideias garante que não se perca o “fio da meada” do conteúdo temático. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e do gênero, pelo grau de autonomia do aluno ao realizar a atividade e, especialmente por se tratar de habilidade que

			no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).		abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	**(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	• Recursos paralinguísticos e cinésicos.	Trata-se de habilidade que consiste em analisar os recursos típicos da fala do ponto de vista dos efeitos de sentido que, em uma dada situação comunicativa, podem provocar sobre a argumentação pretendida. Requer a observação dos recursos linguísticos em jogo e dos efeitos de sentido que produzem em diferentes situações de comunicação. É interessante considerar que o estudo do discurso oral implica a criação de condições que o possibilitem, como: gravações em vídeo para serem analisadas; discussão coletiva a respeito das impressões de cada aluno a respeito dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos empregados na fala; participação em situações comunicativas orais diversas, com o intuito de estudar a performance do enunciador. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero; (b) pelo grau de autonomia do aluno ao realizar as atividades; (c) pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	**(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	• Tipos de argumentos.	A habilidade tem como foco a análise do funcionamento próprio de textos argumentativos/propositivos. Envolve reconhecer a posição do autor sobre a questão controversa; os argumentos sustentados; a conexão entre as ideias, muitas vezes evidenciada por recursos linguísticos ("É certo que/Por outro lado" etc.); a organização dos argumentos (hierarquização ou enumeração de motivos para sustentar uma posição, por exemplo). Para avaliar a força dos argumentos, é preciso garantir que as habilidades apontem para uma atividade permanente de alimentação temática e para reflexões sobre temas atuais e controversos. Como uma habilidade definida para os dois últimos anos desse segmento de ensino, é desejável que os

					currículos programem atividades com textos argumentativos que apresentem os três movimentos, para que os(as) alunos possam se familiarizar com as marcas dessas construções textuais, de modo a construir um bom repertório no final do 9º ano. No currículo, a progressão pode se dar pelo aspecto da argumentação programado para estudo, pela complexidade dos gêneros e textos previstos, ou, ainda, pelo grau de autonomia do(a) aluno.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	• Gênero textual: debate regrado. • Operadores argumentativos. • Estrutura do texto argumentativo.	O foco dessa habilidade está no domínio de operadores argumentativos em produções orais. A habilidade envolve compreensão do conteúdo temático e da questão controversa em jogo no debate, assim como da posição a ser assumida. Além disso, supõe a compreensão da posição contrária à defendida, de modo que seja possível colocar-se no lugar do opositor e negociar com ele (exercício de alteridade). Sugere-se propor o estudo de debates gravados, focalizando os aspectos indicados (operador argumentativo e a relação com o posicionamento dos interlocutores), assim como a participação efetiva de debates, de modo a criar-se uma situação de exercício da habilidade estudada, já que a participação supõe réplicas e tréplicas às manifestações dos diferentes debatedores. Projetos envolvendo debates de questões polêmicas de relevância social (os efeitos do uso da tecnologia no mundo; consumo consciente; comportamentos que podem garantir uma vida sustentável ao planeta; o impacto do bulling na vida das pessoas, por exemplo) podem criar um espaço bastante propício ao desenvolvimento dessa habilidade. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade das questões controversas em debate, no foco a ser dado a cada atividade (pesquisa sobre o tema/planejamento/execução) e no nível de autonomia a ser atingido pelo aluno em cada etapa.
Campo jornalístico/	Análise linguística/	Modalização	**(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada	• Classes e estruturas gramaticais	Essa habilidade tem como foco a modalização em textos jornalísticos narrativos e argumentativos. Isso implica: (a)

midiático	semiótica		em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	(adjetivos, advérbios, orações adjetivas e adverbiais).	o reconhecimento dos recursos linguísticos empregados; (b) a compreensão dos efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, assim como de seu enquadramento ideológico; (c) a análise da coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas. Sugere-se que o desenvolvimento da habilidade aconteça tanto por meio da leitura de estudo, quanto das atividades de revisão. A sistematização e a terminologia técnica só são recomendadas se ocorrerem depois da compreensão do aspecto estudado. Assim, seu desenvolvimento só pode se dar de forma efetiva no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos jornalísticos como os mencionados, e supõe o estudo prévio e/ou concomitante das estruturas gramaticais indicadas. O foco é a análise dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto, quanto com as especificidades dos gêneros. O estudo da modalização é fundamental para uma compreensão crítica dos efeitos de neutralidade produzidos pelo discurso jornalístico. No currículo local, a progressão pode se dar tanto pelo uso da metalinguagem, quanto pela complexidade dos textos.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.),	• Características/ estruturas composicionais de gêneros da esfera política e gêneros normativos.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo — como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Já que essa habilidade é proposta para todos os anos, é possível, por

			propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		exemplo, prever uma progressão para que a cada ano se abordem programas políticos de uma esfera diferente. Também para os textos reivindicatórios, é possível selecionar um gênero para cada ano, procurando articulá-los aos textos normativos jurídicos trabalhados. Por exemplo, a petição pode estar associada a um trabalho com propostas e programas políticos de partidos que estão no poder: depois de analisar um programa político, pode-se chegar à constatação de que é necessário organizar uma petição pública para exercer pressão junto aos governantes quanto a alguma ação prometida e não cumprida, de acordo com o programa político. Cabe enfatizar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É	• Expressões modalizadoras.	Essa habilidade amplia a (EF89LP16). Além de identificar recursos empregados em textos dos gêneros citados que representam valores e posições, abrange modalidades deônticas, como “É proibido pisar na grama”, “Saia, agora!”, “Se quiser, pode usar o meu carro”. Envolve reconhecer os recursos linguísticos empregados nesses casos, compreender os efeitos de sentido produzidos por eles e analisar a coerência desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas, quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço de circulação. Tal como apontado para a habilidade (EF89LP16), sugere-se que o desenvolvimento se dê tanto por meio da leitura de estudo, quanto das atividades de revisão. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero;

			permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."		(b) pelo tipo de tratamento didático — por frequentação (aos gêneros/textos) ou para aprofundamento; (c) pelo grau de autonomia do aluno (em colaboração — coletiva, em grupos, em duplas — e de modo autônomo); (d) e, especialmente por se tratar de habilidade que abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo — mais ou menos complexo, mais ou menos aprofundado, mais ou menos implicado à realidade cotidiana do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF09), da Educação Física, no que se refere à compreensão e contribuição com textos normativos e regramentos de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorre-portagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e	• Gêneros textuais jornalísticos/ midiáticos. • Condições de produção e recepção. • Papéis sociais na produção/ publicação de textos.	O desenvolvimento da habilidade implica a vivência de diferentes papéis sociais, como produtor de textos de variados gêneros do campo jornalístico/midiático. Analisar e considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará é essencial para garantir a adequação da produção à situação. No que se refere à produção de quaisquer dos gêneros citados, o tratamento ético da informação e/ou a posição ética em relação a ela devem estar previstos. Deve-se considerar que essa é uma habilidade que prevê a produção e publicação de textos em gêneros os mais diversos de seu campo. É indicado que contemplar um estudo das principais características dos gêneros selecionados e orientar a realização das diferentes operações de produção de textos, quais sejam: a)

			outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de		contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto: o processo da construção do texto (textualização); d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

			leitor e autor, de consumidor e produtor.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos,	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e variedade linguísticas dos diferentes gêneros jornalísticos/ midiáticos.	Essa habilidade refere-se à produção de textos de gêneros variados do campo jornalístico-midiático, levando sempre em conta o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc.) e as especificidades do gênero escolhido para a produção. Implica apropriar-se dos procedimentos da escrita, envolvendo as operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (textualização) e revisão processual e final. É interessante considerar que, para o desenvolvimento dessa habilidade, é necessário articulá-la a operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão, processual e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

			reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.		
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	Essa habilidade consiste na revisão e/ou edição de textos diversos, que deve se orientar sempre por critérios de adequação da produção ao contexto (interlocutores, intencionalidade, gênero, espaços/mídias em que circulará etc.), levando em conta, também, o uso das ferramentas de edição variadas em recursos e complexidade, em caso de gêneros multissemióticos (como as produções em vídeo, por exemplo). Recomenda-se que seja proposto: (1) trabalho articulado com profissionais responsáveis pelas salas de informática, com conhecimento de aplicativos e ferramentas de edição; (2) a necessidade de se recorrer a ferramentas gratuitas de edição de imagens, áudios e textos impressos. É recomendável propor, ainda, o trabalho colaborativo nos processos de revisão/edição entre os/as alunos/as e entre alunos e professores. Em muitos casos, os adolescentes têm maior familiaridade com o uso de tecnologias digitais, o que pode colocar o professor no lugar de quem tem mais a aprender do que a ensinar. Recomenda-se que a equipe de gestão pedagógica preveja reflexões a esse respeito, junto à equipe docente.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de	**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre	• Gênero textual: campanha publicitária.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Destina-se ao

		campanhas sociais	questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	• Condição de produção e circulação do texto.	procedimento de planejar o texto, que implica a curadoria de informação e a produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte, levando em conta as especificidades do gênero da campanha publicitária. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Sugere-se uma progressão ao longo dos 4 anos finais, considerando os gêneros arrolados e a maior ou menor familiaridade dos/as alunos/as da região com um ou outro. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	**(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma,	• Gênero textual: reportagem. • Contexto de produção e circulação do texto.	Do mesmo modo que o desenvolvimento da habilidade (EF67LP09), essa habilidade trata do processo implicado na prática de produzir textos: definir/considerar as condições em que o texto será produzido; planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de esquema do texto a ser produzido parte a parte); produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens); e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que vai circular, e realizar ajustes necessários, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos). Nessa habilidade, o foco é desenvolver, principalmente, a habilidade de planejamento.

			escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).		É possível considerar que o planejamento e produção de uma reportagem podem ser considerados uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos, quanto: (1) aos esforços de pesquisa sobre o fato/assunto e à elaboração do texto, envolvendo, por exemplo, a consulta de maior número de fontes e a articulação de diferentes vozes; (2) ao uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, também implica o uso de outros gêneros secundários diferenciados, como a produção de roteiros e entrevistas. O texto mais longo e o tratamento mais aprofundado do tema, numa reportagem, envolvem mais articulações entre texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva da câmera, cortes de imagens etc. Sugere-se, ainda, que os currículos considerem o nível de autonomia do/a aluno/a, propondo, tanto na progressão horizontal quanto na vertical, trabalhos em colaboração que avancem para aqueles mais autônomos.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	**(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as	• Contexto de produção e circulação, características composicionais e finalidade sociodiscursiva dos textos informativos. • Progressão temática e recursos	A habilidade trata do processo implicado na prática de produzir textos: definir/considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará, planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de esquema do texto a ser produzido parte a parte), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes a linguagens) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que irá circular, e realizar ajustes necessários, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos).

			escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	linguísticos a partir da organização composicional do texto.	É possível considerar que a produção de uma reportagem pode ser considerada uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos, no gênero notícia, por exemplo, quanto: (1) aos esforços de pesquisa sobre o fato/assunto e à elaboração do texto, envolvendo, por exemplo, a consulta de maior número de fontes e a articulação de diferentes vozes; (2) ao uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, também implica o uso de gêneros secundários (mais elaborados) diferenciados, como a produção de roteiros e entrevistas. O texto mais longo e o tratamento mais aprofundado do tema, numa reportagem, envolvem mais articulações entre texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva da câmera, cortes de imagens etc.). Sugere-se, ainda, que os currículos considerem o nível de autonomia do/a aluno/a, propondo, tanto na progressão horizontal quanto na vertical, trabalhos em colaboração que avancem para aqueles mais autônomos. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados e orientem a realização das diferentes operações de produção de textos, quais sejam: a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto: o processo da construção do texto (textualização); d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

PRODUÇÃO TEXTUAL GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 1º BIMESTRE: • Notícia, Podcasts, Artigo de opinião, Reportagem impressa, Campanha publicitária etc.					
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Essa habilidade se articula com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Também é conexa a habilidades de identificação e análise dos movimentos argumentativos que se pode adotar em uma situação de argumentação (sustentar, refutar, negociar), dos tipos de argumentação (exemplificação, autoridade etc.) e dos recursos linguísticos usados na apresentação e articulação desses argumentos, bem como de modos de participação respeitosa e ética, em situações de debate. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc.

Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	**(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador,	• Gênero textual: debate regrado. • Formas e estratégias de participação.	Essa habilidade consiste em promover a vivência de diferentes papéis em um debate regrado: debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador. Supõe um trabalho coletivo (para definição de questões gerais), em grupo (para definição de responsabilidades e planejamento da atuação) e individual, embora como parte de um grupo/coletivo (na vivência do papel definido). Sugere-se que essa habilidade também seja vinculada a projetos interdisciplinares. Ela dialoga com habilidades dos campos da vida pública e práticas de estudo e pesquisa. Participar de um debate é ação complexa que mobiliza habilidades de curadoria de informação (na pesquisa para aprofundar o tema escolhido e para o preparo dos argumentos), de produção de textos argumentativos (mobilizando conhecimentos sobre movimentos argumentativos e recursos linguísticos para a construção das ideias que se quer apresentar/defender), além de outras habilidades próprias de situações orais que implicam tomada de notas enquanto o outro fala, uso de recursos de entonação, ritmo e expressão facial e corporal).

			espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.		
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	**(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e	• Gênero textual: entrevista • Curadoria de informações/ dados. • Contexto de produção e circulação do gênero.	Essa habilidade trata de tomar a entrevista tanto como texto autônomo quanto como um instrumento de coleta de informações para serem incorporadas a notícias. Cabe, em qualquer das situações, contemplar todo o processo implicado na produção de entrevistas: planejar (seleção de assunto e de quem será entrevistado, curadoria de informação etc.), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens e aos aplicativos necessários, em caso de textos em áudio e vídeo) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação da entrevista ao meio em que circulará, se autônoma, ou selecionar e organizar os trechos relevantes para compor a notícia ou reportagem). As entrevistas são propostas na BNCC tanto como gêneros "autônomos" — em que o texto em si é o diálogo entre entrevistador e entrevistado(s) — quanto como gêneros que se hibridizam, se misturam a notícias, reportagens e outros textos. É importante considerar esses diferentes contextos e usos da entrevista no momento do planejamento. Por exemplo, se a entrevista for um texto integral, após definidos a finalidade e o recorte da entrevista e escolhido o entrevistado, as perguntas devem garantir um diálogo

			a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.		produtivo entre entrevistado e entrevistador. Se a entrevista a ser feita será para compor uma reportagem midiática, dependendo do fato/assunto e do recorte, pode haver mais de um entrevistado e pode ser necessário elaborar mais de um roteiro de perguntas.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a	• Textos legais/ normativos. • Vocabulário, estrutura, estilo e característica composicional.	Essa habilidade supõe a participação em situações (como discussões coletivas e em grupos, debates) em que esteja em foco analisar casos sob a ótica da legalidade e do direito. É pressuposto dessas situações o conhecimento e a compreensão de textos legais e normativos que servirão tanto para analisar o caso quanto para elaborar argumentos sólidos que apoiem a sua análise. Recomenda-se que todas as situações de interação oral nesse campo (vida pública) sejam vinculadas a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores. Diante da lista aberta desses documentos, é possível propor projetos diferenciados para cada ano. Por exemplo, em uma discussão sobre meio ambiente e consumismo, pode-se propor a análise de uma propaganda, associando-a à leitura do Código Nacional do Consumidores, ao ECA e ao Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária.

			compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.		Propor exercícios de retextualização desses textos, como a reescrita de um artigo de lei em linguagem informal, pode colaborar para a interpretação deles. É recomendável que o ECA seja um documento revisitado ao longo dos quatro anos, dada a sua relevância.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas. • Respeito a opiniões contrárias.	Essa habilidade supõe a participação em diferentes situações orais, em que se espera o posicionamento crítico em relação à questão em foco. O uso de recursos linguísticos e semióticos (outras linguagens), como de palavras que explicitam a posição assumida (se de oposição ou negociação, por exemplo) e o uso de entonação que deixe em evidência a apreciação do falante em relação ao que é dito são algumas das competências mobilizadas. É interessante considerar que, em participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões, enquanto o outro fala, quem está na escuta analisa o que é dito e planeja uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que sugerem o procedimento de tomada de notas, começando por fazê-lo com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação, favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos	• Recursos persuasivos em textos argumentativos.	Essa habilidade envolve as seguintes operações mentais: observar, reconhecer e compreender o modo como os recursos linguísticos ou de outras linguagens são usados na

			(como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.		construção de discursos persuasivos em textos argumentativos. Implica uma progressão em relação à habilidade (EF67LP07). É importante considerar que analisar um argumento de autoridade usado para sustentar uma opinião, por exemplo, é ir além da identificação desse tipo de argumento no texto. Analisar implica uma avaliação (portanto, um exercício de crítica) da sua pertinência, considerando o contexto de uso, por exemplo. A progressão no desenvolvimento dessa habilidade pode ser marcada pelo grau de complexidade da seleção dos textos argumentativos e pela variedade dos gêneros propostos, dentre eles, comentários, crônicas, artigos de opinião, charges, propagandas etc.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	**(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	• Relação entre os recursos multissemióticos.	A habilidade se trata de observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos. Por exemplo, entender, em uma peça publicitária para televisão, como imagem em movimento, cenário, luzes, fundo musical e texto verbal se articulam para produzir certo efeito de prazer ou de tensão, dependendo daquilo que se quer expressar; ou como, em uma reportagem ou notícia radiofônica, a entonação, as pausas, os efeitos sonoros etc., ajudam a produzir este ou aquele efeito.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	• Informações explícitas e implícitas. • Sentido global do texto.	O foco está no modo como se constrói o conteúdo de textos nesses gêneros, sempre relacionado às suas finalidades. Essa habilidade mobiliza outras, como identificar marcas de impessoalidade (mais esperada na notícia) e de subjetividade (que é aceitável nas reportagens e esperada nas entrevistas), diferenciar opinião de argumentos (que podem estar presentes em quaisquer dos gêneros citados na descrição da habilidade) e inferir informações acessando conhecimentos prévios sobre o tema/fato/assunto e relacionando com o conteúdo do texto para reconhecer o humor, a crítica e a ironia. O trabalho com os recursos linguísticos e semióticos é essencial para a identificação dos aspectos citados na habilidade, de modo a garantir que os alunos compreendam a relação de sentido entre imagem e texto verbal. Podem-se prever modalidades didáticas que garantam a regularidade dessa prática de leitura, como as rodas de jornais ou rodas de conversa e as leituras compartilhadas desses variados gêneros, cuidando para também dar acesso a jornais e revistas locais, o que favorecerá o desenvolvimento dessa habilidade, uma vez que contribuem para que os alunos comparem as compreensões sobre os textos lidos e negociem sentidos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de	• Estratégias persuasivas em textos publicitários. • Denotação e conotação.	Essa habilidade contribui para a percepção da finalidade e do “poder” do discurso publicitário: estimular o consumo, podendo induzir ao consumismo, com consequências ambientais e sociais indesejáveis, como o valor do ter em detrimento do ser, que pode resultar em discriminações. Analisar como os recursos das várias linguagens atuam na construção do discurso persuasivo favorece o pensamento crítico em relação ao consumismo e suas consequências. É importante articular o estudo desses variados gêneros publicitários às discussões contemporâneas sobre propaganda e consumo, como a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na

			palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.		propaganda. É comum que os alunos não reconheçam o teor da propaganda de cartazes de supermercado, por exemplo, que anunciam promoções do tipo “Compre 2, leve 3”, entre outras. Discussões de situações cotidianas exemplares como essas são essenciais para que os alunos reflitam sobre o quanto elas influenciam o consumidor a consumir mais.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	• Humor, ironia e crítica em textos multissemióticos. • Pontuação. • Recursos iconográficos e multimodais.	Essa habilidade supõe o estudo dos recursos das diferentes linguagens envolvidas na constituição desses gêneros de textos multissemióticos e a compreensão dos efeitos de sentido que a “combinação” desses recursos produz. Envolve ativar conhecimentos prévios sobre o contexto de produção do texto (por exemplo, sobre o fato a que uma charge se refere) e relacioná-los às ideias expressas no texto para compreender as intencionalidades e construir sentido sobre o que se lê. Para justificar a inferência feita, será necessário explicar e demonstrar as relações estabelecidas. Deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade supõe o conhecimento prévio dos textos jornalísticos que motivaram a produção dos gêneros citados. Entender a crítica ou o humor de uma charge ou um meme, por exemplo, implica no conhecimento do fato ou assunto criticado ou humorizado. Ou seja, é preciso reconhecer o diálogo (intertextualidade e interdiscursividade) entre os textos. É importante prever ações e parcerias que possibilitem aos alunos acesso regular a jornais e revistas em diferentes mídias. A progressão no desenvolvimento dessa habilidade pode se estabelecer a partir da oposição entre apenas inferir e também justificar o efeito de humor. Outro parâmetro para a progressão pode ser a complexidade e/ou a adequação (à faixa etária) do gênero em jogo. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR03), da Arte, no que se refere à identificação, inferência e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas, como textos multissemióticos e artes visuais, por exemplo.

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	**(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras	• Condições de produção e circulação de textos normativos e legais. • Elementos estruturais/ composicionais dos gêneros normativo e legal. • Efeitos de sentido. • Vocabulário técnico, modo imperativo e expressões modalizadoras nos gêneros normativo e legal.	Essa habilidade refere-se ao reconhecimento das especificidades dos textos normativos e legais, marcados por um conteúdo de caráter coercitivo ou normativo: como se organizam? Que recursos linguísticos são comuns nesses gêneros de textos? Além da presença de verbos no imperativo, advérbios ou locuções, pode ser observado o uso de verbos e substantivos que trazem uma carga semântica com esse caráter, como dever/poder/ser, obrigação/direito/garantia etc. É necessário considerar que, para desenvolver essa habilidade, é importante reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e circulam. Seria pertinente prever, ao longo de todo o segundo segmento, um estudo sistemático e progressivo sobre o campo da vida pública: Quem são os atores envolvidos? Quais os interesses dessa esfera? Que gêneros do discurso são produzidos nessa esfera? Quais suas finalidades de contratos, leis, regulamentos, estatutos, autorização de funcionamento, medida provisória, editais, dentre outros gêneros? De modo geral, são gêneros que normatizam e regulamentam direitos e deveres do cidadão nos mais variados papéis sociais e saber ler esses textos é fundamental para a vida pública.

			formas de regulamentação.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	• Produções artísticas e culturais de resistência e defesa de direitos. • Relação do verbal com outras semioses. • Cultura juvenil.	Essa habilidade supõe um trabalho de reconhecimento dessas práticas no entorno, na região e/ou em localidades remotas, bem como de análise das suas especificidades por meio do estudo dos recursos das diferentes linguagens em que se constituem os gêneros envolvidos, o que dará subsídios ao aluno para formar opiniões sobre seus conteúdos. Por exemplo: o grafitar, como uma prática de letramento, se caracteriza pelo quê? Que recursos utiliza e como pode usá-los para fazer a crítica? É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade pode favorecer a participação dos jovens em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas culturais locais que se constituem como formas de resistência e de defesa de direitos de diferentes naturezas. Exemplos dessas manifestações são os saraus, as rodas de rap ou as batalhas de slam que acontecem nas periferias, cujo objetivo é promover o direito à cultura, em que se leem poemas, crônicas e se cantam raps de autoria, com conteúdos críticos em relação a algum aspecto da realidade. É recomendável que a escola acolha, problematize e legitime essas práticas e favoreça o empoderamento dos jovens para uma atuação cada vez mais qualificada.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	**(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a	• Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	Essa habilidade supõe conhecer as histórias de luta de diferentes setores e grupos da sociedade (representantes de minorias) que, ao longo dos anos, conseguiram normatizar os seus direitos essenciais, como o direito à vida, à alimentação, educação, saúde e moradia. É essencial para ampliar a consciência sobre os direitos humanos em vários âmbitos da vida em sociedade e sobre o compromisso de uma atuação no coletivo, em defesa do Estado de direito. Deve-se considerar que essa habilidade põe em jogo outras, especialmente as que se referem a identidades individuais

			Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).		e de grupos, bem como à necessidade de se colocar no lugar do outro, experimentando e valorizando diferentes vivências culturais e, ao mesmo tempo, atuando em favor da desconstrução de desigualdades que ferem direitos básicos, como o direito à vida (competências gerais 1, 2, 3, 4 e 7 da BNCC). A progressão pode se estabelecer a partir de questões do universo imediato do aluno, levando as discussões para o universo mais amplo e retornando para questões locais. Todas as habilidades do campo de atuação na vida pública podem estar vinculadas a projetos interdisciplinares, uma vez que a diversidade humana é objeto de estudo de diferentes perspectivas. Há, aqui, especial oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09HI16), da História, no que se refere a conhecer e identificar relações entre textos legais sobre direitos humanos, as normas de convivência dos locais de vivência do aluno, processos de afirmação de direitos e instituições voltadas à defesa desses direitos.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	**(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de	• Canais e modos de participação social próprios da defesa de direitos e da participação política.	Essa habilidade diz respeito a conhecer as características dos espaços de circulação de gêneros que impliquem solicitação e/ou reclamação de direitos, participação na vida política da escola, comunidade, estado ou país — e textos que possibilitem essas ações —, o que permite aos alunos que organizem o seu discurso (oral ou escrito) utilizando recursos adequados aos interlocutores, com vistas a atingir seus objetivos. São habilidades fundamentais para o exercício da cidadania. É recomendável que se criem condições para o conhecimento dos espaços referidos, assim como dos textos dos gêneros que neles circulam. Nesse estudo, é de grande

			participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.		relevância o levantamento das características e procedimentos convencionados para a obtenção de informações sobre propostas em estudo, e a participação de debates e manifestação de opiniões.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	**(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	• Tipos de argumentos.	A habilidade implica reconhecer, inicialmente, a especificidade dos movimentos argumentativos, indicando: (a) que a sustentação de uma posição supõe a apresentação de argumentos que fundamentem a posição defendida; (b) que a refutação implica a desqualificação da posição oposta à defendida no texto; (c) que a negociação requer a criação de um efeito de que o argumentador reconhece o valor de algum aspecto da posição contrária, validando-os, de modo a "quebrar" um pouco a resistência do oponente, aproximando-o da sua posição. Para tanto, é preciso identificar: a posição do autor sobre a questão em pauta; os argumentos e contra-argumentos apresentados; os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes

					movimentos argumentativos (“É certo que/Por outro lado” etc.). Finalmente, avaliar a força dos argumentos empregados no texto implica conhecer o tema e realizar reflexões não superficiais sobre ele. Convém considerar que essa habilidade também vem relacionada, na BNCC, ao campo jornalístico/midiático. O que a diferencia quando associada ao campo da vida pública, como aqui, é a especificidade dos gêneros reivindicatórios, como as cartas de solicitação e reclamação, as cartas abertas, o abaixo assinado. A avaliação da força dos argumentos requer um trabalho permanente de alimentação temática e reflexões da turma sobre temas atuais e controversos. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e do gênero; pelo tipo de tratamento didático — por frequentação (aos gêneros/textos) ou para aprofundamento; pelo grau de autonomia do aluno (em colaboração coletiva — em grupos, em duplas — ou de modo autônomo); pelo tratamento dado ao conteúdo — mais ou menos complexo, mais ou menos aprofundado, mais ou menos implicado à realidade cotidiana do aluno.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	**(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do	• Construção composicional. • Elementos paralinguísticos e cinésicos. • Apresentações orais.	O foco dessa habilidade é a capacidade de analisar a construção composicional de gêneros de apresentação oral formal, com vistas à utilização desse conhecimento em apresentações próprias no campo da divulgação de conhecimento. Isso implica observação, reflexão e análise da organização geral de seminários, palestras ou conferências, tanto do ponto de vista linguístico quanto paralinguístico. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade, ao longo dos quatro anos em jogo, venha sempre associado ao uso de gravações de eventos como os mencionados. Recomenda-se que as atividades propostas: (a) articulem o estudo dos diferentes aspectos da construção composicional desses gêneros com sua adequação às

			encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		intenções de significação em foco e à necessidade de compreensão do interlocutor; (b) prevejam e orientem as estratégias e técnicas de escuta atenta e de tomada de notas, necessárias à compreensão desses gêneros e à interação entre apresentador e ouvintes; (c) recomendem o uso da metalinguagem correspondente apenas depois de realizadas as atividades de compreensão, observação e análise. A progressão, tanto vertical quanto horizontal, pode tomar como critérios: (a) os diferentes elementos da construção composicional a serem estudados a cada momento; (b) a sequenciação entre escuta atenta, de um lado, e a análise de algum aspecto da construção composicional; (c) o grau de complexidade do gênero ou texto a ser analisado; (d) o nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	**(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de	• Recursos linguísticos e semióticos.	Diretamente relacionada ao letramento digital e articulando oralidade e escrita, essa habilidade refere-se, fundamentalmente, ao emprego de aplicativos, como Powerpoint e Prezi, como suporte de apresentações orais (com textos condensados e em tópicos, imagens, gráficos, tabelas etc.) de estudos realizados nos diferentes

			fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.		componentes, por meio de práticas de apresentação oral que demandem o uso desses recursos. Convém programar, para todos os anos, atividades de apresentação oral que envolvam o uso das ferramentas em foco. É importante que as ferramentas sejam utilizadas como recurso orientador da apresentação e não como simples reprodução da fala do apresentador. Recomenda-se que a seleção dos recursos de cada ferramenta seja orientada por sua adequação à especificidade da questão discutida, às intenções de significação do produtor e às possibilidades de compreensão do interlocutor. Sugere-se, ainda, que sejam consideradas outras ferramentas, como retroprojetor, cartazes e flipchart, por exemplo, não apenas para o caso de não haver recursos disponíveis para as ferramentas digitais, mas também porque podem ser adequadas ao trabalho: o registro de uma apresentação de grupos, após uma discussão coletiva, por exemplo, pode ser agilizado por meio de cartazes, páginas do flipchart ou transparências para um retroprojetor. Do ponto de vista da progressão, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Outros critérios: (a) o tipo de ferramenta utilizada e/ou os recursos previstos; (b) o grau de sofisticação dos recursos mobilizados; (c) o grau de complexidade e/ou formalidade das apresentações orais; (d) o nível de autonomia a ser atingido pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução,	• Construção composicional e estilo de gêneros de divulgação científica.	O foco dessa habilidade é o estudo de recursos textuais e discursivos utilizados na elaboração de textos de divulgação de conhecimentos, bem como a sua aplicação em produções próprias. Sua formulação enfatiza a necessidade de articulação entre os recursos verbais e não verbais, na construção efetiva dos sentidos. Demanda observação dos recursos em foco para que se possa refletir a respeito deles.

			divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos		Pode-se considerar que essa habilidade abrange o estudo de recursos relativos: (a) à organização interna do texto verbal; (b) aos recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos etc. É importante que o tratamento a ser dado a esses recursos seja de correlação, de complementaridade, focalizando-se que o sentido do texto é derivado da articulação entre eles, sem o que a compreensão do conteúdo temático pode resultar parcial, superficial ou até inadequada. Convém, ainda, que os currículos programem as atividades de leitura e produção de textos necessárias às análises visadas pela habilidade e que orientem o emprego da metalinguagem (terminologia gramatical), para que o seu emprego só se dê depois da compreensão do aspecto estudado.

			assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	**(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados ("Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos	• Formas de citação: literal e paráfrase. • Regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases. • Organização de referência bibliográfica.	Essa habilidade articula leitura e produção de textos, visando modos de introduzir vozes em textos científicos produzidos pelos alunos. Envolve, ainda, duas operações distintas: identificar e utilizar. A identificação e o uso desses modos de citar terceiros têm a finalidade de evidenciar como o autor de textos científicos dialoga com as vozes que traz para seu texto (discordando ou concordando) e como as apresenta em seu texto (em discurso direto ou indireto, por exemplo). Convém considerar que essa habilidade está vinculada ao uso de tecnologia digital, visto que contempla também a preocupação com o aprendizado de elementos de normatização do texto científico (como incluir e formatar uma citação no texto, organização de referências bibliográficas) que comumente circula em ambientes virtuais ou, mesmo quando impresso, implica uma produção digitalizada. Assim, convém propor atividade colaborativa entre professores de Língua Portuguesa e de Informática (ou componente similar), bem como que orientem a escola no que diz respeito ao acesso e ao uso de computadores e aplicativos. A progressão no

			científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.		desenvolvimento dessa habilidade pode apoiar-se: (a) no foco a ser dado a uma ou outra das duas operações envolvidas (identificar/utilizar); (b) na ênfase sobre uma ou outra das práticas associadas (leitura/produção); (c) no procedimento e/ou no recurso envolvido em citações (pistas linguísticas/elementos de normatização); (d) no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos para esse estudo; (e) no nível de autonomia a ser atingido pelo aluno em cada etapa.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	**(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	• Retomadas anafóricas e catáforas. • Organizadores textuais.	Essa habilidade refere-se ao campo de atuação na vida pública e, mais especificamente, aos textos de divulgação do conhecimento. Remete aos estudos de como acontece, em tais textos, a progressão do tema, considerando elementos específicos de coesão, seja referencial, seja sequencial; ou, ainda, o uso de organizadores textuais (os conectivos empregados no interior de e entre frases), por meio de leitura e produção de textos, nos quais seja possível perceber os mecanismos em questão e refletir a seu respeito. O desenvolvimento da habilidade pode ser contextualizado em projetos de produção de revistas (impressas ou digitais) de divulgação de conhecimentos, blogs e/ou vlogs e murais temáticos, relacionados a trabalhos interdisciplinares. Recomenda-se: a) que o estudo dos aspectos referidos seja programado por meio de atividades de leitura e/ou produção de textos que considerem os efeitos de sentido por eles produzidos e a relação que estabelecem entre os trechos do enunciado; c) que a sistematização dos conhecimentos e metalinguagem correspondente (terminologia gramatical) só sejam realizadas/empregadas depois que os aspectos em foco tiverem sido compreendidos. A progressão, tanto vertical quanto horizontal, pode tomar como critérios: (a) os mecanismos de progressão temática a serem estudados a cada momento; (b) a sequenciação entre leitura compreensiva prévia do

					texto e a análise de algum(ns) desses mecanismos; (c) o grau de complexidade do gênero ou texto a ser analisado; (d) o nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Textualização	**(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	• Estrutura do hipertexto e hiperlinks. • Relação entre textos.	Essa habilidade (assim como a EF67LP26) supõe que a análise empreendida na leitura de hipertextos em ambiente digital poderá favorecer a produção deles. Consiste em compreender que os links em textos de divulgação científica, em ambiente digital, levam a outros conteúdos que mantêm uma relação direta com o assunto tratado no hipertexto de origem, seja de complementariedade, seja de aprofundamento. Requer a observação, a reflexão e a análise de hipertextos. Assim como indicado para a habilidade EF67LP26, é recomendável a colaboração entre todas as áreas, com vistas a contemplar textos de divulgação científica de todas elas, de modo que, de um lado, o professor de Língua Portuguesa possa colaborar com os demais, no sentido de orientar, por exemplo, o ensino de procedimentos de leitura e de produção desses textos, e, de outro, os demais professores possam colaborar com o de Língua Portuguesa, orientando-o quanto aos recursos das linguagens específicas (cartografia, gráficos/infográficos, simulações, por exemplo) usados na construção de sentidos dos textos.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente,	• Modalização.	Trata-se de analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados — a modalização epistêmica —, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto, quanto com a especificidade do gênero, considerando campo de atuação, finalidade e espaço de circulação. Além disso, está associada aos textos argumentativos e às habilidades que envolvem o reconhecimento dos movimentos de sustentação, refutação e argumentação (relaciona-se com a habilidade EF89LP23). Tal como apontado para as habilidades (EF89LP16) e

			evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; eos quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").		(EF69LP28), sugere-se que o desenvolvimento aconteça tanto por meio da leitura/escuta de estudo, quanto das atividades de produção e revisão de textos orais e escritos. Isso porque analisar a modalização está associado ao uso desses recursos em ações de linguagem, tanto na condição de produtor como de interlocutor dos respectivos textos. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e/ou do gênero e pelo grau de autonomia do aluno ao realizar o trabalho (em colaboração — coletiva, em grupos, em duplas — e de modo autônomo).
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o	• Gênero textual: artigo de opinião. • Levantamento de dados, informações e seleção de argumentos. • Estratégias argumentativas. • Contexto de produção e circulação do texto.	A habilidade contempla uma das operações do processo de produção de textos: o planejamento, que deve ser realizado considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc). Como se trata de gênero que, nesse campo, exigem posicionamento crítico e opinativo, o planejamento envolve a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos, além de consulta a outras fontes/gêneros para construção do repertório temático. Orienta-se que se tenha especial atenção à escolha e relevância dos temas a serem planejados e produzidos e ao estudo das marcas linguísticas do artigo de opinião. É interessante considerar que a seleção do artigo de opinião para esses dois anos finais significa uma progressão no trabalho com os gêneros argumentativos desse campo. Planejar e produzir um artigo de opinião demanda apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. Em qualquer dos casos, a apreciação envolve assumir uma postura argumentativa ética. O planejamento

			que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.		de gêneros argumentativos como o artigo de opinião implica, ainda, mobilizar com maior intensidade habilidades que devolvam o pensamento crítico, visto que se propõe a dar uma resposta a uma questão polêmica que vai exigir do/a autor/a interpretar informações selecionadas, avaliar o raciocínio e explicar evidências.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	**(EF08LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	• Artigo de opinião.	A habilidade envolve procedimentos de produção textual: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Tais procedimentos são apontados em (EF67LP09) e (EF67LP10), com a diferença de que, aqui, se trata de gênero argumentativo do campo jornalístico-midiático, que exige posicionamento crítico, a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos. Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela devem ser foco de discussão nesse caso. Na elaboração do currículo, vale considerar que a seleção do artigo de opinião para esses dois anos finais significa uma progressão no trabalho com os gêneros argumentativos desse campo. Produzir um artigo de opinião demanda apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. A apreciação envolve assumir uma postura argumentativa ética. A produção de gêneros argumentativos, como o artigo de opinião, implica, ainda, mobilizar com maior intensidade habilidades que desenvolvam o pensamento crítico, visto que se propõe a

					dar uma resposta a uma questão polêmica que vai exigir do/a autor/a interpretar informações selecionadas, avaliar o raciocínio e explicar evidências. Do ponto de vista didático, no trabalho com os gêneros, é indicado que os currículos contemplem um estudo das suas principais características e orientem a realização das diferentes operações de produção de textos. São elas: a) contextualização: definir a situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto (o processo de textualização); d) revisão, processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la. Os currículos podem propor uma progressão horizontal no trabalho com o gênero, em relação à mediação do professor e à colaboração entre pares: em colaboração em um ano (coletivo e em grupos), avançando para o trabalho com autonomia no ano seguinte.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	**(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio,	• Gênero textual: campanha publicitária. • Contexto de produção e circulação dos textos. • Estratégias persuasivas.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes e mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e à produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte; (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros publicitários e suas diferentes peças. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos,

			TV, a partir da escolha da questão/ problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.		da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as, e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos reivindicatórios ou propositivos.	Relacionada às habilidades (EF67LP19) e (EF89LP21), essa habilidade se refere à realização de uma investigação das necessidades da escola e/ou da comunidade para levantamento de questões, prioridades e problemas relevantes que levarão à produção colaborativa de textos reivindicatórios. Essa investigação fornecerá elementos para planejar ações e dará contexto para as produções de textos. As habilidades relativas à produção de textos argumentativos também são mobilizadas. Pode-se considerar que a prática de reivindicar direitos ou propor soluções para problemas favorece o engajamento dos/as alunos/as em questões de interesse público, em especial do seu entorno imediato. A implantação de projetos de intervenção pode favorecer essa prática e possibilita o desenvolvimento dessa habilidade em contextos significativos para os/as alunos/as. Projetos que integrem as diferentes áreas mobilizam uma gama de conhecimentos e habilidades, potencializando aprendizagens. Como já sinalizado em outros momentos, garantir tempos e espaços para o planejamento integrado é uma forma de viabilizar a elaboração de projetos dessa natureza.

Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	• Condição de produção, circulação e características composicionais de textos normativos.	Essa habilidade supõe a escrita colaborativa de textos normativos diretamente relacionados às práticas escolares, com seus atores previstos. Escritas dessa natureza implicam uma atuação protagonista dos/as alunos/as na apropriação do espaço escolar em diferentes dimensões e favorecem uma participação que envolva direitos e responsabilidades. Recomenda-se incorporar práticas como assembleias de alunos com caráter deliberativo e formação de grupos de trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição das habilidades. Essas práticas também favorecem vivências de leitura e de produção de textos variados, como atas de reunião, estatutos e regulamentos.

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 2º BIMESTRE:

- Artigo de opinião, Cartaz, Indoor, Anúncio etc.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Registro	**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria	• Relação entre oralidade e escrita.	Essa habilidade supõe o trabalho com a tomada de notas para diferentes fins: (1) para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados de reuniões, tais como atas e notas de reunião; (2) para registro pessoal, visando a reflexão sobre o registrado; (3) como apoio à fala durante a

			fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).		participação em situações orais como discussões, debates, seminários. É válido levar em consideração que a tomada de notas como registro é considerada um gênero de apoio à compreensão do ouvido, assistido. Como procedimento, está vinculada a diferentes situações, em qualquer campo de atuação. É comum em práticas como debates, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas, de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser proposta uma progressão que indique tanto a variação dos objetivos da tomada de notas, quanto a situação em que ela é solicitada — se a partir de materiais gravados ou se durante as interações (reuniões, aula etc.).
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	**(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	• Sentido global do texto. • Teses e argumentos.	Essa habilidade prevê a compreensão e comparação das intenções e posicionamentos em uma discussão, para conseguir negociar questões relativas à escola, comunidade ou grupo de amigos.
Campo das práticas de estudo e	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e	**(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou	• Relação entre oralidade e escrita.	Essa habilidade refere-se especificamente às etapas de planejamento, elaboração/preparação e realização de apresentações orais resultantes de pesquisas realizadas.

pesquisa		produção de apresentações orais	slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	• Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Dá ênfase ao preparo do falante, em relação aos materiais que poderão funcionar como um apoio à audiência e/ou ao falante/apresentador, ajudando-o no encadeamento das ideias durante a realização da apresentação. Aprendizagens para o uso de aplicativos de apresentação devem ser previstas. É interessante lembrar que é parte do preparo de uma apresentação oral um ensaio com apoio do material preparado, de modo que o apresentador tenha ideia do tempo que gastará e dos recursos linguísticos e semióticos que usará em sua fala (como vai iniciar, como introduzirá cada dado, como finalizará, qual o ritmo e as entonações adequadas para prender a atenção da audiência, como se movimentará etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar	• Condição de produção de uma entrevista oral. • Recorte temático.	No contexto dessa habilidade, diferentemente do que se verifica no campo jornalístico/midiático, a entrevista é mais um meio do que um fim. Nesse campo, em geral, o objetivo é usá-la como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. Esse tipo de entrevista também envolve as etapas de planejamento (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de perguntas etc.) e de realização da entrevista. A progressão para o trabalho com as entrevistas, nos quatro anos, pode partir da definição de habilidades diferentes, começando por entrevistas com um profissional, para conhecer melhor o seu campo de atuação, numa apresentação para os colegas sobre a

			adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.		profissão do entrevistado, até chegar a entrevistas para coletar dados de um determinado grupo social, por meio da elaboração de enquetes (cujos resultados serão organizados em tabelas ou gráficos) ou roteiros mais elaborados que poderão fazer parte de artigos de divulgação, seminários etc. Vale ressaltar a importância de propor exercícios que simulem situações de entrevista em que os alunos sejam solicitados a propor novas perguntas a partir das respostas dadas, o que pode significar um material final mais rico.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	**(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-	• Gêneros textuais de reivindicação. • Características composicionais, estilísticas, função sociocomunicativa e contexto de produção e circulação. • Posicionamento crítico e fundamentado.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo — como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Sugere-se a definição de uma progressão para o trabalho com os textos reivindicatórios apresentados na descrição da habilidade. Cabe enfatizar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.

			assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/ implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	• Textos reivindicatórios e propositivos: estrutura e finalidade sociocomunicativa.	Essa habilidade implica mobilizar capacidades de leitura, tais como localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas fundamentadas sobre as propostas políticas e soluções de problemas que resultem em tomadas de decisão. As habilidades relativas à curadoria de informações também se articulam a essa habilidade. Pode-se desenvolver essa habilidade partindo da análise de propostas políticas e solução de problemas do contexto local — para depois compará-los a outros —, o que torna a abordagem dos textos indicados mais significativa para os alunos, uma vez que possibilitará uma avaliação da eficácia das propostas e soluções para o seu entorno. Para um trabalho mais significativo, também vale a pena enfatizar a importância de articular essas leituras em contextos de projetos que envolvam as diferentes áreas.
Campo das práticas de	Leitura	Reconstrução das condições de	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos	• Condições de produção e	Essa habilidade promove o desenvolvimento de capacidades de leitura relativas à compreensão e

estudo e pesquisa		produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	recepção dos gêneros de divulgação científica. • Construção composicional dos gêneros de divulgação científica.	apreciação dos textos, considerando o contexto de produção de textos de divulgação científica: interlocutores envolvidos, intencionalidades relativas ao gênero selecionado e apreciações implícitas e explícitas sobre o tema tratado, observáveis pela análise dos recursos das linguagens utilizadas. Essa habilidade favorece habilidades de produção de textos dessa esfera. Para desenvolver essa habilidade, é altamente recomendável envolver diferentes áreas de conhecimento, uma vez que cada uma delas possui terminologia e recursos linguísticos próprios. Ler um infográfico de uma reportagem sobre uma descoberta arqueológica, por exemplo, é diferente de ler um texto do mesmo gênero sobre a variação do IDH ou do custo de vida de uma determinada localidade ao longo de um período específico. O fato de a natureza dos conhecimentos ser diversa, no exercício de uma inferência, por exemplo, leva o aluno a analisar (na leitura) ou mobilizar (na produção) recursos de linguagens comumente usados nas diferentes áreas de conhecimentos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Relação entre textos	**(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e	• Curadoria de informações/dados.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). É importante considerar que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares

			posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.		poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões. É possível propor a progressão no grau de ajuda dada pelo professor (com vistas à construção da autonomia do aluno) e na complexidade do que comparar (quantidade e tipos de fontes, tipos de gêneros a comparar — dos predominantemente verbais aos multimidiáticos), que procedimentos, estratégias e ferramentas usar, considerando os gêneros selecionados para o ano, e em que gêneros os alunos tecerão suas apreciações a cada ano.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/ terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	• Apreciação e réplica.	A observação das pistas linguísticas referidas na habilidade pode favorecer a percepção das informações, ideias e/ou argumentos que o autor considera mais relevantes, bem como a identificação de ideias centrais e periféricas, orientando na produção de resumos, esquemas, gráficos etc.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	• Seleção de informações de fontes diferentes. • Relação do verbal com outras semioses.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). Na elaboração do currículo, é importante levar em conta que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	• Relação do verbal com outras semioses em textos de divulgação científica.	Essa habilidade supõe relacionar as partes verbais (texto verbal), não verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico, por exemplo) que compõem um texto de divulgação, identificando a relação de sentidos que estabelecem entre as partes. Um gráfico, por exemplo, pode complementar uma informação dada pelo texto escrito, ou um esquema ou uma ilustração podem exemplificar a informação verbal. Também supõe o uso dessas linguagens não verbais como formas de "retextualizar" o dito verbalmente. Ou seja, sugere um trabalho em que o aluno “transforme” em gráfico, por exemplo, um texto verbal e vice-versa, o que possibilita se apropriar de diferentes formas de dizer o que pretende recorrendo a diferentes linguagens. Pode-se iniciar com exercícios pequenos de retextualização de tabelas e depois de infográficos simples que compõem reportagens de divulgação para textos escritos, de modo a integrá-los na reportagem apenas na linguagem verbal e vice-versa. Esse exercício pode ir se complexificando ao longo dos anos, tanto em relação à quantidade de informação concentrada em um infográfico quanto na complexidade dos textos selecionados para a leitura. Como se trata de lidar com textos de divulgação científica, um desenvolvimento articulado com as diferentes áreas de conhecimento pode potencializar as aprendizagens do aluno.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e	**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro	• Finalidade da leitura: seleção de informações e produção de textos de apoio à compreensão; • Retextualização.	Essa habilidade refere-se ao uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como “gêneros de apoio à compreensão” (resumos, quadros, esquemas, resenhas, paráfrases etc.). As operações envolvidas na produção de um resumo a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultado de um

		gêneros de apoio à compreensão	comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.		exercício de retextualização.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Curadoria de informação	**(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	• Curadoria de informação.	Essa habilidade se refere à curadoria de informação, com vistas à ampliação e qualificação da participação dos jovens nas diferentes esferas da vida pública. Por exemplo, para saber sobre seus direitos em alguma dimensão da vida pública, o aluno terá que buscar textos legais ou que circularam na mídia (reportagens, notícias, artigos de opinião etc.), nos quais possa fundamentar uma reivindicação ou reclamação. É necessário considerar que essa habilidade se articula com habilidades definidas para o campo de práticas de estudo e pesquisa, no que se refere ao cuidado com a curadoria de informação. Nesse sentido, procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão, como resumos, esquemas etc., serão importantes no processo de compreensão desses textos. Cuidados com a verificação da fidedignidade das fontes também precisam estar no foco. Além dos aspectos procedimentais envolvidos, o aluno também terá que mobilizar todos os conhecimentos construídos sobre os usos dos recursos linguísticos e seus efeitos de sentido, para avaliar o que selecionar em sua pesquisa.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão	• Variedade linguística. • Norma-Padrão.	Reconhecer e combater o preconceito linguístico pressupõe a capacidade de perceber não só as semelhanças e diferenças entre as variedades da língua

			e o de preconceito linguístico.	• Preconceito linguístico.	falada como, ainda, o prestígio social associado à escrita e, em particular, à norma-padrão. Esta é uma habilidade fundamental, relacionada a todas as demais que envolvem o domínio de normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, “com correção”. Seu desenvolvimento demanda convívio cotidiano com a variação linguística (no tempo, no espaço e na vida social), de forma que o aluno possa perceber as características principais de cada variedade e sua adequação ao contexto de origem. Só assim ele poderá compreender a legitimidade da diversidade linguística e ultrapassar a perspectiva cientificamente equivocada da variação como desvio ou erro, de forma a combater a discriminação pela língua. Devido à importância do tema não só para a análise linguística/semiótica, mas também para o domínio crítico e consciente da língua, deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade se estende pelos quatro anos finais do ensino fundamental. Convém que: (a) cada variedade seja tratada em termos de adequação aos seus contextos de uso; (b) abordem-se as normas de prestígio, inclusive a norma-padrão, como variedades sociais entre outras, explicitando-se as circunstâncias particulares em que são requeridas; (c) sejam sempre feitas associações à construção de conhecimentos específicos sobre o fenômeno da variação linguística (noções e conceitos básicos da sociolinguística). A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo tipo de variação linguística a ser estudada (histórica/geográfica/social/ estilística), pela noção ou conceito a ser focalizado e pelo grau de complexidade dos gêneros e textos selecionados para estudo a cada momento. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07LI22) e (EF07LI23), da Língua

					Inglesa, no que se refere ao reconhecimento de variedades linguísticas refutando preconceitos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	• Norma-padrão.	Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. Seu desenvolvimento é indissociável tanto do estudo da variação linguística quanto da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades. Ela demanda o envolvimento frequente e sistemático do aluno em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a "correção" deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática. O desenvolvimento dessa habilidade (uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão) demanda um trabalho comparativo com normas e regras de outras variedades da língua, possibilitando explorar a ideia de adequação/inadequação da variedade usada ao contexto de produção do texto escrito ou falado e, ainda, combater preconceitos linguísticos. Também é importante enfatizar que as criações literárias podem ser material rico para reflexões sobre adequação do uso ao contexto, visto que, não raro, subvertem regras e normas da norma-padrão para produzir efeitos de sentido, como trazer para o texto outras variedades da língua, para manter coerência com a construção de certa personagem e/ou contexto social. A progressão do ensino pode pautar-se pelas diferentes regras ou normas selecionadas para estudo, pelo grau de complexidade dos gêneros e textos previstos e pelo nível de autonomia que se pretenda levar o aluno a conquistar a cada etapa.
Todos os campos de	Análise linguística/	Fono-ortografia	**(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto,	• Norma ortográfica.	Essa habilidade se refere à mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos na

atuação	semiótica		conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	• Regências nominal e verbal. • Concordâncias nominal e verbal. • Modos e tempos verbais. • Pontuação.	produção de textos de qualquer campo de atuação ou gênero em que a norma-padrão é requerida. É indissociável de discussões sobre variação linguística e de análise de textos, especialmente em situações públicas e formais. Pressupõe, ainda, domínio e/ou estudo conexo de tópicos de ortografia, de classes de palavras (nome e verbo) e de categorias gramaticais a ela relacionadas. (Estreitamente relacionada à EF69LP56, EF06LP11 e EF07LP10). Convém que o desenvolvimento da habilidade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação. Recomenda-se, ainda, que as atividades propostas definam os conteúdos específicos a serem abordados e evitem a perspectiva do "erro gramatical", em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso. (A habilidade representa uma progressão vertical de EF06LP11 e EF07LP10, na medida em que é uma retomada das mesmas operações e dos mesmos conteúdos). A progressão horizontal pode adotar como critério os tópicos a serem abordados a cada momento, o grau de complexidade dos gêneros e textos previstos e o grau de autonomia do aluno pressuposto na execução da tarefa.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	**(EF08LP05)** Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	• Processo de formação de palavras.	Com foco nos processos de composição, esta é uma habilidade fundamental para a compreensão dos processos morfológicos e semânticos de formação das palavras, assim como de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. Seu desenvolvimento pressupõe conhecimentos prévios relativos às classes de palavras e às categorias gramaticais a que elas se associam. (Relaciona-se com as habilidades EF07LP03 e EF07LP35). Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas de leitura, produção ou

					oralidade, de forma que o aluno possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, a apropriação desses mecanismos pelo aluno é o seu foco, e não a memorização da terminologia gramatical correspondente. Jogos de invenção de palavras compostas por aglutinação e/ou justaposição, com o objetivo de refletir sobre a significação resultante, podem ser muito produtivos. Exemplo: formação de grupos que experimentem criar palavras usando os processos estudados e depois desafiando os demais a explicitar os recursos usados e os sentidos resultantes (Por exemplo, o que significa "lava-lento"?). Propostas de produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo. A progressão curricular pode apoiar-se no tipo de mecanismo a ser estudado (aglutinação/justaposição) assim como no grau de complexidade dos gêneros e textos mobilizados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	• Termos da oração.	Essa habilidade se refere ao reconhecimento da estrutura básica de uma oração em textos lidos ou próprios. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período. Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas

					análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo. (Tal como está formulada, EF08LP06 é a retomada de uma habilidade prevista para o ano anterior, EF07LP06.) A habilidade se constitui em uma progressão vertical da habilidade anterior. A progressão horizontal pode apoiar-se no constituinte oracional a ser abordado a cada etapa (modificadores do sujeito/complementos e modificadores do núcleo verbal) e/ou no grau de complexidade dos gêneros e textos programados para estudo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP07)** Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	• Complemento verbal. • Regência verbal.	A habilidade refere-se ao estudo da regência de verbos de uso frequente, analisando os efeitos de sentido que podem ser provocados ou pelo uso indevido de preposições, ou por inadequações na escolha delas. Abrange a análise do emprego desses complementos em textos de todos os campos de atuação, por meio de leituras de diferentes gêneros, nas quais a regência verbal possa ser observada e analisada em contextos e usos diversos. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver algum problema de compreensão/redação, considerando o sentido provocado ou pelo uso inadequado ou pela ausência de alguma preposição; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se — especialmente para a sistematização — que as atividades sejam organizadas a partir do estudo comparativo de enunciados nos quais um mesmo verbo

					é empregado com regências ou inadequadas ou com alteração de sentidos. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo em cada momento.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	• Vozes verbais.	A habilidade refere-se ao estudo das vozes do verbo, com foco nos efeitos de sentido provocados pelo uso de uma ou de outra, tanto na leitura quanto em produções próprias. Abrange a análise do emprego desses verbos em gêneros e textos de todos os campos de atuação. Isso implica leituras e/ou produções nas quais a (re)construção dos sentidos do texto envolva as diferenças entre as vozes do verbo. Convém que o desenvolvimento desta habilidade se organize com base em dois pontos articulados: 1) realizar uma leitura menos superficial do texto, analisando os efeitos de sentido provocados pelo uso das vozes do verbo; 2) sistematizar o conhecimento produzido no momento anterior (1). Em ambos os casos, sugere-se que as atividades sejam organizadas a partir de estudo comparativo de enunciados organizados na voz passiva e na ativa, analisando os efeitos de sentido decorrentes dessa organização sintática. Recomenda-se, ainda que o estudo da voz passiva sintética, muito presente em textos de divulgação científica e argumentativos, e que a metalinguagem só sejam empregados depois de compreendido o aspecto em foco. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos

					previstos para o estudo em cada momento.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	• Função sintática do substantivo.	A habilidade refere-se ao estudo dos modificadores, incluindo os determinantes (artigos, numerais e pronomes), na perspectiva dos sentidos que eles imprimem aos substantivos, tanto na leitura quanto em produções próprias. Abrange a análise do emprego deles em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo uso de modificadores do sujeito ou do objeto (direto ou indireto). O desenvolvimento desta habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver problemas de compreensão/redação decorrentes de sentidos associados ao substantivo por modificadores; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Em ambos os casos, sugere-se que as atividades sejam organizadas focalizando os sentidos que os modificadores acrescentam aos substantivos e, portanto, aos enunciados, e a relação dessa modificação com os significados pretendidos para o texto. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para	• Pesquisa de opinião. • Seleção de informações para fundamentação de textos propositivos.	A habilidade refere-se à investigação de problemas e questões que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Essa habilidade, prevista para os dois últimos anos, sinaliza uma progressão em relação à habilidade (EF67LP19), indicada para o 6º e 7º anos, que também faz referência

			melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.		a levantamento de questões ou problemas. A progressão suposta está (1) nos procedimentos envolvidos na investigação e na ampliação de alcance do público; (2) na geração de dados e na função deles para a produção de gêneros mais ou menos complexos. Supõe a leitura analítica de textos normativos e legais. Há articulação entre habilidades desse campo e do campo de práticas de estudo e pesquisa, quando as práticas deste último campo mobilizam habilidades que envolvem tomada de notas, sínteses de leituras, elaboração de entrevistas, enquetes etc.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais	• Planejamento e condição de produção e circulação de textos de divulgação científica	Essa habilidade se refere ao planejamento da produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica.

			como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos de divulgação científica.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica. Propõe projetos

			experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.		interdisciplinares.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	**(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	• Contexto de produção e circulação, elementos e características composicionais do roteiro.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	• Revisão do texto para divulgação.	Essa habilidade refere-se à apropriação de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas. Supõe o estudo das especificidades dos gêneros e da adequação de um ou outro ao contexto de produção, com destaque para a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público provável. Envolve as operações de planejamento, produção e revisão do texto no gênero escolhido para divulgar os resultados. Recomenda-se a proposição de pesquisa envolvendo as diferentes áreas no interior de projetos integradores, a divulgação de resultados pode culminar em feiras de ciências ou em eventos de fechamento do ano, possibilitando a produção de diferentes formas de divulgação que envolva toda a comunidade escolar. Em currículos locais, esses eventos podem ser planejados

					entre várias escolas de uma mesma cidade ou de regiões diferentes no interior de um determinado estado. Por exemplo, pode-se prever a criação de site ou blog em que se concentrem produções dos dois anos que podem variar no gênero, visto que esses espaços suportam várias mídias.
PRODUÇÃO TEXTUAL GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 3º BIMESTRE: • Enquete, Pesquisas de opinião, Vlogs científicos etc.					
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Conversação espontânea	**(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	• Conversação espontânea.	Essa habilidade é solicitada em situações orais diversas, em contextos mais ou menos formais, em que se espera uma participação mais ativa da audiência. Supõe uma participação qualificada, apoiada em informações ouvidas ou coletadas e analisadas. A expressão corporal, o contato visual com o interlocutor, a entonação, além do respeito ao turno do outro e da postura ética devem ser foco da aprendizagem nessas participações. É importante considerar que a participação mais qualificada como audiência (parte do público a que se dirige um apresentador ou debatedor) implica a capacidade de identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito. As anotações resultantes da tomada de notas podem servir de apoio nessas situações. É importante garantir que essa participação qualificada seja solicitada frequentemente e que sejam propostos momentos de avaliação da turma sobre essas participações, no sentido de aprimorá-las.
Campo de	Oralidade	Procedimentos de	**(EF89LP28)** Tomar nota de	• Tomada de nota.	Essa habilidade supõe o trabalho com a tomada de notas

atuação na vida pública		apoio à compreensão Tomada de nota	videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	• Produção de síntese final.	para diferentes fins: (1) para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados do que foi apreendido a partir do conteúdo assistido; (2) para registro pessoal, visando a reflexão sobre o registrado; (3) como apoio à fala durante a participação em situações orais como discussões, debates, seminários. É válido levar em consideração que a tomada de notas como registro é considerada um gênero de apoio à compreensão do ouvido, assistido. Como procedimento, está vinculada a diferentes situações, em qualquer campo de atuação. É comum em práticas como debate, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas, de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser proposta uma progressão que indique tanto a variação dos objetivos da tomada de notas, quanto a situação em que ela é solicitada.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	• Modificadores verbais.	A habilidade refere-se ao estudo dos sentidos que os modificadores (adjuntos adverbiais, advérbios e expressões adverbiais), imprimem aos verbos, sendo importante considerá-los tanto no processo de leitura de um texto quanto nas produções próprias. Abrange a análise do emprego deles em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo uso de modificadores verbais. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente de sentidos apresentados ao verbo por modificadores; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior

					(1). Em ambos os casos, sugere-se que as atividades sejam organizadas focalizando os sentidos que os modificadores acrescentam aos verbos e, portanto, aos enunciados, e a relação dessa modificação com os significados pretendidos para o texto. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	• Período composto.	O foco desta habilidade (diretamente relacionada à apreensão da organização sintática do texto) está na percepção do período como agrupamento de orações, com base em dois princípios distintos: a coordenação e a subordinação. Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito, identificando agrupamentos de orações, apreendendo o princípio de sua organização interna e percebendo seu papel na (re)construção dos sentidos do texto. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Para reflexão e análise linguística/semiótica, é necessário que o estudo dos tópicos gramaticais envolvidos seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Por essa razão, sugere-se que esses conteúdos sejam propostos sempre vinculados à leitura, à produção e à revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados. Recomenda-se: (a) que o foco do trabalho seja a resolução de problemas de compreensão e manutenção da legibilidade do texto, considerando-se as intenções de significação; (b) que a

					compreensão de cada aspecto anteceda a sistematização; (c) que a metalinguagem seja empregada de modo que o aluno compreenda o que se diz. Ao longo do ano, a progressão pode apoiar-se seja no foco da identificação das orações no contexto do período em que ocorrem (coordenadas/subordinadas), seja na complexidade dos gêneros e textos envolvidos nas práticas de leitura/produção programadas para o desenvolvimento da habilidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP12)** Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	• Orações subordinadas.	A habilidade refere-se ao estudo da organização do enunciado em períodos compostos por subordinação, tanto no processo de leitura quanto no de produção, procurando analisar os sentidos produzidos por esse tipo de organização sintática. Abrange a análise do emprego deles em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelas conjunções em processos de subordinação. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente da organização sintática do enunciado por período composto por subordinação; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas focalizando as diferentes possibilidades de organização sintática do enunciado, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a

					complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF08LP13)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	• Coesão sequencial.	A habilidade refere-se à compreensão das relações de sentido estabelecidas entre trechos do texto pelas conjunções e articuladores textuais, seja na leitura e compreensão de um texto, seja em produções próprias. Abrange a análise do emprego desses recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelas conjunções e por diferentes articuladores textuais. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente do emprego de uma determinada conjunção ou articulador; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas focalizando diferentes possibilidades de articulação dos trechos, os articuladores correspondentes, considerando tanto a legibilidade do texto, como as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. Conferir, ainda, comentários realizados à (EF06LP05). Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica	**(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial	• Coesão sequencial e referencial.	Trata-se de uma habilidade essencial para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é o emprego da

			(léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	• Construção passiva. • Discurso direto e indireto.	adequação expressiva de recursos de coesão (referencial e sequencial) na produção escrita ou oral. Envolve o uso de recursos da língua que: (1) evitam a repetição indesejada de palavras; (2) ajudam o leitor a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata; (3) ajudam a compreender a ordem de acontecimento das ações; (4) ajudam a identificar as diferentes vozes do texto e a produzir efeitos de sentido, como o da impessoalidade. Também demanda a análise da situação de comunicação, das características do gênero e das intenções e/ou objetivos a serem perseguidos. Convém que o desenvolvimento desta habilidade seja programado em associação com práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo. Será nessas condições que o aluno poderá refletir sobre a adequação expressiva do(s) recurso(s) que pretenda empregar. Em caso de produções escritas, recomenda-se que os currículos prevejam atividades de produção e revisão em que o foco seja o uso desses elementos coesivos na construção do texto de um determinado gênero. Em caso de textos orais, podem ser analisadas, coletivamente, apresentações previamente gravadas. A progressão, vertical ou horizontal, pode apoiar-se no tipo de recurso coesivo a ser abordado, no grau de complexidade dos gêneros ou textos a serem considerados e no nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	**(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	• Coesão sequencial e referencial. • Pronome relativo.	Essa habilidade tem como foco o (re)estabelecimento de relações entre partes do texto, com base na identificação do antecedente de um pronome relativo ou do referente comum a diversos termos do texto. Trata-se de uma habilidade essencial para a (re)construção do texto e para a conquista de níveis superiores de proficiência em escrita, em qualquer campo de atuação e em qualquer

					gênero. Implica conhecimentos prévios sobre pronomes relativos e sobre as categorias gramaticais a que essa classe de palavras está associada (pressupõe as habilidades EF07LP12 e EF07LP13). O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente da presença e/ou emprego de pronomes relativos, seus antecedentes e/ou referentes comuns de cadeias de substituição lexical; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas com base em práticas de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referenciação no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor. Recomenda-se que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco. A progressão ao longo do ano pode apoiar-se no tipo de recurso selecionado para estudo (substituição sinonímica/substituição pronominal) e no grau de complexidade dos gêneros e textos envolvidos nas práticas previstas. Sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	• Efeitos de sentido na modalização.	O foco dessa habilidade está na explicação dos efeitos de sentido produzidos por estratégias argumentativas e/ou de modalização, em textos dos mais diversos gêneros, relacionados a qualquer campo de atuação. Trata-se de uma habilidade necessária à compreensão (a) das atitudes que o locutor/escritor pode assumir em relação àquilo que diz (estratégias de modalização), como parte de seu ponto de vista particular; (b) dos recursos de que ele se vale para convencer ou persuadir o ouvinte/leitor. (Relaciona-se com a habilidade

					EF07LP14). Na elaboração do currículo, o desenvolvimento desta habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver problemas de compreensão decorrentes da presença de estratégias de modalização ou argumentação, também relevantes para (re)estabelecer a progressão temática; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Recomenda-se propostas de leitura e/ou produção de textos em que as estratégias de modalização e/ou de argumentação sejam necessárias à eficácia do texto. Convém, portanto, que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido(s) o(s) texto(s) e o aspecto em foco. A progressão horizontal pode apoiar-se no tipo de estratégia visada (modalização/argumentação) e no grau de complexidade dos gêneros e textos selecionados para o estudo. Sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	• Gênero textual: resenha. Retextualização. • Formas de citação.	Essa habilidade se refere aos procedimentos de planejamento e à elaboração de resenhas resultantes de variadas leituras de estudo, com cuidado para o tratamento dos dados e das informações coletadas durante a curadoria da informação. Envolve aprender a usar as vozes do/a aluno/a e das fontes consultadas na construção dos sentidos que se pretende. Por exemplo, se a intenção é reforçar uma determinada ideia ou posição, predominarão no texto vozes que reforcem essa ideia ou posição. É interessante considerar que os gêneros sugeridos na descrição da habilidade são gêneros de apoio à compreensão de textos. Comumente, são meios para se chegar a outra produção (a principal) ou para o estudo

					de apropriação de conceitos que serão aplicados em outros contextos. Recomenda-se que o trabalho com habilidades que favorecem a apropriação desta habilidade e dos gêneros nela implicados seja realizado em todos os componentes e áreas do currículo. Promover momentos de planejamento integrado envolvendo profissionais de todas as áreas para se prepararem para práticas comuns nesse sentido potencializará o aprendizado pelos/as alunos/as. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:** • Paródia de poemas, Textos em versos (ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros etc.), Conto, Crônica, Texto teatral, Resenha etc.					

9º ANO 1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos orais de apreciação e opinião.	Essa habilidade supõe o trabalho com as etapas de produção de notícias: planejamento, produção e revisão processual e final (em casos em que os textos são gravados previamente). Para o planejamento, será necessário considerar a mídia em que o gênero se realizará (uma notícia para TV, rádio ou ambiente digital), para que o roteiro seja feito considerando os recursos próprios da mídia em jogo. Essa habilidade demanda seleção e progressão dos gêneros listados, do ponto de vista das mídias, das habilidades mobilizadas e do gênero em questão (dos mais informativos aos mais opinativos). Em oralidade, a produção de entrevistas (6º a 9º) e reportagem multimídia (8º e 9º) já estão previstas. Os demais gêneros da lista poderão ser distribuídos ao longo dos quatro anos: para 6º e 7º anos, gêneros que se realizam em áudio, que implicam uso de aplicativos menos complexos; para 8º e 9º anos, gêneros que envolvem o uso de aplicativos de vídeos. Também é possível selecionar gêneros que façam uso das várias mídias e abordar gradativamente os recursos dessas mídias. Por exemplo, para 6º e 7º anos, entrevistas em áudio e comentários em vídeo; para 8º e 9º anos, entrevistas e mesas de debate em áudio e em vídeo. Inicialmente, as questões locais devem ser prioridade sobre as globais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar*	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações	• Identificação e análise de posicionamentos	Essa habilidade supõe a escuta e a produção de textos orais, sempre considerando o contexto. Essas operações cognitivas mobilizam habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos e semióticos, como o

	todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.		polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	em textos jornalísticos.	reconhecimento da posição assumida pelo outro, o movimento argumentativo usado (se negocia com ou refuta outros; se apenas defende sua própria posição), a entonação dada ao que se fala, que sinaliza a apreciação sobre o que se fala etc. O exercício de identificar e analisar pode começar com materiais previamente gravados (debates, entrevistas etc.). Em seguida, podem-se prever participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em debates, palestras e reuniões. Nesses casos, a habilidade de identificar e analisar é "solicitada" enquanto o outro fala, tendo em vista uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que envolvem tomada de notas — começando com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação — favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade **Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.*	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os	• Características composicionais e condição de produção de textos orais. • Progressão temática. • Variedade linguística. • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade consiste em trabalhar, em todas as propostas de produção de textos orais, as etapas da produção, começando pelo planejamento, a partir da análise do contexto de produção (o que se quer dizer, para quem, com que finalidade e como dizer). Considerando os gêneros que podem ser gravados e assistidos/ouvidos posteriormente, é preciso prever o ensino/aprendizagem de uso de aplicativos de captação e edição de áudio e imagem. É importante diferenciar situações em que apenas oralizamos um texto escrito, como em geral acontece nos noticiários de TV ou rádio, das situações em que se planeja o texto e se produz materiais de apoio à fala, mas, efetivamente, o texto só se realiza na interação (como acontece em um debate). Cada situação determina suas estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação dos textos. Por exemplo: se

			elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.		a proposta é a produção de um programa noticioso em vídeo, será necessário, depois de definido o fato/assunto: (1) usar câmeras de captação de vídeo e áudio e de aplicativos de edição do material gravado; (2) após pesquisa e seleção de informações, produzir roteiros com indicações do texto a ser lido pelo âncora/jornalista, das entradas de entrevistas ou outras imagens gravadas. Já na produção de um programa noticioso para rádio, haverá variação dos recursos para captação, do grau de detalhamento da notícia (que, para rádio, em geral, é menor), da presença ou não de efeitos sonoros de fundo etc. Atentar para seleção e progressão dos gêneros listados para a produção de textos orais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	• Discussões orais de temas controversos.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Essa habilidade deve ser vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode, também, ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. A progressão pode, inicialmente, mobilizar os alunos para

					problemas do seu entorno imediato — turma, escola, comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	• Seleção de informações. • Defesa de ponto de vista.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Articula-se com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Como envolve a busca de informação em fontes variadas, também se conecta às habilidades de curadoria da informação, que implica saber diferenciar sites e/ou fontes confiáveis de não confiáveis, por exemplo. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc. Inicialmente, mobilizar os alunos para problemas do seu entorno imediato — turma, escola, comunidade, bairro, cidade — passando para problemas da natureza mais ampla, mas que, ainda assim, guardem relação com questões locais.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	• Posicionamento crítico: liberdade de expressão X discurso de ódio.	Essa habilidade supõe discutir aspectos éticos envolvidos no modo de as pessoas se posicionarem e argumentarem sobre os assuntos ou fatos, com vistas à formação de um sujeito protagonista e ético frente a situações de conflito, em todas as situações de leitura — e também de produção de textos — que implicam posicionamentos e argumentos sobre fatos e assuntos diversos, mais ou menos polêmicos. É importante incluir projetos que abordem fatos e assuntos polêmicos específicos de Minas Gerais e Capitão Enéas, bem como a possibilidade de os estudantes terem participação efetiva nas discussões dessas questões. Considerar as possibilidades de interação dos alunos com jornais e revistas locais, impressos ou digitais, por exemplo, e planejar a sua participação ativa nesses meios contribuirá para o desenvolvimento desta habilidade. Também favorece esse desenvolvimento discutir a diferença entre liberdade de expressão e discursos de ódio (que podem ser evidenciados em situações de bullying, por exemplo).

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	**(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante	• Características composicionais dos diferentes gêneros jornalísticos. • Gênero textual: campanhas publicitárias. • Relação entre os recursos multissemióticos.	Essa habilidade supõe identificar os elementos da linguagem verbal e de outras linguagens e o modo como eles se articulam em diferentes peças publicitárias para produzir os sentidos desejados, considerando o produto em questão e o contexto de produção: quem são os interlocutores e quais as suas intencionalidades. Identificar e conhecer o potencial de significação dos recursos das diferentes linguagens e mídias implica o estudo dos recursos próprios dessas linguagens e mídias. É importante que a seleção parta de — mas não se restrinja a — peças publicitárias mais significativas para os alunos, que os tenham como público-alvo, de modo que compreendam seu caráter apelativo e percebam as estratégias e os argumentos usados para chamar a atenção. Por se tratar de uma habilidade prevista para ser

			e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		desenvolvida ao longo dos quatro anos, a progressão pode ser definida tanto em relação à complexidade da seleção dos textos, no que se refere aos públicos e aos recursos mobilizados, quanto em relação aos gêneros a serem trabalhados. Cabe enfatizar a relevância de um trabalho com o discurso publicitário que favoreça a reflexão sobre a relação propaganda e consumo na adolescência, propaganda e ética, propaganda e padrões de beleza, entre outras relações possíveis, que favorecem o diálogo com disciplinas no interior da área de linguagens (como Arte e Educação Física) e da área de Ciências.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	• Informações explícitas e implícitas. • Sentido global do texto.	O foco está no modo como se constrói o conteúdo de textos nesses gêneros, sempre relacionado às suas finalidades. Essa habilidade mobiliza outras, como identificar marcas de impessoalidade (mais esperada na notícia) e de subjetividade (que é aceitável nas reportagens e esperada nas entrevistas), diferenciar opinião de argumentos (que podem estar presentes em quaisquer dos gêneros citados na descrição da habilidade) e inferir informações acessando conhecimentos prévios sobre o tema/fato/assunto e relacionando com o conteúdo do texto para reconhecer o humor, a crítica e a ironia. O trabalho com os recursos linguísticos e semióticos é essencial para a identificação dos aspectos citados na habilidade, de modo a garantir que os alunos compreendam a relação de sentido entre imagem e texto verbal. Podem-se prever modalidades didáticas que garantam a regularidade dessa prática de leitura, como as rodas de jornais ou rodas de conversa e as leituras compartilhadas desses variados gêneros, cuidando para também dar acesso a jornais e revistas locais, o que favorecerá o desenvolvimento desta habilidade, uma vez que contribuem para que os alunos comparem as compreensões sobre os textos lidos e negociem sentidos.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	• Estratégias persuasivas em textos publicitários. • Denotação e conotação.	Essa habilidade contribui para a percepção da finalidade e do "poder" do discurso publicitário: estimular o consumo, podendo induzir ao consumismo, com consequências ambientais e sociais indesejáveis, como o valor do ter em detrimento do ser, que pode resultar em discriminações. Analisar como os recursos das várias linguagens atuam na construção do discurso persuasivo favorece o pensamento crítico em relação ao consumismo e suas consequências. É importante articular o estudo desses variados gêneros publicitários às discussões contemporâneas sobre propaganda e consumo, como a influência da propaganda no comportamento de adolescentes e jovens e a ética na propaganda. É comum que os alunos não reconheçam o teor da propaganda de cartazes de supermercado, por exemplo, que anunciam promoções do tipo "Compre 2, leve 3", entre outras. Discussões de situações cotidianas exemplares como essas são essenciais para que os alunos reflitam sobre o quanto elas influenciam o consumidor a consumir mais.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	• Humor, ironia e crítica em textos multissemióticos. • Pontuação. • Recursos iconográficos e multimodais.	Essa habilidade supõe o estudo dos recursos das diferentes linguagens envolvidas na constituição desses gêneros de textos multissemióticos e a compreensão dos efeitos de sentido que a "combinação" desses recursos produz. Envolve ativar conhecimentos prévios sobre o contexto de produção do texto (por exemplo, sobre o fato a que uma charge se refere) e relacioná-los às ideias expressas no texto para compreender as intencionalidades e construir sentido sobre o que se lê. Para justificar a inferência feita, será necessário explicar e demonstrar as relações estabelecidas. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade supõe o conhecimento prévio dos textos jornalísticos que motivaram a produção dos gêneros citados. Entender a crítica ou o humor de uma charge ou

					um meme, por exemplo, implica no conhecimento do fato ou assunto criticado ou humorizado. Ou seja, é preciso reconhecer o diálogo (intertextualidade e interdiscursividade) entre os textos. É importante prever ações e parcerias que possibilitem aos alunos acesso regular a jornais e revistas em diferentes mídias. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode se estabelecer a partir da oposição entre apenas inferir e também justificar o efeito de humor. Outro parâmetro para a progressão pode ser a complexidade e/ou a adequação (à faixa etária) do gênero em jogo. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR03), da Arte, no que se refere à identificação, inferência e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas, como textos multissemióticos e artes visuais, por exemplo.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	• Características, função sociocomunicativa, contextos de produção e circulação dos gêneros jornalísticos e midiáticos	O desenvolvimento dessa habilidade demanda abordagens do jornalismo em diferentes mídias, apontando-se para a relação entre o campo jornalístico e o publicitário, por exemplo, uma vez que a venda de anúncios é fundamental para instituições e programas jornalísticos. Essa relação entre os campos acarreta interesses que podem impactar a escolha do que será destaque ou a abordagem que será dada a um fato ou assunto. Analisar os aspectos referidos na habilidade envolve a inclusão de reflexões sobre: a rapidez e a instantaneidade das informações e suas consequências (dentre elas, o risco de um tratamento superficial do fato ou assunto); a criação de canais de notícias independentes; a abertura para uma participação mais ativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo (com envio de fotos, vídeos e textos verbais); o fenômeno das fake news e a presença mais ostensiva da propaganda.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	**(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	• Gêneros da cultura digital. • Tratamento da informação. • Intencionalidade sociodiscursiva.	A essa habilidade podem se associar aprendizagens que favoreçam o protagonismo discursivo potencializado pela chamada web 2.0, que ampliou os modos de participação dos sujeitos como leitores e produtores de textos. Supõe-se o desenvolvimento da habilidade de reconhecer as intencionalidades do outro (por meio da análise dos recursos usados na produção dos sentidos do que o outro disse) e de se posicionar criticamente em relação ao que lê — o que significa desenvolver habilidades para uma participação qualificada do adolescente e do jovem. É importante considerar que, para uma presença mais crítica e ética nas redes, é necessário um trabalho com as capacidades de leitura mais complexas, como as que exigem do leitor um posicionamento e uma apreciação ética sobre o que se lê. É importante favorecer discussões sobre as consequências de se compartilhar ou "curtir" informações e opiniões que expressem desrespeito ou veiculem preconceito ou ódio, investindo na preparação dos alunos para uma curadoria de textos, além da averiguação da fidedignidade das informações e da pesquisa de diferentes perspectivas sobre uma questão, de forma a construírem uma visão mais ampla e complexa sobre ela e as comentarem com mais propriedade, recusando os discursos inflamados, unilaterais e antiéticos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura	**(EF09LP01**) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria,	• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros de circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Essa habilidade envolve procedimentos de pesquisa, como escolher palavras ou frases-chave adequadas para um resultado mais eficaz, bem como capacidades de leitura, como levantar hipóteses, localizar informações (expressas em diferentes linguagens) e compará-las, realizar inferências e checar hipóteses a partir dessas comparações. Favorece, ainda, o pensamento crítico e o posicionamento ético em relação ao compartilhamento das notícias falsas. É importante levar em conta que as fake news têm

		digital	URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.		dominado as redes sociais. Alguns dos espaços de grande circulação dessas notícias falsas, na atualidade, são o Whatsapp e o Facebook, aos quais os adolescentes têm fácil acesso. Faz-se necessário propor um trabalho que parta das experiências deles nesses espaços e que os prepare para analisar e averiguar os diferentes elementos que constituem essas mensagens e que dão ou não credibilidade a elas. Prever projetos que envolvam toda a comunidade escolar para se criar uma rede de proteção contra as notícias falsas pode mobilizar os alunos para ações permanentes de "alertas", junto aos colegas e comunidade escolar. Além disso, possibilitar acesso a sites criados com essa finalidade pode inspirá-los.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	**(EF89LP03**) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	• Texto de opinião. • Curadoria de informações/fatos. • Sentido global do texto. • Posicionamento crítico e fundamentado.	Essa habilidade supõe reconhecer como opinião e argumentação se constroem com recursos das diferentes linguagens que constituem os gêneros referidos na habilidade, buscar informações para aprofundar o conhecimento sobre o assunto/fato que é objeto de crítica e selecionar argumentos relevantes, que fundamentem seu posicionamento, pautados no respeito ao outro. O desenvolvimento desta habilidade é importante também para a produção de textos, uma vez que a análise tem como fim uma "resposta do leitor". É importante convocar habilidades de leitura mais complexas, visto que é esperado do leitor se posicionar de forma fundamentada e ética em relação ao que lê. Apostar em modalidades didáticas que favoreçam a pesquisa e o aprofundamento sobre os assuntos/fatos em evidência pode contribuir muito para o desenvolvimento desta habilidade. Uma delas é a roda de leitura de textos jornalísticos, em que os alunos compartilham leituras feitas e exercitam a argumentação junto aos seus pares — o que também possibilita o exercício de respeito à palavra do outro.

Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	• Classes e estruturas gramaticais (adjetivos, advérbios, orações adjetivas e adverbiais).	Essa habilidade tem como foco a modalização em textos jornalísticos narrativos e argumentativos. Isso implica: (a) o reconhecimento dos recursos linguísticos empregados; (b) a compreensão dos efeitos de sentido produzidos por meio desses recursos, assim como de seu enquadramento ideológico; (c) a análise da coerência desses efeitos em relação às intenções pretendidas. Sugere-se que o desenvolvimento da habilidade aconteça tanto por meio da leitura de estudo, quanto das atividades de revisão. A sistematização e a terminologia técnica só são recomendadas se ocorrerem depois da compreensão do aspecto estudado. Assim, seu desenvolvimento só pode se dar de forma efetiva no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos jornalísticos como os mencionados, e supõe o estudo prévio e/ou concomitante das estruturas gramaticais indicadas. O foco é a análise dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto, quanto com as especificidades dos gêneros. O estudo da modalização é fundamental para uma compreensão crítica dos efeitos de neutralidade produzidos pelo discurso jornalístico. No currículo local, a progressão pode se dar tanto pelo uso da metalinguagem, quanto pela complexidade dos textos.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	**(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários	• Características composicionais, função sociocomunicativa, condição de produção e circulação dos diferentes gêneros do campo jornalístico/ midiático.	O foco dessa habilidade está no estudo da forma de composição dos gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos, assim como de entrevistas. Implica relacionar as formas de composição do gênero mencionadas na habilidade às especificidades do campo de atuação em que circulam, assim como aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. Recomenda-se propor, ao longo dos anos, um estudo baseado na comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros distintos. No primeiro caso, a intenção é

			tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.		propiciar a compreensão do que é típico do gênero em estudo. No segundo, pretende-se o estabelecimento de semelhanças, o que permite tanto a reiteração das características identificadas no momento anterior, quanto o reconhecimento de características específicas, o que remete às possibilidades linguístico-textuais e ao estilo do autor. O desenvolvimento da habilidade requer práticas de leitura, produção e análise de textos, nas quais seja possível relacionar as formas de composição do gênero mencionadas às especificidades do campo de atuação em que circulam, aos temas e finalidades dos gêneros e às peculiaridades da mídia em que são publicadas. A progressão pode se dar tanto pelo modo de tratamento do conteúdo (por frequentação ou para aprofundamento) quanto pela complexidade dos textos previstos para as práticas de leitura e produção. Sugere-se um trabalho colaborativo (coletivo mediado pelo professor, e em grupo/duplas), que progrida para o autônomo.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos	• Tratamento da informação. • Escolhas lexicais. • Imparcialidade.	Essa é uma habilidade bastante complexa, cujo foco são as características, o funcionamento e os recursos — linguísticos e semióticos — próprios de gêneros jornalísticos narrativos e argumentativos. Envolve, ainda, duas operações distintas e sucessivas: perceber e analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos e semióticos mencionados, assim como pelas estratégias persuasivas em jogo, de modo que se possa identificar intencionalidades variadas presentes em textos desses gêneros. Convém que o desenvolvimento da atividade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários previstos. É possível desmembrar a habilidade, ainda, nas duas operações implicadas (perceber/analisar), assim como nos gêneros (jornalísticos/publicitários) e/ou nos recursos linguísticos e semióticos neles envolvidos. O

			verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).		desenvolvimento dessa habilidade só pode se fazer, de forma adequada, no interior de atividades de leitura e/ou produção de textos desses gêneros, planejadas de forma a garantir que todos os vetores referidos estejam não só contemplados, mas articulados entre si.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	**(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	• Tipos de argumentos.	A habilidade tem como foco a análise do funcionamento próprio de textos argumentativos/propositivos. Envolve reconhecer a posição do autor sobre a questão controversa; os argumentos sustentados; a conexão entre as ideias, muitas vezes evidenciada por recursos linguísticos (“É certo que/Por outro lado” etc.); a organização dos argumentos (hierarquização ou enumeração de motivos para sustentar uma posição, por exemplo). Para avaliar a força dos argumentos, é preciso garantir que as habilidades apontem para uma atividade

					permanente de alimentação temática e para reflexões sobre temas atuais e controversos. Como uma habilidade definida para os dois últimos anos desse segmento de ensino, é desejável que os currículos programem atividades com textos argumentativos que apresentem os três movimentos, para que os(as) alunos possam se familiarizar com as marcas dessas construções textuais, de modo a construir um bom repertório no final do 9º ano. No currículo, a progressão pode se dar pelo aspecto da argumentação programado para estudo, pela complexidade dos gêneros e textos previstos, ou, ainda, pelo grau de autonomia do(a) aluno.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	**(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	• Gênero textual: debate regrado. • Operadores argumentativos. • Estrutura do texto argumentativo.	O foco dessa habilidade está no domínio de operadores argumentativos em produções orais. A habilidade envolve compreensão do conteúdo temático e da questão controversa em jogo no debate, assim como da posição a ser assumida. Além disso, supõe a compreensão da posição contrária à defendida, de modo que seja possível colocar-se no lugar do opositor e negociar com ele (exercício de alteridade). Sugere-se propor o estudo de debates gravados, focalizando os aspectos indicados (operador argumentativo e a relação com o posicionamento dos interlocutores), assim como a participação efetiva de debates, de modo a criar-se uma situação de exercício da habilidade estudada, já que a participação supõe réplicas e tréplicas às manifestações dos diferentes debatedores. Projetos envolvendo debates de questões polêmicas de relevância social (os efeitos do uso da tecnologia no mundo; consumo consciente; comportamentos que podem garantir uma vida sustentável ao planeta; o impacto do bulling na vida das pessoas, por exemplo) podem criar um espaço bastante propício ao desenvolvimento dessa habilidade. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade das questões

					controversas em debate, no foco a ser dado a cada atividade (pesquisa sobre o tema/planejamento/execução) e no nível de autonomia a ser atingido pelo aluno em cada etapa.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	**(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	• Recursos paralinguísticos e cinésicos.	Trata-se de habilidade que consiste em analisar os recursos típicos da fala do ponto de vista dos efeitos de sentido que, em uma dada situação comunicativa, podem provocar sobre a argumentação pretendida. Requer a observação dos recursos linguísticos em jogo e dos efeitos de sentido que produzem em diferentes situações de comunicação. É interessante considerar que o estudo do discurso oral implica a criação de condições que o possibilitem, como: gravações em vídeo para serem analisadas; discussão coletiva a respeito das impressões de cada aluno a respeito dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos empregados na fala; participação em situações comunicativas orais diversas, com o intuito de estudar a performance do enunciador. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e do gênero; (b) pelo grau de autonomia do aluno ao realizar as atividades; (c) pelo tratamento dado ao conteúdo, que pode ser por frequentação ou para aprofundamento.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	**(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política	• Características/ estruturas composicionais de gêneros da esfera política e gêneros normativos.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo — como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Já que essa

			(propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		habilidade é proposta para todos os anos, é possível, por exemplo, prever uma progressão para que a cada ano se abordem programas políticos de uma esfera diferente. Também para os textos reivindicatórios, é possível selecionar um gênero para cada ano, procurando articulá-los aos textos normativos jurídicos trabalhados. Por exemplo, a petição pode estar associada a um trabalho com propostas e programas políticos de partidos que estão no poder: depois de analisar um programa político, pode-se chegar à constatação de que é necessário organizar uma petição pública para exercer pressão junto aos governantes quanto a alguma ação prometida e não cumprida, de acordo com o programa político. Cabe enfatizar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados	• Expressões modalizadoras.	Essa habilidade amplia a (EF89LP16). Além de identificar recursos empregados em textos dos gêneros citados que representam valores e posições, abrange modalidades deônticas, como “É proibido pisar na grama”, “Saia, agora!”, “Se quiser, pode usar o meu carro”. Envolve reconhecer os recursos linguísticos empregados nesses casos, compreender os efeitos de sentido produzidos por eles e analisar a coerência desses efeitos tanto com as intenções de significação pretendidas, quanto com a especificidade do gênero, considerando o campo de atuação, finalidade e espaço de circulação. Tal como apontado para a habilidade (EF89LP16), sugere-se que o desenvolvimento se dê tanto por meio da leitura de estudo, quanto das atividades de revisão. A progressão pode se dar: (a) pela complexidade do texto e

			de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."		do gênero; (b) pelo tipo de tratamento didático — por frequentação (aos gêneros/textos) ou para aprofundamento; (c) pelo grau de autonomia do aluno (em colaboração — coletiva, em grupos, em duplas — e de modo autônomo); (d) e, especialmente por se tratar de habilidade que abrange do 6º ao 9º ano, pelo tratamento dado ao conteúdo — mais ou menos complexo, mais ou menos aprofundado, mais ou menos implicado à realidade cotidiana do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF09), da Educação Física, no que se refere à compreensão e contribuição com textos normativos e regramentos de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts	• Gêneros textuais jornalísticos/ midiáticos. • Condições de produção e recepção. • Papéis sociais na produção/ publicação de textos.	O desenvolvimento da habilidade implica a vivência de diferentes papéis sociais, como produtor de textos de variados gêneros do campo jornalístico/midiático. Analisar e considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará é essencial para garantir a adequação da produção à situação. No que se refere à produção de quaisquer dos gêneros citados, o tratamento ético da informação e/ou a posição ética em relação a ela devem estar previstos. Deve-se considerar que essa é uma habilidade que prevê a produção e publicação de textos em gêneros os mais diversos de seu campo. É indicado que contemplar um estudo das principais características dos gêneros selecionados e orientar a realização das diferentes operações de produção de textos, quais sejam: a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b)

			culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.		planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto: o processo da construção do texto (textualização); d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação,	Essa habilidade refere-se à produção de textos de gêneros variados do campo jornalístico-midiático, levando sempre em conta o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc.) e as especificidades do gênero

			produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	características composicionais e variedade linguísticas dos diferentes gêneros jornalísticos/ midiáticos.	escolhido para a produção. Implica apropriar-se dos procedimentos da escrita, envolvendo as operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (textualização) e revisão processual e final. É interessante considerar que, para o desenvolvimento desta habilidade, é necessário articulá-la a operações de contextualização, planejamento, elaboração do texto (o processo de textualização) e revisão, processual e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	Essa habilidade consiste na revisão e/ou edição de textos diversos, que deve se orientar sempre por critérios de adequação da produção ao contexto (interlocutores, intencionalidade, gênero, espaços/mídias em que circulará etc.), levando em conta, também, o uso das ferramentas de edição variadas em recursos e complexidade, em caso de gêneros multissemióticos (como as produções em vídeo, por exemplo). Recomenda-se que seja proposto: (1) trabalho articulado com profissionais responsáveis pelas salas de informática, com conhecimento de aplicativos e ferramentas de edição; (2) a necessidade de se recorrer a ferramentas gratuitas de edição de imagens, áudios e textos impressos. É recomendável propor, ainda, o trabalho colaborativo nos processos de revisão/edição entre os/as alunos/as e entre alunos e professores. Em muitos casos, os adolescentes têm maior familiaridade com o uso de tecnologias digitais, o que pode colocar o professor no lugar de quem tem mais a aprender do que a ensinar. Recomenda-se que a equipe de gestão pedagógica preveja reflexões a esse respeito, junto à equipe docente.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	**(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio	• Gênero textual: campanha publicitária; • Condição de produção e circulação do texto.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Destina-se ao procedimento de planejar o texto, que implica a curadoria de informação e a produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte, levando em conta as especificidades do gênero da campanha publicitária. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Sugere-se uma progressão ao longo dos 4 anos finais, considerando os gêneros

			impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.		arrolados e a maior ou menor familiaridade dos/as alunos/as da região com um ou outro. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	**(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e	• Gênero textual: reportagem. • Contexto de produção e circulação do texto.	Do mesmo modo que o desenvolvimento da habilidade (EF67LP09), essa habilidade trata do processo implicado na prática de produzir textos: definir/considerar as condições em que o texto será produzido; planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de esquema do texto a ser produzido parte a parte); produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens); e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que vai circular, e realizar ajustes necessários, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos). Nessa habilidade, o foco é desenvolver, principalmente, a habilidade de planejamento. É possível considerar que o planejamento e produção de uma reportagem podem ser considerados uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos, quanto: (1) aos esforços de pesquisa sobre o fato/assunto e à elaboração do texto, envolvendo, por exemplo, a consulta de maior número de fontes e a articulação de diferentes vozes; (2) ao uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, também implica o uso de outros gêneros secundários diferenciados, como a produção de roteiros e entrevistas. O texto mais longo e o

			dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).		tratamento mais aprofundado do tema, numa reportagem, envolvem mais articulações entre texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva da câmera, cortes de imagens etc. Sugere-se, ainda, que os currículos considerem o nível de autonomia do/a aluno/a, propondo, tanto na progressão horizontal quanto na vertical, trabalhos em colaboração que avancem para aqueles mais autônomos.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	**(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	• Contexto de produção e circulação, características composicionais e finalidade sociodiscursiva dos textos informativos. • Progressão temática e recursos linguísticos a partir da organização composicional do texto.	A habilidade trata do processo implicado na prática de produzir textos: definir/considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará, planejar (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de esquema do texto a ser produzido parte a parte), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes a linguagens) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação do texto, considerando o contexto em que irá circular, e realizar ajustes necessários, aplicando os conhecimentos construídos sobre os recursos linguísticos e semióticos). É possível considerar que a produção de uma reportagem pode ser considerada uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos, no gênero notícia, por exemplo, quanto: (1) aos esforços de pesquisa sobre o fato/assunto e à elaboração do texto, envolvendo, por exemplo, a consulta de maior número de fontes e a articulação de diferentes vozes; (2) ao uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, também implica o uso de gêneros secundários (mais elaborados) diferenciados, como a produção de roteiros e entrevistas. O texto mais longo e o tratamento mais aprofundado do tema, numa reportagem, envolvem mais articulações

					entre texto verbal e não verbal (efeitos sonoros, perspectiva da câmera, cortes de imagens etc.). Sugere-se, ainda, que os currículos considerem o nível de autonomia do/a aluno/a, propondo, tanto na progressão horizontal quanto na vertical, trabalhos em colaboração que avancem para aqueles mais autônomos. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados e orientem a realização das diferentes operações de produção de textos, quais sejam: a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto: o processo da construção do texto (textualização); d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem, inicialmente, ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com mais apoio do professor e, de modo gradual, envolver graus crescentes de autonomia do/a aluno para realizá-la.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 1º BIMESTRE:** • Reportagem impressa (completa), Editorial, Currículo, Campanha publicitária etc.					
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas.	Essa habilidade refere-se à participação dos alunos em discussões de temas controversos que sejam de seu interesse e/ou tenham relevância social. Essa habilidade se articula com habilidades do campo da vida pública e também das práticas de estudo e pesquisa, visto que conduz os alunos a se inteirar de problemas e temas de seu entorno imediato e mediato, investigá-los para

			polêmicos.		compreendê-los e tomar uma posição em discussões a respeito. Também é conexa a habilidades de identificação e análise dos movimentos argumentativos que se pode adotar em uma situação de argumentação (sustentar, refutar, negociar), dos tipos de argumentação (exemplificação, autoridade etc.) e dos recursos linguísticos usados na apresentação e articulação desses argumentos, bem como de modos de participação respeitosa e ética, em situações de debate. Sugere-se que essa habilidade seja vinculada a projetos interdisciplinares, como os de intervenção social, que também mobilizam habilidades do campo da vida pública (no estudo da questão problema/tema, caso ela envolva o conhecimento de normas e leis, por exemplo) e de práticas de estudo e pesquisa (como a realização de enquetes para coletar dados a serem tratados e usados na formulação de argumentos para apoiar uma posição assumida). Pode também ser mobilizada em um debate deliberativo sobre alguma questão do convívio escolar e associada às habilidades próprias de situações orais como essa, que implicam tomada de notas, uso de recursos de entonação, ritmo, expressão facial e corporal etc.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	**(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode	• Gênero textual: debate regrado. • Formas e estratégias de participação.	Essa habilidade consiste em promover a vivência de diferentes papéis em um debate regrado: debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador. Supõe um trabalho coletivo (para definição de questões gerais), em grupo (para definição de responsabilidades e planejamento da atuação) e individual, embora como parte de um grupo/coletivo (na vivência do papel definido). Sugere-se que essa habilidade também seja vinculada a projetos interdisciplinares. Ela dialoga com habilidades dos campos da vida pública e práticas de estudo e pesquisa. Participar de um debate é ação complexa que mobiliza habilidades de curadoria de informação (na

			envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.		pesquisa para aprofundar o tema escolhido e para o preparo dos argumentos), de produção de textos argumentativos (mobilizando conhecimentos sobre movimentos argumentativos e recursos linguísticos para a construção das ideias que se quer apresentar/defender), além de outras habilidades próprias de situações orais que implicam tomada de notas enquanto o outro fala, uso de recursos de entonação, ritmo e expressão facial e corporal).
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	**(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter	• Gênero textual: entrevista • Curadoria de informações/ dados.	Essa habilidade trata de tomar a entrevista tanto como texto autônomo quanto como um instrumento de coleta de informações para serem incorporadas a notícias. Cabe, em qualquer das situações, contemplar todo o processo implicado na produção de entrevistas: planejar (seleção

			dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	• Contexto de produção e circulação do gênero.	de assunto e de quem será entrevistado, curadoria de informação etc.), produzir (elaboração do texto, recorrendo aos recursos das diferentes linguagens e aos aplicativos necessários, em caso de textos em áudio e vídeo) e, implicitamente, revisar (avaliar a adequação da entrevista ao meio em que circulará, se autônoma, ou selecionar e organizar os trechos relevantes para compor a notícia ou reportagem). As entrevistas são propostas na BNCC tanto como gêneros "autônomos" — em que o texto em si é o diálogo entre entrevistador e entrevistado(s) — quanto como gêneros que se hibridizam, se misturam a notícias, reportagens e outros textos. É importante considerar esses diferentes contextos e usos da entrevista no momento do planejamento. Por exemplo, se a entrevista for um texto integral, após definidos a finalidade e o recorte da entrevista e escolhido o entrevistado, as perguntas devem garantir um diálogo produtivo entre entrevistado e entrevistador. Se a entrevista a ser feita será para compor uma reportagem midiática, dependendo do fato/assunto e do recorte, pode haver mais de um entrevistado e pode ser necessário elaborar mais de um roteiro de perguntas.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos)	• Textos legais/ normativos. • Vocabulário, estrutura, estilo e	Essa habilidade supõe a participação em situações (como discussões coletivas e em grupos, debates) em que esteja em foco analisar casos sob a ótica da legalidade e do direito. É pressuposto dessas situações o conhecimento e

			desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	característica composicional.	a compreensão de textos legais e normativos que servirão tanto para analisar o caso quanto para elaborar argumentos sólidos que apoiem a sua análise. Recomenda-se que todas as situações de interação oral nesse campo (vida pública) sejam vinculadas a projetos interdisciplinares, para garantir a abordagem de maior número de documentos normativos e reguladores. Diante da lista aberta desses documentos, é possível propor projetos diferenciados para cada ano. Por exemplo, em uma discussão sobre meio ambiente e consumismo, pode-se propor a análise de uma propaganda, associando-a à leitura do Código Nacional do Consumidores, ao ECA e ao Código Brasileiro de Auto-regulamentação Publicitária. Propor exercícios de retextualização desses textos, como a reescrita de um artigo de lei em linguagem informal, pode colaborar para a interpretação deles. É recomendável que o ECA seja um documento revisitado ao longo dos quatro anos, dada a sua relevância.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	**(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e	• Defesa de ponto de vista. • Estratégias argumentativas. • Respeito a opiniões contrárias.	Essa habilidade supõe a participação em diferentes situações orais, em que se espera o posicionamento crítico em relação à questão em foco. O uso de recursos linguísticos e semióticos (outras linguagens), como de palavras que explicitam a posição assumida (se de oposição ou negociação, por exemplo) e o uso de entonação que deixe em evidência a apreciação do falante em relação ao que é dito são algumas das competências mobilizadas. É interessante considerar que, em participações face a face ou a distância, mediadas pela tecnologia, em situações variadas, como discussões, participação em

			fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.		debates, palestras e reuniões, enquanto o outro fala, quem está na escuta analisa o que é dito e planeja uma resposta imediata. Articular essa habilidade com as que sugerem o procedimento de tomada de notas, começando por fazê-lo com material gravado, que pode ser revisto indefinidamente, para depois fazê-lo no ato da interação, favorecerá uma resposta mais qualificada de quem escuta.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	**(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	• Textos argumentativos. • Relação entre teses, argumentos e posicionamentos. • Posicionamento crítico e fundamentado.	Essa habilidade diz respeito tanto às situações de leitura quanto às de produção de textos, na medida em que identificar e avaliar teses, opiniões, posicionamentos, argumentos e contra-argumentos sobre o que se lê/ouve são essenciais ao posicionamento crítico que se expressa em textos orais e escritos sobre o que foi lido/escutado. Nos 8º e 9º anos, espera-se que, ao se posicionarem, os alunos possam apresentar argumentos que justifiquem o posicionamento assumido com relação aos textos argumentativos analisados. É possível prever uma progressão curricular tanto na seleção dos gêneros argumentativos propostos como na complexidade dos textos dos variados gêneros. Independentemente do tipo de progressão que se decida propor, é importante que os alunos tenham acesso a exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica e do comentário, especialmente) com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios para apoiá-los, tanto na avaliação de posições e argumentos nos textos de terceiros quanto na manifestação de discordância, visto que não é possível avaliar nem posicionar-se a respeito do que não se conhece.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	**(EF09LP02)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social,	• Curadoria de informação.	Essa habilidade pode ser articulada ao trabalho com a habilidade que sugere a comparação das propostas editoriais dos jornais (EF07LP01). Ela consiste em: 1. analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos

			comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.		linguísticos usados nos textos; 2. apurar informações, desenvolvendo procedimentos de curadoria;3. posicionar-se em relação aos enfoques dados aos fatos/assuntos veiculados, produzindo textos escritos ou orais. É importante considerar que as sugestões apresentadas nos campos das habilidades (EF06LP01), (EF07LP01), (EF07LP02), (EF89LP03), (EF89LP01), (EF89LP02) cabem para esta habilidade também. Para analisar e comentar a qualidade da cobertura dos fatos pela imprensa, será necessário investir em procedimentos de curadoria que vão desde o refinamento da capacidade de selecionar palavras, expressões ou frases-chave para busca de um mesmo fato veiculado pelos diferentes veículos e mídias, até buscar informações sobre a proposta editorial e o grau de confiabilidade dos veículos pesquisados.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	• Formas de citação.	Essa habilidade diz respeito a perceber, em se tratando de textos jornalísticos, como os autores incorporam, em seus textos, os discursos de outros, e possibilita compreender, por exemplo, a relevância que essas vozes assumem no discurso do jornalista e como são usadas para dar ênfase ao recorte ou enfoque escolhido, sinalizando a não neutralidade de textos supostamente objetivos, como as notícias. É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade possibilita ao leitor tecer apreciações sobre a abordagem dos textos jornalísticos. Diante de uma reportagem, por exemplo, perceber um predomínio de citações ou de discurso direto para trazer ao texto diferentes vozes que apresentam uma mesma ideia, versão ou um mesmo posicionamento sobre o fato ou assunto, em oposição a outras vozes discordantes a essa ideia, versão ou posicionamento que são apenas

					parafraseadas pelo jornalista, pode sinalizar uma tendência do autor a enfatizar as vozes dos primeiros.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	**(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	• Recursos persuasivos em textos argumentativos.	Essa habilidade envolve as seguintes operações mentais: observar, reconhecer e compreender o modo como os recursos linguísticos ou de outras linguagens são usados na construção de discursos persuasivos em textos argumentativos. Implica uma progressão em relação à habilidade (EF67LP07). É importante considerar que analisar um argumento de autoridade usado para sustentar uma opinião, por exemplo, é ir além da identificação desse tipo de argumento no texto. Analisar implica uma avaliação (portanto, um exercício de crítica) da sua pertinência, considerando o contexto de uso, por exemplo. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode ser marcada pelo grau de complexidade da seleção dos textos argumentativos e pela variedade dos gêneros propostos, dentre eles, comentários, crônicas, artigos de opinião, charges, propagandas etc.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	**(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia,	• Relação entre os recursos multissemióticos.	A habilidade se trata de observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos. Por exemplo, entender, em uma peça publicitária para televisão, como imagem em movimento, cenário, luzes, fundo musical e texto verbal se articulam para produzir certo efeito de prazer ou de tensão, dependendo daquilo que se quer expressar; ou como, em uma reportagem ou notícia radiofônica, a entonação, as pausas, os efeitos sonoros etc., ajudam a produzir este ou aquele efeito.

			instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	**(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de	• Condições de produção e circulação de textos normativos e legais. • Elementos estruturais/ composicionais dos gêneros normativo e legal. • Efeitos de sentido. • Vocabulário técnico, modo imperativo e expressões modalizadoras nos gêneros normativo e legal.	Essa habilidade refere-se ao reconhecimento das especificidades dos textos normativos e legais, marcados por um conteúdo de caráter coercitivo ou normativo: como se organizam? Que recursos linguísticos são comuns nesses gêneros de textos? Além da presença de verbos no imperativo, advérbios ou locuções, pode ser observado o uso de verbos e substantivos que trazem uma carga semântica com esse caráter, como dever/poder/ser, obrigação/direito/garantia etc. É necessário considerar que, para desenvolver essa habilidade, é importante reconhecer as especificidades da esfera jurídica em que os textos mencionados são produzidos e circulam. Seria pertinente prever, ao longo de todo o segundo segmento, um estudo sistemático e progressivo sobre o campo da vida pública: Quem são os atores envolvidos? Quais os interesses dessa esfera? Que gêneros do discurso são produzidos nessa esfera? Quais suas finalidades de contratos, leis, regulamentos, estatutos, autorização de funcionamento, medida provisória, editais, dentre outros gêneros? De modo geral, são gêneros que normatizam e regulamentam direitos e deveres do cidadão nos mais variados papéis sociais e saber ler esses textos é fundamental para a vida pública.

			regulamentação.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanase práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	• Produções artísticas e culturais de resistência e defesa de direitos. • Relação do verbal com outras semioses. • Cultura juvenil.	Essa habilidade supõe um trabalho de reconhecimento dessas práticas no entorno, na região e/ou em localidades remotas, bem como de análise das suas especificidades por meio do estudo dos recursos das diferentes linguagens em que se constituem os gêneros envolvidos, o que dará subsídios ao aluno para formar opiniões sobre seus conteúdos. Por exemplo: o grafitar, como uma prática de letramento, se caracteriza pelo quê? Que recursos utiliza e como pode usá-los para fazer a crítica? É necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade pode favorecer a participação dos jovens em movimentos de bairros, centros culturais comunitários etc., que promovem práticas culturais locais que se constituem como formas de resistência e de defesa de direitos de diferentes naturezas. Exemplos dessas manifestações são os saraus, as rodas de rap ou as batalhas de slam que acontecem nas periferias, cujo objetivo é promover o direito à cultura, em que se leem poemas, crônicas e se cantam raps de autoria, com conteúdos críticos em relação a algum aspecto da realidade. É recomendável que a escola acolha, problematize e legitime essas práticas e favoreça o empoderamento dos jovens para uma atuação cada vez mais qualificada.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	**(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o	• Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	Essa habilidade supõe conhecer as histórias de luta de diferentes setores e grupos da sociedade (representantes de minorias) que, ao longo dos anos, conseguiram normatizar os seus direitos essenciais, como o direito à vida, à alimentação, educação, saúde e moradia. É essencial para ampliar a consciência sobre os direitos humanos em vários âmbitos da vida em sociedade e sobre o compromisso de uma atuação no coletivo, em defesa do Estado de direito. Deve-se considerar que essa habilidade põe em jogo outras, especialmente as que se referem a identidades

			ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).		individuais e de grupos, bem como à necessidade de se colocar no lugar do outro, experimentando e valorizando diferentes vivências culturais e, ao mesmo tempo, atuando em favor da desconstrução de desigualdades que ferem direitos básicos, como o direito à vida (competências gerais 1, 2, 3, 4 e 7 da BNCC). A progressão pode se estabelecer a partir de questões do universo imediato do aluno, levando as discussões para o universo mais amplo e retornando para questões locais. Todas as habilidades do campo de atuação na vida pública podem estar vinculadas a projetos interdisciplinares, uma vez que a diversidade humana é objeto de estudo de diferentes perspectivas. Há, aqui, especial oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09HI16), da História, no que se refere a conhecer e identificar relações entre textos legais sobre direitos humanos, as normas de convivência dos locais de vivência do aluno, processos de afirmação de direitos e instituições voltadas à defesa desses direitos.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	**(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços,	• Canais e modos de participação social próprios da defesa de direitos e da participação política.	Essa habilidade diz respeito a conhecer as características dos espaços de circulação de gêneros que impliquem solicitação e/ou reclamação de direitos, participação na vida política da escola, comunidade, estado ou país — e textos que possibilitem essas ações —, o que permite aos alunos que organizem o seu discurso (oral ou escrito) utilizando recursos adequados aos interlocutores, com vistas a atingir seus objetivos. São habilidades fundamentais para o exercício da cidadania. É recomendável que se criem condições para o conhecimento dos espaços referidos, assim como dos textos dos gêneros que neles circulam. Nesse estudo, é de grande relevância o levantamento das características e procedimentos convencionados para a obtenção de informações sobre propostas em estudo, e a participação

			portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.		de debates e manifestação de opiniões.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	**(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	• Tipos de argumentos.	A habilidade implica reconhecer, inicialmente, a especificidade dos movimentos argumentativos, indicando: (a) que a sustentação de uma posição supõe a apresentação de argumentos que fundamentem a posição defendida; (b) que a refutação implica a desqualificação da posição oposta à defendida no texto; (c) que a negociação requer a criação de um efeito de que o argumentador reconhece o valor de algum aspecto da posição contrária, validando-os, de modo a "quebrar" um pouco a resistência do oponente, aproximando-o da sua posição. Para tanto, é preciso identificar: a posição do autor sobre a questão em pauta; os argumentos e contra-argumentos apresentados; os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos ("É certo que/Por outro lado" etc.). Finalmente, avaliar a força dos argumentos empregados no texto implica conhecer o tema e realizar reflexões não superficiais sobre ele. Convém considerar que essa habilidade também vem

					relacionada, na BNCC, ao campo jornalístico/midiático. O que a diferencia quando associada ao campo da vida pública, como aqui, é a especificidade dos gêneros reivindicatórios, como as cartas de solicitação e reclamação, as cartas abertas, o abaixo assinado. A avaliação da força dos argumentos requer um trabalho permanente de alimentação temática e reflexões da turma sobre temas atuais e controversos. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e do gênero; pelo tipo de tratamento didático — por frequentação (aos gêneros/textos) ou para aprofundamento; pelo grau de autonomia do aluno (em colaboração coletiva — em grupos, em duplas — ou de modo autônomo); pelo tratamento dado ao conteúdo — mais ou menos complexo, mais ou menos aprofundado, mais ou menos implicado à realidade cotidiana do aluno.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	**(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos	• Construção composicional. • Elementos paralinguísticos e cinésicos. • Apresentações orais.	O foco dessa habilidade é a capacidade de analisar a construção composicional de gêneros de apresentação oral formal, com vistas à utilização desse conhecimento em apresentações próprias no campo da divulgação de conhecimento. Isso implica observação, reflexão e análise da organização geral de seminários, palestras ou conferências, tanto do ponto de vista linguístico quanto paralinguístico. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade, ao longo dos quatro anos em jogo, venha sempre associado ao uso de gravações de eventos como os mencionados. Recomenda-se que as atividades propostas: (a) articulem o estudo dos diferentes aspectos da construção composicional desses gêneros com sua adequação às intenções de significação em foco e à necessidade de compreensão do interlocutor; (b) prevejam e orientem as estratégias e técnicas de escuta atenta e de tomada de notas, necessárias à compreensão desses gêneros e à interação entre apresentador e ouvintes; (c) recomendem

			(tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		o uso da metalinguagem correspondente apenas depois de realizadas as atividades de compreensão, observação e análise. A progressão, tanto vertical quanto horizontal, pode tomar como critérios: (a) os diferentes elementos da construção composicional a serem estudados a cada momento; (b) a sequenciação entre escuta atenta, de um lado, e a análise de algum aspecto da construção composicional; (c) o grau de complexidade do gênero ou texto a ser analisado; (d) o nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	**(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a	• Recursos linguísticos e semióticos.	Diretamente relacionada ao letramento digital e articulando oralidade e escrita, esta habilidade refere-se, fundamentalmente, ao emprego de aplicativos, como Powerpoint e Prezi, como suporte de apresentações orais (com textos condensados e em tópicos, imagens, gráficos, tabelas etc.) de estudos realizados nos diferentes componentes, por meio de práticas de apresentação oral que demandem o uso desses recursos. Convém programar, para todos os anos, atividades de apresentação oral que envolvam o uso das ferramentas em foco. É importante que as ferramentas sejam utilizadas como recurso orientador da apresentação e não como simples reprodução da fala do apresentador. Recomenda-se que a seleção dos recursos de cada ferramenta seja orientada por sua adequação à especificidade da questão

			quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.		discutida, às intenções de significação do produtor e às possibilidades de compreensão do interlocutor. Sugere-se, ainda, que sejam consideradas outras ferramentas, como retroprojetor, cartazes e flipchart, por exemplo, não apenas para o caso de não haver recursos disponíveis para as ferramentas digitais, mas também porque podem ser adequadas ao trabalho: o registro de uma apresentação de grupos, após uma discussão coletiva, por exemplo, pode ser agilizado por meio de cartazes, páginas do flipchart ou transparências para um retroprojetor. Do ponto de vista da progressão, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Outros critérios: (a) o tipo de ferramenta utilizada e/ou os recursos previstos; (b) o grau de sofisticação dos recursos mobilizados; (c) o grau de complexidade e/ou formalidade das apresentações orais; (d) o nível de autonomia a ser atingido pelo aluno a cada etapa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições,	• Construção composicional e estilo de gêneros de divulgação científica.	O foco dessa habilidade é o estudo de recursos textuais e discursivos utilizados na elaboração de textos de divulgação de conhecimentos, bem como a sua aplicação em produções próprias. Sua formulação enfatiza a necessidade de articulação entre os recursos verbais e não verbais, na construção efetiva dos sentidos. Demanda observação dos recursos em foco para que se possa refletir a respeito deles. Pode-se considerar que essa habilidade abrange o estudo de recursos relativos: (a) à organização interna do texto verbal; (b) aos recursos paratextuais, como imagens, boxes, infográficos etc. É importante que o tratamento a ser dado a esses recursos seja de correlação, de complementaridade, focalizando-se que o sentido do texto é derivado da articulação entre eles, sem o que a compreensão do conteúdo temático pode resultar parcial, superficial ou até inadequada. Convém, ainda, que os

			comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.		currículos programem as atividades de leitura e produção de textos necessárias às análises visadas pela habilidade e que orientem o emprego da metalinguagem (terminologia gramatical), para que o seu emprego só se dê depois da compreensão do aspecto estudado.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	**(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados ("Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	• Formas de citação: literal e paráfrase. • Regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases. • Organização de referência bibliográfica.	Essa habilidade articula leitura e produção de textos, visando modos de introduzir vozes em textos científicos produzidos pelos alunos. Envolve, ainda, duas operações distintas: identificar e utilizar. A identificação e o uso desses modos de citar terceiros têm a finalidade de evidenciar como o autor de textos científicos dialoga com as vozes que traz para seu texto (discordando ou concordando) e como as apresenta em seu texto (em discurso direto ou indireto, por exemplo). Convém considerar que essa habilidade está vinculada ao uso de tecnologia digital, visto que contempla também a preocupação com o aprendizado de elementos de normatização do texto científico (como incluir e formatar uma citação no texto, organização de referências bibliográficas) que comumente circula em ambientes virtuais ou, mesmo quando impresso, implica uma produção digitalizada. Assim, convém propor atividade colaborativa entre professores de Língua Portuguesa e de Informática (ou componente similar), bem como que orientem a escola no que diz respeito ao acesso e ao uso de computadores e aplicativos. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode apoiar-se: (a) no foco a ser dado a uma ou outra das duas operações envolvidas (identificar/utilizar); (b) na ênfase sobre uma ou outra das práticas associadas (leitura/produção); (c) no procedimento e/ou no recurso envolvido em citações (pistas linguísticas/elementos de normatização); (d) no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos para esse estudo; (e) no nível de autonomia a ser atingido pelo aluno em cada etapa.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	**(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo,	• Retomadas anafóricas e catáforas. • Organizadores textuais.	Essa habilidade refere-se ao campo de atuação na vida pública e, mais especificamente, aos textos de divulgação do conhecimento. Remete aos estudos de como acontece, em tais textos, a progressão do tema, considerando elementos específicos de coesão, seja referencial, seja

			onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.		sequencial; ou, ainda, o uso de organizadores textuais (os conectivos empregados no interior de e entre frases), por meio de leitura e produção de textos, nos quais seja possível perceber os mecanismos em questão e refletir a seu respeito. O desenvolvimento da habilidade pode ser contextualizado em projetos de produção de revistas (impressas ou digitais) de divulgação de conhecimentos, blogs e/ou vlogs e murais temáticos, relacionados a trabalhos interdisciplinares. Recomenda-se: a) que o estudo dos aspectos referidos seja programado por meio de atividades de leitura e/ou produção de textos que considerem os efeitos de sentido por eles produzidos e a relação que estabelecem entre os trechos do enunciado; c) que a sistematização dos conhecimentos e metalinguagem correspondente (terminologia gramatical) só sejam realizadas/empregadas depois que os aspectos em foco tiverem sido compreendidos. A progressão, tanto vertical quanto horizontal, pode tomar como critérios: (a) os mecanismos de progressão temática a serem estudados a cada momento; (b) a sequenciação entre leitura compreensiva prévia do texto e a análise de algum(ns) desses mecanismos; (c) o grau de complexidade do gênero ou texto a ser analisado; (d) o nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Textualização	**(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	• Estrutura do hipertexto e hiperlinks. • Relação entre textos.	Essa habilidade (assim como a EF67LP26) supõe que a análise empreendida na leitura de hipertextos em ambiente digital poderá favorecer a produção deles. Consiste em compreender que os links em textos de divulgação científica, em ambiente digital, levam a outros conteúdos que mantêm uma relação direta com o assunto tratado no hipertexto de origem, seja de complementariedade, seja de aprofundamento. Requer a observação, a reflexão e a análise de hipertextos. Assim como indicado para a habilidade EF67LP26, é

					recomendável a colaboração entre todas as áreas, com vistas a contemplar textos de divulgação científica de todas elas, de modo que, de um lado, o professor de Língua Portuguesa possa colaborar com os demais, no sentido de orientar, por exemplo, o ensino de procedimentos de leitura e de produção desses textos, e, de outro, os demais professores possam colaborar com o de Língua Portuguesa, orientando-o quanto aos recursos das linguagens específicas (cartografia, gráficos/infográficos, simulações, por exemplo) usados na construção de sentidos dos textos.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das	• Gênero textual: artigo de opinião. • Levantamento de dados, informações e seleção de argumentos. • Estratégias argumentativas. • Contexto de produção e circulação do texto.	A habilidade contempla uma das operações do processo de produção de textos: o planejamento, que deve ser realizado considerando o contexto de produção (interlocutores, intencionalidades etc). Como se trata de gênero que, nesse campo, exigem posicionamento crítico e opinativo, o planejamento envolve a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos, além de consulta a outras fontes/gêneros para construção do repertório temático. Orienta-se que se tenha especial atenção à escolha e relevância dos temas a serem planejados e produzidos e ao estudo das marcas linguísticas do artigo de opinião. É interessante considerar que a seleção do artigo de opinião para esses dois anos finais significa uma progressão no trabalho com os gêneros argumentativos desse campo. Planejar e produzir um artigo de opinião demanda apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. Em qualquer dos casos, a apreciação envolve assumir uma postura argumentativa ética. O planejamento de gêneros argumentativos como o artigo de opinião implica, ainda, mobilizar com maior intensidade habilidades que devolvam o pensamento crítico, visto que se propõe a dar uma resposta a uma

			informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.		questão polêmica que vai exigir do/a autor/a interpretar informações selecionadas, avaliar o raciocínio e explicar evidências.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	**(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/ problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	• Gênero textual: campanha publicitária. • Contexto de produção e circulação dos textos. • Estratégias persuasivas.	Essa habilidade refere-se à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes e mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e à produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, e a esquematização (o esboço) do texto, parte a parte; (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros publicitários e suas diferentes peças. Recomenda-se discutir a relação entre as esferas publicitária e jornalística, conforme sinalizado nas orientações relativas à leitura. Além do trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as, e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	**(EF09LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto	• Gênero textual: artigo de opinião. • Características composicionais. • Tipos de argumentos.	A habilidade envolve os procedimentos apontados em (EF67LP09) e (EF67LP10): definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Aqui, no entanto, se trata de gênero argumentativo do campo jornalístico-midiático, que exige posicionamento crítico, a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos. Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto

			e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.		de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela devem ser foco de discussão nesse caso. É interessante considerar que a seleção do artigo de opinião para esses dois anos finais significa uma progressão no trabalho com os gêneros argumentativos desse campo. Produzir um artigo de opinião demanda apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. A apreciação envolve assumir uma postura argumentativa ética. A produção de gêneros argumentativos como o artigo de opinião implica, ainda, mobilizar com maior intensidade habilidades que desenvolvam o pensamento crítico, visto que se propõe a dar uma resposta a uma questão polêmica que vai exigir do/a autor/a interpretar informações selecionadas, avaliar o raciocínio e explicar evidências.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação e características composicionais de textos reivindicatórios ou propositivos.	Relacionada às habilidades (EF67LP19) e (EF89LP21), essa habilidade se refere à realização de uma investigação das necessidades da escola e/ou da comunidade para levantamento de questões, prioridades e problemas relevantes que levarão à produção colaborativa de textos reivindicatórios. Essa investigação fornecerá elementos para planejar ações e dará contexto para as produções de textos. As habilidades relativas à produção de textos argumentativos também são mobilizadas. Pode-se considerar que a prática de reivindicar direitos ou propor soluções para problemas favorece o engajamento dos/as alunos/as em questões de interesse público, em especial do seu entorno imediato. A implantação de projetos de intervenção pode favorecer essa prática e possibilita o desenvolvimento dessa habilidade em contextos significativos para os/as alunos/as. Projetos que integrem as diferentes áreas mobilizam uma gama de conhecimentos e habilidades, potencializando

					aprendizagens. Como já sinalizado em outros momentos, garantir tempos e espaços para o planejamento integrado é uma forma de viabilizar a elaboração de projetos dessa natureza.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	• Condição de produção, circulação e características composicionais de textos normativos.	Essa habilidade supõe a escrita colaborativa de textos normativos diretamente relacionados às práticas escolares, com seus atores previstos. Escritas dessa natureza implicam uma atuação protagonista dos/as alunos/as na apropriação do espaço escolar em diferentes dimensões e favorecem uma participação que envolva direitos e responsabilidades. Recomenda-se incorporar práticas como assembleias de alunos com caráter deliberativo e formação de grupos de trabalho para organização de eventos, como os citados na descrição das habilidades. Essas práticas também favorecem vivências de leitura e de produção de textos variados, como atas de reunião, estatutos e regulamentos.

PRODUÇÃO TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 2º BIMESTRE:

- Textos reivindicatórios, Textos normativos, Artigo de opinião etc.

3º BIMESTRE

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Registro	**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como	• Relação entre oralidade e escrita.	Essa habilidade supõe o trabalho com a tomada de notas para diferentes fins: (1) para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados de reuniões, tais como atas e notas de

			forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).		reunião; (2) para registro pessoal, visando a reflexão sobre o registrado; (3) como apoio à fala durante a participação em situações orais como discussões, debates, seminários. É válido levar em consideração que a tomada de notas como registro é considerada um gênero de apoio à compreensão do ouvido, assistido. Como procedimento, está vinculada a diferentes situações, em qualquer campo de atuação. É comum em práticas como debates, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas, de modo coerente, garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser proposta uma progressão que indique tanto a variação dos objetivos da tomada de notas, quanto a situação em que ela é solicitada — se a partir de materiais gravados ou se durante as interações (reuniões, aula etc.).
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	**(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	• Sentido global do texto. • Teses e argumentos.	Essa habilidade prevê a compreensão e comparação das intenções e posicionamentos em uma discussão, para conseguir negociar questões relativas à escola, comunidade ou grupo de amigos.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	**(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	• Relação entre oralidade e escrita. • Elementos paralinguísticos e cinésicos.	Essa habilidade refere-se especificamente às etapas de planejamento, elaboração/preparação e realização de apresentações orais resultantes de pesquisas realizadas. Dá ênfase ao preparo do falante, em relação aos materiais que poderão funcionar como um apoio à audiência e/ou ao falante/apresentador, ajudando-o no encadeamento das ideias durante a realização da apresentação. Aprendizagens para o uso de aplicativos de apresentação devem ser previstas. É interessante lembrar que é parte do preparo de uma apresentação oral um ensaio com apoio do material preparado, de modo que o apresentador tenha ideia do tempo que gastará e dos recursos linguísticos e semióticos que usará em sua fala (como vai iniciar, como introduzirá cada dado, como finalizará, qual o ritmo e as entonações adequadas para prender a atenção da audiência, como se movimentará etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer	• Condição de produção de uma entrevista oral. • Recorte temático.	No contexto dessa habilidade, diferentemente do que se verifica no campo jornalístico/midiático, a entrevista é mais um meio do que um fim. Nesse campo, em geral, o objetivo é usá-la como um instrumento para coletar dados no interior de uma pesquisa. Esse tipo de entrevista também envolve as etapas de planejamento (seleção de fato/assunto, escolha do gênero, curadoria de informação, elaboração de perguntas etc.) e de realização da entrevista. A progressão para o trabalho com as entrevistas, nos

			perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.		quatro anos, pode partir da definição de habilidades diferentes, começando por entrevistas com um profissional, para conhecer melhor o seu campo de atuação, numa apresentação para os colegas sobre a profissão do entrevistado, até chegar a entrevistas para coletar dados de um determinado grupo social, por meio da elaboração de enquetes (cujos resultados serão organizados em tabelas ou gráficos) ou roteiros mais elaborados que poderão fazer parte de artigos de divulgação, seminários etc. Vale ressaltar a importância de propor exercícios que simulem situações de entrevista em que os alunos sejam solicitados a propor novas perguntas a partir das respostas dadas, o que pode significar um material final mais rico.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	**(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando	• Gêneros textuais de reivindicação. • Características composicionais, estilísticas, função sociocomunicativa e contexto de produção e circulação. • Posicionamento crítico e fundamentado.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo — como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Sugere-se a definição de uma progressão para o trabalho com os textos reivindicatórios apresentados na descrição da habilidade. Cabe enfatizar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.

			suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.		
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/ implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os	• Textos reivindicatórios e propositivos: estrutura e finalidade sociocomunicativa.	Essa habilidade implica mobilizar capacidades de leitura, tais como localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas fundamentadas sobre as propostas políticas e soluções de problemas que resultem em tomadas de decisão. As habilidades relativas à curadoria de informações também se articulam a esta habilidade. Pode-se desenvolver essa habilidade partindo da análise de propostas políticas e solução de problemas do contexto local — para depois compará-los a outros —, o que torna a abordagem dos textos indicados mais significativa para os alunos, uma vez que possibilitará uma avaliação da eficácia das propostas e soluções para o seu entorno. Para um trabalho mais significativo, também vale a pena enfatizar a importância de articular essas leituras em contextos de projetos que envolvam as diferentes áreas.

			elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	• Condições de produção e recepção dos gêneros de divulgação científica. • Construção composicional dos gêneros de divulgação científica.	Essa habilidade promove o desenvolvimento de capacidades de leitura relativas à compreensão e apreciação dos textos, considerando o contexto de produção de textos de divulgação científica: interlocutores envolvidos, intencionalidades relativas ao gênero selecionado e apreciações implícitas e explícitas sobre o tema tratado, observáveis pela análise dos recursos das linguagens utilizadas. Essa habilidade favorece habilidades de produção de textos dessa esfera. Para desenvolver esta habilidade, é altamente recomendável envolver diferentes áreas de conhecimento, uma vez que cada uma delas possui terminologia e recursos linguísticos próprios. Ler um infográfico de uma reportagem sobre uma descoberta arqueológica, por exemplo, é diferente de ler um texto do mesmo gênero sobre a variação do IDH ou do custo de vida de uma determinada localidade ao longo de um período específico. O fato de a natureza dos conhecimentos ser diversa, no exercício de uma inferência, por exemplo, leva o aluno a analisar (na leitura) ou mobilizar (na produção) recursos de linguagens comumente usados nas diferentes áreas de conhecimentos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Relação entre textos	**(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e	• Curadoria de informações/dados.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). É importante considerar que, no campo das práticas de

			contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.		estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões. É possível propor a progressão no grau de ajuda dada pelo professor (com vistas à construção da autonomia do aluno) e na complexidade do que comparar (quantidade e tipos de fontes, tipos de gêneros a comparar — dos predominantemente verbais aos multimidiáticos), que procedimentos, estratégias e ferramentas usar, considerando os gêneros selecionados para o ano, e em que gêneros os alunos tecerão suas apreciações a cada ano.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	**(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/ terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	• Apreciação e réplica.	A observação das pistas linguísticas referidas na habilidade pode favorecer a percepção das informações, ideias e/ou argumentos que o autor considera mais relevantes, bem como a identificação de ideias centrais e periféricas, orientando na produção de resumos, esquemas, gráficos etc.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias	• Seleção de informações de fontes diferentes. • Relação do verbal com outras semioses.	A habilidade implica mobilizar/desenvolver estratégias e ferramentas de curadoria: busca e seleção de fontes confiáveis, uso de recursos de apoio à compreensão — como tomada de notas, produção de esquemas etc. —, bem como análise das informações e generalizações, visando à formulação de apreciações éticas e estéticas expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). Na elaboração do currículo, é importante levar em conta que, no campo das práticas de estudo e pesquisa, comparar informações entre diferentes fontes é

			(sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.		essencial para o desenvolvimento das diversas dimensões do pensamento científico. O trabalho com projetos integrados interdisciplinares poderá potencializar o desenvolvimento dessas dimensões.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	• Relação do verbal com outras semioses em textos de divulgação científica.	Essa habilidade supõe relacionar as partes verbais (texto verbal), não verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico, por exemplo) que compõem um texto de divulgação, identificando a relação de sentidos que estabelecem entre as partes. Um gráfico, por exemplo, pode complementar uma informação dada pelo texto escrito, ou um esquema ou uma ilustração podem exemplificar a informação verbal. Também supõe o uso dessas linguagens não verbais como formas de "retextualizar" o dito verbalmente. Ou seja, sugere um trabalho em que o aluno “transforme” em gráfico, por exemplo, um texto verbal e vice-versa, o que possibilita se apropriar de diferentes formas de dizer o que pretende recorrendo a diferentes linguagens. Pode-se iniciar com exercícios pequenos de retextualização de tabelas e depois de infográficos simples que compõem reportagens de divulgação para textos escritos, de modo a integrá-los na reportagem apenas na linguagem verbal e vice-versa. Esse exercício pode ir se complexificando ao longo dos anos, tanto em relação à quantidade de informação concentrada em um infográfico quanto na complexidade dos textos selecionados para a leitura. Como se trata de lidar com textos de divulgação científica, um desenvolvimento articulado com as diferentes áreas de conhecimento pode potencializar as aprendizagens do aluno.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura	**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir	• Finalidade da leitura: seleção de informações e produção de textos	Essa habilidade refere-se ao uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como

		Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	de apoio à compreensão; • Retextualização.	"gêneros de apoio à compreensão" (resumos, quadros, esquemas, resenhas, paráfrases etc.). As operações envolvidas na produção de um resumo a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultado de um exercício de retextualização.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Curadoria de informação	**(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	• Curadoria de informação.	Essa habilidade se refere à curadoria de informação, com vistas à ampliação e qualificação da participação dos jovens nas diferentes esferas da vida pública. Por exemplo, para saber sobre seus direitos em alguma dimensão da vida pública, o aluno terá que buscar textos legais ou que circularam na mídia (reportagens, notícias, artigos de opinião etc.), nos quais possa fundamentar uma reivindicação ou reclamação. É necessário considerar que essa habilidade se articula com habilidades definidas para o campo de práticas de estudo e pesquisa, no que se refere ao cuidado com a curadoria de informação. Nesse sentido, procedimentos como grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão, como resumos, esquemas etc., serão importantes no processo de compreensão desses textos. Cuidados com a verificação da fidedignidade das fontes também precisam estar no foco. Além dos aspectos procedimentais envolvidos, o aluno também terá que mobilizar todos os conhecimentos construídos sobre os usos dos recursos linguísticos e seus efeitos de sentido, para avaliar o que

					selecionar em sua pesquisa.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	**(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").	• Modalização.	Trata-se de analisar os efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados — a modalização epistêmica —, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas do texto, quanto com a especificidade do gênero, considerando campo de atuação, finalidade e espaço de circulação. Além disso, está associada aos textos argumentativos e às habilidades que envolvem o reconhecimento dos movimentos de sustentação, refutação e argumentação (relaciona-se com a habilidade EF89LP23). Tal como apontado para as habilidades (EF89LP16) e (EF69LP28), sugere-se que o desenvolvimento aconteça tanto por meio da leitura/escuta de estudo, quanto das atividades de produção e revisão de textos orais e escritos. Isso porque analisar a modalização está associado ao uso desses recursos em ações de linguagem, tanto na condição de produtor como de interlocutor dos respectivos textos. A progressão pode se dar pela complexidade do texto e/ou do gênero e pelo grau de autonomia do aluno ao realizar o trabalho (em colaboração — coletiva, em grupos, em duplas — e de modo autônomo).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	**(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	• Estruturas sintáticas.	Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida e tem como foco específico o uso de estruturas sintáticas complexas, no nível da oração e do período. Requer o estudo da variação linguística e da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades, e demanda o envolvimento frequente e sistemático em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a "correção" (adequação) deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais:

					entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática. (Estreitamente relacionada a EF08LP04). O desenvolvimento dessa habilidade deve estar associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação. Recomenda-se, ainda, que: (a) as atividades propostas definam os conhecimentos a serem abordados considerando os tópicos já previstos para anos anteriores; (b) explicitem as estruturas sintáticas complexas a serem estudadas; (c) evitem a perspectiva do "erro gramatical", em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF09LP05)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	• Estruturas sintáticas.	O foco dessa habilidade é a identificação da estrutura sintática própria de orações cujo núcleo é um verbo de ligação. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período (especialmente EF0LP906). Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e das funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um "mesmo" enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e

					compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF09LP06)** Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.	• Verbos de ligação.	O foco dessa habilidade é a identificação do papel dos verbos de ligação na produção de efeitos de sentido específicos. Está, portanto, diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período (especialmente EF09LP05). Requer observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve, ainda, um conhecimento prévio de classes de palavras e funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas que contribua para uma compreensão global, por parte do aluno, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Atividades lúdicas, em que os alunos possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos programados para o estudo (vale considerar, ainda, a relação desta habilidade com EF09LP05).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF09LP07)** Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	• Regências verbal e nominal.	Essa habilidade possibilita refletir sobre diferenças entre a norma-padrão e outras variedades da língua. Um exemplo comum é a regência do verbo assistir (com o sentido de ver algo). De acordo com a norma-padrão, esse verbo é regido pela preposição “a”: “Ele assistiu ao filme ontem”. Entretanto, hoje, até mesmo em textos

					jornalísticos encontramos o uso do verbo sem essa regência, de uma forma inadequada: “Ele assistiu o filme ontem”. A habilidade, portanto, demanda a análise comparativa de enunciados em que as regências nominal e verbal obedeçam a regras de diferentes normas. Convém reforçar um compromisso fundamental da escola: ser o espaço em que os/as alunos aprendem a utilizar as variedades de maior prestígio e com as quais tenham pouca familiaridade, sem, no entanto, discriminar as demais. Análises comparativas favorecem a compreensão do fenômeno da variação linguística, uma vez que colocam em discussão, nesse caso, as regras da norma-padrão sobre concordância e regência entre as palavras, em contraste com os usos efetivos da língua pelos falantes. Esse estudo possibilita, de um lado, colocar em questão as origens das regras da norma-padrão para relativizá-las; de outro lado, favorece a compreensão da língua como algo que muda no tempo e no espaço, de modo a legitimar todas as variedades e seus contextos culturais. A progressão do ensino pode pautar-se pelas diferentes regências selecionadas para estudo (nominal/verbal), pelo grau de complexidade e/ou formalidade dos gêneros e textos previstos e pelo nível de autonomia que se pretenda levar o aluno a conquistar a cada etapa.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	**(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	• Conjunções subordinativas e coordenativas.	A habilidade refere-se ao estudo das relações de sentido estabelecidas entre trechos do texto pelas conjunções e locuções conjuntivas, em períodos compostos por coordenação e/ou subordinação, seja na leitura, seja na produção de textos próprios. Abrange a análise do emprego desses recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo o envolvimento do aluno em práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada

					aos efeitos produzidos pelas conjunções em processos de subordinação. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente do emprego de uma determinada conjunção ou locução conjuntiva; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que a atividades sejam organizadas focalizando diferentes possibilidades de articulação dos trechos, as conjunções e locuções correspondentes, considerando tanto a legibilidade do texto, como as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	**(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e	• Pesquisa de opinião. • Seleção de informações para fundamentação de textos propositivos.	A habilidade refere-se à investigação de problemas e questões que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Essa habilidade, prevista para os dois últimos anos, sinaliza uma progressão em relação à habilidade (EF67LP19), indicada para o 6º e 7º anos, que também faz referência a levantamento de questões ou problemas. A progressão suposta está (1) nos procedimentos envolvidos na investigação e na ampliação de alcance do público; (2) na geração de dados e na função deles para a produção de gêneros mais ou menos complexos. Supõe a leitura analítica de textos normativos e legais. Há articulação entre habilidades desse campo e do campo de práticas de estudo e pesquisa, quando as práticas deste último campo mobilizam habilidades que envolvem tomada de notas, sínteses de leituras, elaboração de entrevistas, enquetes etc.

			fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	**(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato	• Planejamento e condição de produção e circulação de textos de divulgação científica	Essa habilidade se refere ao planejamento da produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica.

			mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos de divulgação científica.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros, considerando as especificidades dos textos de divulgação científica. Propõe projetos interdisciplinares.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	**(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de	• Contexto de produção e circulação, elementos e características composicionais do roteiro.	Essa habilidade se refere à produção de textos como um processo que envolve etapas diferentes: definir contexto de produção, planejar, produzir e revisar. Mobiliza variadas habilidades, como (1) as relativas à curadoria de informação e produção de roteiros e enquetes para pesquisa, considerando o contexto de produção definido, na fase de planejamento; e (2) as habilidades voltadas à aplicação dos recursos linguísticos e

			pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.		semióticos, na elaboração e revisão dos gêneros.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	• Revisão do texto para divulgação.	Essa habilidade refere-se à apropriação de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas. Supõe o estudo das especificidades dos gêneros e da adequação de um ou outro ao contexto de produção, com destaque para a natureza dos resultados, as intencionalidades e o público provável. Envolve as operações de planejamento, produção e revisão do texto no gênero escolhido para divulgar os resultados. Recomenda-se a proposição de pesquisa envolvendo as diferentes áreas no interior de projetos integradores, a divulgação de resultados pode culminar em feiras de ciências ou em eventos de fechamento do ano, possibilitando a produção de diferentes formas de divulgação que envolva toda a comunidade escolar. Em currículos locais, esses eventos podem ser planejados entre várias escolas de uma mesma cidade ou de regiões diferentes no interior de um determinado estado. Por exemplo, pode-se prever a criação de site ou blog em que se concentrem produções dos dois anos que podem variar no gênero, visto que esses espaços suportam várias mídias.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 3º BIMESTRE:** • Textos de divulgação científico, Textos Dissertativo (Enem), Paráfrase etc.					
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Conversação espontânea	**(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações	• Conversação espontânea.	Essa habilidade é solicitada em situações orais diversas, em contextos mais ou menos formais, em que se espera uma participação mais ativa da audiência. Supõe uma

			pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.		participação qualificada, apoiada em informações ouvidas ou coletadas e analisadas. A expressão corporal, o contato visual com o interlocutor, a entonação, além do respeito ao turno do outro e da postura ética devem ser foco da aprendizagem nessas participações. É importante considerar que a participação mais qualificada como audiência (parte do público a que se dirige um apresentador ou debatedor) implica a capacidade de identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito. As anotações resultantes da tomada de notas podem servir de apoio nessas situações. É importante garantir que essa participação qualificada seja solicitada frequentemente e que sejam propostos momentos de avaliação da turma sobre essas participações, no sentido de aprimorá-las.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	**(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões	• Tomada de nota. • Produção de síntese final.	Essa habilidade supõe o trabalho com a tomada de notas para diferentes fins: (1) para alimentar outras produções escritas com a finalidade de documentar processos e resultados do que foi apreendido a partir do conteúdo assistido; (2) para registro pessoal, visando a reflexão sobre o registrado; (3) como apoio à fala durante a participação em situações orais como discussões, debates, seminários. É válido levar em consideração que a tomada de notas como registro é considerada um gênero de apoio à compreensão do ouvido, assistido. Como procedimento, está vinculada a diferentes situações, em qualquer campo de atuação. É comum em práticas como debate, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias. Supõe a capacidade de identificar informações relevantes e sintetizá-las em notas, de modo coerente,

			pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.		garantindo a possibilidade de retomada das ideias pelo(a) seu(sua) autor(a). Pode ser proposta uma progressão que indique tanto a variação dos objetivos da tomada de notas, quanto a situação em que ela é solicitada.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	**(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	• Orações subordinadas adjetivas. • Orações subordinadas adverbiais.	A habilidade refere-se ao estudo necessário para a resolução de problemas de compreensão encontrados, seja na leitura, seja na produção/revisão de textos próprios, derivados da presença e/ou emprego de orações adjetivas restritivas e explicativas em períodos compostos. Abrange a análise do emprego desses recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo contraponto entre orações adjetivas restritivas e explicativas. O desenvolvimento dessa habilidade pode organizar-se com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente da presença e/ou emprego de orações adjetivas restritivas ou explicativas em períodos compostos; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas focalizando as diferentes possibilidades de organização sintática do enunciado, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor. Recomenda-se, ainda, que a metalinguagem só seja empregada depois de compreendido o aspecto em foco.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	**(EF09LP10)** Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	• Colocação pronominal.	A habilidade refere-se ao estudo de como acontece a colocação pronominal em diferentes variedades linguísticas (realizadas em diferentes camadas sociais e/ou em distintas regiões/estados do país), em contraposição às regras da norma-padrão. Abrange a análise do emprego dos recursos em textos de todos os

					campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pela colocação pronominal. É importante reconhecer: a) que as variedades relacionam-se, sobretudo, à linguagem oral; b) que a utilização de uma variedade linguística não padrão em textos escritos é possível quando se pretende, por exemplo, caracterizar um personagem (textos da esfera literária); c) que as variedades coloquiais não são idênticas no país inteiro, devido a fatores regionais, sociais e temporais. Dessa maneira, a linguagem informal não é a mesma no país todo. Recomenda-se que o trabalho relacionado às variedades linguísticas seja realizado de tal maneira que o aluno consiga selecionar a variedade adequada à situação comunicativa, repudiando qualquer preconceito linguístico relativo ao uso delas. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progrida para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	**(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	• Coesão sequencial.	A habilidade refere-se ao estudo necessário para a resolução de problemas de compreensão encontrados, seja na leitura de um texto, seja na produção/revisão de textos próprios, derivados da presença e/ou emprego de recursos de coesão sequencial. Abrange a análise do emprego dos recursos em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos produzidos pelo uso de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais. O desenvolvimento desta habilidade pode organizar-se

					com base em dois pontos articulados: 1) resolver um problema de compreensão/redação decorrente da presença e/ou emprego de recursos de coesão sequencial; 2) sistematizar o conhecimento discutido na etapa anterior (1). Sugere-se que as atividades sejam organizadas focalizando as diferentes possibilidades de articulação de trechos de enunciados no estabelecimento da progressão temática, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	**(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	• Figuras de linguagem.	O foco dessa habilidade está na compreensão e análise de figuras de linguagem como as mencionadas, em gêneros e textos de qualquer campo de atuação. Trata-se, portanto, de uma habilidade relevante não só para a compreensão, mas, ainda, para a interpretação de textos, na medida em que evidencia mecanismos de (re)construção do texto e de seus sentidos. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser contextualizado em projetos de produção de textos do campo literário; na elaboração de artigos de divulgação de conhecimento; em projetos de estudo das figuras de linguagem em textos literários ou de divulgação de conhecimento. Recomenda-se: a) que os aspectos referidos sejam estudados levando-se em consideração os efeitos de sentido que produzem e a relação que estabelecem entre os trechos do enunciado; b) que a terminologia gramatical e a sistematização só sejam abordadas depois que os aspectos em foco tiverem sido compreendidos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	• Variedade linguística. • Norma-Padrão. • Preconceito linguístico.	Reconhecer e combater o preconceito linguístico pressupõe a capacidade de perceber não só as semelhanças e diferenças entre as variedades da língua falada como, ainda, o prestígio social associado à escrita e, em particular, à norma-padrão. Esta é uma habilidade fundamental, relacionada a todas as demais que

					envolvem o domínio de normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, “com correção”. Seu desenvolvimento demanda convívio cotidiano com a variação linguística (no tempo, no espaço e na vida social), de forma que o aluno possa perceber as características principais de cada variedade e sua adequação ao contexto de origem. Só assim ele poderá compreender a legitimidade da diversidade linguística e ultrapassar a perspectiva cientificamente equivocada da variação como desvio ou erro, de forma a combater a discriminação pela língua. Devido à importância do tema não só para a análise linguística/semiótica, mas também para o domínio crítico e consciente da língua, deve-se considerar que o desenvolvimento dessa habilidade se estende pelos quatro anos finais do ensino fundamental. Convém que: (a) cada variedade seja tratada em termos de adequação aos seus contextos de uso; (b) abordem-se as normas de prestígio, inclusive a norma-padrão, como variedades sociais entre outras, explicitando-se as circunstâncias particulares em que são requeridas; (c) sejam sempre feitas associações à construção de conhecimentos específicos sobre o fenômeno da variação linguística (noções e conceitos básicos da sociolinguística). A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo tipo de variação linguística a ser estudada (histórica/geográfica/social/ estilística), pela noção ou conceito a ser focalizado e pelo grau de complexidade dos gêneros e textos selecionados para estudo a cada momento. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07LI22) e (EF07LI23), da Língua Inglesa, no que se refere ao reconhecimento de variedades linguísticas refutando preconceitos.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	• Norma-padrão	Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. Seu desenvolvimento é indissociável tanto do estudo da variação linguística quanto da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades. Ela demanda o envolvimento frequente e sistemático do aluno em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a "correção" deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática. O desenvolvimento dessa habilidade (uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão) demanda um trabalho comparativo com normas e regras de outras variedades da língua, possibilitando explorar a ideia de adequação/inadequação da variedade usada ao contexto de produção do texto escrito ou falado e, ainda, combater preconceitos linguísticos. Também é importante enfatizar que as criações literárias podem ser material rico para reflexões sobre adequação do uso ao contexto, visto que, não raro, subvertem regras e normas da norma-padrão para produzir efeitos de sentido, como trazer para o texto outras variedades da língua, para manter coerência com a construção de certa personagem e/ou contexto social. A progressão do ensino pode pautar-se pelas diferentes regras ou normas selecionadas para estudo, pelo grau de complexidade dos gêneros e textos previstos e pelo nível de autonomia que se pretenda levar o aluno a conquistar a cada etapa.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	**(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	• Variação linguística: estrangeirismos, gírias e regionalismos.	Essa é uma habilidade que envolve duas operações distintas: identificar e avaliar estrangeirismos, do ponto de vista da pertinência de seu emprego na leitura e/ou produção, reconhecendo os termos e analisando sua adequação. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser contextualizado em projetos de leitura e/ou produção de textos de qualquer campo, ou, ainda, em projetos de estudo do recurso a estrangeirismos e de sua pertinência em diferentes gêneros e textos de campos diversos. É necessária a leitura crítica e/ou a produção monitorada de textos em que estrangeirismos são frequentes (informática, moda, tecnologia etc.), em qualquer campo de atuação Recomenda-se: a) que os aspectos referidos sejam estudados levando-se em consideração os efeitos de sentido que produzem; b) que a terminologia gramatical e a sistematização a respeito dos diferentes tipos de estrangeirismos só sejam abordadas depois que os aspectos em foco tiverem sido compreendidos.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	• Gênero textual: resenha. Retextualização. • Formas de citação.	Essa habilidade se refere aos procedimentos de planejamento e à elaboração de resenhas resultantes de variadas leituras de estudo, com cuidado para o tratamento dos dados e das informações coletadas durante a curadoria da informação. Envolve aprender a usar as vozes do/a aluno/a e das fontes consultadas na construção dos sentidos que se pretende. Por exemplo, se a intenção é reforçar uma determinada ideia ou posição, predominarão no texto vozes que reforcem essa ideia ou posição. É interessante considerar que os gêneros sugeridos na descrição da habilidade são gêneros de apoio à compreensão de textos. Comumente, são meios para se chegar a outra produção (a principal) ou para o estudo de apropriação de conceitos que serão aplicados em

					outros contextos. Recomenda-se que o trabalho com habilidades que favorecem a apropriação desta habilidade e dos gêneros nela implicados seja realizado em todos os componentes e áreas do currículo. Promover momentos de planejamento integrado envolvendo profissionais de todas as áreas para se prepararem para práticas comuns nesse sentido potencializará o aprendizado pelos/as alunos/as. Do ponto de vista didático, é indicado que os currículos contemplem um estudo das principais características dos gêneros selecionados.
	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	• Retextualização de gêneros literários. • Recursos sonoros, semânticos e visuais. • Relação entre os diferentes recursos multissemióti-cos.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários líricos. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. O diferencial desta habilidade em relação à habilidade do 6º e 7º anos, que também sugere o trabalho com gêneros líricos, se dá pelo fato de que, aqui, há necessariamente um trabalho intertextual exigido, visto que sugere o trabalho com paródias de textos conhecidos. É interessante considerar que essa habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos. Sugere-se, então, uma progressão na proposição dos “subgêneros” líricos sugeridos. Recomenda-se que as produções experimentadas sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores

					previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de Facebook; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.
PRODUÇÃO TEXTUAL **GÊNEROS TEXTUAIS QUE DEVEM SER TRABALHADOS NO 4º BIMESTRE:** • Resenha, Esquemas, Sinopse, Paródia etc.					

LITERATURA

LITERATURA 6º ANO 1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais	**(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meiodo cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	• Representação de textos dramáticos. • Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. • Modos de representação cênica.	Essa habilidade supõe fazer uso das informações das rubricas dos textos dramáticos para mobilizar recursos de diferentes linguagens, visando à produção dos sentidos intencionados: além da oralização dramatizada do texto verbal (com gestos, movimentos, expressões faciais), o figurino das personagens, os efeitos de luz e de som, o cenário etc., também ajudam a produzir efeitos de sentido em uma peça teatral. A promoção de eventos culturais dentro e fora da escola, em que representações dramáticas sejam realizadas, é recomendável. Nesses eventos, a participação da comunidade assume grande relevância. Na elaboração do currículo, o desenvolvimento desta habilidade pode ser potencializado se for proposto um trabalho interdisciplinar com professores da área, em especial, professores de Arte e de Educação Física, no interior de projetos culturais. Há, aqui, especial oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR30), da Arte, no que se refere à composição de improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e outros estímulos.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	**(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas	• Relação entre textos literários.	Essa habilidade refere-se ao estudo comparado de obras literárias entre si e delas com outras manifestações de arte: a análise das relações interdiscursivas e intertextuais (os diálogos) entre esses diferentes textos. Muitas obras

			(como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.		literárias clássicas, por exemplo, sofrem adaptações para produções em outras linguagens, como Dom Casmurro, de Machado de Assis, que inspirou HQs, canções e minisséries contemporâneas, por exemplo, ou canções que inspiraram a produção de contos (como as canções de Chico Buarque que inspiraram um livro de contos). Essa habilidade de identificar e analisar os diálogos estabelecidos entre os vários produtos culturais favorece a ampliação de repertório, que contribui para que os alunos estabeleçam mais relações entre os textos e, portanto, construam mais sentidos sobre o que leem. Os estudos comparados podem ser associados a habilidades que coloquem em foco a percepção de que diferentes linguagens "combinadas" produzem diferentes sentidos, mesmo partindo de uma mesma história ou ideia.
Campo artístico-literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás,	• Finalidade da leitura: características dos gêneros, suporte e função sociocomunicativa.	A habilidade refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas. Esse tipo de leitura favorece a fruição literária — que significa ler sem qualquer compromisso com avaliações ou apresentações formais sobre o lido. Entretanto, cabe lembrar que, para fruir melhor o texto, é essencial ter vivenciado experiências prazerosas de leitura e conversa sobre textos desses gêneros, em que o caráter criativo dos discursos literários tenham sido evidenciados. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras autônomas é: (1) acolher as mais variadas produções culturais, oferecendo um amplo e variado acervo de livros; (2) prever projetos que envolvam o cultivo da leitura de livre escolha; (3) rodas de conversa sobre obras lidas; (4) outros eventos culturais, como saraus, mostras de cinema, teatro, música etc. Ações dessa natureza favorecem a inserção dos alunos em práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural. Para um trabalho dessa dimensão, é necessária a articulação dos

			poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		professores da área — o que possibilitará explorar as diferentes linguagens —, bem como a pessoa responsável pela sala de leitura e/ou biblioteca.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos	• Elementos da estrutura da narrativa ficcional. • Tempos verbais. • Discurso direto e indireto.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários narrativos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte.

			direto e indireto.		
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia,	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura,	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o

			literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma		processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	• Estrutura e elementos do texto dramático.	Essa habilidade supõe distinguir os elementos constitutivos do gênero texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão em cenas e atos etc.), seja em relação ao seu conteúdo (à história que quer "mostrar": quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação etc.). É importante considerar que o texto dramático é concebido para ser encenado no palco. As outras formas de realização são, em geral, tratadas como “roteiro” (de filme/cinema, de novela). Um estudo do texto dramático que se aproxime dessas últimas práticas, mais acessíveis aos alunos, pode ser mais significativo. Prever o trabalho com leituras dramáticas também pode ser uma forma mais motivadora

					de aproximar o leitor dos textos dramáticos. Além disso, essa possibilidade favorece o desenvolvimento da fluência leitora, uma vez que, para ler dramaticamente, o leitor deverá ensaiar a leitura para estudar a melhor forma de dizer a fala da personagem que lhe corresponde de modo que se possa atribuir a ela o sentido esperado, considerando as informações sobre a personagem e a cena (dadas pelas rubricas e pela atuação das personagens na cena), o que ajuda a atribuir mais sentido ao texto dramático.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP44**) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	• Contexto social, cultural e histórico da produção de textos literários.	Essa habilidade se refere ao reconhecimento dos textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade, representativos de culturas e valores dos diferentes grupos sociais. Envolve, ainda, resgatar as condições de produção, circulação e recepção desses textos, para, a partir disso, associá-los a uma autoria, mobilizar conhecimentos de mundo e atribuir sentidos a eles. Seu desenvolvimento demanda a participação em práticas frequentes e sistemáticas de leitura de textos literários de diferentes gêneros, épocas e contextos culturais. Recomenda-se a organização sistemática de práticas de leitura de gêneros e textos literários os mais diversos, para que a experiência necessária ao desenvolvimento dessa habilidade se torne possível. Destaca-se a importância de a escola abrir-se, acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais - das práticas de literatura mais prestigiadas historicamente (com a exploração da chamada arte dos clássicos) às práticas consideradas marginais e características de diferentes localidades.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa,	• Função sociocomunicativa dos gêneros quarta capa, programa,	Estreitamente relacionada a EF69LP46, essa habilidade consiste em apropriar-se de comportamentos próprios de leitores autônomos que selecionam o que ler / ver / ouvir, consultando textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens. Também supõe, de um

		Apreciação e réplica	programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	sinopse, resenha crítica etc.	lado, diferenciar descrição de opinião expressa sobre o produto; de outro, reconhecer e fazer uso, em textos orais ou escritos, dos recursos do discurso argumentativo. Seu desenvolvimento demanda a participação efetiva do aluno em práticas de leitura e reflexão como as mencionadas.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	**(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da	• Poema: verso livre, forma fixa. • Recursos visuais, semânticos e sonoros. • Relação entre imagem texto verbal.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários líricos. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. É interessante considerar que esta habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos.

			mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.		
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação,	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
3º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances,	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a

			narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler		entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de	• Leitura e recepção de obras literárias/ manifestações artísticas.	Essa habilidade supõe reconhecer as especificidades da participação em cada prática, apropriando-se dos diferentes gêneros orais ou escritos nelas envolvidos. Favorece o desenvolvimento de procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura de apreciação e réplica sobre os produtos culturais mais diversos, sendo condição, portanto, para o desenvolvimento de EF69LP45 e EF69LP49. As escolas devem abrir espaços para acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais, combatendo estereótipos e preconceitos.

			vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os	• Estrutura do texto narrativo ficcional. • Elementos da narrativa. • Marcadores temporais. • Caracterização dos espaços físicos e dos personagens. • Tempo verbal, tipos de discurso e variedade linguística. • Pontuação. • Recursos linguísticos e multissemióticos. • Tipos de narrador. • Distinção entre autor e narrador e narrador e personagens.	Essa é uma habilidade que envolve a reconstrução da textualidade em textos narrativos. Para isso, o aluno deve compreender a estrutura do texto narrativo, ou seja, os elementos da narrativa, os marcadores temporais, a caracterização do espaço físico, a caracterização dos personagens, o tempo verbal usado nos discursos, a pontuação, os recursos multissemióticos, os tipos de narrador e a diferença entre autor e narrador, e narrador e personagens.

			efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus	• Gênero textual: texto teatral. • Adaptação de textos literários. • Caracterização de personagens, espaços e tempo. • Variedade linguística. • Discurso direto	Essa habilidade supõe um exercício de adaptação, de retextualização e de "transformação" de um gênero em outro, guardando a originalidade do tratamento temático. Ainda que seja uma ação de retextualização, as habilidades relacionadas às operações de produção textual (planejamento, produção e revisão) também devem estar vinculadas a esta habilidade. É possível articulá-la, ainda, com habilidades de análise de adaptações dessa mesma natureza. Sugere-se uma progressão na proposição de adaptações, quer dos gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica, por exemplo, ou selecionando cenas de romances), quer da complexidade dos enredos dos textos selecionados, quer, ainda, do grau de autonomia esperado dos/as alunos/as nas produções dessa natureza (análises de

			modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.		trechos de adaptações já existentes, feitas coletivamente, passando para análises em grupos, produções de adaptações de trechos de textos feitas coletivamente, seguidas de produções em duplas ou grupos e, por fim, individualmente). Uma vez que os textos teatrais se realizam efetivamente quando são encenados, recomenda-se que essas adaptações tenham como objetivo a encenação.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel

			nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		às intenções de significação presumidas.
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas,	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos,	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a

			humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja	paralinguísticos e cinésicos.	respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos	**(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc),	• Recursos expressivos sonoros, semânticos e multissemióticos.	Essa habilidade prevê a reconstrução da textualidade em textos versificados, ou seja, quais os efeitos de sentidos provocados por determinado recurso linguístico e semiótico.

		usos de recursos linguísticos e multissemióticos	semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.		
Campo artístico-literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	**(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	• Leitura de textos artístico-literários. • Características composicionais dos textos literários.	Essa habilidade supõe o compromisso do aluno com a sua formação como leitor literário, pronto para vivenciar experiências de leitura mais desafiadoras. Implica um trabalho de mediação de leitura mais intenso, que favoreça a ativação de conhecimentos prévios pelo aluno. Pode envolver o planejamento de leituras anteriores e também ao longo da leitura desafiadora (que pode ser com apoio de textos em outras linguagens) para garantir o conhecimento prévio necessário para a compreensão do texto. Por exemplo, em caso de uma obra que envolva um discurso literário em que o tempo é tratado de forma não linear e sem sinais explícitos para indicar essa oscilação, recorrer a um trecho de um filme em que isso acontece, para depois voltar à escrita e comparar, pode ser uma estratégia motivadora para o aluno. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras mais desafiadoras é prever projetos que articulem o trabalho em sala de aula com a sala de leitura e/ou biblioteca, em que se possa contar com leituras compartilhadas planejadas (feitas pelo professor ou mediador de leitura, preferencialmente), assim como rodas de biblioteca em que se possa apresentar obras mais complexas com sugestão de escolhas de leitura, articuladas com conversas posteriores sobre obras lidas.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção	**(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de	• Gêneros textuais, condição de produção e	Essa habilidade se refere ao comprometimento dos/as alunos/as com a experimentação de produções literárias. Supõe desenvolver capacidades de compreensão das

		Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos literários.	especificidades dos gêneros literários e de análise dos recursos linguísticos e semióticos usados na construção dos sentidos dos textos, que devem estar a serviço da fruição. Através de organizações variadas da turma, a colaboração pode ser estimulada: produções coletivas, em grupos, duplas ou individuais. Pode-se considerar que o engajamento dos/as alunos/as no processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada externamente pelas práticas culturais adotadas: rodas e clubes de leitura, eventos culturais, como saraus, mostra de cinema e show de esquetes, entre outros. Eventos como esses, além das parcerias necessárias entre as equipes de gestão e a equipe de profissionais (responsáveis pela biblioteca, professores de língua portuguesa, de arte, de dança etc.), envolvem a colaboração entre os/as alunos/as no processo de produção e de circulação dos textos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários; • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco desta habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de

			onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

LITERATURA 7º ANO 1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais	**(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meiodo cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	• Representação de textos dramáticos. • Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. • Modos de representação cênica.	Essa habilidade supõe fazer uso das informações das rubricas dos textos dramáticos para mobilizar recursos de diferentes linguagens, visando à produção dos sentidos intencionados: além da oralização dramatizada do texto verbal (com gestos, movimentos, expressões faciais), o figurino das personagens, os efeitos de luz e de som, o cenário etc., também ajudam a produzir efeitos de sentido em uma peça teatral. A promoção de eventos culturais dentro e fora da escola, em que representações dramáticas sejam realizadas, é recomendável. Nesses eventos, a participação da comunidade assume grande relevância. Na elaboração do currículo, o desenvolvimento desta habilidade pode ser potencializado se for proposto um trabalho interdisciplinar com professores da área, em especial, professores de Arte e de Educação Física, no interior de projetos culturais. Há, aqui, especial oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR30), da Arte, no que se refere à composição de improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e outros estímulos.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	**(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras	• Relação entre textos literários.	Essa habilidade refere-se ao estudo comparado de obras literárias entre si e delas com outras manifestações de arte: a análise das relações interdiscursivas e intertextuais (os

			manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.		diálogos) entre esses diferentes textos. Muitas obras literárias clássicas, por exemplo, sofrem adaptações para produções em outras linguagens, como Dom Casmurro, de Machado de Assis, que inspirou HQs, canções e minisséries contemporâneas, por exemplo, ou canções que inspiraram a produção de contos (como as canções de Chico Buarque que inspiraram um livro de contos). Essa habilidade de identificar e analisar os diálogos estabelecidos entre os vários produtos culturais favorece a ampliação de repertório, que contribui para que os alunos estabeleçam mais relações entre os textos e, portanto, construam mais sentidos sobre o que leem. Os estudos comparados podem ser associados a habilidades que coloquem em foco a percepção de que diferentes linguagens "combinadas" produzem diferentes sentidos, mesmo partindo de uma mesma história ou ideia.
Campo artístico-literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias	• Finalidade da leitura: características dos gêneros, suporte e função sociocomunicativa.	A habilidade refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas. Esse tipo de leitura favorece a fruição literária — que significa ler sem qualquer compromisso com avaliações ou apresentações formais sobre o lido. Entretanto, cabe lembrar que, para fruir melhor o texto, é essencial ter vivenciado experiências prazerosas de leitura e conversa sobre textos desses gêneros, em que o caráter criativo dos discursos literários tenham sido evidenciados. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras autônomas é: (1) acolher as mais variadas produções culturais, oferecendo um amplo e variado acervo de livros; (2) prever projetos que envolvam o cultivo da leitura de livre escolha; (3) rodas de conversa sobre obras lidas; (4) outros eventos culturais, como saraus, mostras de cinema, teatro, música etc. Ações dessa natureza favorecem a inserção dos alunos em práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural. Para um

			em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		trabalho dessa dimensão, é necessária a articulação dos professores da área — o que possibilitará explorar as diferentes linguagens —, bem como a pessoa responsável pela sala de leitura e/ou biblioteca.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de	• Elementos da estrutura da narrativa ficcional. • Tempos verbais. • Discurso direto e indireto.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários narrativos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte.

			inserir os discursos direto e indireto.		
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole,	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma,	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos

			narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas		trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	• Estrutura e elementos do texto dramático.	Essa habilidade supõe distinguir os elementos constitutivos do gênero texto dramático, seja em relação à sua forma e aos recursos usados nessa forma de se estruturar (as rubricas, a marcação das personagens, a divisão em cenas e atos etc.), seja em relação ao seu conteúdo (à história que quer "mostrar": quem são essas personagens, que ideias e visões de mundo defendem, como se relacionam, que conflitos são gerados nessa relação etc.). É importante considerar que o texto dramático é concebido para ser encenado no palco. As outras formas de realização são, em geral, tratadas como “roteiro” (de filme/cinema, de novela). Um estudo do texto dramático que se aproxime dessas últimas práticas, mais acessíveis aos alunos, pode ser mais significativo. Prever o trabalho com leituras

					dramáticas também pode ser uma forma mais motivadora de aproximar o leitor dos textos dramáticos. Além disso, essa possibilidade favorece o desenvolvimento da fluência leitora, uma vez que, para ler dramaticamente, o leitor deverá ensaiar a leitura para estudar a melhor forma de dizer a fala da personagem que lhe corresponde de modo que se possa atribuir a ela o sentido esperado, considerando as informações sobre a personagem e a cena (dadas pelas rubricas e pela atuação das personagens na cena), o que ajuda a atribuir mais sentido ao texto dramático.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP44**) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	• Contexto social, cultural e histórico da produção de textos literários.	Essa habilidade se refere ao reconhecimento dos textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade, representativos de culturas e valores dos diferentes grupos sociais. Envolve, ainda, resgatar as condições de produção, circulação e recepção desses textos, para, a partir disso, associá-los a uma autoria, mobilizar conhecimentos de mundo e atribuir sentidos a eles. Seu desenvolvimento demanda a participação em práticas frequentes e sistemáticas de leitura de textos literários de diferentes gêneros, épocas e contextos culturais. Recomenda-se a organização sistemática de práticas de leitura de gêneros e textos literários os mais diversos, para que a experiência necessária ao desenvolvimento dessa habilidade se torne possível. Destaca-se a importância de a escola abrir-se, acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais - das práticas de literatura mais prestigiadas historicamente (com a exploração da chamada arte dos clássicos) às práticas consideradas marginais e características de diferentes localidades.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros	• Função sociocomunicativa dos gêneros quarta capa, programa,	Estreitamente relacionada a EF69LP46, essa habilidade consiste em apropriar-se de comportamentos próprios de leitores autônomos que selecionam o que ler / ver / ouvir, consultando textos que descrevem ou opinam sobre obras

		Apreciação e réplica	como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	sinopse, resenha crítica etc.	literárias e de outras linguagens. Também supõe, de um lado, diferenciar descrição de opinião expressa sobre o produto; de outro, reconhecer e fazer uso, em textos orais ou escritos, dos recursos do discurso argumentativo. Seu desenvolvimento demanda a participação efetiva do aluno em práticas de leitura e reflexão como as mencionadas.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	**(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto	• Poema: verso livre, forma fixa. • Recursos visuais, semânticos e sonoros. • Relação entre imagem texto verbal.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários líricos. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. É interessante considerar que esta habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos.

			verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.		
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação,	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
3º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que,

			livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras		para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais,	• Leitura e recepção de obras literárias/ manifestações artísticas.	Essa habilidade supõe reconhecer as especificidades da participação em cada prática, apropriando-se dos diferentes gêneros orais ou escritos nelas envolvidos. Favorece o desenvolvimento de procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura de apreciação e réplica sobre os produtos culturais mais diversos, sendo condição, portanto, para o desenvolvimento de EF69LP45 e EF69LP49. As escolas devem abrir espaços para acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais, combatendo estereótipos e preconceitos.

			musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se	• Estrutura do texto narrativo ficcional. • Elementos da narrativa. • Marcadores temporais. • Caracterização dos espaços físicos e dos personagens. • Tempo verbal, tipos de discurso e variedade linguística. • Pontuação. • Recursos linguísticos e multissemióticos. • Tipos de narrador. • Distinção entre autor e narrador e narrador e personagens.	Essa é uma habilidade que envolve a reconstrução da textualidade em textos narrativos. Para isso, o aluno deve compreender a estrutura do texto narrativo, ou seja, os elementos da narrativa, os marcadores temporais, a caracterização do espaço físico, a caracterização dos personagens, o tempo verbal usado nos discursos, a pontuação, os recursos multissemióticos, os tipos de narrador e a diferença entre autor e narrador, e narrador e personagens.

			estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e	• Gênero textual: texto teatral. • Adaptação de textos literários. • Caracterização de personagens, espaços e tempo. • Variedade linguística. • Discurso direto	Essa habilidade supõe um exercício de adaptação, de retextualização e de "transformação" de um gênero em outro, guardando a originalidade do tratamento temático. Ainda que seja uma ação de retextualização, as habilidades relacionadas às operações de produção textual (planejamento, produção e revisão) também devem estar vinculadas a esta habilidade. É possível articulá-la, ainda, com habilidades de análise de adaptações dessa mesma natureza. Sugere-se uma progressão na proposição de adaptações, quer dos gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica, por exemplo, ou selecionando cenas de romances), quer da complexidade dos enredos dos textos

			psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.		selecionados, quer, ainda, do grau de autonomia esperado dos/as alunos/as nas produções dessa natureza (análises de trechos de adaptações já existentes, feitas coletivamente, passando para análises em grupos, produções de adaptações de trechos de textos feitas coletivamente, seguidas de produções em duplas ou grupos e, por fim, individualmente). Uma vez que os textos teatrais se realizam efetivamente quando são encenados, recomenda-se que essas adaptações tenham como objetivo a encenação.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta

			teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de

			suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.,	• Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos	**(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos	• Recursos expressivos sonoros,	Essa habilidade prevê a reconstrução da textualidade em textos versificados, ou seja, quais os efeitos de sentidos provocados por determinado recurso linguístico e semiótico.

		de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	semânticos e multissemióticos.	
Campo artístico-literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	**(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	• Leitura de textos artístico-literários. • Características composicionais dos textos literários.	Essa habilidade supõe o compromisso do aluno com a sua formação como leitor literário, pronto para vivenciar experiências de leitura mais desafiadoras. Implica um trabalho de mediação de leitura mais intenso, que favoreça a ativação de conhecimentos prévios pelo aluno. Pode envolver o planejamento de leituras anteriores e também ao longo da leitura desafiadora (que pode ser com apoio de textos em outras linguagens) para garantir o conhecimento prévio necessário para a compreensão do texto. Por exemplo, em caso de uma obra que envolva um discurso literário em que o tempo é tratado de forma não linear e sem sinais explícitos para indicar essa oscilação, recorrer a um trecho de um filme em que isso acontece, para depois voltar à escrita e comparar, pode ser uma estratégia motivadora para o aluno. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras mais desafiadoras é prever projetos que articulem o trabalho em sala de aula com a sala de leitura e/ou biblioteca, em que se possa contar com leituras compartilhadas planejadas (feitas pelo professor ou mediador de leitura, preferencialmente), assim como rodas de biblioteca em que se possa apresentar obras mais complexas com sugestão de escolhas de leitura, articuladas com conversas posteriores sobre obras lidas.

Campo artístico-literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos literários.	Essa habilidade se refere ao comprometimento dos/as alunos/as com a experimentação de produções literárias. Supõe desenvolver capacidades de compreensão das especificidades dos gêneros literários e de análise dos recursos linguísticos e semióticos usados na construção dos sentidos dos textos, que devem estar a serviço da fruição. Através de organizações variadas da turma, a colaboração pode ser estimulada: produções coletivas, em grupos, duplas ou individuais. Pode-se considerar que o engajamento dos/as alunos/as no processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada externamente pelas práticas culturais adotadas: rodas e clubes de leitura, eventos culturais, como saraus, mostra de cinema e show de esquetes, entre outros. Eventos como esses, além das parcerias necessárias entre as equipes de gestão e a equipe de profissionais (responsáveis pela biblioteca, professores de língua portuguesa, de arte, de dança etc.), envolvem a colaboração entre os/as alunos/as no processo de produção e de circulação dos textos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários; • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco desta habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao

			de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero		referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			narrativo.		

LITERATURA					
8º ANO					
1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais	**(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	• Representação de textos dramáticos. • Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. • Modos de representação cênica.	Essa habilidade supõe fazer uso das informações das rubricas dos textos dramáticos para mobilizar recursos de diferentes linguagens, visando à produção dos sentidos intencionados: além da oralização dramatizada do texto verbal (com gestos, movimentos, expressões faciais), o figurino das personagens, os efeitos de luz e de som, o cenário etc., também ajudam a produzir efeitos de sentido em uma peça teatral. A promoção de eventos culturais dentro e fora da escola, em que representações dramáticas sejam realizadas, é recomendável. Nesses eventos, a participação da comunidade assume grande relevância. O desenvolvimento desta habilidade pode ser potencializado se for proposto um trabalho interdisciplinar com professores da área, em especial, professores de Arte e de Educação Física, no interior de projetos culturais. Há, aqui, especial oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR30), da Arte, no que se refere à composição de improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e outros estímulos.

Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	• Mecanismos de intertextualidade nos gêneros literários.	Assim como a habilidade (EF67LP27), essa habilidade supõe o estudo comparado das obras literárias entre si e com outras linguagens, mas significa uma progressão em relação à anterior por priorizar, para além da identificação das relações intertextuais, a análise dos efeitos de sentido produzidos por elas, implicando, inclusive, o estudo de gêneros multimidiáticos que são uma "resposta" do público em relação às produções baseadas no original, como é o caso do trailer honesto e do vidding (que são produções feitas por fãs das obras de literatura, cinema etc.). A progressão pode ser formulada com base nos gêneros propostos, partindo do estudo das relações intertextuais entre obras literárias de diferentes tempos e, em seguida, de adaptações de obras para outras linguagens (do romance para o cinema) para, posteriormente, propor um estudo comparativo entre a obra original e produções parodísticas, seja de empresas, seja de fãs. A habilidade abrange, ainda, o estudo de recursos estilísticos, como a ironia e a hipérbole — construídas tanto com recursos verbais como com recursos de outras linguagens.
Campo artístico-literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos,	• Apreciação e réplica de diferentes gêneros literários. • Articulação entre finalidade da leitura e características composicionais dos gêneros e suportes.	A habilidade refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas. Esse tipo de leitura favorece a fruição literária — que significa ler sem qualquer compromisso com avaliações ou apresentações formais sobre o lido. Entretanto, cabe lembrar que, para fruir melhor o texto, é essencial ter vivenciado experiências prazerosas de leitura e conversa sobre textos desses gêneros, em que o caráter criativo dos discursos literários tenha sido evidenciado. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras autônomas é: (1) acolher as mais variadas produções

			minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		culturais, oferecendo um amplo e variado acervo de livros; (2) prever projetos que envolvam o cultivo da leitura de livre escolha; (3) rodas de conversa sobre obras lidas; (4) outros eventos culturais, como saraus, mostras de cinema, teatro, música etc. Ações dessa natureza favorecem a inserção dos alunos em práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural. Para um trabalho dessa dimensão, é necessária a articulação dos professores da área — o que possibilitará explorar as diferentes linguagens —, bem como a pessoa responsável pela sala de leitura e/ou biblioteca. Essa habilidade articula-se com a habilidade de mostrar interesse e envolvimento com a leitura de textos literários — no sentido de que envolver-se nas mais variadas práticas de leitura literária favorece o desenvolvimento da autonomia dos alunos.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos	• Gêneros textuais: contos e crônicas. • Características composicionais, estilísticas e recursos expressivos. • Escrita colaborativa.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários em prosa. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. É interessante considerar que esta habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos. Sugere-se, então, uma progressão na proposição dos “subgêneros” narrativos sugeridos. Recomenda-se que as produções experimentadas sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para

			pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.		distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de Facebook; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas,	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos,	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical

			críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações	paralinguísticos e cinésicos.	etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		

Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	• Características composicionais e estilísticas do texto dramático. • Recursos linguísticos e semióticos.	Essa habilidade implica comparar a realização do texto dramático em diferentes contextos. Ou seja, analisar as diferenças e semelhanças entre um texto dramático criado para o palco, para o cinema e para a TV ou o rádio, por exemplo; com quais recursos se pode contar em cada caso e como eles ajudam a produzir os sentidos pretendidos. Deve-se considerar que o texto dramático é comumente concebido para ser encenado no palco. As outras formas de realização são, em geral, tratadas como "roteiro" (de filme/cinema, de novela). Um estudo do texto dramático que se aproxime dessas últimas práticas, mais acessíveis aos alunos, pode ser mais significativo. Além disso, o estudo comparativo de textos dramáticos produzidos para as diferentes mídias implica refletir sobre as semelhanças e diferenças entre as linguagens (e seus recursos) usadas na realização desses textos. Por exemplo, atuar para o palco é diferente de atuar para a TV ou o cinema. O mesmo acontece com outros recursos e linguagens, como o som, a iluminação, o cenário, o figurino, a maquiagem etc.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP44**) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua	• Contexto social, cultural e histórico da produção de textos literários.	Essa habilidade se refere ao reconhecimento dos textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade, representativos de culturas e valores dos diferentes grupos sociais. Envolve, ainda, resgatar as condições de produção, circulação e recepção desses textos, para, a partir disso, associá-los a uma autoria, mobilizar conhecimentos de mundo e atribuir sentidos a eles. Seu desenvolvimento demanda a participação em práticas frequentes e sistemáticas de leitura de textos literários de diferentes gêneros, épocas e contextos culturais. Recomenda-se a organização sistemática de práticas de leitura de gêneros e textos literários os mais diversos, para que a experiência necessária ao desenvolvimento dessa habilidade se torne possível. Destaca-se a importância de a escola abrir-se, acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais - das práticas de

			produção.		literatura mais prestigiadas historicamente (com a exploração da chamada arte dos clássicos) às práticas consideradas marginais e características de diferentes localidades.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	• Função sociocomunicativa dos gêneros quarta capa, programa, sinopse, resenha crítica etc.	Estreitamente relacionada à EF69LP46, essa habilidade consiste em apropriar-se de comportamentos próprios de leitores autônomos que selecionam o que ler /ver/ ouvir, consultando textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens. Também supõe, de um lado, diferenciar descrição de opinião expressa sobre o produto; de outro, reconhecer e fazer uso, em textos orais ou escritos, dos recursos do discurso argumentativo. Seu desenvolvimento demanda a participação efetiva do aluno em práticas de leitura e reflexão como as mencionadas.

Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	• Retextualização de gêneros literários. • Recursos sonoros, semânticos e visuais. • Relação entre os diferentes recursos multissemióti-cos.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários líricos. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. O diferencial dessa habilidade em relação à habilidade do 6º e 7º anos, que também sugere o trabalho com gêneros líricos, se dá pelo fato de que, aqui, há necessariamente um trabalho intertextual exigido, visto que sugere o trabalho com paródias de textos conhecidos. É interessante considerar que essa habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos. Sugere-se, então, uma progressão na proposição dos "subgêneros" líricos sugeridos. Recomenda-se que as produções experimentadas sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de Facebook; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo

			estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam		artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
3º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os		

			recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de	• Leitura e recepção de obras literárias/ manifestações artísticas.	Essa habilidade supõe reconhecer as especificidades da participação em cada prática, apropriando-se dos diferentes gêneros orais ou escritos nelas envolvidos. Favorece o desenvolvimento de procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura de apreciação e réplica sobre os produtos culturais mais diversos, sendo condição, portanto, para o desenvolvimento de EF69LP45 e EF69LP49. As escolas devem abrir espaços para acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais, combatendo estereótipos e preconceitos.

			leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido	• Estrutura do texto narrativo ficcional. • Elementos da narrativa. • Marcadores temporais. • Caracterização dos espaços físicos e dos personagens. • Tempo verbal, tipos de discurso e variedade linguística. • Pontuação. • Recursos linguísticos e multissemióticos. • Tipos de narrador. • Distinção entre autor e narrador e narrador e personagens.	Essa é uma habilidade que envolve a reconstrução da textualidade em textos narrativos. Para isso, o aluno deve compreender a estrutura do texto narrativo, ou seja, os elementos da narrativa, os marcadores temporais, a caracterização do espaço físico, a caracterização dos personagens, o tempo verbal usado nos discursos, a pontuação, os recursos multissemióticos, os tipos de narrador e a diferença entre autor e narrador, e narrador e personagens.

			decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos	• Gênero textual: texto teatral. • Adaptação de textos literários. • Caracterização de personagens, espaços e tempo. • Variedade linguística. • Discurso direto	Essa habilidade supõe um exercício de adaptação, de retextualização e de "transformação" de um gênero em outro, guardando a originalidade do tratamento temático. Ainda que seja uma ação de retextualização, as habilidades relacionadas às operações de produção textual (planejamento, produção e revisão) também devem estar vinculadas a esta habilidade. É possível articulá-la, ainda, com habilidades de análise de adaptações dessa mesma natureza. Sugere-se uma progressão na proposição de adaptações, quer dos gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica, por exemplo, ou selecionando cenas de romances), quer da complexidade dos enredos dos textos selecionados, quer, ainda, do grau de autonomia esperado dos/as alunos/as nas produções dessa natureza (análises de trechos de adaptações já existentes, feitas coletivamente, passando para

			personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.		análises em grupos, produções de adaptações de trechos de textos feitas coletivamente, seguidas de produções em duplas ou grupos e, por fim, individualmente). Uma vez que os textos teatrais se realizam efetivamente quando são encenados, recomenda-se que essas adaptações tenham como objetivo a encenação.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo

			declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e		

			prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	• Recursos expressivos sonoros, semânticos e multissemióticos.	Essa habilidade prevê a reconstrução da textualidade em textos versificados, ou seja, quais os efeitos de sentidos provocados por determinado recurso linguístico e semiótico.
Campo artístico-literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	**(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que	• Leitura de textos artístico-literários. • Características composicionais dos textos literários.	Essa habilidade supõe o compromisso do aluno com a sua formação como leitor literário, pronto para vivenciar experiências de leitura mais desafiadoras. Implica um trabalho de mediação de leitura mais intenso, que favoreça a ativação de conhecimentos prévios pelo aluno. Pode envolver o planejamento de leituras anteriores e também ao longo da leitura desafiadora (que pode ser com apoio de textos em outras linguagens) para garantir o conhecimento prévio necessário para a compreensão do texto. Por exemplo, em caso de uma obra que envolva um discurso literário em

			representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.		que o tempo é tratado de forma não linear e sem sinais explícitos para indicar essa oscilação, recorrer a um trecho de um filme em que isso acontece, para depois voltar à escrita e comparar, pode ser uma estratégia motivadora para o aluno. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras mais desafiadoras é prever projetos que articulem o trabalho em sala de aula com a sala de leitura e/ou biblioteca, em que se possa contar com leituras compartilhadas planejadas (feitas pelo professor ou mediador de leitura, preferencialmente), assim como rodas de biblioteca em que se possa apresentar obras mais complexas com sugestão de escolhas de leitura, articuladas com conversas posteriores sobre obras lidas.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos literários.	Essa habilidade se refere ao comprometimento dos/as alunos/as com a experimentação de produções literárias. Supõe desenvolver capacidades de compreensão das especificidades dos gêneros literários e de análise dos recursos linguísticos e semióticos usados na construção dos sentidos dos textos, que devem estar a serviço da fruição. Através de organizações variadas da turma, a colaboração pode ser estimulada: produções coletivas, em grupos, duplas ou individuais. Pode-se considerar que o engajamento dos/as alunos/as no processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada externamente pelas práticas culturais adotadas: rodas e clubes de leitura, eventos culturais, como saraus, mostra de cinema e show de esquetes, entre outros. Eventos como esses, além das parcerias necessárias entre as equipes de gestão e a equipe de profissionais (responsáveis pela biblioteca, professores de língua portuguesa, de arte, de dança etc.), envolvem a colaboração entre os/as alunos/as no processo de produção e de circulação dos textos.

Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação,	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
LITERATURA					
9º ANO					
1º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais	**(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e	• Representação de textos dramáticos. • Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. • Modos de representação cênica.	Essa habilidade supõe fazer uso das informações das rubricas dos textos dramáticos para mobilizar recursos de diferentes linguagens, visando à produção dos sentidos intencionados: além da oralização dramatizada do texto verbal (com gestos, movimentos, expressões faciais), o figurino das personagens, os efeitos de luz e de som, o cenário etc., também ajudam a produzir efeitos de sentido em uma peça teatral. A promoção de eventos culturais dentro e fora da escola, em que representações dramáticas sejam realizadas, é recomendável. Nesses eventos, a participação da

			hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.		comunidade assume grande relevância. O desenvolvimento desta habilidade pode ser potencializado se for proposto um trabalho interdisciplinar com professores da área, em especial, professores de Arte e de Educação Física, no interior de projetos culturais. Há, aqui, especial oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR30), da Arte, no que se refere à composição de improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e outros estímulos.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-	• Mecanismos de intertextualidade nos gêneros literários.	Assim como a habilidade (EF67LP27), essa habilidade supõe o estudo comparado das obras literárias entre si e com outras linguagens, mas significa uma progressão em relação à anterior por priorizar, para além da identificação das relações intertextuais, a análise dos efeitos de sentido produzidos por elas, implicando, inclusive, o estudo de gêneros multimidiáticos que são uma “resposta” do público em relação às produções baseadas no original, como é o caso do trailer honesto e do vidding (que são produções feitas por fãs das obras de literatura, cinema etc.). A progressão pode ser formulada com base nos gêneros propostos, partindo do estudo das relações intertextuais entre obras literárias de diferentes tempos e, em seguida, de adaptações de obras para outras linguagens (do romance para o cinema) para, posteriormente, propor um estudo comparativo entre a obra original e produções parodísticas, seja de empresas, seja de fãs. A habilidade abrange, ainda, o estudo de recursos estilísticos, como a ironia e a hipérbole — construídas tanto com recursos verbais como com recursos de outras linguagens.

			minuto, vidding, dentre outros.		
Campo artístico-literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	• Apreciação e réplica de diferentes gêneros literários. • Articulação entre finalidade da leitura e características composicionais dos gêneros e suportes.	A habilidade refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários, considerando as suas marcas específicas. Esse tipo de leitura favorece a fruição literária — que significa ler sem qualquer compromisso com avaliações ou apresentações formais sobre o lido. Entretanto, cabe lembrar que, para fruir melhor o texto, é essencial ter vivenciado experiências prazerosas de leitura e conversa sobre textos desses gêneros, em que o caráter criativo dos discursos literários tenha sido evidenciado. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras autônomas é: (1) acolher as mais variadas produções culturais, oferecendo um amplo e variado acervo de livros; (2) prever projetos que envolvam o cultivo da leitura de livre escolha; (3) rodas de conversa sobre obras lidas; (4) outros eventos culturais, como saraus, mostras de cinema, teatro, música etc. Ações dessa natureza favorecem a inserção dos alunos em práticas variadas, ampliando seu repertório cultural e consciência multicultural. Para um trabalho dessa dimensão, é necessária a articulação dos professores da área — o que possibilitará explorar as diferentes linguagens —, bem como a pessoa responsável pela sala de leitura e/ou biblioteca. Essa habilidade articula-se com a habilidade de mostrar interesse e envolvimento com a leitura de textos literários — no sentido de que envolver-se nas mais variadas práticas de leitura literária favorece o desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	• Gêneros textuais: contos e crônicas. • Características composicionais, estilísticas e recursos expressivos. • Escrita colaborativa.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários em prosa. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. É interessante considerar que esta habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos. Sugere-se, então, uma progressão na proposição dos "subgêneros" narrativos sugeridos. Recomenda-se que as produções experimentadas sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de Facebook; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo,

			rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos		rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
2º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários		

			aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	• Características composicionais e estilísticas do texto dramático. • Recursos linguísticos e semióticos.	Essa habilidade implica comparar a realização do texto dramático em diferentes contextos. Ou seja, analisar as diferenças e semelhanças entre um texto dramático criado para o palco, para o cinema e para a TV ou o rádio, por exemplo; com quais recursos se pode contar em cada caso e como eles ajudam a produzir os sentidos pretendidos. Deve-se considerar que o texto dramático é comumente concebido para ser encenado no palco. As outras formas de realização são, em geral, tratadas como "roteiro" (de filme/cinema, de novela). Um estudo do texto dramático que se aproxime dessas últimas práticas, mais acessíveis aos alunos, pode ser mais significativo. Além disso, o estudo comparativo de textos dramáticos produzidos para as diferentes mídias implica refletir sobre as semelhanças e diferenças entre as linguagens (e seus recursos) usadas na realização desses textos. Por exemplo, atuar para o palco é diferente de atuar para a TV ou o cinema. O mesmo acontece com outros recursos e linguagens, como o som, a iluminação, o cenário, o figurino, a maquiagem etc.
Campo artístico-	Leitura	Reconstrução das condições de produção,	**(EF69LP44**) Inferir a presença de valores	• Contexto social, cultural e histórico	Essa habilidade se refere ao reconhecimento dos textos literários como parte do patrimônio cultural da humanidade,

literário		circulação e recepção Apreciação e réplica	sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	da produção de textos literários.	representativos de culturas e valores dos diferentes grupos sociais. Envolve, ainda, resgatar as condições de produção, circulação e recepção desses textos, para, a partir disso, associá-los a uma autoria, mobilizar conhecimentos de mundo e atribuir sentidos a eles. Seu desenvolvimento demanda a participação em práticas frequentes e sistemáticas de leitura de textos literários de diferentes gêneros, épocas e contextos culturais. Recomenda-se a organização sistemática de práticas de leitura de gêneros e textos literários os mais diversos, para que a experiência necessária ao desenvolvimento dessa habilidade se torne possível. Destaca-se a importância de a escola abrir-se, acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais - das práticas de literatura mais prestigiadas historicamente (com a exploração da chamada arte dos clássicos) às práticas consideradas marginais e características de diferentes localidades.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs,	• Função sociocomunicativa dos gêneros quarta capa, programa, sinopse, resenha crítica etc.	Estreitamente relacionada à EF69LP46, essa habilidade consiste em apropriar-se de comportamentos próprios de leitores autônomos que selecionam o que ler /ver/ ouvir, consultando textos que descrevem ou opinam sobre obras literárias e de outras linguagens. Também supõe, de um lado, diferenciar descrição de opinião expressa sobre o produto; de outro, reconhecer e fazer uso, em textos orais ou escritos, dos recursos do discurso argumentativo. Seu desenvolvimento demanda a participação efetiva do aluno em práticas de leitura e reflexão como as mencionadas.

			DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.		
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	• Retextualização de gêneros literários. • Recursos sonoros, semânticos e visuais. • Relação entre os diferentes recursos multissemióti-cos.	Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo/a aluno nos gêneros literários líricos. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte. O diferencial dessa habilidade em relação à habilidade do 6º e 7º anos, que também sugere o trabalho com gêneros líricos, se dá pelo fato de que, aqui, há necessariamente um trabalho intertextual exigido, visto que sugere o trabalho com paródias de textos conhecidos. É interessante considerar que essa habilidade supõe a análise dos recursos usados na produção de sentido dos textos oferecidos à leitura nos gêneros referidos. Sugere-se, então, uma progressão na proposição dos “subgêneros” líricos sugeridos. Recomenda-se que as produções experimentadas sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de Facebook; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.

Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação,	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
3º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a

			livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de		entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações	• Leitura e recepção de obras literárias/ manifestações artísticas.	Essa habilidade supõe reconhecer as especificidades da participação em cada prática, apropriando-se dos diferentes gêneros orais ou escritos nelas envolvidos. Favorece o desenvolvimento de procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura de apreciação e réplica sobre os produtos culturais mais diversos, sendo condição, portanto,

			artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.		para o desenvolvimento de EF69LP45 e EF69LP49. As escolas devem abrir espaços para acolher e legitimar produtos culturais representativos de diferentes grupos sociais, combatendo estereótipos e preconceitos.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos	• Estrutura do texto narrativo ficcional. • Elementos da narrativa. • Marcadores temporais. • Caracterização dos espaços físicos e dos personagens. • Tempo verbal, tipos de discurso e variedade linguística. • Pontuação. • Recursos linguísticos e multissemióticos.	Essa é uma habilidade que envolve a reconstrução da textualidade em textos narrativos. Para isso, o aluno deve compreender a estrutura do texto narrativo, ou seja, os elementos da narrativa, os marcadores temporais, a caracterização do espaço físico, a caracterização dos personagens, o tempo verbal usado nos discursos, a pontuação, os recursos multissemióticos, os tipos de narrador e a diferença entre autor e narrador, e narrador e personagens.

			verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	• Tipos de narrador. • Distinção entre autor e narrador e narrador e personagens.	
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de	• Gênero textual: texto teatral.	Essa habilidade supõe um exercício de adaptação, de retextualização e de “transformação” de um gênero em outro, guardando a originalidade do tratamento temático. Ainda que

			romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	• Adaptação de textos literários. • Caracterização de personagens, espaços e tempo. • Variedade linguística. • Discurso direto	seja uma ação de retextualização, as habilidades relacionadas às operações de produção textual (planejamento, produção e revisão) também devem estar vinculadas a esta habilidade. É possível articulá-la, ainda, com habilidades de análise de adaptações dessa mesma natureza. Sugere-se uma progressão na proposição de adaptações, quer dos gêneros escolhidos (iniciando com um conto ou uma crônica, por exemplo, ou selecionando cenas de romances), quer da complexidade dos enredos dos textos selecionados, quer, ainda, do grau de autonomia esperado dos/as alunos/as nas produções dessa natureza (análises de trechos de adaptações já existentes, feitas coletivamente, passando para análises em grupos, produções de adaptações de trechos de textos feitas coletivamente, seguidas de produções em duplas ou grupos e, por fim, individualmente). Uma vez que os textos teatrais se realizam efetivamente quando são encenados, recomenda-se que essas adaptações tenham como objetivo a encenação.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo

			estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam		artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando a identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
4º BIMESTRE					
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos	• Leitura em voz alta de textos literários. • Contação de histórias. • Elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.	O proposto por essa habilidade é alcançar uma leitura expressiva do que se lê, o que supõe um trabalho cuidadoso de compreensão leitora. Só é possível ler com expressividade, interpretando os sentimentos de narradores, eu lírico e personagens quando compreendemos os textos lidos e tecemos apreciações a respeito. Prevê-se o uso de recursos de outras linguagens (corporal, gestual, musical etc.) na construção da interpretação dada ao texto. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os/as alunos terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Na descrição da habilidade, também é previsto que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, as oficinas de criação, a produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e outras redes sociais etc.

			de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os		

			recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.		
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	• Recursos expressivos sonoros, semânticos e multissemióticos.	Essa habilidade prevê a reconstrução da textualidade em textos versificados, ou seja, quais os efeitos de sentidos provocados por determinado recurso linguístico e semiótico.
Campo artístico-literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	**(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura	• Leitura de textos artístico-literários.	Essa habilidade supõe o compromisso do aluno com a sua formação como leitor literário, pronto para vivenciar experiências de leitura mais desafiadoras. Implica um

			de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	• Características composicionais dos textos literários.	trabalho de mediação de leitura mais intenso, que favoreça a ativação de conhecimentos prévios pelo aluno. Pode envolver o planejamento de leituras anteriores e também ao longo da leitura desafiadora (que pode ser com apoio de textos em outras linguagens) para garantir o conhecimento prévio necessário para a compreensão do texto. Por exemplo, em caso de uma obra que envolva um discurso literário em que o tempo é tratado de forma não linear e sem sinais explícitos para indicar essa oscilação, recorrer a um trecho de um filme em que isso acontece, para depois voltar à escrita e comparar, pode ser uma estratégia motivadora para o aluno. Uma forma de se colaborar para a motivação do aluno para leituras mais desafiadoras é prever projetos que articulem o trabalho em sala de aula com a sala de leitura e/ou biblioteca, em que se possa contar com leituras compartilhadas planejadas (feitas pelo professor ou mediador de leitura, preferencialmente), assim como rodas de biblioteca em que se possa apresentar obras mais complexas com sugestão de escolhas de leitura, articuladas com conversas posteriores sobre obras lidas.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de	• Gêneros textuais, condição de produção e circulação, características composicionais e função sociocomunicativa de textos literários.	Essa habilidade se refere ao comprometimento dos/as alunos/as com a experimentação de produções literárias. Supõe desenvolver capacidades de compreensão das especificidades dos gêneros literários e de análise dos recursos linguísticos e semióticos usados na construção dos sentidos dos textos, que devem estar a serviço da fruição. Através de organizações variadas da turma, a colaboração pode ser estimulada: produções coletivas, em grupos, duplas ou individuais. Pode-se considerar que o engajamento dos/as alunos/as no processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada externamente pelas práticas culturais adotadas: rodas e clubes de leitura, eventos culturais, como saraus, mostra de cinema e show de esquetes, entre outros. Eventos como esses, além das

			circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.		parcerias necessárias entre as equipes de gestão e a equipe de profissionais (responsáveis pela biblioteca, professores de língua portuguesa, de arte, de dança etc.), envolvem a colaboração entre os/as alunos/as no processo de produção e de circulação dos textos.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	**(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos	• Relação entre os elementos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos dos gêneros literários. • Figuras de linguagem. • Expressões denotativas e conotativas.	O foco dessa habilidade está no reconhecimento, pelo aluno, da interação que se estabelece entre os aspectos linguísticos que constituem os textos do campo artístico-literário — organizados em prosa ou em verso (poemas, contos, textos teatrais etc.) — e os recursos paralinguísticos (voz, gestos e movimentação) que podem/devem ser mobilizados na oralização deles (declamações, representações, leituras dramáticas etc.), de modo a preservar seus efeitos de sentido, por meio da prática frequente e sistemática de leitura, estudo e oralização de textos do campo literário. Recomenda-se: a) orientar a organização de atividades sistemáticas de leitura compreensiva de textos do campo artístico-literário; b) programar, de forma associada ao referido em a), atividades de estudo dos recursos verbais constitutivos do texto literário (figuras de linguagem, ritmo, rimas etc.), visando à identificação dos efeitos de sentido que produzem; c) prever, para o processo de declamação de poemas ou de contação de histórias, a identificação dos recursos extraverbais e cênicos que poderiam ser necessários para a interpretação dos textos; d) orientar, no caso da leitura dramática ou representação de textos teatrais, o estudo prévio do texto e a leitura atenta das rubricas, para que a representação seja adequada ao indicado no texto, garantindo uma compreensão mais fiel às intenções de significação presumidas.

			gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		

MATEMÁTICA

6º ANO				
1º BIMESTRE				
UT	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: Números Naturais e Números Racionais: ▪ características, ▪ leitura, escrita e ▪ comparação.	**(EF06MA01A) Comparar, ordenar, ler e escrever** números naturais fazendo uso da reta numérica, fazendo uso da reta numérica.	▪ Números Naturais. ▪ Leitura e escrita (com uso de algarismos e por extenso). ▪ Sequências Numéricas. ▪ Antecessor e Sucessor. ▪ Localização e representação na reta numérica. ▪ Comparação de números e uso dos sinais (>, <, =, ≠).	▪ Utilizar materiais manipuláveis como material dourado, o quadro valor de lugar ou ainda um varal numérico, no qual os alunos poderão identificar a posição dos números naturais e racionais na reta numérica, conhecendo a origem como o ponto 0.
		(EF06MA01B) Comparar, ordenar, ler e escrever números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	▪ Décimos, centésimos e milésimos. ▪ Leitura e escrita (com uso de algarismos e por extenso). ▪ Representação geométrica. ▪ Localização e representação na reta numérica. ▪ Comparação de números e uso dos sinais (>, <, =, ≠).	
		(EF06MA02A) Reconhecer o Sistema de Numeração Decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental.	▪ Sistema de Numeração Indo-Arábico. ▪ Algarismos. ▪ Números e numerais. ▪ Leitura e escrita dos numerais em diferentes contextos sociais (jornais, revistas, comércio, propagandas, folhetos, receitas etc.).	▪ Utilizar a história da matemática para identificar os diferentes sistemas de numeração. ▪ Abordar as mudanças tecnológicas nos processos de contagem (pedras, ábaco, calculadora, computador etc.). ▪ Propor atividades que permitam o contato com diferentes sistemas de numeração, comparando suas características (base, valor posicional e função do zero) com o sistema de numeração decimal.
		(EF06MA02B) Destacar semelhanças e diferenças entre o Sistema de Numeração Decimal e outros sistemas.	▪ Outros sistemas de numeração e suas características. ▪ Agrupamentos.	
		(EF06MA02C) Sistematizar as principais características do Sistema de Numeração Decimal (base, valor	▪ Regras do Sistema de Numeração Decimal. ▪ Ordens e classes. ▪ Sistema aditivo e multiplicativo.	

		posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	▪ Composição e decomposição.	
1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Operações com números naturais: ▪ adição, ▪ subtração, ▪ multiplicação, ▪ divisão, ▪ potenciação, ▪ divisão euclidiana.	**(EF06MA03) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	▪ Ideias aditivas e multiplicativas. ▪ Fatos fundamentais da adição, subtração, multiplicação e divisão. ▪ Conceito de potência. ▪ Termos das operações. ▪ Leitura e escrita das operações. ▪ Algoritmos. ▪ Divisão exata e não exata. ▪ Operações inversas. ▪ Propriedades das operações. ▪ Arredondamentos. ▪ Estimativa.	▪ O uso de diferentes recursos como jogos, sequências numéricas, material dourado, quadro de valor posicional, malha quadriculada, varal de números naturais, calculadora, recursos computacionais pode auxiliar na compreensão dos algoritmos das operações. ▪ Propor situações-problema que possibilitem o uso de estratégias de cálculos mentais simples para determinar ou estimar os valores nas operações. ▪ Explorar as expressões numéricas para representar e resolver situações-problema.

ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade.	**(EF06MA14A) Reconhecer** que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número.	▪ Fatos fundamentais e suas regularidades. ▪ Princípio aditivo e multiplicativo das operações. ▪ Operações com números naturais e números racionais. ▪ Operações inversas. ▪ Propriedades das operações. ▪ Equivalência. ▪ Igualdade e desigualdade. ▪ Sentença matemática.	▪ Retomar, as propriedades da igualdade e a noção de equivalência, já estudadas em anos anteriores, ampliando o conhecimento de que a relação de igualdade não se altera quando se adiciona, subtrai, multiplica ou divide os seus dois membros por um mesmo número. ▪ Explorar atividades de manipulação, envolvendo igualdade de áreas, perímetros, volumes, valores monetários, entre outras.
1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	**(EF06MA16) Associar** pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	▪ Plano Cartesiano. ▪ Ponto, reta e plano. ▪ Segmento de reta. ▪ Construção de retas paralelas e retas perpendiculares. ▪ Pares ordenados e coordenadas cartesianas. ▪ Vértices de um polígono.	▪ Retomar e ampliar o conceito de plano cartesiano, explorando figuras planas dispostas no primeiro quadrante, identificando os pontos que formam seus vértices e fazendo uso de materiais manipuláveis, bem como recursos tecnológicos. ▪ Propor atividades que permitam aos alunos compreenderem que ao mudar a ordem dos números, no par ordenado, o ponto correspondente, no plano cartesiano, muda sua posição. ▪ Explorar situações em que as coordenadas do ponto envolvam números naturais e racionais.
	Construção de retas paralelas e perpendiculares,	**(EF06MA22) Utilizar** instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para	▪ Propriedades dos polígonos. ▪ Construção de polígonos. ▪ Retas paralelas ou perpendiculares.	▪ Propor atividades de construção geométrica, utilizando instrumentos como régua, esquadro ou software para

	fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.		representações de retas paralelas e perpendiculares, na construção de polígonos.
		(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	▪ Leitura e interpretação de algoritmos (construções geométricas, dobraduras e outros). ▪ Construção de dobraduras e descrição por meio da língua materna. ▪ Vocabulário matemático. ▪ Deslocamentos de objetos no plano, segundo os pontos de referência e distâncias fornecidas.	▪ Propor atividades de deslocamento, com ou sem ponto de referência, nas quais os alunos possam descrever o roteiro a ser percorrido e atividades de construção de dobraduras, utilizando a linguagem materna e conceitos matemáticos.

1º BIMESTRE

UT	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	**(EF06MA31) Identificar** as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	▪ Diferentes tipos de gráficos de colunas ou barras simples ou múltiplas. ▪ Elementos constitutivos em uma representação gráfica. ▪ Variáveis e suas frequências em uma representação gráfica.	▪ Propor situações de investigação que possibilitem a análise de gráficos e tabelas em situações reais relacionadas às outras áreas do conhecimento, com ou sem o uso de tecnologias digitais.
		(EF06MA32) Interpretar e **resolver** situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	▪ Leitura e interpretação de informações presentes em tabelas e gráficos. ▪ Redação de conclusões sobre os dados apresentados em tabelas e gráficos. ▪ Resolução de situações-problema envolvendo dados expressos em tabelas e gráficos.	▪ Propor situações apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, envolvendo dados de pesquisas sobre contextos reais, possibilitando a interpretação e redação de textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.	**(EF06MA04) Construir** algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	▪ Número par e número ímpar. ▪ Símbolos e linguagem matemática. ▪ Algoritmos em linguagem natural. ▪ Fluxogramas: leitura e interpretação. ▪ Algoritmos na forma de fluxograma.	▪ Construir sequências numéricas orientadas por determinada regra ou princípio (números pares e ímpares). ▪ Propor atividades que envolvam a identificação da paridade de um número natural utilizando o critério de divisibilidade por 2. ▪ Reconhecer a paridade de um número natural e expressá-la em língua materna, nas formas oral e escrita. ▪ Trabalhar o significado, os objetivos, a simbologia e como desenvolver um fluxograma. ▪ Utilizar fluxograma para representar o processo que determina se um número natural é par ou ímpar.
	Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	**(EF06MA05A) Classificar** números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”. **(EF06MA05B) Estabelecer**, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	▪ Fatos fundamentais da multiplicação e da divisão. ▪ Múltiplos e divisores: definição, identificação e determinação. ▪ Números primos e compostos: definição e identificação. ▪ Critérios de divisibilidade.	▪ Explorar sequência numérica, suas propriedades e características. ▪ Relacionar a multiplicação de números naturais com a ideia: “é múltiplo de” e a divisão de números naturais com as seguintes ideias: “é divisor de”, “é fator de” e com critérios de divisibilidade. ▪ Abordar atividades investigativas, envolvendo padrões e regularidades dos divisores de um número, discutindo

				características de números primos e compostos.
2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	**(EF06MA06) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	▪ Cálculo de M.M.C. e M.D.C. utilizando diferentes estratégias. ▪ Decomposição. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam as ideias de múltiplos e divisores, levando em consideração o cotidiano dos alunos. ▪ Abordar situações como horários de remédios, horários do ônibus e maneiras de organizar uma quantidade de objetos em grupos de mesma quantidade. ▪ Explorar atividades envolvendo o conceito de área (ver habilidade) e relacionar com ideias de múltiplos e divisores.
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade.	**(EF06MA14A) Reconhecer** que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número. **(EF06MA14B) Utilizar** a noção de igualdade para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	▪ Fatos fundamentais e suas regularidades. ▪ Princípio aditivo e multiplicativo das operações. ▪ Operações com números naturais e números racionais. ▪ Operações inversas. ▪ Propriedades das operações. ▪ Equivalência. ▪ Igualdade e desigualdade. ▪ Sentença matemática.	▪ Retomar, as propriedades da igualdade e a noção de equivalência, já estudadas em anos anteriores, ampliando o conhecimento de que a relação de igualdade não se altera quando se adiciona, subtrai, multiplica ou divide os seus dois membros por um mesmo número. ▪ Explorar atividades de manipulação, envolvendo igualdade de áreas, perímetros, volumes, valores monetários, entre outras.

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	**(EF06MA17A) Quantificar** e **estabelecer** relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base.	▪ Sólidos geométricos. ▪ Poliedros: prismas e pirâmides. ▪ Classificação de prismas e pirâmides em função do seu polígono de base. ▪ Elementos: vértices, faces e arestas.	▪ Explorar a construção de prismas e pirâmides. ▪ Utilizar sólidos geométricos construídos e/ou embalagens para que os alunos possam quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, com ou sem o uso de tabelas para identificar relações.
		(EF06MA17B) Resolver problemas.	▪ Resolução de problemas.	
		(EF06MA17C) Desenvolver a percepção espacial.	▪ Espaço geométrico (bi e tridimensional). ▪ Polígonos e sólidos geométricos: semelhanças e diferenças. ▪ Planificação. ▪ Representação em malha quadriculada e no plano cartesiano.	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Ângulos: ▪ noção, ▪ usos e ▪ medida.	**(EF06MA25) Reconhecer** a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	▪ Conceito de ângulo. ▪ Ângulo como mudança de direção, giro em torno de um ponto, inclinação e abertura. ▪ Figuras planas e espaciais.	▪ Propor atividades de investigação que proporcionem a compreensão da abertura de ângulo como grandeza, utilizando figuras geométricas (planas e espaciais), com ou sem o uso de tecnologias digitais.
		(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	▪ Leitura e interpretação de problemas. ▪ Resolução de problemas.	

		(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	▪ Medição de ângulo. ▪ Grau – unidade de medida. ▪ Instrumento de medida de ângulo – transferidor.	
2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GRANDEZAS E MEDIDAS	Plantas baixas e vistas aéreas.	**(EF06MA28) Interpretar, descrever** e **desenhar** plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	▪ Plantas baixas de residências e vistas aéreas. ▪ Unidades de medidas convencionais. ▪ Relação entre as unidades de medida (escala).	▪ Propor situações de investigação que permitam a interpretação e descrição de plantas baixas. ▪ Solicitar que o aluno desenhe plantas baixas de residências e vistas aéreas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais e estabeleça relações entre as unidades de medidas padronizadas, fazendo uso de estratégias pessoais, com ou sem uso de tecnologias digitais.
PROBABILID	Coleta de dados, organização e registro.	**(EF06MA33A) Planejar** e **coletar** dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos.	▪ Levantamento de dados. ▪ Organização de dados em tabelas.	▪ Propor situações-problema que envolvam o planejamento e a coleta de dados referentes às práticas sociais, em situações reais, utilizando planilhas

	Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	**(EF06MA33B) Fazer uso** de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	▪ Apresentação de dados em gráficos. ▪ Apresentação de informações em forma de textos. ▪ Transformação de tabelas em gráficos e vice-versa. ▪ Transformação de tabelas em textos e vice-versa; ▪ Transformação de gráficos em textos e vice-versa.	eletrônicas para registrar e representar seus resultados, de modo que as informações possam ser interpretadas por meio de tabelas, gráficos e textos.
3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Frações: ▪ significados (parte/todo, quociente), ▪ equivalência, ▪ comparação, ▪ adição e subtração; ▪ cálculo da fração de um número natural; ▪ adição e subtração de frações.	**(EF06MA07A) Compreender, comparar** e **ordenar** frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão.	▪ Significado de fração: divisão e partes de inteiros (todo contínuo e todo discreto). ▪ Numerador e denominador. ▪ Leitura e escrita. ▪ Representação de fração. ▪ Frações próprias, impróprias, aparentes e mistas. ▪ Comparação de frações e uso dos sinais (>, <, =, ≠).	▪ Investigar, compreender, comparar, ordenar frações associadas à ideia de fração como parte de um inteiro e resultado de divisão, utilizando materiais manipuláveis tais como desenhos, malha quadriculada, discos de frações, tangram e varal de frações. ▪ Utilizar esses materiais para investigar e estabelecer frações equivalentes.
		(EF06MA07B) Identificar frações equivalentes.	▪ Equivalência: conceito. ▪ Frações equivalentes: identificação e cálculo. ▪ Simplificação de frações.	
		(EF06MA08A) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal.	▪ Representação fracionária e decimal. ▪ Identificação dos números racionais em suas representações fracionária e decimal.	▪ Explorar situações do sistema monetário brasileiro. ▪ Explorar situações-problema que apresentem número misto. ▪ Utilizar a leitura e a escrita de números racionais para estabelecer relações entre as representações decimais e fracionárias.
		(EF06MA08B) Estabelecer relações entre essas representações, passando de	▪ Relação entre as representações fracionária e decimal.	

		uma representação para outra.		
		(EF06MA08C) Relacionar pontos na reta numérica.	▪ Ordenação. ▪ Identificação e representação na reta numérica.	
		(EF06MA09) Resolver e **elaborar** problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	▪ Fração de uma quantidade. ▪ Fração de um número natural. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas. ▪ Procedimentos de cálculo de fração.	▪ Trabalhar com representações figurais e/ou materiais manipuláveis que possam ser utilizados para realizar grupos e contagens.
		(EF06MA10) Resolver e **elaborar** problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	▪ Adição e subtração de frações. ▪ Estratégias de cálculo mental e escrito. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Trabalhar situações-problema envolvendo adição e a subtração, com números racionais na forma fracionária, utilizando frações equivalentes.

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três".	**(EF06MA13) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	▪ Conceito de porcentagem. ▪ Relação entre fração, decimal e porcentagem. ▪ Juros e descontos. ▪ Lucro e prejuízo. ▪ Estimativas de quantidades e de resultados/valores.	▪ Propor diversos modos de calcular porcentagem, utilizando a ideia de proporcionalidade com o auxílio de calcu-ladora, cálculo mental ou estratégias pessoais. ▪ Propor atividades com o uso de panfletos ou folhetos de supermercados e matérias de jornais ou revistas que apresentem porcen-tagens para a interpretação e elaboração de situações-problema. ▪ Propor que elaborem e resolvam problemas envolvendo o cálculo de descontos ou acréscimos de preços de determinados pro-dutos, em forma percentual, fazendo uso da estratégia de redução à unidade (valor correspondente a 1%), com e sem o uso de calculadora.

ÁLGEBRA	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	**(EF06MA15) Resolver** problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	▪ Fração. ▪ Razão e proporção: conceito. ▪ Razão de quantidades. ▪ Razão entre duas partes de um todo e entre uma das partes e o todo. ▪ Razão como uma fração. ▪ Resolução de problemas.	▪ Explorar situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. ▪ Propor situações-problema que permitam aos alunos discutirem, analisarem e registrarem a solução, utilizando estratégias pessoais, com ou sem o uso de materiais manipuláveis.
3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	**(EF06MA18A) Reconhecer, nomear** e **comparar** polígonos, considerando lados, vértices e ângulos.	▪ Polígonos: identificar e nomear. ▪ Classificação dos polígonos de acordo com o número de seus elementos (triângulo, quadrilátero, paralelogramos e trapézios). ▪ Elementos dos polígonos: identificar e quantificar.	Propor atividades de investigação por meio da manipulação da representação de polígonos regulares e não regulares que permitam aos alunos reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando as medidas de lados, de ângulos e o número de vértices. ▪ Propor atividades de investigação por meio da manipulação da representação de triângulos que permitam aos alunos
		(EF06MA18B) Classificar polígonos em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	▪ Polígonos regulares e não regulares. ▪ Medida dos lados e dos ângulos.	

		(EF06MA19A) Identificar características dos triângulos. **(EF06MA19B) Classificar** os triângulos em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	▪ Triângulos: identificação e suas características. ▪ Classificação de acordo com as medidas dos lados: equilátero, isósceles e escaleno. ▪ Classificação de acordo com a medida dos ângulos em: acutângulo, obtusângulo e retângulo.	identificar e classificar, em relação à medida dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20A) Identificar características dos quadriláteros. **(EF06MA20B) Classificar** quadriláteros em relação a lados e a ângulos. **(EF06MA20C) Reconhecer** a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	▪ Retas paralelas e perpendiculares. ▪ Segmentos paralelos e perpendiculares nos quadriláteros. ▪ Quadriláteros: identificação e características. ▪ Classificação em relação aos lados e aos ângulos. ▪ Propriedades dos quadriláteros. ▪ Relação de inclusão e intersecção de classes.	▪ Propor atividades de investigação por meio da manipulação da representação de quadriláteros que permitam aos alunos identificar características dos quadriláteros (paralelismo e perpendicularismo).

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GRANDEZAS E MEDIDAS	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	**(EF06MA29A) Analisar** e **descrever** mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados.	▪ Perímetro e área. ▪ Ampliação e redução de quadrados.	▪ Propor situações que possibilitem a investigação das relações entre as medidas do lado e do perímetro e/ou da área de quadrados na sua ampliação ou redução, utilizando diferentes recursos para a representação dos quadrados.
		(EF06MA29B) Compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	▪ Relação proporcional entre a medida do perímetro e a medida do lado do quadrado. ▪ Relação não proporcional entre a medida da área e a medida do lado do quadrado.	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Cálculo de probabi-lidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resul-tados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabi-lidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrên-cias e	**(EF06MA30A) Calcular** a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual).	▪ Experimento aleatório. ▪ Resultados de um evento favorável. ▪ Cálculo da probabilidade do evento favorável. ▪ Probabilidade de um evento aleatório expresso na forma fracionária, decimal e percentual.	▪ Propor situações-problema que envolvam o estudo do espaço amostral de um experimento aleatório, utilizando diferentes estratégias como formas de contagens e representações. ▪ Possibilitar a realização de sucessivos experimentos aleatórios, utilizando materiais manipuláveis e/ou planilhas eletrônicas, para comparar a frequência relativa de ocorrência de um evento favorável, com a probabilidade expressa pela relação entre o número de possibilidades do evento favorável e o total de possibilidades do espaço amostral (probabilidade clássica).
		(EF06MA30B) Comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	▪ Razão entre a frequência de ocorrência dos eventos favoráveis e o total de experimentos realizados. ▪ Comparação de resultados de experimentos sucessivos.	

	probabilidade frequentista).			
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Operações com números racionais: ▪ adição, ▪ subtração, ▪ multiplicação, ▪ divisão e ▪ potenciação. ▪ Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.	**(EF06MA11) Resolver** e **elaborar** problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	▪ Ideias aditivas e multiplicativas. ▪ Fatos fundamentais das operações. ▪ Estratégias variadas de cálculo mental e escrito (agrupamento, arredondamento, decomposição, algoritmos etc.). ▪ Conceito de potência. ▪ Termos das operações. ▪ Leitura e escrita das operações. ▪ Algoritmos. ▪ Operações inversas. ▪ Propriedades das operações. ▪ Arredondamentos e estimativas.	▪ Utilizar materiais manipuláveis para realizar operações que envolvam os números racionais na forma decimal. ▪ Utilizar conhecimento já construído a respeito das operações com números naturais na resolução de situações-problema, envolvendo números racionais na representação decimal. Fazer uso do quadro valor de lugar ampliado para o uso de submúltiplos (décimos, centésimos e milésimos). ▪ Propor atividades de experimentação que permitam o uso de estimativas e aproximações para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
		(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e **aproximar** números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	▪ Múltiplos. ▪ Potência de 10. ▪ Estimativas de quantidades e de resultados/valores. ▪ Arredondamentos.	

ÁLGEBRA	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	**(EF06MA15) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	▪ Fração. ▪ Razão e proporção: conceito. ▪ Razão de quantidades. ▪ Razão entre duas partes de um todo e entre uma das partes e o todo. ▪ Razão como uma fração. ▪ Resolução de problemas.	▪ Explorar situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. ▪ Propor situações-problema que permitam aos alunos discutirem, analisarem e registrarem a solução, utilizando estratégias pessoais, com ou sem o uso de materiais manipuláveis.
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.	**(EF06MA21) Construir** figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	▪ Figuras semelhantes. ▪ Ampliação. ▪ Redução.	▪ Propor atividades de investigação articuladas às habilidades (EF06MA18), (EF06MA19) e (EF06MA20) na construção de figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
GRANDEZAS E	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e	**(EF06MA24) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em	▪ Unidades de medidas. ▪ Figuras geométricas planas e espaciais. ▪ Grandezas de comprimento e área (triângulo e retângulo). ▪ Grandeza de massa. ▪ Grandeza de tempo e temperatura. ▪ Relações entre unidades de capacidade e volume. ▪ Leitura e interpretação de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento, promovendo articulação com as outras unidades temáticas (números, álgebra, geometria, probabilidade e estatística). ▪ Utilizar instrumentos de medida adequados a cada grandeza.

	volume.	contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Estimular a capacidade de investigação e da perseverança na busca de resultados, valorizando o uso de estratégias pessoais e/ou convencionais de verificação e controle dos resultados. ▪ Há possibilidades de desenvolver um trabalho voltado à etnomatemática.
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	**(EF06MA34) Interpretar** e **desenvolver** fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	▪ Diferentes tipos de representação de informação (gráficos e fluxogramas). ▪ Relações entre os objetos representados.	▪ Propor situações de investigação para a compreensão da linguagem dos diferentes tipos de gráficos e/ou fluxogramas, identificando as relações entre os objetos representados.

7º ANO				
1º BIMESTRE				
UT	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Múltiplos e divisores de um número natural.	**(EF07MA01) Resolver** e **elaborar** problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	▪ Múltiplos e divisores de números naturais. ▪ Resolução e elaboração de problemas com números naturais.	▪ Propor situações-problema que possibilitem a aplicabilidade do cálculo de múltiplos e divisores, podendo incluir o m.m.c. ou m.d.c., de maneira significativa. ▪ Utilizar estratégias diversas para resolver problemas com múltiplos e/ou divisores, sem a aplicação de algoritmos. ▪ Relembrar e utilizar os critérios de divisibilidade como suporte às diferentes estratégias de cálculo.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	**(EF07MA02) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	▪ Resolução e elaboração de problemas que envolvam porcentagens. ▪ Estratégias pessoais de cálculo mental e calculadora na resolução de problemas, envolvendo porcentagens.	▪ Propor atividades que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental, na resolução de situações-problema que envolvam porcentagem, partindo da relação que 100% equivale ao todo, 50% equivale à metade, 25% à quarta parte, 10% à décima parte e 1% equivale à centésima parte do todo e calcular as demais porcentagens pela decomposição (11% = 10% + 1%). ▪ Explorar, em situações reais, a aplicabilidade do cálculo de porcentagens de acréscimos e/ou decréscimos em um contexto de educação financeira, com ou sem o uso de tecnologias digitais.

1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
ÁLGEBRA	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	**(EF07MA13)** Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	▪ Incógnita e variável: compreensão da ideia. ▪ Utilização de letras ou símbolos na representação de variáveis. ▪ Relação entre duas grandezas, utilizando letras ou símbolos.	▪ Propor situações-problema que possam ser representadas com letras ou símbolos, com o significado de variável ou incógnita e que permita a diferenciação entre as ideias de variável e incógnita.
		(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	▪ Sequências recursivas e não recursivas. ▪ Classificação de uma sequência em recursiva ou não recursiva. ▪ Termos de uma sequência: determinação. ▪ Conceito de recursão em outras áreas de conhecimento.	▪ Propor atividades que permitam compreender e classificar sequências em recursivas e não recursivas, no contexto da matemática, das artes e da literatura. ▪ Utilizar tabelas como recurso que possibilita a visualização do padrão numérico recorrente.
GEOMETRIA	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	**(EF07MA19) Realizar** transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	▪ Coordenadas dos vértices de um polígono. ▪ Coordenadas resultantes da multiplicação entre um número inteiro e as coordenadas dos vértices do polígono. ▪ Transformações de polígonos no plano cartesiano a partir do produto entre as coordenadas dos vértices do polígono e um número inteiro.	▪ Propor atividades com a representação de polígonos, no plano cartesiano, que possibilitem a identificação das coordenadas dos vértices do polígonos e a realização da transformação geométrica com o auxílio de materiais manipuláveis com ou sem o uso de tecnologias digitais, observando as características da figura obtida em relação ao polígono inicial.
		(EF07MA20) Reconhecer e **representar**, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	▪ Plano cartesiano. ▪ Simetria de figuras em relação aos eixos e à origem. ▪ Relações entre o polígono inicial e o polígono obtido na transformação. ▪ Representação, no plano cartesiano, do simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	▪ Propor atividades de investigação que permitam o reconhecimento de simétricos de figuras planas representadas no plano cartesiano em relação aos eixos e origem. ▪ Utilizar recursos didáticos como malha quadriculada e geoplano. ▪ Propor atividades para representação de simétricos, dada uma figura, tomando como

				referência um eixo ou a origem do plano cartesiano.
1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	**(EF07MA21A) Reconhecer** e **construir** figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.	▪ Figuras simétricas. ▪ Simetria de translação. ▪ Simetria de reflexão. ▪ Simetria de rotação.	▪ Propor atividades que envolvam a construção de figuras, por meio de simetrias de translação, rotação e reflexão, observando critérios que definem a transformação e utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.
		(EF07MA21B) Vincular o estudo das simetrias de translação, rotação e reflexão a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	▪ Simetria nas representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	**(EF07MA37) Interpretar** e **analisar** dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	▪ Gráfico de setores. ▪ Análise de dados apresentados em gráfico de setores. ▪ Utilização do gráfico de setores. ▪ Construção do gráfico de setores. ▪ Conceitos de geometria na circunferência e porcentagem.	▪ Propor atividade que envolva a interpretação e análise de dados apresentados em gráfico de setores. ▪ Utilizar gráficos de setores divulgados pela mídia e julgar quando é possível ou conveniente sua utilização.

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	**(EF07MA03A) Comparar** e **ordenar** números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico.	▪ Representação de números inteiros na reta numérica. ▪ Ordenação de números inteiros em diferentes representações. ▪ Comparação de números inteiros em diferentes representações. ▪ Sucessor e antecessor de um número inteiro. ▪ Módulo e oósto ou simétrico de um número.	▪ Explorar a utilização de recursos que possibilitem a comparação e ordenação de números inteiros, em diferentes contextos. ▪ Propor situações-problema nas quais os números inteiros possam ser associados a pontos na reta numérica e que envolvam as operações de adição e subtração.
		(EF07MA03B) Associar números inteiros a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	▪ Representação de números inteiros na reta numérica. ▪ Resolução de situações que envolvem adição e subtração.	▪
		(EF07MA04) Resolver e **elaborar** problemas que envolvam operações com números inteiros.	▪ Operações fundamentais com números inteiro: adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação. ▪ Elaboração de problemas com números inteiros.	▪ Propor atividades de investigação que possibilitem a resolução e a elaboração de problemas que envolvam operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação, com base inteira e expoente natural).
ÁLGEBRA	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	**(EF07MA15) Utilizar** a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	▪ Padrões e regularidades em sequências numéricas. ▪ Expressões algébricas.	▪ Propor atividades envolvendo sequências numéricas que possibilitem a representação de regularidades, por meio de expressões algébricas.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da	**(EF07MA16) Reconhecer** se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não	▪ Sequências numéricas e suas regularidades. ▪ Representação da regularidade de sequências numéricas, por meio de expressões algébricas.	▪ Propor atividades de investigação que possibilitem identificar regularidades em sequências numéricas e a sua representação, por meio de expressões algébricas.

	regularidade de uma sequência numérica.	equivalentes.	▪ Equivalência entre diferentes representações de regularidades de uma sequência numérica.	▪ Verificar se as expressões obtidas são equivalentes ou não.
2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	A circunferência como lugar geométrico.	**(EF07MA22A) Construir** circunferências, utilizando compasso.	▪ Representação de circunferências.	▪ Propor situações-problema que envolvam a construção de circunferências, com o uso do compasso, possibilitando a sua utilização na resolução de problemas que envolvam objetos equidistantes. Há possibilidade de articulação com a habilidade (EF07MA33) da Unidade Temática Grandezas e Medidas.
		(EF07MA22B) Reconhecer circunferência como lugar geométrico.	▪ Circunferência: definição. ▪ Construção de circunferência.	
		(EF07MA22C) Utilizar as circunferências para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	▪ Objetos equidistantes. ▪ Resolução de problemas.	
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	**(EF07MA23) Verificar** relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	▪ Ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversais (opostos pelo vértice, alternos internos, alternos externos, correspondentes, colaterais internos e colaterais externos). ▪ Relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal (suplementares e congruentes).	▪ Propor atividades de investigação e manipulação de recursos ou uso de softwares de geometria dinâmica para verificar a relação entre os ângulos apresentados. Essas atividades devem levar à compreensão dos significados de conceitos como ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, colaterais e correspondentes, assim como os termos que envolvem as medidas de ângulos, como ângulos suplementares e ângulos congruentes.

GEOMETRIA	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	**(EF07MA30) Resolver** e **elaborar** problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	▪ Unidades de medidas de volume (mais usuais: metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). ▪ Blocos retangulares. ▪ Cálculo de medida do volume de blocos retangulares. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam a resolução e a elaboração de problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais.
2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	**(EF07MA35A) Compreender**, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa. **(EF07MA35B) Calcular** o valor da média e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	▪ Média estatística. ▪ Média aritmética, moda e mediana. ▪ Amplitude. ▪ Análise de dados estatísticos.	▪ Propor situações-problema envolvendo contextos significativos que possibilitem a escolha e o cálculo da média estatística adequada em um conjunto de dados. ▪ Propor a elaboração de pequeno texto a partir dos dados analisados.

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	**(EF07MA05) Resolver** um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	▪ Diferentes significados de frações (parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador). ▪ Diferentes estratégias ou representações para resolver problemas.	▪ Propor situações-problema que possibilitem a resolução, utilizando diferentes algoritmos envolvendo os diversos significados de fração.
		(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	▪ Identificação de problemas que têm a mesma estrutura. ▪ Identificação de procedimentos de resolução para um determinado grupo de problemas.	▪ Propor situações-problema que tenham a mesma estrutura, envolvam os diferentes significados da fração e possibilitem o reconhecimento da utilização dos mesmos procedimentos de resolução.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	**(EF07MA07) Representar** por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	▪ Fluxograma: compreensão, leitura e interpretação. ▪ Construção de fluxograma para o processo de resolução de um grupo de problemas.	▪ Articulando com a habilidade (EF07MA06), utilizar o fluxograma para representar os procedimentos de resolução de um grupo de problemas que tenham a mesma estrutura.
		(EF07MA08) Comparar e **ordenar** frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	▪ Fração como parte do inteiro. ▪ Fração como quociente de uma divisão. ▪ Fração como razão. ▪ Fração como operador. ▪ Comparação e ordenação de frações em seus diferentes significados (partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador).	▪ Propor atividades de investigação, utilizando diferentes representações de frações com intuito de comparar e ordenar duas ou mais frações, utilizando termos como “maior do que”, “menor do que”, “é equivalente a” e os símbolos “>”, “<” e “=”.
		(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou	▪ Razão como um significado de fração. ▪ Resolução de problemas, utilizando a associação entre razão e fração, na qual os termos (numerador e denominador) podem ser de grandezas de mesma natureza ou não.	▪ Propor situações-problema envolvendo fração com o significado de razão entre grandezas de mesma natureza ou não.

		três partes de outra grandeza.		
3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
ÁLGEBRA	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	**(EF07MA17) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	▪ Relação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas grandezas. ▪ Relação de proporcionalidade expressa por meio de sentenças algébricas. ▪ Propriedade fundamental das proporções para resolução de problemas. ▪ Variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas. ▪ Resolução e elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que permitam identificar as grandezas e determinar se a variação entre elas é diretamente proporcional ou inversamente proporcional, utilizando estratégias diversas de representação, cálculos e propriedades da proporcionalidade para determinar a sentença algébrica que expressa as relações entre as grandezas.
GEOMETRIA	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	**(EF07MA24A) Construir** triângulos, usando régua e compasso.	▪ Triângulos. ▪ Construção de triângulos, usando régua e compasso.	▪ Propor atividades de investigação relativa à construção de triângulos, utilizando medidas que possibilitem, ou não, a obtenção de triângulos, estimulando a determinação de medidas que atendam à condição de existência de um triângulo.
		(EF07MA24B) Reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.	▪ Condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.	
		(EF07MA24C) Verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	▪ Soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	▪ Para verificar a soma dos ângulos internos de um triângulo, pode-se utilizar os conceitos observados na habilidade (EF07MA23).

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	**(EF07MA25) Reconhecer** a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	▪ Rigidez geométrica de figuras planas. ▪ Rigidez geométrica dos triângulos. ▪ Aplicações da rigidez geométrica dos triângulos.	▪ Propor situações de investigação que possibilitem o reconhecimento da rigidez geométrica do triângulo, reconhecendo as suas possibilidades de aplicação em construções ou artes plásticas.
		(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	▪ Condição de existência dos triângulos. ▪ Construção de um triângulo qualquer. ▪ Descrição, na língua materna, do processo de construção de um triângulo qualquer. ▪ Fluxograma.	▪ Propor atividades de descrição do processo de construção de um triângulo qualquer, por meio da língua materna e fluxograma.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas envolvendo medições.	**(EF07MA29) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	▪ Unidades de medidas. ▪ Relação entre as unidades de medidas e grandeza. ▪ Medida empírica. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam medidas de comprimento, área, volume, capacidade, tempo, temperatura e capacidade de armazenamento em informática, em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento. ▪ Disponibilizar instrumentos de medidas não padronizados presentes no contexto dos alunos.

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Pesquisa amostral e pesquisa censitária: ▪ planejamento de pesquisa, ▪ coleta e organi-zação dos dados, ▪ construção de tabelas e gráficos, e ▪ interpretação das informações.	**(EF07MA36) Planejar** e **realizar** pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	▪ Pesquisa de temas sociais. ▪ Pesquisa censitária ou por amostragem. ▪ Leitura e interpretação de dados apresentados em pesquisas. ▪ Tabelas e gráficos. ▪ Relatórios de pesquisas.	▪ Propor atividades de planejamento e realização de pesquisas, envolvendo temas da realidade social. Essas atividades devem evidenciar a necessidade de a pesquisa ser censitária ou amostral. ▪ Realizar a interpretação dos dados e comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	**EF07MA10) Comparar** e **ordenar** números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	▪ Localização e representação de números racionais na reta numérica. ▪ Ordenação de números racionais em diferentes representações. ▪ Comparação de números racionais em diferentes representações.	▪ Explorar a utilização de recursos que possibilitem a comparação e ordenação de números racionais, em diferentes contextos. ▪ Propor situações-problema que envolvam a localização de números racionais na reta numérica. ▪ Realizar questionamentos que permitam a compreensão que entre dois números racionais existem infinitos racionais.
	Números racionais na representação fracionária e na	**(EF07MA11) Compreender** e **utilizar** a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas	▪ Propriedades operatórias (comutativa, associativa e elemento neutro) da multiplicação.	▪ Propor atividades envolvendo a multiplicação e a divisão de números racionais, explorando as propriedades

	decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	propriedades operatórias.	▪ Relação de operação inversa entre a multiplicação e divisão. ▪ Estratégias diversas para resolução de situações que envolvam multiplicação e divisão com números racionais.	operatórias da multiplicação e a relação de operação inversa entre a multiplicação e a divisão, utilizando estratégias diversas.
		(EF07MA12) Resolver e **elaborar** problemas que envolvam as operações com números racionais.	▪ Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com números racionais. ▪ Resolução de problemas.	▪ Propor atividades de investigação que possibilitem a resolução e elaboração de problemas que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação, com base racional e expoente natural). ▪ Propor situações-problema que podem ser representadas com expressões numéricas que envolvam números racionais, possibilitando a compreensão das relações entre as operações.

4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
ÁLGEBRA	Equações polinomiais do 1º grau.	**(EF07MA18) Resolver** e **elaborar** problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	▪ Propriedades da igualdade. ▪ Equações polinomiais de 1º grau. ▪ Equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c e ax=b.	▪ Propor situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c e = b. ▪ Estimular o uso das propriedades da igualdade na resolução dessas equações, articulando com as outras habilidades da Unidade Temática Álgebra.
GEOMETRIA	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	**(EF07MA27A) Calcular** medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas.	▪ Decomposição de polígonos em triângulos. ▪ Soma dos ângulos internos de um triângulo. ▪ Soma dos ângulos internos de um polígono qualquer. ▪ Cálculo da medida do ângulo interno dos polígonos.	▪ Propor atividades investigativas que envolvam a decomposição de um polígono regular em triângulos para observar e reconhecer que um polígono de "n" lados pode ser decomposto em 2" triângulos. ▪ Utilizar o conhecimento sobre a soma dos ângulos internos do triângulo para determinar o ângulo interno de um polígono regular qualquer.
		(EF07MA27B) Estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	▪ Ângulos internos e externos do polígono. ▪ Cálculo da medida do ângulo externo dos polígonos.	▪ Explorar situações que possibilitem estabelecer relações entre um ângulo externo e seu respectivo ângulo interno, utilizando as noções de ângulos adjacentes e suplementares.
		(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	▪ Propriedades do triângulo. ▪ Construção de triângulo a partir das medidas dos lados: identificação das etapas. ▪ Propriedades de um quadrado. ▪ Construção de quadrado a partir das medidas dos lados: identificação das etapas.	▪ Propor atividades de descrição do processo de construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), descrevendo por meio da língua materna e fluxograma.

			▪ Algoritmo da construção de triângulos e quadrados. ▪ Fluxograma.	▪ Utilizar as propriedades de um triângulo e/ou de um quadrado para construí-lo, conhecendo a medida do seu lado.
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	**(EF07MA31) Estabelecer** expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	▪ Conceito de área. ▪ Expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. ▪ Cálculo da área de triângulos e quadriláteros.	▪ Explorar atividades que envolvam o cálculo de áreas de quadriláteros e triângulos, utilizando a malha quadriculada ou geoplano. ▪ Essas atividades devem possibilitar o estabelecimento de expressões de cálculo de área de retângulos que, posteriormente, possam ser estendidas para triângulos e demais quadriláteros. ▪ Explorar atividades que envolvam o cálculo de áreas de figuras planas que podem ser decompostas em quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas. ▪ Utilizar recursos como malha quadriculada e geoplano. Articular com a habilidade (EF07MA31).
		(EF07MA32) Resolver e **elaborar** problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	▪ Decomposição de figuras planas em quadrados, retângulos e/ou triângulos. ▪ Equivalência entre áreas de figuras planas. ▪ Cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	
	Medida do comprimento da circunferência.	**(EF07MA33) Estabelecer** o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	▪ Diâmetro e circunferência. ▪ Comprimento da circunferência. ▪ Número π. ▪ Valor aproximado do número π. ▪ Relação entre o π e o diâmetro.	▪ Propor atividades investigativas, envolvendo materiais circulares e instrumentos de medidas que possibilitem o estabelecimento de uma relação entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro.

				▪ Explorar atividades envolvendo contextos diversos, nos quais está presente o comprimento de circunferências.
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	**(EF07MA34) Planejar** e **realizar** experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	▪ Experimentos aleatórios. ▪ Probabilidade. ▪ Estimativa de um evento provável. ▪ Frequência.	▪ Propor atividades que envolvam o planejamento e a realização de experimentos aleatórios que possam ser realizados em sala de aula ou simulações em planilhas eletrônicas. ▪ Utilizar diferentes representações para apresentar as possibilidades do espaço amostral. ▪ Essas representações devem ser exploradas de modo a obter um cálculo para a probabilidade investigada.

8º ANO				
1º BIMESTRE				
UT	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Notação científica.	**(EF08MA01A) Efetuar** cálculos com potências de expoentes inteiros.	▪ Potência. ▪ Números inteiros. ▪ Potências de expoentes inteiros. ▪ Propriedades da potenciação. ▪ Potências de base 10 com expoentes inteiros.	▪ Propor situações-problema que envolvam cálculos com potências de expoentes inteiros.
		(EF08MA01B) Aplicar o conhecimento de cálculos com potências de expoentes inteiros na representação de números em notação científica.	▪ Operações fundamentais. ▪ Potenciação com números racionais. ▪ Notação científica.	▪ Explorar contextos oriundos de situações reais que possibilitem a leitura e a escrita de informações numéricas com grandes quantidades de algarismos que possam ser representadas com números escritos em notação científica.
	Potenciação e radiciação.	**(EF08MA02) Resolver** e **elaborar** problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	▪ Potenciação. ▪ Radiciação. ▪ Decomposição em fatores primos. ▪ Relação entre potenciação e radiciação. ▪ Potência de expoente fracionário.	▪ Propor atividades que possam contribuir na compreensão e utilização das propriedades da potenciação relacionadas à radiciação, bem como a relação entre essas operações. ▪ Reconhecer a importância da potenciação e radiciação na resolução de situações-problema, fazendo uso de suas propriedades operatórias.
ÁLGEBRA	Valor numérico de expressões algébricas.	**(EF08MA06) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	▪ Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números racionais. ▪ Propriedades das operações. ▪ Valor numérico. ▪ Expressões algébricas.	▪ Propor situações-problema que possam ser representadas por expressões algébricas, sendo conhecido o valor numérico das variáveis e que permitam a sua resolução ou elaboração, utilizando as propriedades das operações em expressões numéricas como

			▪ Linguagem matemática. ▪ Expressões algébricas. ▪ Simplificação de expressões algébricas. ▪ Valor numérico.	estratégias para o cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica.
1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
ÁLGEBRA	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	**(EF08MA07) Associar** uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	▪ Equação linear de 1º grau. ▪ Equação linear de 1º grau com duas incógnitas.	▪ Propor situações que permitam a representação de uma equação linear do 1º grau com duas incógnitas fazendo uso da representação algébrica.
GEOMETRIA	Construções geométricas: ▪ ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e ▪ polígonos regulares.	**(EF08MA15) Construir**, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	▪ Polígonos regulares. ▪ Mediatriz. ▪ Bissetriz. ▪ Ângulos.	▪ Propor atividades de construção geométrica, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica para construir mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. ▪ Promover articulação com a habilidade (EF08MA17).
GRANDEZAS E MEDIDAS	Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	**(EF08MA19) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	▪ Área de figuras planas. ▪ Expressões algébricas. ▪ Relação entre o comprimento e o diâmetro de uma circunferência. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema envolvendo o cálculo de área de quadriláteros, triângulos e círculos, utilizando expressões de cálculo, explorando situações reais. ▪ Articular com as habilidades (EF08MA06) e (EF08MA09).

1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	**(EF08MA24) Classificar** as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	▪ Frequência. ▪ Variável contínua. ▪ Amplitude dos dados coletados. ▪ Classes dos dados coletados. ▪ Conclusão de uma pesquisa.	▪ A organização dos dados coletados na pesquisa deve ser realizada de modo que resumam os dados de maneira adequada (EF08MA24), possibilitando o cálculo dos valores das medidas de tendência central (EF08MA25). ▪ Na escrita do relatório, é necessário avaliar o tipo de gráfico apropriado para representar os conjuntos de dados (EF08MA23).
	Medidas de tendência central e de dispersão.	**(EF08MA25) Obter** os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	▪ Medidas de tendência central. ▪ Amplitude. ▪ Dispersão de dados.	

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	O princípio multiplicativo da contagem.	**(EF08MA03) Resolver** e **elaborar** problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	▪ Contagem de possibilidades. ▪ Princípio multiplicativo da contagem.	▪ Propor situações-problema que envolvam a contagem de possibilidades ao organizar elementos de um mesmo conjunto cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo, possibilitando o uso de diversas estratégias de representações.
	Dízimas periódicas: fração geratriz.	**(EF08MA05) Reconhecer** e **utilizar** procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	▪ Números decimais finitos e infinitos. ▪ Sistema de Numeração Decimal. ▪ Números racionais na forma fracionária e decimal. ▪ Razão entre inteiros. ▪ Equação do 1º grau. ▪ Dízima periódica. ▪ Fração geratriz.	▪ Propor situações que permitam reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
ÁLGEBRA	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	**(EF08MA07) Associar** uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	▪ Equação linear de 1º grau. ▪ Equação linear de 1º grau com duas incógnitas. ▪ Plano cartesiano. ▪ Coordenadas cartesianas. ▪ Reta no plano cartesiano.	▪ Propor situações que permitam a representação de uma equação linear do 1º grau com duas incógnitas fazendo uso das representações gráfica, tabular e algébrica.

	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: ▪ resolução algébrica ▪ representação no plano cartesiano.	**(EF08MA08) Resolver** e **elaborar** problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	▪ Linguagem algébrica. ▪ Sistemas de equações de 1º grau. ▪ Métodos algébricos de resolução de sistemas de equações de 1º grau (adição, comparação e substituição). ▪ Representação gráfica. ▪ Resolução de problemas.	▪ Propor situações-problema envolvendo sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, possibilitando a sua resolução, por meio das representações gráficas e algébricas. ▪ Explorar as transformações de um sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas, descrito na língua materna para a linguagem algébrica e vice-versa e/ou algébrica para gráfica.
2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Construções geométricas: ▪ ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e ▪ polígonos regulares.	**(EF08MA15) Construir**, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	▪ Polígonos regulares. ▪ Mediatriz. ▪ Bissetriz. ▪ Ângulos.	▪ Propor atividades de construção geométrica, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica para construir mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. ▪ Promover articulação com a habilidade (EF08MA17).

	Construções geométricas: ▪ ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	**(EF08MA16) Descrever,** por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	▪ Hexágono regular. ▪ Triângulos equiláteros. ▪ Ângulo central de um polígono. ▪ Linguagem matemática. ▪ Fluxogramas.	▪ Propor atividades que envolvam a construção do hexágono regular com a utilização de instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. ▪ Explorar, por meio de atividades envolvendo a construção do hexágono regular, o reconhecimento e a compreensão de que a medida do raio do círculo de inscrição do hexágono regular é igual à medida do lado desse hexágono. ▪ Propor atividades que permitam descrever, por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção do hexágono regular. ▪ Propor atividades que envolvam a construção do hexágono regular com a utilização de instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. ▪ Explorar, por meio de atividades envolvendo a construção do hexágono regular, o reconhecimento e a compreensão de que a medida do raio do círculo de inscrição do hexágono regular é igual à medida do lado desse hexágono. ▪ Propor atividades que permitam descrever, por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção do hexágono regular.

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Princípio multiplicativo da contagem. Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.	**(EF08MA22A) Calcular** a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo.	▪ Probabilidade. ▪ Espaço amostral. ▪ Experimento aleatório. ▪ Princípio multiplicativo.	Propor situações que envolvam experimentos aleatórios para representar o espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo. ▪ Analisar o cálculo das probabilidades envolvidas para reconhecer que a soma das probabilidades do espaço amostral é igual a 1.
		(EF08MA22B) Reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	▪ Soma das probabilidades.	

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Porcentagens.	**(EF08MA04) Resolver** e **elaborar** problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	▪ Porcentagem. ▪ Porcentagem e as diferentes representações de um número racional. ▪ Porcentagem de uma quantidade. ▪ Resolução de problemas.	▪ Explorar a leitura de textos diversos que apresentem situações que envolvam a compreensão dos diferentes significados de porcentagem. ▪ Propor situações que possibilitem a resolução e elaboração de problemas, por meio de diferentes estratégias, incluindo o uso de tecnologias digitais.

ÁLGEBRA	Variação de grandezas: ▪ diretamente proporcionais, ▪ inversamente proporcionais ou ▪ não proporcionais.	**(EF08MA12) Identificar** a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	▪ Grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. ▪ Relação existente entre duas grandezas. ▪ Expressão algébrica.	▪ Plano cartesiano. ▪ Propor situações que envolvam a noção de variação proporcional e não proporcional entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica e o plano cartesiano para representar a relação entre elas. ▪ Articular com as habilidades (EF08MA07) e (EF08MA08).
		(EF08MA13) Resolver e **elaborar** problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	▪ Resolução de problemas por meio de diferentes estratégias. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações que envolvam as relações de variação entre grandezas diretamente e inversamente proporcionais, utilizando estratégias variadas. ▪ Articular com as habilidades (EF08MA07), (EF08MA08) e (EF08MA12).
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	**(EF08MA09) Resolver** e **elaborar**, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	▪ Equação polinomial do 2º grau. ▪ Representação de problemas por meio de uma equação do segundo grau do tipo $ax^2=b$. ▪ Resolução de problema. ▪ Elaboração de problema.	▪ Propor situações-problema cuja representação algébrica seja uma equação do segundo grau do tipo $ax^2=b$, articulando com a habilidade (EF08MA06). ▪ Explorar o processo de resolução de problemas cuja representação algébrica seja uma equação do segundo grau do tipo = b por meio de tentativas sucessivas articulando a habilidade (EF08MA06) Articular com a habilidade (EF08MA19).

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: ▪ construção e ▪ problemas.	**(EF08MA17) Aplicar** os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	▪ Mediatriz. ▪ Bissetriz. ▪ Resolução de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos. ▪ Propor atividades que permitam a aplicação da propriedade das bissetrizes na resolução de problemas, envolvendo triângulos. ▪ Propor atividades que permitam a aplicação da propriedade das mediatrizes na resolução de problemas, envolvendo medidas de segmentos.
	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	**(EF08MA14) Demonstrar** propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	▪ Propriedades dos quadriláteros. ▪ Congruência de triângulos. ▪ Casos de congruência de triângulos (LLL, ALA, LAL e LAA).	▪ Propor atividades que permitam reconhecer os casos de congruência de triângulos. ▪ Propor atividades que envolvam o estudo das propriedades dos quadriláteros. ▪ Propor atividades que envolvam a composição e decomposição de quadriláteros em triângulos, permitindo a observação da existência dos casos de congruência de triângulos para demonstrar as propriedades dos quadriláteros.

3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos. Adequação dos diferentes tipos de gráficos para determinado conjunto de dados.	**(EF08MA23) Avaliar** a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	▪ Elementos constitutivos dos gráficos de barras, colunas, linhas e setores. ▪ Conjunto de dados de uma pesquisa. ▪ Representação dos dados de uma pesquisa. por meio de um gráfico estatístico adequado.	▪ Propor atividades que envolvam o planejamento e a realização de uma pesquisa amostral, conforme a habilidade (EF08MA27). ▪ O planejamento da pesquisa deve proporcionar o reconhecimento de razões de diferentes naturezas que dificultam a realização de uma pesquisa censitária (EF08MA26), considerando a população envolvida. ▪ A organização dos dados coletados na pesquisa deve ser realizada de modo que resumam os dados de maneira adequada (EF08MA24), possibilitando o cálculo dos valores das medidas de tendência central (EF08MA25). ▪ Na escrita do relatório, é necessário avaliar o tipo de gráfico apropriado para representar os conjuntos de dados (EF08MA23).

4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
ÁLGEBRA	Sequências recursivas e não recursivas.	**(EF08MA10A) Identificar** a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva.	▪ Sequência não recursiva. ▪ Regularidades nas sequências.	▪ Propor atividades de investigação que possibilitem identificar regularidades em sequências numéricas e/ou figurais não recursivas.
		(EF08MA10B) Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes de uma sequência.	▪ Algoritmo. ▪ Fluxograma.	▪ Expressar, em linguagem materna e em linguagem matemática, a generalização das regularidades observadas. ▪ A regularidade deve ser representada por meio de um fluxograma que permita indicar números ou figuras da sequência investigada.
		(EF08MA11A) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva.	▪ Sequência numérica recursiva. ▪ Termos da sequência.	▪ Propor atividades de investigação que possibilitem identificar regularidades, em sequências numéricas e/ou figurais recursivas.
		(EF08MA11B) Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	▪ Fluxogramas.	▪ A regularidade deve ser representada por meio de um fluxograma que permita indicar números ou figuras da sequência investigada.
GEOMETRIA	Transformações geométricas: ▪ simetrias de translação, ▪ reflexão e ▪ rotação.	**(EF08MA18) Reconhecer** e **construir** figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	▪ Simetria de translação. ▪ Simetria de rotação. ▪ Simetria de reflexão. ▪ Composição de figuras. ▪ Relações entre as figuras.	▪ Propor atividades que envolvam a construção de figuras por meio de composição de simetrias de translação, rotação e reflexão, observando critérios que definem a transformação, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.

4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GRANDEZAS E MEDIDAS	Volume de cilindro reto. Medidas de capacidade.	**(EF08MA20) Reconhecer** a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	▪ Unidades de medida de volume e capacidade. ▪ Relação entre um litro e um decímetro cúbico (1 litro = 1dm³). ▪ Relação entre o metro cúbico e o litro (1m³ = 1000 litros). ▪ Resolução de problemas, utilizando as relações entre as medidas	▪ Propor atividades de experimentação para reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico. ▪ Propor situações-problema envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes graduados ou não graduados.
		(EF08MA21) Resolver e **elaborar** problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	▪ Bloco retangular. ▪ Volume do bloco retangular. ▪ Resolução de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam o cálculo do volume de recipientes cujo formato é de um bloco retangular. ▪ Explorar formas espaciais que possam ser compostas ou decompostas em blocos retangulares. ▪ Utilizar estratégias como empilhamento de blocos e expressões de cálculo para determinar o volume de um recipiente.
PROBABILIDADE E	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral.	**(EF08MA26) Selecionar** razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias. **(EF08MA26) Reconhecer** que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	▪ Pesquisa amostral. ▪ Amostra: casual simples, sistemática e estratificada.	▪ Propor atividades que envolvam o planejamento e a realização de uma pesquisa amostral, conforme a habilidade (EF08MA27). ▪ O planejamento da pesquisa deve proporcionar o reconhecimento de razões de diferentes naturezas que dificultam a realização de uma pesquisa censitária (EF08MA26), considerando a população envolvida.

		(EF08MA27A) Planejar e **executar** pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada.	▪ Pesquisa amostral. ▪ Seleção de amostragem.	▪ A organização dos dados coletados na pesquisa deve ser realizada de modo que resumam os dados de maneira adequada (EF08MA24), possibilitando o cálculo dos valores das medidas de tendência central (EF08MA25).
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral.	**(EF08MA27B) Escrever** relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	▪ Apresentação dos resultados em gráficos. ▪ Medidas de tendência central. ▪ Amplitude. ▪ Análise dos dados. ▪ Conclusão da pesquisa. ▪ Elaboração de relatório.	▪ Na escrita do relatório, é necessário avaliar o tipo de gráfico apropriado para representar os conjuntos de dados (EF08MA23).

9º ANO				
1º BIMESTRE				
UT	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta.	**(EF09MA01) Reconhecer** que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	▪ Conjuntos numéricos. ▪ Reta numérica e intervalos na reta. ▪ Segmentos de reta. ▪ Medida do lado de um quadrado. ▪ Medida da diagonal de um quadrado. ▪ Medida do lado de um triângulo. ▪ Altura de um triângulo. ▪ Comprimento da circunferência. ▪ Diâmetro da circunferência.	▪ Propor situações que explorem a ideia de medidas incomensuráveis, em uma mesma figura (que existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional, uma vez fixada à unidade de comprimento) e que possibilitem reconhecer a necessidade da ampliação dos conjuntos numéricos.
	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.	**(EF09MA02) Reconhecer** um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	▪ Conjuntos numéricos. ▪ Número irracional. ▪ Dízima não periódica. ▪ Reta numérica real (números naturais, inteiros, racionais e irracionais). ▪ Intervalos na reta numérica.	▪ Propor situações que propiciem reconhecer um número irracional como um número real. ▪ Explorar a localização de números racionais para estimar a localização de alguns números irracionais na reta numérica. ▪ Propor situações em que, dado um intervalo da reta numérica, é possível identificar infinitos pontos que podem ser associados a números (naturais, inteiros, racionais e irracionais) e ainda, uma localização aproximada.
ÁLGEBRA	Razão entre grandezas de espécies diferentes.	**(EF09MA07) Resolver** problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies.	▪ Razão entre duas grandezas de espécies diferentes.	▪ Propor situações-problema que envolvam o cálculo de razões como velocidade, aceleração, densidade demográfica, vazão, consumo de

				energia, entre outros, articulando com outros componentes curriculares.
1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Distância entre pontos no plano cartesiano.	**(EF09MA16A) Determinar** o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas.	▪ Par ordenado. ▪ Plano cartesiano. ▪ Ponto médio de um segmento. ▪ Ponto médio de um segmento no plano cartesiano. ▪ Distância entre dois pontos quaisquer no plano cartesiano.	▪ Propor situações-problema que envolvam a determinação do ponto médio e a distância entre dois pontos quaisquer, representados no plano cartesiano. ▪ Explorar diferentes estratégias que permitam determinar ponto médio de segmentos e a medida da distância entre dois pontos. ▪ Explorar este conhecimento para calcular medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. ▪ Articular com a habilidade (EF09MA14).
		(EF09MA16B) Utilizar o conhecimento sobre a distância entre pontos no plano cartesiano para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	▪ Distância entre dois pontos quaisquer no plano cartesiano. ▪ Perímetro e área em figuras planas no plano cartesiano.	
	Vistas ortogonais de figuras espaciais.	**(EF09MA17) Reconhecer** vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	▪ Objetos espaciais. ▪ Vistas ortogonais. ▪ Perspectiva.	▪ Propor situações-problema que possibilitem reconhecer e aplicar vistas ortogonais de figuras espaciais, envolvendo o desenho de objetos em perspectiva, questionando a necessidade de se considerar somente vistas laterais, superiores e frontais de objetos espaciais. ▪ Explorar a utilização de diferentes recursos (malhas pontilhadas e objetos espaciais).
GRANDEZAS E	Unidades de medida para medir distâncias muito	**(EF09MA18) Reconhecer** e **empregar** unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais	▪ Unidades de medidas usadas para expressar medidas muito grandes ou medidas muito pequenas.	▪ Propor situações-problema que possibilitem a utilização de conversões entre as unidades de medidas, reconhecendo a necessidade da

	grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática.	como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	▪ Unidades de medidas utilizadas na informática.	utilização de unidades adequadas para cada situação. ▪ Explorar atividades que comparem o sistema decimal com o binário. ▪ Articular com a habilidade (EF09MA04).
1º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	**(EF09MA22) Escolher** o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	▪ Gráfico de colunas, linhas e setores. ▪ Apresentação de dados de uma pesquisa. ▪ Medidas de tendência central (média, moda e mediana).	▪ (EF09MA22) e (EF09MA23) Propor a realização de pesquisas amostrais envolvendo, preferencialmente, um tema da realidade social. ▪ Articular com as habilidades (EF09MA21) e (EF09MA22), reconhecendo o gráfico que melhor representa os dados, não omitindo informações importantes para a sua leitura e interpretação. ▪ Utilizar, preferencialmente, planilhas eletrônicas para uma melhor representação dos dados.

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Potências com expoentes negativos e fracionários.	**(EF09MA03) Efetuar** cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	▪ Operações fundamentais. ▪ Potenciação e radiciação. ▪ Propriedades dos números irracionais. ▪ Expressões com radicais. ▪ Relação entre potência com expoente fracionário e a operação de radiciação.	▪ Propor atividades que envolvam as operações fundamentais e a potenciação, inclusive as potências com expoentes fracionários, relacionando-as com a radiciação. ▪ As atividades devem possibilitar o uso das propriedades das operações e a construção de conceitos sobre as operações entre números irracionais.
	Números reais: notação científica e problemas.	**(EF09MA04) Resolver** e **elaborar** problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	▪ Números reais. ▪ Notação científica. ▪ Operações envolvendo o conjunto dos números reias. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam o cálculo com números reais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), inclusive operações com notação científica e explorar as possibilidades de articulação com outros componentes curriculares.
ÁLGEBRA	Razão entre grandezas de espécies diferentes.	**(EF09MA07) Resolver** problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies, como velocidade e densidade demográfica.	▪ Razão entre duas grandezas de espécies diferentes.	▪ Propor situações-problema que envolvam o cálculo de razões como velocidade, aceleração, densidade demográfica, vazão, consumo de energia, entre outros, articulando com outros componentes curriculares.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	**(EF09MA08) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos	▪ Proporção. ▪ Proporção direta e inversa. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam as relações de proporcionalidade direta e inversa e aplicar as propriedades de proporcionalidade na resolução dessas situações-problema, inclusive as que envolvam escalas, divisão em partes

		socioculturais, ambientais e de outras áreas.		proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.	**(EF09MA11) Resolver** problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	▪ Ângulos inscritos em circunferências. ▪ Ângulos centrais em circunferências. ▪ Arcos. ▪ Relações entre os ângulos. ▪ Resolução de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam o reconhecimento de ângulos inscritos e ângulos centrais, em circunferências, e o estabelecimento da relação entre eles fazendo o uso de régua, compasso e transferidor, na construção de circunferências, arcos e ângulos. ▪ A utilização de software de geometria dinâmica pode favorecer o estabelecimento da relação entre o ângulo inscrito e o ângulo central, na circunferência, bem como auxiliar na resolução das situações-problema.
	Polígonos regulares.	**(EF09MA15) Descrever**, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	▪ Polígono regular. ▪ Construção de polígono regular. ▪ Descrição da construção do polígono regular em língua materna e fluxogramas.	▪ Propor atividades que envolvam a construção de um polígono regular, conhecida a medida de seu lado, com a utilização de instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica. ▪ Propor atividades que permitam descrever, por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular, conhecida a medida de seu lado.

2º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	**(EF09MA21) Analisar** e **identificar**, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	▪ Elementos do gráfico. ▪ Leitura e interpretação de gráficos.	▪ Propor atividades de análise dos elementos das representações gráficas, presentes nas diferentes mídias, buscando identificar elementos como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas) que podem induzir a erros de leitura e de interpretação.
3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
NÚMEROS	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	**(EF09MA05) Resolver** e **elaborar** problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	▪ Porcentagem. ▪ Percentuais sucessivos. ▪ Taxas percentuais. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que envolvam os conceitos de juros simples e juros compostos, aplicando-os, também, em problemas relacionados a temas de educação financeira. ▪ Utilizar tecnologias digitais como calculadora, planilhas eletrônicas, simuladores presentes na internet ou aplicativos.

ÁLGEBRA	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	**(EF09MA06A) Compreender** as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.	▪ Funções: relações de dependência unívoca entre duas variáveis. ▪ Variáveis (dependente e independente). ▪ Representações em língua materna, numéricas e ou tabular, algébrica e gráfica.	▪ Propor situações-problema que envolvam as ideias de função, reconhecendo e aplicando suas diferentes maneiras de representação.
		(EF09MA06B) Utilizar o conceito de funções para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	▪ Relações funcionais entre duas variáveis.	
3º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
GEOMETRIA	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal. Semelhança de triângulos.	**(EF09MA10) Demonstrar** relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	▪ Teorema de Tales. ▪ Ângulos opostos pelo vértice, correspondentes, alternos internos e alternos externos. ▪ Ângulos colaterais internos e ângulos colaterais externos.	Propor atividades que permitam identificar os pares de ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, demonstrando as relações existentes entre esses pares de ângulos. ▪ Propor atividades envolvendo comparação entre triângulos que possibilitem o reconhecimento dos casos de semelhança de triângulos. ▪ Propor atividades que possibilitem reconhecer triângulos semelhantes em situações de ampliação, redução, congruência e as relações existentes entre seus perímetros e áreas. ▪ Utilizar instrumentos de medidas de comprimento e ângulo.
		(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	▪ Semelhança de triângulos. ▪ Casos de semelhança de triângulos. ▪ Segmentos proporcionais. ▪ Ângulos congruentes. ▪ Homotetia.	

GRANDEZAS E MEDIDAS	Volume de prismas e cilindros.	**(EF09MA19) Resolver e elaborar** problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	▪ Prismas e cilindros. ▪ Volume de prismas e cilindros. ▪ Cálculo algébrico de volume. ▪ Medidas de capacidade e volume. ▪ Expressões algébricas. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor atividades que possibilitem resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da medida de volume de prismas e de cilindros retos. ▪ Explorar atividades que façam uso de expressões de cálculo da medida de volumes de prismas e de cilindros retos, em situações reais. ▪ Propor atividades que envolvam o cálculo aproximado do volume de prismas e de cilindros retos.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	**(EF09MA20) Reconhecer**, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	▪ Experimentos aleatórios. ▪ Eventos dependentes e independentes. ▪ Probabilidade.	▪ Propor atividades que envolvam experimentos aleatórios que possibilitem identificar eventos independentes ou dependentes, explorando as diferentes representações do espaço amostral para o cálculo das probabilidades de ocorrência nos dois casos.
4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
ÁLGEBRA	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações	**(EF09MA09) Compreender** os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	▪ Operações. ▪ Propriedades das operações. ▪ Produtos notáveis. ▪ Expressões algébricas. ▪ Equação do 2º grau. ▪ Fatoração. ▪ Equações polinomiais.	▪ Propor atividades que possibilitem a identificação de termos semelhantes e a utilização das propriedades das operações em expressões algébricas para obter os produtos notáveis. ▪ Explorar atividades envolvendo expressões algébricas que possibilitem a aplicação dos

	polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.		▪ Resolução de problemas.	casos de fatoração para escrevê-las como um produto de fatores. ▪ Propor situações-problema, envolvendo equações polinomiais do 2º grau que permitam a resolução por meio de fatoração.
GEOMETRIA	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.	**(EF09MA13) Demonstrar** relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	▪ Triângulo retângulo. ▪ Relações métricas do triângulo retângulo. ▪ Teorema de Pitágoras.	▪ Propor situações de investigação que possibilitem identificar e demonstrar as relações métricas do triângulo retângulo, fazendo uso dos casos de semelhança de triângulos. ▪ Explorar a utilização de materiais manipuláveis e ou softwares de geometria dinâmica.
	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.	**(EF09MA14) Resolver** e **elaborar** problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	▪ Teorema de Pitágoras. ▪ Teorema de Tales. ▪ Retas paralelas cortadas por secantes. ▪ Relações de proporcionalidade. ▪ Resolução de problemas. ▪ Elaboração de problemas.	▪ Propor situações-problema que possibilitem a aplicação do Teorema de Pitágoras. ▪ Propor situações que possibilitem utilizar o teorema de Tales nas relações de proporcionalidade entre segmentos determinados por retas paralelas, cortadas por secantes. ▪ Explorar atividades que contenham contextos oriundos de situações reais.

4º BIMESTRE				
UT	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**CONTEÚDOS**	**ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	**(EF09MA22) Escolher** e **construir** o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	▪ Gráfico de colunas, linhas e setores. ▪ Apresentação de dados de uma pesquisa. ▪ Construção de gráficos. ▪ Medidas de tendência central (média, moda e mediana).	▪ (EF09MA22) e (EF09MA23) Propor a realização de pesquisas amostrais envolvendo, preferencialmente, um tema da realidade social. ▪ Articular com as habilidades (EF09MA21) e (EF09MA22), reconhecendo o gráfico que melhor representa os dados, não omitindo informações importantes para a sua leitura e interpretação. ▪ Utilizar, preferencialmente, planilhas eletrônicas para uma melhor representação dos dados.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	**(EF09MA23) Planejar** e **executar** pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	▪ Pesquisa amostral. ▪ Tabelas e gráficos. ▪ Medidas de tendência central (média, moda e mediana). ▪ Amplitude. ▪ Dispersão de dados. ▪ Construção de relatórios.	▪ (EF09MA22) e (EF09MA23) Propor a realização de pesquisas amostrais envolvendo, preferencialmente, um tema da realidade social. ▪ Articular com as habilidades (EF09MA21) e (EF09MA22), reconhecendo o gráfico que melhor representa os dados, não omitindo informações importantes para a sua leitura e interpretação. ▪ Utilizar, preferencialmente, planilhas eletrônicas para uma melhor representação dos dados.

ARTES

8º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1. As Linguagens Artísticas (AAV, AD, AM, AT) • **Artes Visuais.** • **Dança.** • **Música.** • **Teatro.**	**(EF89ARCAP01)** Reconhecer a arte como linguagem que possibilita diversas formas de expressão. **(EF89ARCAP02)** Diferenciar as diversas modalidades artísticas. **(EF89ARCAP03)** Reconhecer a importância da formação artística para a vida. **(EF89ARCAP04)** Compreender as linguagens artísticas e as possibilidades da arte, enquanto produto estético, histórico e social.
2º Bimestre	
2. Arte e Expressão Pessoal (AAV, AD, AM, AT, AAI) **Materialidades** **Processos de criação** **Sistemas da linguagem** • **Arte como forma de se expressar.** • **Eu e o outro na produção artística.** • **Produtores de arte.**	**(EF89ARCAP05)** Reconhecer a arte como forma de expressão pessoal. **(EF69AR05X)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, instalação, vídeo, fotografia, performance, música, teatro, dança etc.) **(EF69AR06X)** Desenvolver processos de criação de arte, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. **(EF69AR08X)** Diferenciar as categorias de artista, artesão, músico, ator, dançarino, diretor, instrumentista, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do campo das artes. **(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. **(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
3º Bimestre	
3. Arte e Sociedade (AAV, AD, AM, AT) **Contextos e práticas** **Processos de criação** • **Arte como produção social.** • **Arte e crítica social.** • **Espaços de produção e apreciação da Arte.**	**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR02X)** Pesquisar e analisar diferentes estilos artísticos contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de

	artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. **(EF89ARCAP06)** Compreender linguagens artísticas em suas dimensões estética, histórica e social. **(EF89ARCAP07)** Conviver com textos, imagens, informações orais sobre artistas, suas biografias e suas produções. **(EF89ARCAP08)** Conhecer e refletir sobre a importância dos espaços/lugares destinados para a produção artística.
4º Bimestre	
4. Arte, Corpo e Natureza (AAV, AD, AM, AT) **Elementos da linguagem** **Processos de criação** • **Representações do corpo humano.** • **Representações da natureza.**	**(EF69AR04X)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais, do teatro, da música e da dança na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR07X)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios e processos de criação nas suas produções artísticas. **(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. **(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. **(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. **(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. **(EF89ARCAP06)** Compreender linguagens artísticas em suas dimensões estética, histórica e social. **(EF89ARCAP07)** Conviver com textos, imagens, informações orais sobre artistas, suas biografias e suas produções.

9º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1. Matrizes Culturais Brasileiras (AAV, AD, AM, AT, AAI) **Contextos e práticas** **Processos de criação** **Elementos da linguagem** **Matrizes estéticas e culturais** **Patrimônio cultural** • **Matriz Cultural Indígena.** • **Matriz Cultural Afro-brasileira.** • **Matriz Cultural Europeia.**	**(EF69AR01X)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR02X)** Pesquisar e analisar diferentes estilos artísticos contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR04X)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais, do teatro, da música e da dança na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR07X)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios e processos de criação nas suas produções artísticas. **(EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
2º Bimestre	
2. Patrimônio Cultural Brasileiro (AAV, AD, AM, AT, AAI) **Contextos e práticas** **Elementos da linguagem** **Processos de criação** **Matrizes estéticas e culturais** **Patrimônio cultural** • **Patrimônio Cultural Material – Cidades, Arquitetura e Monumentos.**	**(EF69AR01X)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR02X)** Pesquisar e analisar diferentes estilos artísticos contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR04X)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais, do teatro, da música e da dança na apreciação de diferentes produções artísticas.

• **Patrimônio Cultural Imaterial – Danças, Festas, Religiosidades, Ritmos, Costumes.**	**(EF69AR07X)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios e processos de criação nas suas produções artísticas. **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
3º Bimestre	
3. Arte e Cultura de Capitão Enéas (AAV, AD, AM, AT) **Contextos e práticas** **Elementos da linguagem** **Processos de criação** **Notação e registro musical** • **Festas de Agosto:** • **Artistas de Capitão Enéas**	**(EF69AR02X)** Pesquisar e analisar diferentes estilos artísticos contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR04X)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais, do teatro, da música e da dança na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR07X)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios e processos de criação nas suas produções artísticas. **(EF69AR22)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. **(EF89ARCAP09)** Conhecer e valorizar os artistas locais e regionais, reconhecendo sua importância para construção da nossa identidade cultural. **(EF89ARCAP10)** Conviver e valorizar as produções artísticas locais e regionais, bem como suas concepções estéticas.
4º Bimestre	
4. Arte e Tecnologia (AAV, AD, AM, AT, AAI) **Contextos e práticas** **Elementos da linguagem** **Materialidades** **Arte e tecnologia** • **Arte nos meios digitais.** • **Arte nas redes sociais.** • **Produções artísticas informatizadas.**	**(EF69AR03)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc. **(EF69AR04X)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais, do teatro, da música e da dança na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR05X)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, instalação, vídeo, fotografia, performance, música, teatro, dança etc.)

	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

CIÊNCIAS

6º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
5. Água • Os estados físicos da água. • Misturas homogêneas e heterogêneas. • Separação de materiais. • Transformações químicas. • A qualidade da água. • Aproveitamento da água como fonte de energia. • A água e a nossa saúde: doenças transmitidas pela água. • Materiais sintéticos.	**(EF06CICAP01)** Identificar em textos e esquemas a natureza cíclica das transformações da água na natureza. **(EF06CICAP02)** Reconhecer as mudanças de estado da água em situações reais. **(EF06CI01)** Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). **(EF06CI02)** Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). **(EF06CI03)** Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). **(EF06CICAP03)** Reconhecer a importância da água para os seres vivos, evidenciando a importância da água tratada para o consumo humano. **(EF06CICAP04)** Descrever as etapas de tratamento, origem (captação), tipos de tratamento e relacionar a água como fonte de energia limpa e barata. **(EF06CICAP05)** Relacionar, em situações problema,a ocorrência de doenças veiculadas pela água, como a diarreia; a aglomeração humana ao descuido com o saneamento ambiental e a existência de esgoto não tratado. **(EF06CI04)** Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
2º Bimestre	
6. Organização celular • Célula como unidade da vida. • Os tecidos. • Tecido epitelial. • Tecidos conjuntivos. • Tecido muscular. • Tecido nervoso.	**(EF06CI05)** Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. **(EF06CI06)** Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. **(EF06CICAP06)** Reconhecer a célula como unidade formadora de todo ser vivo. **(EF06CICAP07)** Reconhecer a célula como unidade formadora dos tecidos. **(EF06CICAP08)** Reconhecer os tecidos comounidades formadoras dos órgãos. **(EF06CICAP09)** Identificar características peculiares a cada tipo de tecido.

	(EF06CICAP10) Relacionar cada organela celular com uma função da célula.
7. Sistema Nervoso • Sistema nervoso. • Substâncias psicoativas. • Drogas.	**(EF06CI07)** Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. **(EF06CI09)** Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. **(EF06CI10)** Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. **(EF06CICAP11)** Relacionar os efeitos das drogas coma alteração do funcionamento do sistema nervoso. **(EF06CICAP12)** Identificar drogas que alterem o sistema nervoso. **(EF06CICAP13)** Avaliar as consequências do uso das drogas no convívio social.
8. Sistemas do corpo humano e suas integrações • Sistema excretor/urinário. • Sistema endócrino. • Sistema nervoso. • Sistema sensorial. • Sistema locomotor: ossos e músculos.	**(EF06CICAP14)** Identificar alguns sistemas ou órgãos do organismo humano em representações figurativas. **(EF06CICAP15)** Analisar mecanismos de integração de sistemas em situações cotidianas.
3º Bimestre	
9. Forma estrutura e movimento da Terra • Planeta terra. • Tipos de rocha. • Tipos de solo. • A erosão do solo. • Formação, fertilidade e conservação do solo. • Doenças relacionadas com o solo. • Períodos do ano.	**(EF06CI11)** Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. **(EF06CI13)** Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. **(EF06CI12)** Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. **(EF06CICAP16)** Identificar as doenças mais comuns relacionadas com o solo e os meios de prevenção. **(EF06CICAP17)** Associar a formação dos solos com a ação do intemperismo e dos seres vivos. **(EF06CICAP18)** Analisar a permeabilidade do solo e as consequências de sua alteração em ambientes naturais ou transformados pelo ser humano. **(EF06CICAP19)** Analisar ações humanas e efeitos do intemperismo em relação à erosão do solo. **(EF06CICAP20)** Relacionar as queimadas com a morte dos seres vivos e do solo (perda de fertilidade). **(EF06CI14)** Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

10. O lixo • A ação de microrganismos na ciclagem de materiais. • O destino correto do lixo. • Reciclagem do lixo no Brasil.	**(EF06CICAP21)** Reconhecer a importância da reciclagem do lixo para o meio ambiente. **(EF06CICAP22)** Compreender a importância econômica da reciclagem. **(EF06CICAP23)** Relacionar o lixo com o papel dos microrganismos e de uma ampla fauna (vermes, larvas, insetos, moluscos) na decomposição de alimentos, restos de seres vivos e outros materiais. **(EF06CICAP24)** Examinar o problema do lixo nas sociedades modernas e discutir alternativas.
4º Bimestre	
11. Lentes corretivas • Lentes. • Espelho. • Propagação. • Objetos. • Defeitos de visão. • Cores.	**(EF06CI08)** Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. **(EF06CICAP25)** Entender como funcionam as lentes dos óculos. **(EF06CICAP26)** Compreender como é formado o arco-íris. **(EF06CICAP27)** Associar a formação de sombras coma propagação retilínea da luz. **(EF06CICAP28)** Associar a reflexão da luz com as cores dos objetos e com a formação de imagens em espelhos. **(EF06CICAP29)** Analisar o processo de visão como resultado da reflexão da luz pelos objetos, da ação da retina quando estimulada por luz e do processamento e coordenação das informações pelo cérebro.
7º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1. Organização celular • Obtenção de energia pelos seres vivos: fotossíntese, fermentação e respiração celular. • Seres vivos produtores e seres vivos consumidores. • Características gerais dos seres vivos: reprodução, metabolismo, capacidade de reagir aos estímulos.	**(EF07CICAP01)** Identificar o sol como fonte básica de energia na Terra, e a presença dos vegetais no início das teias alimentares. **(EF07CICAP02)** Relacionar produção de alimento (glicose) pela fotossíntese com transformação de energia luminosa e de transformação de materiais (água, gás carbônico e sais minerais). **(EF07CICAP03)** Reconhecer os vegetais como seres produtores de alimento. **(EF07CICAP04)** Identificar o alimento como fonte de energia. **(EF07CICAP05)** Relacionar respiração e fermentação com processo de obtenção de energia a partir de alimentos.
2. Classificação dos seres vivos • Conceito de espécie. • Nome científico dos seres vivos.	**(EF07CICAP06)** Reconhecer a importância da nomenclatura científica para a ciência. **(EF07CICAP07)** Compreender os modos adotados pela ciência para agrupar os seres vivos. **(EF07CICAP08)** Utilizar como características para agrupamento dos seres vivos os seguintes critérios:

• Divisão em espécie, gênero, família, ordem, classe e filo.	modo de nutrição, modo de obtenção de oxigênio, modo de reprodução e tipo de sustentação do corpo. **(EF07CICAP09)** Reconhecer alguns padrões adaptativos de grandes grupos de animais por meio de exemplares, com ênfase nas relações entre as estruturas adaptativas e suas funções nos modos de vida do animal em seu ambiente.
3. Os vírus • Características gerais dos vírus. • Principais viroses humanas. • Vacinas e soros. • Sistema de cinco reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animália. • Bactérias e produção de iogurte e vinagre. • Fungos e produção de queijos, pães e cerveja.	**(EF07CICAP10)** Conhecer as estruturas que formam os vírus. **(EF07CICAP11)** Compreender os principais meios de contágios das diversas viroses humanas. **(EF07CICAP12)** Conhecer os meios de prevenção das diversas viroses. **(EF07CICAP13)** Relacionar a doença à proliferaçãode vetores. **(EF07CICAP14)** Conscientizar sobre a importânciadas campanhas de vacinação. **(EF07CICAP15)** Relacionar a dengue à água parada. **(EF07CICAP16)** Conhecer as principais doenças causadas por bactérias, fungos e protozoários e relacionar os modos de evitá-las. **(EF07CICAP17)** Formar uma ideia geral sobre os grandes reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animália. **(EF07CICAP18)** Relacionar os fatores: presença de ar, luz, calor e umidade ao desenvolvimento de micro-organismos, e a ação dos microrganismos às transformações dos alimentos, como produção de pães, coalhadas, iogurte, queijos etc.
4. Programas e indicadores de saúde pública • Identificar a saúde em nível de cidade e estado. • Vacina. • Tecnologia e qualidade de vida.	**(EF07CI09)** Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. **(EF07CI10)** Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. **(EF07CI11)** Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
2º Bimestre	
5. Os vegetais • Briófitas • Pteridófitas • Gimnospermas • Angiospermas.	**(EF07CICAP19)** Compreender a importância dos pequenos vegetais para o desenvolvimento de outros vegetais maiores. **(EF07CICAP20)** Diferenciar uma briófita de uma pteridófita.

	(EF07CICAP21) Diferenciar gimnosperma de angiosperma
6. Os invertebrados • Os poríferos e cnidários. • Os platelmintos e nematelmintos. • Anelídeos e moluscos.	**(EF07CICAP22)** Relacionar hábitos de higiene como meio de evitar verminoses. **(EF07CICAP23)** Conhecer o ciclo de vida dos vermes.
7. Os invertebrados: artrópodes • Os insetos. • Os aracnídeos.	**(EF07CICAP24)** Identificar as relações ecológicas dos insetos com as plantas e outros animais. **(EF07CICAP25)** Diferenciar insetos de aracnídeos.
8. Os invertebrados: equinodermos • Características gerais dos equinodermos.	**(EF07CICAP26)** Relacionar a poluição dos oceanos com a vida dos equinodermos.
9. Animais vertebrados: peixes • Os peixes.	**(EF07CICAP27)** Identificar os principais peixes da fauna brasileira. **(EF07CICAP28)** Comparar as diferenças entre as espécies.
10. Animais vertebrados: anfíbios • Características gerais dos anfíbios.	**(EF07CICAP29)** Diferenciar os vários grupos de anfíbios.
11. Animais vertebrados: répteis • Características gerais dos répteis.	**(EF07CICAP30)** Saber separar os répteis de acordo com sua estrutura esquelética e habitat.
12. Animais vertebrados: aves • Características gerais das aves.	**(EF07CICAP31)** Identificar as aves de acordo com suas ordens. **(EF07CICAP32)** Preservar os h*abitats* das Aves.
13. Os mamíferos: características gerais dos mamíferos • Classificação dos mamíferos por ordem. • Reprodução dos mamíferos.	**(EF07CICAP33)** Compreender a importância da preservação dos ecossistemas para a vida dos mamíferos. **(EF07CICAP34)** Conhecer os mamíferos aquáticos, diferenciando-os dos peixes. **(EF07CICAP35)** Diferenciar mamíferos carnívoros e herbívoros.
3º Bimestre	
14. Composição do ar • Ar. • Gases. • Fenômenos naturais. • Fenômenos antrópicos.	**(EF07CI12)** Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.
15. Efeito estufa • Queima dos combustíveis fósseis. • Desmatamento. • Queimadas.	**(EF07CI13)** Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
16. Camada de ozônio • Atmosfera.	**(EF07CI14)** Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e

	discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
17. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) • Vulcões. • Terremotos. • Tsunamis.	**(EF07CI15)** Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
18. Placas tectônicas e deriva continental • Continentes.	**(EF07CI16)** Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.
4º Bimestre	
19. Máquinas simples • Noções de alavancas. • Noções de roldanas.	**(EF07CI01)** Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples na construção de soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
20. Formas de propagação do calor • Calor. • Temperatura. • Condutores e isolantes.	**(EF07CI02)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. **(EF07CI03)** Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana e explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.).
21. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra • Fenômenos físicos, biológicos e sociais.	**(EF07CI04)** Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
22. História dos combustíveis e das máquinas térmicas • Tipos de combustíveis. • Materiais e tecnologias.	**(EF07CI05)** Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. **(EF07CI06)** Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
23. Fenômenos Naturais e impactos ambientais • Fenômenos físicos, biológicos e sociais. • Espécies ameaçadas.	**(EF07CI08)** Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
24. Diversidade de ecossistemas • Ecossistemas. • Flora e fauna.	**(EF07CI07)** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

8º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1. Fontes e tipos de energia • Fontes de energias: renovável e não renovável.	**(EF08CI01)** Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
2. Cálculo de consumo de energia elétrica • Cálculo de consumo de energia elétrica. • Cálculo de consumo energético.	**(EF08CI04)** Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
3. Transformação de energia • Eletricidade. • Circuito elétrico.	**(EF08CI02)** Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.
4. Circuitos elétricos • Equipamentos elétricos e suas utilidades. • Uso consciente de energia elétrica. • Racionamento de energia.	**(EF08CI03)** Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
5. Uso consciente de energia elétrica • Sustentabilidade. • Hábitos de uso. • Termelétricas. • Hidrelétricas. • Eólicas.	**(EF08CI05)** Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de uso. **(EF08CI06)** Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
2º Bimestre	
6. Funções de nutrição no corpo humano • Carboidratos. • Proteínas. • Lipídios. • Vitaminas e sais minerais.	**(EF08CICAP01)** Reconhecer a importância da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para os capilares sanguíneos. **(EF08CICAP02)** Reconhecer a importância do transporte e da absorção de nutrientes na nutrição humana. **(EF08CICAP03)** Reconhecer que o sangue é composto, principalmente, por água, onde se encontram dissolvidos materiais e resíduos metabólicos. **(EF08CICAP04)** Associar a manutenção das condições internas do corpo com a eliminação de resíduos através da urina e suor.
7. Sistema digestório • Sistema respiratório.	**(EF08CICAP05)** Identificar alguns sistemas ou órgãos do organismo humano em representações figurativas. **(EF08CICAP06)** Analisar mecanismos de integração de sistemas em situações cotidianas.

• Sistema cardiovascular ou circulatório.	**(EF08CICAP07)** Reconhecer os fatores de risco associados às doenças circulatórias e formas de prevenção. **(EF08CICAP08)** Reconhecer fatores ambientais (fumo e poluição) em doenças do sistema respiratório. **(EF08CICAP09)** Identificar hábitos alimentares saudáveis.
3º Bimestre	
8. Mecanismos reprodutivos • Reprodução animal. • Reprodução vegetal.	**(EF08CI07)** Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.
9. Sexualidade • Puberdade. • Métodos contraceptivos. • Terminologia IST. • Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). • AIDS. • Sexualidade humana. • Sexualidade biológica, sociocultural, afetiva e ética. • Respeito à diversidade.	**(EF08CI08)** Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais. **(EF08CICAP10)** A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissível (DST). **(EF08CI09)** Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **(EF08CI10)** Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), e discutir estratégias e métodos de prevenção. **(EF08CI11)** Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) e a necessidade de respeitar, valorizar e acolher a diversidade de indivíduos, sem preconceitos baseados nas diferenças de gênero.
4º Bimestre	
10. Sistema Sol, Terra e Lua • A inter-relação entre o Sol, Lua e Terra quanto aos movimentos. • Rotação e translação. • Estações do ano.	**(EF08CI12)** Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. **(EF08CI13)** Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.

11. Clima • Climas regionais. • Previsão do tempo. • Equilíbrio ambiental. • Alterações climáticas regionais e globais. • Intervenção humana.	**(EF08CI14)** Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. **(EF08CI15)** Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e como elas são medidas. **(EF08CI16)** Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
9º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1. Aspectos quantitativos das transformações químicas • Estado físico da matéria. • Transformações químicas.	**(EF09CI01)** Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. **(EF09CI02)** Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
2. Estrutura da matéria • Modelos atômicos. • Tabela Periódica.	**(EF09CI03)** Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. **(EF09CICAP01)** Identificar por meio da consulta da Tabela Periódica, elementos químicos e seus respectivos números atômicos e massa.
3. Funções químicas • Ácidos. • Bases. • Sais. • Óxidos.	**(EF09CICAP02)** Compreender a formação da chuva ácida. **(EF09CICAP03)** Compreender por que algumas frutas têm sabor azedo e outras à sensação de “apertamento” nos tecidos. **(EF09CICAP04)** Compreender por que soluções salinas conduzem eletricidade. **(EF09CICAP05)** Conhecer a importância e utilidade dos ácidos no cotidiano. **(EF09CICAP06)** Entender a função do oxigênio na formação dos óxidos. **(EF09CICAP07)** Entender como é formado a ferrugem.
2º Bimestre	
4. Radiações e suas aplicações na saúde • Luz. • Cor. • Imagem. • Radiações eletromagnéticas. • Avanço tecnológico. • Tratamento de doenças.	**(EF09CI04)** Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. **(EF09CI05)** Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. **(EF09CI06)** Classificar as radiações eletromagnéticas

	por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raios-X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. **(EF09CI07)** Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
5. Força e inércia • Movimento dos corpos. • As leis de Newton.	**(EF09CICAP08)** Compreender a importância do estudo da mecânica. **(EF09CICAP09)** Reconhecer a importância da força na realização do trabalho. **(EF09CICAP10)** Relacionar o uso do cinto de segurança com as leis de Newton.
3º Bimestre	
6. Hereditariedade • Conceitos de hereditariedade e a evolução humana.	**(EF09CI08)** Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
7. Ideias evolucionistas • Principais evolucionistas da hereditariedade. • Evolução. • Diversidade biológica.	**(EF09CI09)** Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. **(EF09CI10)** Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e compreendendo sua importância para explicar a diversidade biológica.
8. Preservação da Biodiversidade • Seleção natural. • Importância da preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional. • Problemas ambientais. • Ações sustentáveis.	**(EF09CI11)** Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. **(EF09CI12)** Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e atividades a eles relacionadas. **(EF09CI13)** Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações sustentáveis bem-sucedidas.
4º Bimestre	
9. Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • Origem da Terra, Sol. • Sobrevivência humana.	**(EF09CI14)** Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
10. Astronomia e cultura	**(EF09CI15)** Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas

• A cultura frente à influência dos fenômenos astronômicos.	(agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
11. Vida humana fora da Terra • Vida na Terra e viabilidade de vida fora da Terra.	**(EF09CI16)** Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e na ordem de grandeza das medidas astronômicas.
12. Evolução estelar • Ciclo de vida das estrelas e suas consequências.	**(EF09CI17)** Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

EDUCAÇÃO FÍSICA

6º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Movimento e Saúde Introdução à Educação Física Escolar. Higiene Pessoal. Hidratação.	**(EF67EFCAP07)** Identificar e analisar os efeitos da prática esportiva na escola sobre o organismo: benefícios, riscos, indicações e contra indicações. **(EF67EFCAP08)** Compreender e reconhecer a importância da higiene pessoal. **(EF67EFCAP09)** Reconhecer e aplicar os conhecimentos sobre hidratação durante a atividade física.
Jogos e Brincadeiras Jogos eletrônicos Jogos de mesa e tabuleiro Jogos pedagógicos, recreativos e cooperativos.	**(EF67EF01)** Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. **(EF69EFCAP1)** Aprimorar, através da vivência do jogo, a atenção, a concentração e o raciocínio. **(EF69EFCAP02)** Vivenciar as atividades lúdicas que envolvam as capacidades motoras: coordenação, agilidade, equilíbrio dinâmico, estático e recuperado. **(EF69EFCAP03)** Compreender os jogos e as brincadeiras na perspectiva de inclusão e socialização.
Esportes Esportes de marca. Esportes de precisão.	**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF69EFCAP04)** Compreender a possibilidade do esporte como opção de lazer.
2º Bimestre	
Esportes Esportes de invasão. Esportes técnico – combinatório.	**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto

	nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF69EFCAP05)** Compreender o esporte na perspectiva de inclusão e socialização.
Danças Danças urbanas. Danças folclóricas – manifestações folclóricas regionais.	**(EF67EF11)** Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). **(EF67EF12)** Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. **(EF67EFCAP06)** Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
3º Bimestre	
Esportes Esportes de invasão.	**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
Ginásticas Ginástica de condicionamento físico.	**(EF67EF08)** Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. **(EF67EF09)** Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. **(EF69EFCAP10)** Compreender a ginástica na perspectiva de inclusão socialização.
Brincadeiras e Jogos Jogos de mesa e tabuleiro. Jogos pedagógicos, recreativos e cooperativos.	**(EF69EFCAP01)** Aprimorar, através da vivência do jogo, a atenção, a concentração e o raciocínio. **(EF69EFCAP02)** Vivenciar as atividades lúdicas que envolvam as capacidades motoras: coordenação, agilidade, equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.

	(EF69EFCAP03) Compreender os jogos e as brincadeiras na perspectiva de inclusão e socialização.
4º Bimestre	
Lutas Lutas do Brasil. Capoeira.	**(EF67EF14**) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. **(EF67EFCAP11**) Analisar os aspectos históricos e culturais da capoeira. **(EF67EFCAP12)** Vivenciar os elementos da capoeira. **(EF69EFCAP13)** Compreender as lutas e na perspectiva de inclusão e socialização.
Práticas corporais de aventura Práticas corporais de aventura urbana.	**(EF67EF18)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. **(EF67EF19)** Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. **(EF67EFCAP14)** Compreender as práticas corporais de aventura urbana na perspectiva de inclusão e socialização.
Esportes Esportes de invasão.	**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
7º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Jogos e Brincadeiras Jogos eletrônicos Jogos de mesa e tabuleiro	**(EF67EF02)** Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

Jogos pedagógicos, recreativos e cooperativos.	**(EF67EFCAP01)** Aprimorar, através da vivência do jogo, a atenção, a concentração e o raciocínio. **(EF67EFCAP02)** Vivenciar as atividades lúdicas que envolvam as capacidades motoras: coordenação, agilidade, equilíbrio dinâmico, estático e recuperado. **(EF67EFCAP03)** Compreender os jogos e as brincadeiras na perspectiva de inclusão e socialização.
Esportes Esportes de marca. Esportes de precisão.	**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (**EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF69EFCAP05)** Compreender o esporte na perspectiva de inclusão e socialização.
2º Bimestre	
Esportes Esportes de invasão. Esportes técnico – combinatório.	**(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. **(EF67EFCAP15)** Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades visando êxito nas mesmas. **(EF67EFCAP16)** Identificar, compreender e respeitar as diferenças sociais e de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades esportivas. **(EF67EFCAP04)** Compreender a possibilidade do esporte como opção de lazer.
Danças Danças urbanas. Danças folclóricas – manifestações folclóricas regionais.	**(EF67EF13)** Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais. **(EF67EFCAP17)** Compreender a importância das manifestações folclóricas regionais. **(EF67EFCAP18)** Compreender as danças folclóricas como meio de desenvolver valores e atitudes. **(EF69EFCAP19)** Compreender as danças na perspectiva de inclusão e socialização.
Brincadeiras e Jogos Jogos de mesa e tabuleiro.	**(EF67EFCAP01)** Aprimorar, através da vivência do jogo, a atenção, a concentração e o raciocínio.

Jogos pedagógicos, recreativos e cooperativos.	**(EF67EFCAP02)** Vivenciar as atividades lúdicas que envolvam as capacidades motoras: coordenação, agilidade, equilíbrio dinâmico, estático e recuperado. **(EF67EFCAP03)** Compreender os jogos e as brincadeiras na perspectiva de inclusão e socialização.
3º Bimestre	
Movimento e Saúde Drogas e *doping*. Entorpecentes. Anabolizantes. Malefícios de uso. Saúde e qualidade de vida.	**(EF67EFCAP20)** Identificar e reconhecer os efeitos das drogas no organismo e seus malefícios a saúde. **(EF67EFCAP21)** Compreender a atividade física na promoção da saúde e na qualidade de vida.
Ginásticas Ginástica de condicionamento físico.	**(EF67EF10)** Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar. **(EF67EFCAP22)** Construir a identidade de grupo, respeitando os limites dos outros a partir das noções de coletividade e respeito às regras. **(EF67EFCAP23**) Interagir adequando-se ao contexto seja ele competitivo, recreativo ou cooperativo. **(EF69EFCAP10)** Compreender a ginástica na perspectiva de inclusão e socialização.
Esportes Esportes de invasão.	**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (**EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF69EFCAP05)** Compreender o esporte na perspectiva de inclusão e socialização.
4º Bimestre	
Lutas Lutas do Brasil.	**(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. **(EF67EF17)** Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

	(EF69EFCAP13) Compreender as lutas na perspectiva de inclusão e socialização.
Práticas corporais de aventura Práticas corporais de aventura urbana.	**(EF67EF20)** Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. **(EF67EF21)** Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. **(EF67EFCAP14)** Compreender as práticas corporais de aventura urbana na perspectiva de inclusão e socialização.
Esportes Esportes de invasão.	**(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (**EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF69EFCAP05)** Compreender o esporte na perspectiva de inclusão e socialização.
8º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Movimento e Saúde Sedentarismo. Índice de Massa Corporal – IMC. Sobrepeso.	**(EF89EFCAP25)** Identificar, compreender e respeitar as diferenças de gênero relacionadas ao desempenho nas atividades motoras. **(EF89EFCAP26)** Compreender os malefícios do sedentarismo. **(EF89EFCAP27)** Conhecer, calcular e analisar o Índice de Massa Corporal - IMC.
Esportes Esporte de rede/parede. Esporte de campo e taco	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. **(EF89EF02)** Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. **(EF89EFCAP24)** Entender a possibilidade do esporte como opção de lazer. **(EF69EFCAP05)** Compreender os esportes na

	perspectiva de inclusão e socialização.
2º Bimestre	
Ginástica Ginástica de condicionamento físico. Ginástica de conscientização corporal.	**(EF89EF07)** Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. **(EF89EF08)** Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, etc.). **(EF69EFCAP10)** Compreender a ginástica na perspectiva de inclusão e socialização.
Dança Dança de salão.	**(EF89EF12**) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. **(EF89EF13)** Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. **(EF69EFCAP19)** Compreender a dança e na perspectiva de inclusão e socialização.
3º Bimestre	
Esportes Esporte de invasão. Esporte de combate.	**(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EFCAP24)** Entender a possibilidade do esporte como opção de lazer. **(EF69EFCAP05)** Compreender os esportes na perspectiva de inclusão e socialização.
Lutas Lutas do mundo. Judô, Jiu-Jítsu, Muay Thai, Karatê,etc.	**(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. **(EF89EF17)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo

	as suas características técnico-táticas. **(EF69EFCAP13)** Compreender as lutas na perspectiva de inclusão e socialização.
4º Bimestre	
Esportes (EFE) Esporte de invasão.	**(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EFCAP24)** Entender a possibilidade do esporte como opção de lazer. **(EF69EFCAP05)** Compreender os esportes na perspectiva de inclusão e socialização.
Práticas corporais de aventura Práticas corporais de aventura na natureza.	**(EF89EF19)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. **(EF89EF20)** Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (**EF89EFCAP28)** Entender a possibilidade das práticas corporais de aventura na natureza como opção de lazer. **(EF89EFCAP29)** Compreender as práticas corporais de aventura na natureza na perspectiva de inclusão e socialização.
9º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Esportes Esporte de rede/parede. Esporte de campo e taco.	**(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de

	esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EF05)** Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. **(EF89EFCAP24)** Entender a possibilidade do esporte como opção de lazer. **(EF69EFCAP05)** Compreender os esportes na perspectiva de inclusão e socialização.
Movimento e Saúde Primeiros Socorros.	**(EF89EFCAP30)** Conhecer as noções de primeiros socorros. **(EF89EFCAP31)** Compreender a aplicação dos primeiros socorros e entender sua aplicação em ambientes diversos. **(EF89EFCAP32)** Vivenciar os primeiros socorros em situações hipotéticas.
2º Bimestre	
Ginástica Ginástica de condicionamento físico. Ginástica de conscientização corporal.	**(EF89EF09)** Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. **(EF89EF10)** Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos. **(EF89EF11)** Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. **(EF69EFCAP10)** Compreender a ginástica na perspectiva de inclusão e socialização.
Dança Dança de salão. Diversidade cultural nas danças brasileiras.	**(EF89EF14)** Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. **(EF89EF15)** Analisar as características (ritmos,

	gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. **(EF89EFCAP33)** Compreender as relações sociais entre gêneros diferentes na dança. **(EF89EFCAP34)** Identificar as características das danças e dos movimentos expressivos. **(EF89EFCAP35)** Identificar a dança como possibilidade de superação de preconceitos. **(EF89EFCAP19)** Compreender a dança na perspectiva de inclusão e socialização.
3º Bimestre	
Esportes Esporte de invasão. Esporte de combate.	**(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EF06)** Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. **(EF89EFCAP24)** Entender a possibilidade do esporte como opção de lazer. **(EF89EFCAP05)** Compreender os esportes na perspectiva de inclusão.
Lutas Lutas do mundo.	**(EF89EF18)** Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. **(EF89EFCAP36)** Entender a possibilidade das lutas como opção de lazer. **(EF89EFCAP13)** Compreender as lutas na perspectiva de inclusão e socialização.
4º Bimestre	
Esportes Esporte de invasão.	**(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como

	diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EFCAP24)** Entender a possibilidade do esporte como opção de lazer. **(EF89EFCAP05)** Compreender os esportes na perspectiva de inclusão.
Práticas corporais de aventura Práticas corporais de aventura na natureza.	**(EF89EF20)** Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. **(EF89EF21)** Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. **(EF89EFCAP28)** Entender a possibilidade das práticas corporais de aventura na natureza como opção de lazer. **(EF89EFCAP29)** Compreender as práticas corporais de aventura na natureza na perspectiva de inclusão e socialização.

ENSINO RELIGIOSO

6º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Identidades e Alteridades. Cidadania, exercício do dia a dia. Relações e narrativas pessoais. Educação para a paz.	**(EF06ERCAP01)** Perceber a cidadania como um conjunto de direitos e deveres que devem ser exercidos diariamente pelas pessoas. **(EF06ER21MG)** Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitosas entre as pessoas. **(EF06ERCAP02)** Viver a paz interior e promovê-la na relação com os outros.
Identidades e Alteridades. Relações interpessoais. Família. Escola. Sociedade em geral. Adolescência.	**(EF06ERCAP03)** Perceber a importância de um bom relacionamento para o crescimento pessoal e coletivo entre as diversas relações humanas. **(EF06ERCAP04)** Desenvolver atitudes de respeito, gratidão, solidariedade, responsabilidade e cooperação no ambiente escolar e familiar. **(EF06ERCAP05)** Reconhecer os valores e princípios que norteiam a formação das pessoas na família e na escola **(EFO6ERCAP06)** Viver a adolescência de forma saudável e equilibrada.
2º Bimestre	
Crenças Religiosas e filosofias de vida. Religiões do mundo e filosofias de vida. O Cristianismo, religião dos cristãos. Multiplicidade denominacional cristã	**(EF06ERCAP08)** Valorizar a diversidade cultural e religiosa existentes no mundo **(EF06ERCAP09)** Reconhecer o Cristianismo como a religião dos cristãos **(EF06ERCAP10)** Identificar e respeitar as deferentes denominações religiosas que fazem parte do Cristianismo.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados. Diversidade de textos sagrados.	**(EF06ER01)** Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. **(EF06ER02)** Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, judaísmo, entre outros).
3º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Ensinamentos das tradições escritas. As tradições religiosas e a utilização dos textos sagrados escritos. Estudo e interpretação dos textos religiosos.	**(EF06ER03)** Reconhecer em textos escritos ensinamentos relacionados a modos de ser e de viver. **(EF06ER04)** Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas religiões de diversas maneiras. **(EF06ER05)** Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam

	os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Símbolos, ritos e mitos culturais e religiosos. Relação entre símbolo, rito e mito nas práticas celebrativas.	**(EF06ERCAP11)** Perceber que os símbolos, ritos e mitos fazem parte da cultura e da religiosidade de um povo. **(EF06ER07)** Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
4º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Símbolos, ritos e mitos e a estruturação das diferentes crenças. As pessoas e os símbolos.	**(EF06ER06)** Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. **(EF06ER20MG)** Refletir que o sentido de determinados símbolos podem ter sentidos diferentes para as pessoas, o que denota as diferenças históricas culturais e religiosas.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. O transcendente. O que é o transcendente. O transcendente se revela na vida. A busca de encontro com o transcendente. Espaços e territórios sagrados.	**(EF06ERMO12)** Perceber que a dimensão transcendente é inerente á natureza humana. **(EF06ERCAP13)** Saber o que e o transcendente. **(EF06ERCAP14)** Perceber a presença do transcendente nos acontecimentos do dia a dia. **(EF06ERCAP15)** Respeitar as diversas formas que as pessoas encontram para entrar em contato com o transcendente. **(EF06ERCAP16)** Reconhecer espaços e territórios sagrados.
7º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Identidades e Alteridades. Ethos e sociedade. Valor, ética e moral. Cultura de paz.	**(EF07ERCAP01)** Compreender o conceito de ethos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e humana. **(EF07ER23MG)** Conceituar e exemplificar o que é valor, moral e ética. **(EF07ERCAP02)** Promover a paz por meio da vivência dos valores éticos e morais.
Identidades e Alteridades. Convivência na família. Convivência na escola. Vida em sociedade. Adolescência.	**(EF07ERCAP03)** Reconhecer-se como um ser de relações que depende do outro para viver, crescer, aprender e para desenvolver suas habilidades. **(EF07ERCAP04)** Valorizar e contribuir para uma boa convivência nos diferentes grupos sociais aos quais pertence. **(EF07ERCAP05)** Perceber que viver em sociedade é uma necessidade humana na qual devemos respeitar as diferenças e obedecer a regras de condutas ética e moral. **(EF07ERCAP06)** Perceber que a adolescência é uma fase de crescimento físico e psicológico necessários á vida adulta.

2º Bimestre	
Crenças religiosas e filosofias de vida. Princípios éticos e valores religiosos. Direito à liberdade de consciência, crençaou convicção. Convivência ética e respeitosa entre as religiões.	**(EF07ER06)** Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. **(EF07ER08)** Reconhecer o direito e a liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam. **(EF07ER05)** Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
Manifestações Religiosas. Místicas e espiritualidades. Práticas de comunicação com as divindades. Práticas de espiritualidades. Experiências de fé.	**(EF07ER22MG)** Conceituar o que é mística e o que é espiritualidade. **(EF07ER01)** Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. **(EF07ER02)** Identificar práticas de espiritualidades utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). **(EF07ERCAP07)** Conhecer experiências de fé de seguidores de diferentes religiões.
3º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. As tradições religiosas e o conhecimento revelado. Origem e formação dos textos sagrados. Função dos textos sagrados.	**(EFO7ERCAP08)** Conhecer os aspectos históricos relacionados a origem e formação de textos sagrados orais e escritos nas perspectivas indígenas, africanas, orientais e ocidentais. **(EFER07CAP09)** Compreender o contexto sócio cultural em que as doutrinas religiosas foram desenvolvidas. **(EF07ERCAP10)** Conhecer as funções dos textos sagrados de diferentes tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida. Textos sagrados orais. Textos sagrados escritos.	**(EF07ERCAP11)** Reconhecer a importância dos textos sagrados orais e escritos para a preservação dos ensinamentos das tradições religiosas.
4º Bimestre	
Manifestações Religiosas Lideranças religiosas. Lideranças de diferentes tradições religiosas.	**(EF07ER03)** Reconhecer os papéis atribuídos ás lideranças de diferentes tradições religiosas. **(EF07ER04)** Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições á sociedade.
Manifestações Religiosas Atuação dos líderes religiosos e secularesna sociedade. Lideranças e direitos humanos.	**(EF07ERCAP12)** Perceber a importância da atuação dos lideres religiosos e seculares nas diversas áreas da sociedade (saúde, educação, projetos sociais, moradia, alimentação) para a promoção dos direitos humanos. **(EF07ER07)** Identificar e discutir a papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.

8º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Identidades e Alteridades. Cidadania ética e valores. Família e escola. Cultura de paz.	**(EF0ERCAP01)** Resgatar o conceito de cidadania, ética e valores. **(EF08ERCAP02)** Reconhecer a importância da família e da escola para a formação da pessoa humana. **(EF08ERCAP03)** Perceber que é possível construir a paz através da mudança de atitudes.
Identidades e Alteridades. Relações e narrativas pessoais. As relações e as novas tecnologias. Ideias subjetivas e corporeidade. Adolescência.	**(EF08ERCAP04)** Perceber e valorizar as narrativas pessoais contadas em todos os contextos da vida social. **(EF08ER31MG)** Analisar e discutir como as relações são afetadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação e da importância dos valores da sinceridade, do respeito e da verdade para relações saudáveis. **(EF08ER32MG)** Pesquisar e analisar como a violência e o desrespeito ás ideias subjetivas e a corporeidade das pessoas afetam as relações e produzem problemas na vida em sociedade. Perceber qual é a função de cada grupo social. **(EF08ERCAP05)** Viver a adolescência de forma equilibrada e saudável, percebendo a importância de crescer e aprender a cada dia.
2º Bimestre	
Crenças religiosas e filosofias de vida. Crenças, convicções e atitudes. Filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas. Crenças, convicções e atitudes contemporâneas.	**(EF08ER01)** Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. **(EF08ER02)** Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos. **(EF08ER24MG)** Inventariar as principais crenças e atitudes contemporâneas.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Doutrinas religiosas. Doutrinas religiosas e suas concepções de vida, mundo e morte. Acolhimento, normas e orientações das tradições religiosas.	**(EF08ERCAP06)** Perceber diferenças e semelhanças entre as doutrinas de diferentes tradições religiosas. **(EF08ER03)** Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. **(EF08ERCAP07)** Conhecer as formas de acolhimento, as normas e as orientações das tradições religiosas para participar das cerimonias sagradas.
3º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Crenças, filosofias de vida e esfera pública. Tradições religiosas e esfera pública.	**(EF08ER04)** Discutir como as filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública. **(EF08ER05)** Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições

Liberdade de pensamento, crenças e convicções.	religiosas na esfera pública. **(EF08ER06)** Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Tradições religiosas e Estado laico. Público, privado e organizações de terceiro setor. A presença religiosa no cenário político brasileiro.	**(EF08ER27MG)** Conceituar o que é laicidade e sua relação entre Estado republicano e religião. **(EF08ER28MG)** Distinguir e exemplificar o que é publico privado e o que são organização de terceiro setor. **(EF08ER30MG)** Discutir como a presença religiosa atua no cenário político contemporâneo brasileiro.
4º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Sincretismo religioso. Religiões de matriz africana. Movimentos sociais e religiosos.	**(EF08ERCAP08)** Conceituar sincretismo religioso reconhecendo no seu contexto essa forma de manifestação. **(EF08ERCAP09)** Conhecer e respeitar os saberes e práticas culturais e religiosas das religiões afro-brasileiras. **(EF08ER29MG)** Identificar, reconhecer e valorizar os movimentos sociais e religiosos que contribuem para a promoção social e a inclusão.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Tradições religiosas e tecnológicas. Tradições religiosas, mídias e tecnologias. Limites e possibilidades.	**(EF08ER07)** Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas. **(EF08ERCAP10)** Explicar e debater sobre as possibilidades e os limites das tradições religiosas na utilização das mídias e tecnologias.
9º ANO	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Identidades e Alteridades. Democracia e cidadania. Regras e leis. Direitos e deveres. Educação porá a paz.	**(EF09ERCAP01)** Reconhecer o papel da democracia e da cidadania no processo de transformação social. **(EF09ERCAP02)** Perceber e compreender a presença de leis e regras em seu cotidiano **(EF09ERCAP03)** Compreender como as leise as regras são elaboradas. **(EF09ERCAP04)** Perceber que as leis e as regras determinam os direitos e os deveres dos cidadãos. **(EF09ERCAP05)** Fortalecer a paz e superar a violência por meio da educação, tendo a escola e a família como locais para construir referências de relacionamento pacífico com as demais pessoas e com o meio ambiente.
2. Identidades e Alteridades.	**(EF09ER34MG)** Reconhecer que na

Relações e narrativas pessoais. Adolescência. Relações afetivas.	construção das identidades, são importantes os princípios éticos e morais, pois dão qualidade as relações de amizade e afeto. **(EF09ERCAP06)** Perceber a adolescência como uma fase de amadurecimento em que ocorrem transformações físicas e psicológicas. **(EF09ERCAP07)** Refletir sobre a importância dos laços afetivos (com pais, irmãos, colegas, professores, namorados, etc.) para o nosso crescimento e bem estar.
2º Bimestre	
Crenças religiosas e filosofias de vida. A Coexistência. Princípios e valores éticos. Princípios éticos e a construção de projetosde vida.	**(EF09ERO6)** Reconhecer que a coexistência favorece atitudes éticas de respeito á vida e a dignidade humana. **(EF09ER07)** Identificar princípios éticos (familiares, religiosos, culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. **(EF09ER08)** Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Imanência e transcendência. Princípios e orientações para cuidar da vida. Diferentes expressões de valorização e de desrespeito á vida.	**(EF09ERCAP08)** Reconhecer a diferença entre imanência e transcendência. **(EF09ER01)** Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida. **(EF09ER02)** Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida por meio da análise de materiais de diferentes mídias.
3º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de vida. Intolerância religiosa. Ecumenismo. Diálogo inter-religioso.	**(EF09ERCAP09)** Combater a intolerância religiosa por meio da promoção da empatia e do respeito a grupos de diferentes matrizes. **(EF09ERCAP10)** Conceituar, investigar e compreender como se organizam o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Religiões, filosofias de vida e sociedade. Manifestações culturais e religiosas.	**(EF09ERCAP11)**Perceber a importância do trabalho social desenvolvido na sociedade pelas religiões e filosofias de vida para diminuir as desigualdades sociais. **(EF09ERCAP12)** Identificar as manifestações religiosas e culturais presentes no município e em deferentes regiões brasileiras.
4º Bimestre	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida Fé e devoção. Religiosidade do povo brasileiro. Elementos da natureza e a religiosidade.	**(EF09ERCAP13)** Perceber a fé como uma das possibilidades de realização e de sentido para a vida de muitas pessoas. **(EF09ERCAP14)** Expressar seu posicionamento e suas ideias sobre a religiosidade de maneira crítica, respeitando a diversidade. **(EF09ERCAP15)** Reconhecer a importância

	dos elementos da natureza (água, fogo, ar e terra) para a religiosidade de diferentes grupos e pessoas.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. Diferentes ideias de imortalidade. Concepções de vida e morte. Conceitos de finitude humana. O sentido do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas.	**(EF09ER05)** Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição). **(EF09ER04)** Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. **(EF09ER33MG)** Investigar e analisar os conceitos de finitude humana e de transcendência geradores de sentido para a vida. **(EF09ER03)** Identificar sentido do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo dos mitos fundantes.

GEOGRAFIA

6º ANO	
Problematizar e contextualizar os conteúdos, relacionando-os com as realidades regionais e locais.	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Identidade sociocultural Categorias geográficas: paisagem, lugar, território, espaço e região. As paisagens rurais e urbanas.	**(EF06GECAP01)** Identificar e conceituar as principais categorias de análise espacial. **(EF06GE01)** Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. **(EF06GE02)** Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos originários. **(EF06GECAP02)** Descrever elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, reconhecendo as diferentes formas de manifestações culturais, naturais e sociais presentes no espaço geográfico. **(EF06GECAP03)** Analisar o lugar como experiência vivida dos homens com o território e as paisagens. **(EF06GECAP04)** Interpretar as paisagens urbanas e rurais, identificando diferenças entre elas. **(EF06GECAP05)** Reconhecer em imagens/fotos as mudanças ocorridas na produção do espaço rural e urbano, sabendo explicar a sua temporalidade. **(EF06GE06)** Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e industrialização.
Transformação das paisagens naturais e antrópicas O trabalho humano na modificaçãoda paisagem e na construção do espaço geográfico. As atividades econômicas: setor primário, setor secundário, setor terciário.	**(EF06GECAP06)** Compreender a importância do trabalho humano na modificação da paisagem e na construção do espaço geográfico. **(EF06GECAP07)** Identificar as atividades econômicas e suas consequências na construção do espaço geográfico. **(EF06GE07)** Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
2º Bimestre	
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras Interpretação de mapas Orientação e localização. Coordenadas geográficas. Escalas. Representação da superfície terrestre.	**(EF06GECAP08**) Ler e interpretar mapas, globo terrestre, plantas, cartas, croquis e maquetes. **(EF06GECAP09**) Compreender os sistemas de orientação e localização cartográfica e saber localizar-se e orientar-se no espaço. **(EF06GECAP10)** Localizar elementos e fatos geográficos a partir das coordenadas geográficas. **(EF06GE08)** Medir distâncias na superfície utilizando escalas gráficas e numéricas. **(EF06GE09**) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e

	estruturas da superfície terrestre.
3º Bimestre	
Relações entre os componentes físico-naturais Estrutura e dinâmica interna da Terra. O modelado da crosta terrestre. Os movimentos da Terra. A dinâmica da atmosfera. A inter-relação entre os elementos da natureza.	**(EF06GECAP11)** Compreender a formação do Sistema Solar, da Terra e de sua estrutura geológica. **(EF06GECAP12)** Caracterizar a Litosfera e compreender os movimentos tectônicos. **(EF06GECAP13)** Identificar e localizar, cartograficamente, os continentes. **(EF06GECAP14)** Compreender a importância dos oceanos, nomeando-os e localizando-os. **(EF06GECAP15)** Conceituar o relevo terrestre: origens, processos e formas. **(EF06GECAP16)** Descrever os movimentos do planeta e suas consequências: dia e noite e estações do ano. **(EF06GECAP17)** Identificar as características de cada estação e sua influência nas atividades humanas e econômicas. **(EF06GE03)** Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. **(EF06GECAP18)** Identificar os elementos do tempo atmosférico e do clima. **(EF06GECAP19)** Identificar e caracterizar as zonas térmicas do planeta. **(EF06GE05)** Relacionar padrões climáticos, tipos de solos, relevo e formações vegetais.
4º Bimestre	
Biodiversidade e ciclo hidrológico A formação e utilização dos solos. O aproveitamento dos recursos hídricos.	**(EF06GECAP20)** Compreender o processo de formação dos solos. **(EF06GE10)** Explicar as diferentes formas de usos do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e da apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. **(EF06GE04)** Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente rural e urbano, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e sua influência no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. **(EF06GE12)** Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no mundo, no Brasil e no mundo, enfatizando suas transformações nos ambientes urbanos**.** **(EF06GE11)** Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e no mundo.
6. Atividades humanas e dinâmica climática	**(EF06GE13)** Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

Ilhas de calor. Aquecimento global. Chuvas ácidas. A destruição da camada de ozônio.	**(EF06GECAP21)** Explicar as principais alterações atmosféricas decorrentes da ação antrópica.
7º ANO	
Problematizar e contextualizar os conteúdos, relacionando-os com as realidades regionais e locais. Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Formação territorial brasileira A localização geográfica e a delimitação do território. A organização político-administrativa. Os fluxos econômicos e populacionais. Os diversos grupos sociais e suas territorialidades.	**(EF07GE01)** Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. **(EF07GECAP01)** Localizar o território brasileiro, identificando sua extensão, seus limites e fronteiras, seus os estados e capitais. **(EF07GE02)** Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas contemporâneas. **(EF07GE05**) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. **(EF07GE03)** Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades indígenas, de quilombolas, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
A regionalização brasileira A divisão oficial do IBGE. Os Complexos Regionais. A proposta de Milton Santos	**(EF07GECAP02)** Conhecer e comparar diferentes propostas de regionalização do Brasil, identificando os critérios de divisão e reconhecendo semelhanças e diferenças entre elas. **(EF07GECAP03)** Localizar, cartograficamente, as regiões brasileiras, utilizando os diversos critérios de regionalização.
2º Bimestre	
A dinâmica da população brasileira A distribuição espacial. A diversidade étnica. A estrutura populacional.	**(EF07GE04)** Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras. **(EF07GECAP04)** Comparar as características da população das diversas regiões, quanto à distribuição e condições socioeconômicas. **(EF07GECAP05)** Entender a formação e a dinâmica da população brasileira e suas questões

	socioeconômicas.
Urbanização brasileira Conceitos de urbanização Rede e hierarquia urbanas. Capitão Enéas na hierarquia urbana regional. Problemas socioambientais.	**(EF07GECAP06)** Compreender conceitos ligados à urbanização. (**EF07GECAP07)** Compreender o processo de urbanização brasileira **(EF07GECAP08)** Identificar o papel de Capitão Enéas na hierarquia urbana regional. **(EF07GECAP09)** Discutir os principais problemas socioambientais das cidades brasileiras.
Região Sudeste Aspectos físicos, ocupação e organização do espaço população, urbanização, economia e impactos ambientais.	**(EF07GE06)** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influenciam na distribuição de riquezas em diferentes lugares. **(EF07GE07)** Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. **(EF07GE08)** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. (**EF07GECAP10)** Conhecer o espaço rural brasileiroe suas principais atividades desenvolvidas. **(EF07GE11)** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais do território brasileiro bem como sua biodiversidade. **(EF07GECAP11)** Discutir a degradação ambiental em cada domínio morfoclimático, reconhecendo as principais as razões da devastação e suas consequências socioambientais. **(EF07GECAP12)** Compreender a importância do patrimônio natural e a necessidade de adoção de políticas e práticas de preservação ambiental. **(EF07GE12X)** Comparar unidades de conservação existentes no município e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema nacional de Unidades de Conservação.
3º Bimestre	
Regiões Nordeste e Sul Aspectos físicos, ocupação e organização do espaço população, urbanização, economia e impactos ambientais.	**(EF07GE06)** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influenciam na distribuição de riquezas em diferentes lugares. **(EF07GE07)** Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. **(EF07GE08)** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. **(EF07GECAP13)** Conhecer o espaço rural brasileiroe suas principais atividades desenvolvidas. **(EF07GE11)** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais do território brasileiro

	bem como sua biodiversidade**.** **(EF07GECAP14)** Discutir a degradação ambiental em cada domínio morfoclimático, reconhecendo as principais razões da devastação e suas consequências socioambientais. **(EF07GECAP15)** Compreender a importância do patrimônio natural e a necessidade de adoção de políticas e práticas de preservação ambiental.
4º Bimestre	
Regiões Norte e Centro-Oeste Aspectos físicos, ocupação e organização do espaço população, urbanização, economia e impactos ambientais. .	**(EF07GE06)** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influenciam na distribuição de riquezas em diferentes lugares. **(EF07GE07)** Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. **(EF07GE08)** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro**.** **(EF07GECAP13)** Conhecer o espaço rural brasileiroe suas principais atividades desenvolvidas. **(EF07GE01)** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais do território brasileiro bem como sua biodiversidade**.** **(EF07GECAP14)** Discutir a degradação ambiental em cada domínio morfoclimático, reconhecendo as principais as razões da devastação e suas consequências socioambientais. (**EF07GECAP15)** Compreender a importância do patrimônio natural e a necessidade de adoção de políticas e práticas de preservação ambiental.
8º ANO	
Problematizar e contextualizar os conteúdos, relacionando-os com as realidades regionais e locais.	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
A regionalização do espaço mundial Divisão em continentes. Regionalização pelo nível de desenvolvimento: divisão Norte/Sul. Países Centrais, Países Periféricos e Países Emergentes. Regionalização pelo IDH.	**(EF08GECAP01)** Conhecer e comparar diferentes propostas de regionalização do espaço mundial. **(EF08GECAP02)** Identificar os critérios de cada divisão, destacando os seus aspectos positivos e negativos. **(EF08GECAP03)** Compreender que o espaço mundial atual é resultado de um longo processo histórico. **(EF08GECAP04)** Analisar os fenômenos culturais, ambientais e econômicos que conferem identidade às manifestações de regionalização e fragmentação do espaço mundial.
2. População Mundial	(**EF08GE01)** Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos

Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. A crise humanitária dos refugiados. Diversidade e dinâmica da população mundial e local. O crescimento da população urbana eas megacidades.	migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. **(EF08GE02)** Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município onde se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial**.** **(EF08GE04)** Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. **(EF08GECAP05)** Discutir a crise humanitária vivenciada pelos refugiados, enfatizando as condições socioeconômicasas quais estão submetidos e apontando as razões que os impelem a abandonar seus países de origem. **(EF08GE03)** Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). **(EF08GECAP06)** Compreender as razões da acelerada urbanização dos países periféricos e discutir as consequências socioambientais decorrentes desse processo.
2º Bimestre	
Corporações e organismos internacionaise do Brasil na ordem econômica mundial A liderança dos EUA no cenário mundial. A emergência da China. Aposição do Brasil e suas relações com os EUA e com a China. O comércio internacional. Os organismos de integração da América. Os BRICS.	**(EF08GE07)** Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. **(EF08GE14)** Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das economias a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil. **(EF08GE08)** Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. **(EF08GE09)** Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). **(EF08GE12)** Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). **(EF08GE06)** Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americanos e africanos,

	reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. **(EF08GE05)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país no entendimento de conflitos e tensões da contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. **(EF08GE11)** Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. **(EF08GE10)** Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
3º Bimestre	
O Continente Americano Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos da produção. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América. Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América. Identidades e interculturalidades regionais. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens americanas.	**(EF08GECAP07)** Localizar o continente americanoe identificar os países que fazem parte desse continente. **(EF08GECAP08)** Reconhecer diferentes formas de regionalização da América, considerando a localização geográfica e os aspectos socioeconômicos e histórico-culturais. **(EF08GE18X)** Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modos de vida e usos e ocupação de solos da América. **(EF08GE19X)** Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos e anamorfoses geográficas acerca da América. **(EF08GE20X)** Analisar características de países e grupos de países da América no que se referem aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos; discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação de seus povos. **(EF08GE23)** Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. **(EF08GE15)** Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. **(EF08GE22)** Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. **(EF08GE13X)** Analisar a influência do

	desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América. **(EF08GE24)** Analisar as principais características dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineral no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste brasileiro; maquiladoras mexicanas, entre outros). **(EF08GE16)** Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. **(EF08GE17)** Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América latina, com atenção especial ao estudo das favelas, alagados e zonas de riscos.
O Continente Antártico A questão territorial. Os aspectos naturais. As pesquisas ambientais.	**(EF08GE21)** Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
	4º Bimestre
O Continente Africano Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos da produção. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial da África. Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da África. Identidades e interculturalidades regionais. Diversidade ambiental e transformações nas paisagens africanas.	**(EF08GECAP09)** Localizar o continente africano e identificar os países que fazem parte desse continente. **(EF08GE18X)** Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modos de vida e usos e ocupação de solos da África. **(EF08GE19X)** Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas da África. **(EF08GE20X)** Analisar características de países e grupos de países da África no que ser refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação de seus povos. **(EF08GECAP10)** Analisar situações representativas das desigualdades regionais dos países africanos, do ponto de vista étnico, cultural e socioeconômico. **(EF08GECAP11)** Reconhecer o papel da colonização na organização do espaço africano. **(EF08GECAP12)** Analisar criticamente o domínio cultural dos países europeus na África. **(EF08GECAP13)** Conhecer e caracterizar os aspectos naturais do continente africano. **(EF08GECAP14)** Identificar características da

	qualidade de vida da população por meio de análise dos indicadores socioeconômicos. **(EF08GE13X**) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da África. **(EF08GECAP15)** Discutir e refletir sobre as principais causas da fome na África. **(EF08GE19X)** Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas da África.
9º ANO	
Problematizar e contextualizar os conteúdos, relacionando-os com as realidades regionais e locais.	
1º Bimestre	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
Integração mundial e suas interpretações: globalização emundialização Conceitos de globalização e mundialização. O processo de globalização. Os transportes e as telecomunicações. As cidades globais e os tecnopolos. A exclusão social e a crise ambientalno mundo globalizado. As mudanças científicas decorrentes dos processos de industrialização e as mudanças do mercado de trabalho. A modernização da economia e a expansão do desemprego estrutural.	**(EF09GE05)** Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização**.** **(EF09GECAP01)** Reconhecer a velocidade e eficiência dos transportes e da comunicação em decorrência do desenvolvimento técnico-científico e do processo de globalização em curso. **(EF09GECAP02)** Entender os fluxos de capitais produtivos e sua distribuição desigual. **(EF09GECAP03)** Compreender a configuração da rede informacional no mundo globalizado. **(EF09GECAP04)** Discutir o papel das cidades globais no processo de integração mundial, destacando a natureza deste conceito e seus principais atributos. **(EF09GECAP05)** Compreender as contradições econômicas e socioambientais do mundo globalizado, destacando as desigualdades entre países, lugares e pessoas. **(EF09GE11**) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes dos processos de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil. **(EF09GE12)** Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
Corporações e organismos internacionais O papel das transnacionais no processo de globalização. Os organismos internacionais: FMI, OMC, Banco Mundial.	**(EF09GE02)** Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. **(EF09GECAP06)** Identificar os principais blocos econômicos e discutir os seus papéis no processo de

Os blocos econômicos.	integração da economia mundial.
O uso dos recursos naturais e energéticos As inovações tecnológicas. As fontes de energia.	**(EF09GE18)** Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
Leitura e interpretação de mapas e outras formas de representação Mapas, croquis, anamorfoses, gráficos e projeções.	**(EF09GE14)** Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais**.** **(EF09GE15)** Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
2º Bimestre	
O Continente Europeu Os diferentes contextos e os meios técnico-tecnológicos. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. Identidades e interculturalidades regionais. Diversidade ambiental e transformações das paisagens. Diversidades regionais.	**(EF09GE07)** Analisar os componentes físicos naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. **(EF09GE06)** Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. **(EF09GE01)** Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares**.** **(EF09GECAP07**) Localizar o continente europeu e identificar os principais países que fazem parte desse continente, reconhecendo suas capitais. **(EF09GECAP08)** Reconhecer diferentes formas de regionalização da Europa, considerando a localização geográfica e os aspectos socioeconômicos histórico-culturais. **(EF09GE16X)** Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa. **(EF09GE17X)** Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa. **(EF09GE09X)** Analisar características de países e grupos de países europeus em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos; e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre seus ambientes físico-naturais. **(EF09GE04X)** Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, valorizando identidades e interculturalidades regionais. **(EF09GE03)** Identificar deferentes manifestações de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo

	o princípio do respeito às diferenças. **(EF09GE10X)** Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa. **(EF09GE13)** Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. **(EF09GECAP09)** Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modos de vida e usos e ocupação de solos da Europa.
3º Bimestre	
A Federação Russa e Leste Europeu A formação territorial. As paisagens naturais e a degradação ambiental. Os aspectos humanos, políticos, geopolíticos, culturais e socioeconômicos.	**(EF09GECAP10)** Localizar a Federação e os países do Leste Europeu e compreender o processo histórico de sua formação territorial. **(EF09GE08X)** Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Rússia e no Leste Europeu. **(EF09GECAP11**) Compreender a diversidadeétnico-cultural e os consequentes conflitos existentes no Leste Europeu. **(EF09GE03)** Identificar diferentes manifestações de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o principio do respeito às diferenças. **(EF09GECAP12)** Compreender os principais aspectos físico-naturais, e socioeconômicos da Federação Russa e da Europa Oriental.
O Continente Asiático Os diferentes contextos e os meios técnico-tecnológico da produção. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. Identidades e interculturalidades regionais. Diversidade ambiental e transformações das paisagens. Diversidades regionais.	**(EF09GECAP13)** Localizar o continente asiático e identificar os principais países que fazem parte desse continente. **(EF09GECAP14)** Reconhecer diferentes formas de regionalização da Ásia, considerando a localização geográfica e os aspectos socioeconômicos histórico-culturais. **(EF09GECAP15)** Analisar situações representativas das desigualdades regionais dos países asiáticos do ponto de vista étnico e cultural e socioeconômico. **(EF09GE08X)** Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Ásia. **(EF09GE16X)** Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Ásia. **(EF09GE17X)** Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Ásia. **(EF09GE09X)** Analisar características de países e grupos de países asiáticos em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e

	pressões sobre seus ambientes físico-naturais. **(EF09GE04X)** Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Ásia valorizando identidades e interculturalidades regionais. **(EF09GE03)** Identificar diferentes manifestações de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. **(EF09GE10X)** Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Ásia. **(EF09GECAP16)** Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modos de vida e usos e ocupação de solos da Ásia.
4º Bimestre	
Estudo de casos Japão. Tigres Asiáticos. China. Índia. Oriente Médio.	**(EF09GECAP17)** Caracterizar o Oriente Médio em seus aspectos culturais, geopolíticos e econômicos. **(EF09GECAP18)** Conhecer e entender os grandes conflitos geopolíticos do Oriente Médio, da China e da Índia, e compreender os movimentos terroristas que atuam nesses países e regiões. **(EF09GEPAC19)** Compreender as políticas de controle do crescimento demográfico adotadas pela China e Índia. **(EF09GECAP20)** Discutir o modelo político-econômico adotado pela China.
Oceania Composição territorial. O quadro físico e ambiental. Aspectos populacionais, urbanos, socioeconômicos, políticos e culturais.	**(EF09GECAP21)** Localizar a Oceania e reconhecera sua composição territorial. **(EF09GE16X)** Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Oceania. **(EF09GE17X)** Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Oceania. **(EF09GE08X)** Analisar características da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos; e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes fisico-naturais. **(EF09GE04X)** Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Oceania, valorizando identidade e interculturalidades regionais. **(EF09GE03)** Identificar deferentes manifestações de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o principio do respeito às diferenças. **(EF09GE10X)** Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Oceania. **(EF09GECAP22)** Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para

	analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modos de vida, usos e ocupação de solos da Oceania.

HISTÓRIA

6º Ano	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1º Bimestre	
Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico (HTEF) A função social da História. Fontes históricas e sua importância.	**(EF06HICAP01)** Elaborar conceito de História. **(EF06HICAP02)** Compreender a função social História. **(EF06HICAP03)** Elaborar conceito sobre o que seja uma fonte histórica. **(EF06HICAP04)** Identificar diferentes tipos de fontes históricas. **(EF06HICAP05)** Conhecer a importância das fontes históricas para a formação do conhecimento histórico. **(EF06HI02)** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias (HTEF) A construção social do tempo. Unidades de medida do tempo. Instrumentos de aferição.	**(EF06HICAP06)** Conceituar tempo. **(EF06HI01)** Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). **(EF06HICAP07)** Discutir o processo de construção social do tempo e seus distintos significados de acordo com as sociedades. (**EF06HICAP08)** Identificar os diferentes tipos de instrumentos de aferição do tempo.
As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização (HTEF) História e Pré-história. Contrapor a teoria criacionista à teoria evolucionista. A origem do homem americano. Os povos originais. O processo de povoamento do território americano.	**(EF06HICAP09)** Diferenciar os conceitos de História e Pré-história. **(EF06HICAP10)** Caracterizar História e Pré-história, bem como seu processo de surgimento. **(EF06HI03)** Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. **(EF06HI04)** Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. **(EF06HI05)** Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. **(EF06HI06)** Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. **(EF06HICAP11)** Compreender o modo de vida dos primeiros habitantes do território americano.
2º Bimestre	
Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) (HMCS) Os egípcios e povos africanos. A mesopotâmia. Povos pré-colombianos: astecas, maias e incas.	**(EF06HI07)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. **(EF06HICAP12)** Caracterizar o Egito **(EF06HICAP13)** Identificar as características clássicas da sociedade egípcia. **(EF06HICAP14)** Compreender as peculiaridades da cultura e sociedade egípcias. **(EF06HICAP15)** Caracterizar a Mesopotâmia. **(EF06HICAP16)** Analisar sociedade, economia e política

	mesopotâmica. **(EF06HICAP17)** Conhecer os povos americanos anteriores a chegada dos europeus. **(EF06HICAP18)** Compreender e diferenciar os povos americanos pré-colombianos. **(EF06HICAP19)** Identificar os aspectos comuns a esses povos. **(EF06HI08)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias (HLOP) Os impérios africanos. As nações. A organização política.	**(EF06HICAP20)** Compreender a importância histórica e política do continente africano. **(EF06HICAP21)** Conhecer os impérios africanos: Gana, Mali. **(EF06HICAP22)** Identificar as diferentes e variadas nações que compunham os povos africanos. **(EF06HICAP23)** Analisar o processo de formação política e econômica dos territórios no continente africano.
Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais (HMCS) Povos indígenas brasileiros. A importância e influência da cultura indígena. Territórios e ocupação do solo pelos povos indígenas.	**(EF06HI08)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. **(EF06HI08CAP01)** Conhecer os diferentes povos indígenas brasileiros. **(EF06HI08CAP02)** Analisar a importância histórica e da cultura indígena na sociedade brasileira. **(EF06HI08CAP03)** Discutir a ocupação do solo por parte dos índios, as transformações ao longo dos séculos e o estabelecimento das reservas indígenas como forma de proteção aos povos remanescentes.
3º Bimestre	
O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma (HMCS) A Antiguidade Clássica. O conceito de cidadania naGrécia e em Roma. A democracia. Cultura e religiosidade. As artes.	**(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. **(EF06HICAP24)** Discutir e diferenciar a noção de cidadania na Grécia e em Roma. **(EF06HICAP25)** Analisar o conceito de democracia na Antiguidade. **(EF06HICAP26)** Conhecer os aspectos culturais inerentes aos gregos e romanos, diferenciando-os. **(EF06HICAP27)** Compreender a importância das artes na sociedade grega e romana.
As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma (HLOP) Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As cidades.	**(EF06HI10)** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. **(EF06HI11)** Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. **(EF06HI12)** Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. **(EF06HICAP28)** Compreender o papel escravidão na Grécia e em Roma. **(EF06HICAP29)** Discutir o processo de formação e a

A organização política. A cidadania. A pólis grega. As fases de Roma. O cristianismo.	importância das cidades na Grécia e em Roma. **(EF06HICAP30)** Analisar a importância da pólis. **(EF06HICAP31)** Caracterizar o processo de formação e desenvolvimento de Roma. **(EF06HICAP32)** Identificar e caracterizar a importância do cristianismo para a crise de Roma.
A passagem do mundo antigo parao mundo medieval (HLOP) A transição entre o mundoantigo e a Idade Média. Os povos bárbaros. As invasões bárbaras.	**(EF06HI14)** Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços. **(EF06HICAP33)** Perceber a participação dos povos bárbaros na ocorrência da crise que leva ao fim do Império Romano.
A fragmentação do poder políticona Idade Média (HLOP) A crise do Império Romano A fragmentação do poder real. O feudalismo. As cruzadas.	**(EF06HICAP34**) Analisar os fatores que levaram à crise do Império Romano e como estes contribuíram para o surgimento do Feudalismo. **(EF06HICAP35)** Caracterizar o processo de ruralização da economia. **(EF06HICAP36)** Conceituar o Feudalismo. **(EF06HICAP37)** Identificar os estratos que compunham a sociedade feudal. **(EF06HICAP38)** Analisar o papel social da religião e as cruzadas.
O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio (HLOP) A circulação de produtos nos mercados medievais. Os tipos de produtos. As trocas.	**(EF06HI15)** Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. **(EF06HICAP39)** Conhecer os diferentes produtos que circulavam nos mercados: gengibre, algodão, pimenta etc. **(EF06HICAP40)** Compreender como se davam as negociações de produtos, baseadas em trocas.
4º Bimestre	
Senhores e servos no mundoantigo e no medieval (HTSC) Suserania e vassalagem. Os estamentos.	**(EF06HI16)** Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. **(EF06HICAP41)** Compreender como se dava a formação dos estamentos sociais no feudalismo, e a importância da manutenção da ordem social estabelecida.
Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) (HLOP) A escravidão no continente africano. A escravidão em Roma. A servidão medieval. O trabalho livre.	**(EF06HI17)** Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. **(EF06HICAP42)** Caracterizar a escravidão que acontecia no continente africano. **(EF06HICAP43)** Discutir a escravidão em Roma e a importância que tinha para aquela sociedade. **(EF06HICAP44)** Analisar o conceito de servidão e suas diferenças em relação à escravidão. **(EF06HICAP45)** Compreender o papel do trabalhador livre em diferentes momentos históricos.
Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval (HLOP) O comércio medieval. As feiras.	**(EF06HICAP46)** Analisar as formas pelas quais se davam as atividades comerciais. **(EF06HICAP47)** Identificar as características do comércio medieval. **(EF06HICAP48)** Compreender a importância das feiras

	para a manutenção da existência de atividades comerciais.
O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média (HLOP) O cristianismo. A religião como mecanismo de controle social. A cultura medieval.	**(EF06HI18)** Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. **(EF06HICAP49)** Caracterizar a sociedade medieval a partir da interpretação do papel da religiosidade. **(EF06HICAP50)** Averiguar o conhecimento e as artes no período medieval.
O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval (HLOP) A mulher na sociedade grega. A mulher na sociedade romana. O papel social das mulheres no período medieval.	**(EF06HI19)** Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.
7º Ano	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1º Bimestre	
A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História (HMCS) A ideia de modernidade. Os diferentes contextos de modernidade. Os impactos da modernidade na história.	**(EF07HI01)** Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. **(EF07HICAP01)** Conceituar "modernidade". **(EF07HICAP02)** Contextualizar a noção de "modernidade" e seus diferentes significados ao longo da história. **(EF07HICAP03)** Analisar os impactos das transformações e modernização das sociedades ao longo da história.
A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno (HMCS) A expansão marítima e comercial europeia. As concepções de "Novo Mundo".	**(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. **(EF07HICAP04)** Estabelecer conexões entre o processo de expansão marítima europeu e as transformações sofridas nos territórios "descobertos".
Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial (HMCS) Sociedade e cultura na América pré-colombiana: práticas culturais, religiosidade e organização política. Povos africanos: imaginário, cultura e organização política.	**(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. **(EF07HICAP05)** Compreender o processo de formação das sociedades pré-colombianas, a partir de aspectos culturais e políticos. **(EF07HICAP06)** Analisar a importância da religiosidade para os povos pré-colombianos. **(EF07HICAP07)** Identificar a importância da cultura e estruturas políticas dos povos africanos e suas influencias.
2º Bimestre	
Humanismos: uma nova visão deser humano e de mundo (HRNM) Contexto histórico.	**(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

O pensamento humanista e científico. **Renascimentos artísticos e culturais (HRNM)** A Arte do Renascimento. Transformações sociais. Características do Renascimento. A crise do Renascimento.	**(EF07HICAP08)** Analisar a importância do humanismo e do cientificismo para as sociedades. **(EF07HICAP09)** Contextualizar o momento históricoque levou a ampliação do conhecimento científico. **(EF07HICAP10)** Debater a construção de uma mentalidade mais racional e o papel da imprensa. **(EF07HICAP11)** Reconhecer as diferenças do Renascimento entre os países europeus. **(EF07HICAP12)** Analisar os fatores que concorreram para a crise do Renascimento.
Reformas religiosas: a cristandade fragmentada (HRNM) A reforma protestante. A contrarreforma católica. Os impactos políticos e culturaisdas reformas.	**(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. **(EF07HICAP13)** Apontar os antecedentes da Reforma Protestante. **(EF07HICAP14)** Discutir as doutrinas de Lutero,Calvino e Henrique VIII. **(EF07HICAP15)** Analisar os impactos da Reforma Protestante na Europa. **(EF07HICAP16)** Elencar as causas que fizeram com quea Igreja reagisse ao avanço protestante por meio da Contrarreforma. **(EF07HICAP17)** Averiguar as consequências da reação católica. **(EF07HICAP18)** Relacionar o processo que levou à Reforma Protestante e à Contrarreforma ao contexto religioso atual.
As descobertas científicas e a expansão marítima (HRNM) As descobertas científicas. A expansão marítima europeia. Fatores determinantes para a expansão marítima. Consequências.	**(EF07HI06)** Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. **(EF07HICAP19)** Identificar o contexto da expansão marítima. **(EF07HICAP20)** Caracterizar os fatores que levaram à necessidade do processo de expansão marítima. **(EF07HICAP21)** Identificar e analisar os países pioneiros. **(EF07HICAP22)** Analisar os fatores do pioneirismo. **(EF07HICAP23)** Averiguar as consequências do processo expansionista.
3º Bimestre	
A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa (HPMC) O processo de Formação dos Estados Nacionais. O Absolutismo dos reis. Os estados modernosabsolutistas. O processo de centralização política.	**(EF07HI07)** Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. **(EF07HICAP24)** Analisar a importância da centralização do poder real para a política europeia até o século XVIII.
9. A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus:	**(EF07HI08)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e

conflitos, dominação e conciliação (HPMC) A conquista da América espanhola. A Colonização da América Portuguesa.	resistências. **(EF07HI09)** Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. **(EF07HICAP25)** Identificar as diferenças e semelhanças dos processos de dominação colonial espanhola e portuguesa sobre os povos indígenas americanos. **(EF07HICAP26)** Discutir o uso da violência como estratégia de dominação.
A estruturação dos vice-reinos nas Américas (HPMC) Organização político-administrativa da América espanhola. Disputas coloniais.	**(EF07HI10)** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. **(EF07HICAP27)** Caracterizar a política administrativa colonial. **(EF07HICAPC28)** Identificar as diferenças entre colonos e europeus.
Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa (HPMC) A resistência indígena. As invasões estrangeiras. **As formas de organização das sociedades ameríndias (HLCM)** As formas de organização das sociedades.	**(EF07HI11)** Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. **(EF07HI12)** Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). **(EF07HICAP29)** Analisar o modo de vida das sociedades indígenas e contrapô-la ao europeu. **(EF07HIX)** Discutir as formas de resistência indígenaa dominação portuguesa. **(EF07HICAP30)** Identificar as invasões estrangeiras.
4º Bimestre	
As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental (HLCM) Mercantilismo. Os impérios orientais.	**(EF07HI13)** Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. **(EF07HI14)** Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. **(EF07HICAP31)** Compreender a importância da política mercantilista como base do Absolutismo.
As lógicas internas das sociedades africanas (HLCM) Reinos africanos. Organização social.	**(EF07HICAP32)** Analisar os elementos que compunham as sociedades africanas: organização social, estrutura política. **(EF07HICAP33)** Diferenciar os povos africanos, compreendendo que existiam diversas etnias e reinos.
A escravidão moderna e o tráficode Escravizados (HLCM) Os afrodescendentes no Brasil. A cultura afro-brasileira. A escravidão. O tráfico negreiro. Senhores e escravos. Escravidão e resistência.	**(EF07HI15)** Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. **(EF07HI16)** Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. **(EF07HICAP34)** Identificar os elementos da cultura afro-brasileira que contribuíram para a formação do povo brasileiro. **(EF07HICAP35)** Analisar as tensões existentes narelação entre senhores e escravos. **(EF07HICAP36)** Conhecer os mecanismos pelos quais os

	povos africanos escravizados resistiam à dominação dos senhores.
A emergência do capitalismo (HLCM) O surgimento da burguesia. O surgimento e desenvolvimentodo capitalismo.	**(EF07HI17)** Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. **(EF07HICAP37)** Analisar as transformações sociais e econômicas da que levaram ao surgimento da burguesia. **(EF07HICAP38)** Caracterizar o capitalismo e compreender os meios pelos quais as sociedades passaram a se organizar.
8º Ano	
Objetos de Conhecimento	**Habilidades**
1º Bimestre	
A questão do iluminismo e da ilustração (HCAR) O Iluminismo. Teóricos iluministas. O despotismo esclarecido. O Liberalismo.	**(EF08HI01)** Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. **(EF08HICAP01)** Identificar e analisar as transformações da Europa do século XVIII. **(EF08HICAP02)** Caracterizar o Iluminismo. **(EF08HICAP03)** Identificar os principais teóricos. **(EF08HICAP04)** Conceituar Despotismo Esclarecido**.** **(EF08HICAP05)** Averiguar o desenvolvimento das doutrinas liberais e seus teóricos.
As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo (HCAR) Contexto. Absolutismo. Revolução Puritana. Revolução Gloriosa.	**(EF08HI02)** Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. **(EF08HICAP06)** Analisar o absolutismo inglês e suas crises. **(EF08HICAP07)** Interpretar a implantação da República e a restauração monárquica. **(EF08HICAP08)** Averiguar as características da Revolução Gloriosa e relacionar com a política inglesa atual.
Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas (HCAR) As características da Revolução Industrial. Emergência do capitalismo. Transição campo/cidade. Movimento operário.	**(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. **(EF08HICAP09)** Identificar e analisar as transformações da Europa do século XVIII. **(EF08HICAP10)** Determinar os elementos que levaram a emergência do capitalismo. **(EF08HICAP11)** Avaliar o processo de transição campo/cidade e seus desdobramentos. **(EF08HICAP12)** Investigar o surgimento do movimento operário.
Revolução Francesa e seus desdobramentos (HCAR) A França pré-revolução. A crise econômica. Grupos sociais envolvidos na revolução. As fases da revolução. Consequências. Era napoleônica. Governo dos Cem Dias. Congresso de Viena.	**(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. **(EF08HICAP12)** Identificar os antecedentes da Revolução Francesa. **(EF08HICAP14)** Identificar e caracterizar cada uma das fases da revolução. **(EF08HICAP15)** Analisar as implicações da revolução nas atuais práticas políticas e sociais. **(EF08HICAP16)** Relacionar a ascensão da burguesia à crise do Absolutismo e influências iluministas.

	(EF08HICAP17) Tipificar o legado da Revolução Francesa. **(EF08HICAP18)** Caracterizar a ascensão política de Bonaparte. **(EF08HICAP19)** Relacionar a recuperação econômicaàs medidas implantadas por Napoleão. **(EF08HICAP20)** Conceituar o Código Civil Napoleônico. **(EF08HICAP21)** Analisar a derrota francesa na Rússiae relacioná-la ao declínio de Bonaparte. **(EF08HICAP22)** Caracterizar o governo dos Cem Dias. **(EF08HICAP23)** Analisar o Congresso de Viena e seus desdobramentos para a política europeia.
2º Bimestre	
Independência dos Estados Unidos da América (HPIA) Contexto histórico. Relações colônia/metrópole. Economia colonial. A política. Constituição.	**(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. **(EF08HICAP24)** Interpretar os fatos que antecedem a independência. **(EF08HICAP25)** Caracterizar as relações entre EUA e Inglaterra. **(EF08HICAP26)** Discutir o desenvolvimento econômico colonial e suas implicações. **(EF08HICAP27)** Analisar as disputas políticas que desencadearam a independência. **(EF08HICAP28)** Caracterizar a Constituição promulgada e as influências iluministas.
Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana (HCAR) O Pacto colonial. A decadência do ouro Inconfidência mineira. Conjuração baiana. As percepções de Cidadania.	**(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. **(EF08HICAP29)** Conceituar pacto colonial. **(EF08HICAP30)** Compreender a decadência da produção do ouro e suas consequências. **(EF08HICAP31)** Analisar o movimento que levou a Inconfidência Mineira, seus participantes, objetivos e resultados. **(EF08HICAP32)** Discutir a Conjuração Baiana e os fatores que ocasionaram a revolta. **(EF08HICAP33)** Relacionar Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana à luz do Iluminismo e das revoluções nos EUA e França. **(EF08HICAP34)** Analisar a noção de cidadania naquele período estabelecendo relação entre aquele período e a evolução do conceito no mundo contemporâneo.
Independências na América espanhola (HPIA) A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Estado, nação, território e governo nas Américas.	**(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. **(EF08HI07)** Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. **(EF08HI08)** Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções

A independência dos países da América espanhola. O Pan-americanismo.	que levaram à independência das colônias hispano-americanas. **(EF08HI09)** Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. **(EF08HI10)** Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
Os caminhos até a independênciado Brasil (HPIA) A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil. Abertura dos portos às nações amigas e tratados de 1810. Modernização e Reino Unido. A revolução de 1817. A revolução de 1820. Pedro I e as elites. A proclamação da Independência.	**(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. **(EF08HI07)** Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. **(EF08HI11)** Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. **(EF08HI12)** Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. **(EF08HI13)** Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. **(EF08HICAP35)** Caracterizar o processo de ascensão da colônia a reino unido e a modernização decorrente da presença da Família Real. **(EF08HICAP36)** Analisar a revolução de 1817, relacionando-a à centralização imposta por D. João VI. **(EF08HICAP37)** Relacionar a Revolução de 1820 à aceleração do processo político da independência. **(EF08HICAP38)** Identificar e caracterizar a atuação de Pedro I e das elites. **(EF08HICAP39)** Discutir a proclamação da Independência enquanto arranjo político e suas consequências políticas, sociais e econômicas.
A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão (HPIA) Os cativos indígenas e africanos.	**(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
3º Bimestre	
Brasil: Primeiro Reinado (HBS) O governo de Pedro I. A Confederação do Equador. A Constituição de 1824. O Poder Moderador. O fim do Primeiro Reinado.	**(EF08HICAP40)** Analisar as características do governo de D. Pedro I. **(EF08HICAP41)** Discutir a ambiência política do Primeiro Reinado e os fatores que levaram a ocorrência da Confederação do Equador. **(EF08HICAP42)** Analisar a importância da Constituição de 1824, suas características e os impactos que causou. **(EF08HICAP43)** Identificar e caracterizar o Poder Moderador, sua importância política e seus desdobramentos ao longo da história do Império.

O Período Regencial e as contestações ao poder central (HBS) A política regencial. Governos regenciais. Ato adicional. Revoltas regenciais. Golpe da Maioridade.	**(EF08HI16)** Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. **(EF08HICAP44)** Analisar as dificuldades políticas da regência. **(EF08HICAP45)** Caracterizar e distinguir os governos regenciais. **(EF08HICAP46)** Interpretar o Ato Adicional e a descentralização política resultante disso. **(EF08HICAP47)** Discutir e caracterizar as revoltas regenciais, assim como seus objetivos e envolvidos. **(EF08HICAP48)** Analisar os processos políticos que conduziram ao golpe da maioridade.
O Brasil do Segundo Reinado: política e economia (HBS) Ascensão de Pedro II. Alternância política. Lei Eusébio de Queiroz e Lei Bill Aberdeen. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. O exército. O abolicionismo. O café. Imigração.	**(EF08HI15)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. **(EF08HI17)** Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. **(EF08HI18)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. **(EF08HICAP49)** Avaliar as primeiras ações de Pedro II e a alternância política. **(EF08HICAP50)** Averiguar as leis Eusébio de Queiroz e Bill Aberdeen. **(EF08HICAP51)** Analisar a situação política, economia e social do Brasil e do Paraguai após o conflito. **(EF08HICAP52)** Destacar a postura do exército brasileiro após a guerra. **(EF08HICAP53)** Conhecer o movimento abolicionista, sua importância e as leis antiescravidão. **(EF08HICAP54)** Analisar a situação social dos negros após a abolição. **(EF08HICAP55)** Compreender o desenvolvimento e implantação da lavoura cafeeira. **(EF08HICAP56)** Analisar e contextualizar o processo de imigração para o Brasil no século XIX, sua importância para a economia brasileira.
O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial (HBS) O processo de abolição da escravidão. Os desdobramentos da abolição. As políticas migratórias para substituição de mão de obra.	**(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. **(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. **(EF08HICAP57)** Discutir a importância histórica das políticas migratórias para a formação do Brasil.
Políticas de extermínio do indígena durante o Império (HBS) Políticas imperiais para a população indígena.	**(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil (HBS) O imaginário nacional brasileiro:arte e cultura.	**(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. **(EF08HICAP58)** Analisar a importância das artes e da cultura para difusão do imaginário em torno do Brasil. **(EF08HICAP59)** Identificar a participação dos intelectuais, artistas e escritores na campanha pela abolição.
4º Bimestre	
Nacionalismo, revoluções e asnovas nações europeias (HCM) Ideias liberais. Nacionalismo. Revoluções de 1830 e 1848. Socialismo. Anarquismo. Comuna de Paris.	**(EF08HICAP60)** Compreender o avanço das ideias liberais. **(EF08HICAP61)** Analisar o desenvolvimento das práticas nacionalistas. **(EF08HICAP62)** Caracterizar a revolução de 1830. **(EF08HICAP63)** Averiguar os ideais da Primavera dos Povos e da Revolução de 1848. **(EF08HICAP64)** Conceituar e caracterizar o socialismo. **(EF08HICAP65)** Analisar e compreender as principais características do anarquismo, diferenciando-o do socialismo. **(EF08HICAP66)** Conhecer a Comuna de Paris e seu significado histórico. **(EF08HI23)** Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX (HCM) América para os "americanos": relacionamento entre os Estados Unidos e a América Latina.	**(EF08HI25)** Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. **(EF08HICAP67)** Interpretar a influência dos Estados Unidos sobre a economia, cultura e sociedade latino-americana.
Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais (HCM) O Imperialismo europeu. A expansão do capitalindustrial e o a importância das economias africanas e asiáticas. **O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia(HCM)** Justificativas para o colonialismo. Meios de dominação. Resistência dos dominados.	**(EF08HI24)** Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. **(EF08HI23)** Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. **(EF08HI26)** Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. **(EF08HICAP68)** Analisar o processo de desenvolvimento industrial das nações europeias. **(EF08HICAP69)** Conceituar o Imperialismo. **(EF08HICAP70)** Identificar os elementos que justificaram a expansão europeia rumo ao continente africano e asiático. **(EF08HICAP71)** Caracterizar as estratégias de dominação. **(EF08HICAP72)** Interpretar as formas de resistência dos povos colonizados.

Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo (HCM) Teorias raciais. O cientificismo. Darwinismo racial. **O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas (HCM)** Extermínio dos povos indígenas. **A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória (HCM)** Práticas de resistência dos povos indígenas.	**(EF08HI27)** Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. **(EF08HICAP73)** Analisar a importância que as teorias cientificas de superioridade dos povos brancos tiveram para a propagação da ideia de "raças", racismo e de que povos negros e indígenas eram, biologicamente, inferiores. **(EF08HICAP74)** Discutir os métodos de resistência das populações indígenas frente a dizimação de que foram vítimas.
9º Ano	
Conteúdos	**Habilidades**
1º Bimestre	
Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo (HRPH) A transição Império para a República. O Brasil Republicano. **A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos (HRPH)** A república que não foi: os problemas sociais e as revoltas populares.	**(EF09HI01)** Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. **(EF09HI02)** Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954. **(EF09HICAP01)** Identificar e caracterizar os movimentos revoltosos urbanos, messiânicos e o banditismo social.
A questão da inserção dos negros no período republicano pós- abolição (HRPH) O negro após a abolição: marginalização e resistência. **Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro- brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações (HRPH)** A resistência da população negra pela cultura.	**(EF09HI03)** Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. **(EF09HI04)** Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. **(EF09HICAP02)** Analisar as transformações sociais, econômicas e políticas na sociedade brasileira que, ao longo da história, visaram combater a exclusão social da população negra. **(EF09HICAP03)** Identificar os mecanismos de controle social que serviram para perseguir e marginalizar as práticas culturais afro-brasileiras.
Primeira República e suas características (HRPH) A república.	**(EF09HICAP04)** Compreender os fenômenos que levaram ao enfraquecimento do governo imperial e a ascensão das ideias republicanas.

Oligarquias. Coronelismo. Política do café-com-leite. A indústria.	**(EF09HICAP05)** Identificar o contexto em que se deu o fortalecimento dos militares. **(EF09HICAP06)** Caracterizar o golpe que implantou a república. **(EF09HICAP07)** Analisar a hegemonia política das oligarquias rurais. **(EF09HICAP08)** Conceituar o coronelismo. **(EF09HICAP09)** Analisar a importância da política do café-com-leite. **(EF09HICAP10)** Relacionar o processo de industrialização ao surgimento do movimento operário e à Primeira Guerra Mundial.
Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930 (HRPH) A Semana de Arte Moderna e o Movimento Tenentista.	**(EF09HI05)** Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive. **(EF09HICAP11)** Discutir e contextualizar a Semana de Arte Moderna de 1922, o Movimento Tenentista e legado deixado por ambos.
O período varguista e suas contradições (HRPH) Conceito. Política. Totalitarismo. A constituição de 1934. As leis trabalhistas. O Estado Novo. A indústria e a Segunda Guerra Mundial. Propaganda ideológica. **A emergência da vida urbana e a segregação espacial (HRPH)** Desenvolvimento urbano e segregação. **O trabalhismo e seu protagonismo político (HRPH)** O trabalhismo como força política.	**(EF09HI06)** Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). **(EF09HICAP12)** Conceituar a Era Vargas. **(EF09HICAP13)** Identificar as ambiguidades das práticas políticas de Getúlio Vargas. **(EF09HICAP14)** Compreender os meios pelos quais se deram a cessão de direitos sociais. **(EF09HICAP15)** Caracterizar o Estado Novo. **(EF09HICAP16)** Analisar as disputas entre comunistas e fascistas. **(EF09HICAP17)** Analisar o processo de construçãonova identidade nacional. **(EF09HICAP18)** Relacionar industrialização brasileira e Segunda Guerra Mundial. **(EF09HICAP19)** Discutir os usos da propaganda oficial na difusão de ideias nacionalistas. **(EF09HICAP20)** Debater o processo de urbanização brasileiro e a segregação das populações pobres e da população negra. **(EF09HICAP21)** Compreender a importância histórica do trabalhismo para a consolidação da política brasileira em determinado tempo e espaço, bem como seus desdobramentos sobre a vida pública no Brasil.
A questão indígena durante a República (até 1964) (HRPH) As políticas indigenistas brasileiras e o extermínio dos povos tradicionais.	**(EF09HI07)** Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. **(EF09HICAP22)** Problematizar as relações sociais e de poder em torno das pautas indígenas e afrodescendentes, considerando os aspectos culturais, religiosos, econômicos e políticos.
Anarquismo e protagonismo feminino (HRPH) O movimento anarquista.	**(EF09HI08)** Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de

O movimento comunista. O movimento feminista.	abordagem em relação ao tema. **(EF09HI09)** Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. **(EF09HICAP23)** Discutir a importância do debate sobre diversidade ao longo do século XX, por meio da mobilização de diversos grupos sociais e políticos.
2º Bimestre	
O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial (HTCM) Contexto histórico. Países envolvidos. Causas e consequências da guerra. **A Revolução Russa (HTCM)** Economia, sociedade e política. O Czar. Grupos políticos. A Revolução. As consequências da revolução. **A crise capitalista de 1929 (HTCM)** Conceito. Fatores para a crise. A crise nos EUA e no Brasil. Efeitos da crise. Recuperação econômica.	**(EF09HI10)** Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. **(EF09HICAP30)** Identificar os antecedentes da guerra. **(EF09HICAP31)** Caracterizar os fatores que levaram ao conflito. **(EF09HICAP32)** Identificar os países envolvidos. **(EF09HICAP33)** Relacionar a participação norte-americana e sua ascensão econômica no pós-guerra. **(EF09HI11)** Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. **(EF09HICAP34)** Analisar os elementos econômicos, políticos e sociais que conduziram o regime Czarista a entrar em colapso e ser vitimado por uma revolução. **(EF09HICAP35)** Analisar as consequências da revolução para a Rússia e para o mundo. **(EF09HI12)** Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. **(EF09HICAP36)** Relacionar os aspectos que fizeram com que a economia americana e mundial entrasse em colapso. **(EF09HICAP37)** Identificar as políticas de recuperação econômica norte-americana que foram colocadas em prática a fim de encerrar a grave crise econômica.
A emergência do fascismo e do nazismo (HTCM) Regimes totalitários. O Nazismo. O Fascismo. **A Segunda Guerra Mundial (HTCM)** Causas. O desenvolvimento do conflito. EUA e Rússia. Ataques nucleares. A participação do Brasil. **Judeus e outras vítimas do holocausto (HTCM)** O Holocausto. A perseguição a judeus, ciganose povos não arianos. **A questão da Palestina (HTCM)** A formação do Estado de Israel.	**(EF09HI13)** Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). **(EF09HICAP38)** Analisar o processo de ascensão dos regimes totalitários na Alemanha e na Itália. **(EF09HICAP39)** Relacionar os resultados da Primeira Grande Guerra e a Crise de 1929 ao surgimento dos regimes totalitários. **(EF09HICAP40)** Discutir a importância que o Nazifascismo teve para o desencadeamento da Segunda Guerra Mundial. **(EF09HICAP41)** Conceituar o Holocausto, compreender suas causas e as consequências pós Segunda Guerra Mundial. **(EF09HICAP42)** Analisar as consequências da Segunda Guerra Mundial, considerando a atuação da Organização das Nações Unidas e a criação do Estado de Israel. **(EF09HICAP43)** Debater os conflitos entre árabes e israelenses, sua origem e a disputa por territórios.

Os conflitos territoriais entre árabes e israelenses.	
O colonialismo na África (HTCM) O colonialismo europeu no continente africano no século XX. **As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos (HTCM)** A descolonização afro-asiática.	**(EF09HI14)** Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. **(EF09HICAP44)** Reconhecer a importância histórica da Conferência de Bandung para os países subdesenvolvidos. **(EF09HICAP45)** Analisar o processo de descolonização afro-asiático, os conflitos derivados desse movimento e suas independências.
A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos (HTCM) A criação da ONU. A importância dos Direitos Humanos.	**(EF09HI15)** Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. **(EF09HI16)** Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
3º Bimestre	
O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: aurbanização e seus desdobramentos em um país em transformação (HDRB) O governo JK. A modernização conservadora. O processo de industrialização.	**(EF09HI17)** Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. **(EF09HI18)** Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. **(EF09HICAP46)** Interpretar a importância do governo JK para a modernização do Brasil através do processo de industrialização e urbanização.
Os anos 1960: revolução cultural? (HDRB) Cultura e arte como forma de manifestação política. **A ditadura civil-militar e os processos de resistência (HDRB)** O golpe civil-militar. Repressão e resistência O AI-5. O papel do movimento estudantil. Ditadura e Guerra Fria. Distensão lenta, gradual e segura. **As questões indígena e negra e a ditadura (HDRB)** As políticas indigenistas dos governos militares.	**(EF09HICAP47)** Compreender a importância das manifestações culturais e artísticas como forma de manifestação política nos anos 1960. **(EF09HI19)** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. **(EF09HI20)** Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. **(EF09HICAP48)** Relacionar a ditadura brasileira à Guerra Fria. **(EF09HI21)** Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

O processo de redemocratização (HDRB) A redemocratização. **A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) (HDRB)** A Constituição cidadã.	**(EF09HICAP49)** Considerar a importância da campanha popular por eleições diretas no contexto de retorno a democracia. **(EF09HI22)** Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. **(EF09HI23)** Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais (HDRB) O governo Collor. O Impeachment de Collor. O Plano Real. Governos FHC. Governos Lula. As questões indígenas. As manifestações de junho de2013. Os governos Dilma. O Impeachment de Dilma. As eleições de 2018.	**(EF09HI24)** Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. **(EF09HICAP50)** Identificar as características do governo Collor e relacioná-las ao processo que culminou com seu impeachment. **(EF09HICAP51)** Debater a importância do plano Real para a estabilização da economia brasileira. **(EF09HICAP52)** Analisar os governos FHC, sua reeleição e legado. **(EF09HICAP53)** Discutir o governo Lula, levando em consideração as políticas públicas e a ascensão de movimentos sociais. **(EF09HICAP54)** Compreender as jornadas de 2013 e as demandas da sociedade por melhores condições de vida e combate a corrupção. **(EF09HICAP55)** Analisar os governos Dilma, suapolítica econômica, escândalos de corrupção e o ocaso do impeachment. **(EF09HICAP56)** Analisar a eleição de 2018 e as transformações no universo da política com o surgimento das redes sociais e disseminação de *fake news.*
Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira (HDRB) As transformações da sociedade. Os movimentos sociais. **A questão da violência contra populações marginalizadas (HDRB)** A violência contra as populações marginalizadas. Os preconceitos.	**(EF09HI25)** Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. **(EF09HI26)** Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. **(EF09HICAP57)** Relacionar a violência contra as populações marginalizadas aos preconceitos.
O Brasil e suas relações internacionais na era da Globalização (HDRB) Os efeitos da Globalização sobre o Brasil.	**(EF09HI27)** Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
4º Bimestre	
32. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia (HRTE)	**(EF09HICAP58)** Estabelecer relação de causas e consequências da revolução chinesa.

A Revolução Chinesa.	**(EF09HICAP59)** Analisar as diferenças políticas existentes entre Rússia e China, apesar de ambas terem recebido influência socialista.
A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba (HRTE) A revolução cubana. O difícil relacionamento entre cubanos e norte-americanos.	**(EF09HICAP60)** Interpretar a ascensão de Fidel Castro e o sucesso da revolução cubana, bem como seus reflexos. **(EF09HICAP61)** Verificar as razões para as diferenças políticas entre os Estados Unidos e Cuba, bem como a origem e manutenção do embargo econômico.
A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos (HRTE) Conceito. Polarização ideológica. Revolução Chinesa. Revolução Cubana. Conflitos árabe-israelenses. Guerra do Vietnã. Crise da URSS. Queda do Muro de Berlim.	**(EF09HI28)** Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. **(EF09HICAP62)** Conceituar Guerra Fria. **(EF09HICAP63)** Analisar os processos de polarização ideológica. **(EF09HICAP64)** Debater os aspectos que fizeram com que a União Soviética deixasse de existir, contrapondo ao modelo capitalista de economia.
As experiências ditatoriais na América Latina (HRTE) As ditaduras da América Latina: Chile, Uruguai, Argentina.	**(EF09HI29)** Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. **(EF09HI30)** Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. **(EF09HICAP65)** Compararas características das ditaduras latino-americanas com a ditadura civil-militar brasileira, destacando suas diferenças.
Os processos de descolonização na África e na Ásia (HRTE) A descolonização afro-asiática: resistência e luta por autonomia.	**(EF09HI31)** Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
O fim da Guerra Fria e o processode globalização (HRTE) O fim da polarização política. A Globalização.	**(EF09HICAP66)** Interpretar os significados simbólicos do fim da URSS e a relação com a ascensão do processo de globalização. **(EF09HI32)** Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. **(EF09HI33)** Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
Políticas econômicas na América Latina (HRTE) Políticas econômicas da América Latina: CEPAL, teoria da dependência, o neoliberalismo.	**(EF09HI34)** Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo (HRTE) Os novos tipos de conflitos. As ondas migratórias.	**(EF09HI35)** Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

O terrorismo.	**(EF09HICAP67)** Analisar os novos tipos de conflitos políticos, baseados na radicalização das ações e retorno ao nacionalismo. **(EF09HICAP68)** Identificar a importância das ondas migratórias para o acirramento dos nacionalismos e xenofobia. **(EF09HICAP69)** Debater as ações terroristas como resposta ao acirramento dos ânimos políticos.
Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade (HRTE) Movimentos identitários. **As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional (HRTE)** As novas pautas indígenas.	**(EF09HI36)** Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. **(EF09HICAP70)** Conhecer e analisar as novas pautas dos povos indígenas e confrontá-las com as políticas públicas para esse grupo social.

INGLÊS

6º ANO			
1º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Construção de laços afetivos e convívio social.	(**EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI01CAP01)** Expressar-se em língua inglesa nas situações de intercâmbio oral usando as palavras que expressam cordialidade e perguntas e respostas sobre nome, idade, endereço**,** (*please, thank you escuse-me, May I come in, May I go to the toilet? May I go to the bathroom*? E os cumprimento e despedidas. *(Good morning, good afternoon, good day, bye, hello, hi, hey, Nice to meet you).*
			(**EF06LI02X)** Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade, através de diálogos curtos na interação professor/aluno e entre grupos de alunos**.**
		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*).	(**EF06LI03X**) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, além de construir um repertório de frases e expressões comuns da rotina e ambiente escolar como: (*I don't understand/ How do you say. /How do you spell...? I have a question/What? Why?).*
ORALIDADE	**COMPREENSÃO ORAL**	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	(**EF06LI04**) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	**(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LIO5CAP01)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar sobre nome, idade e origem usando as

			expressões: *What's your name? My name's. How old are you? /I'm fine/ Where are you from? I'm from Capitão Enéas*
			(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Hipóteses sobre a finalidade deum texto.	**(EF06LI07X)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas (palavras cognatas, imagens, título, fonte) a partir da exploração de diferentes gêneros textuais (diálogos, músicas, contos).
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*).	(**EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA E PRÉ-ESCRITA**	Produção de frases, parágrafos e mensagens.	**(EFO6LI15X)** Produzir frases, parágrafos, perguntas e respostas sobre si, sobre o colega, sobre sua família e seus amigos. (**EFO6LI15CAP01)** Escrever mensagens, cartões referentes à páscoa e ao *Valentine's Day*. **(EFO6LI15CAP01b)** Escrever frases e respostas a exercícios usando o vocabulário relativo aos objetos escolares.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Revisão dos cumprimentos e despedidas, das expressões de polidez, das palavras usadas em sala de aula, do vocabulário referente aos objetos escolares, matérias escolares e dias da semana; do vocabulário referente a membros da família. Revisão do vocabulário referente aos numerais cardinais (1 a 100).	**(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI16CAP01)** Consolidar e usar nas situações de falae de escrita o vocabulário referente aos objetos escolares, matérias escolares, dias da semana, numerais e os membros da família.

		Datas comemorativas (*Valentine's Day* (dia dos namorados) e a *Easter (*Páscoa*).*	
		Pronúncia.	**(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**GRAMÁTICA**	Revisão dos pronomes pessoais(*I-You-He, She, It, We, They).* *Verb to be* no presente (nas formas afirmativas, interrogativa, negativa e na forma abreviada). Caso genitivo ('s) Adjetivos Possessivos.	**(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to *be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI19CAP1)** Apropriar do significado dos pronomes pessoais e dos e dos adjetivos possessivos nas interações orais e escritas associando-os ao uso do *verb be.* **(EF06LI22)** Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s. **(EF06LI23X)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos, fazendo uso desses elementos, em textos orais, escritos e multimodais, deixando claro a ideia de posse que exprimem, como em: *My dad is a bus driver. Let's go to my house*, dentre outros**.**
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO**	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.	**(EF06LI24)** Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
	A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/ COMUNIDADE	Presença da língua inglesa no cotidiano.	**(EF06LI25)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, nomes de lugares, marcas de produtos, jogos, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
2º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Construção de laços afetivos e convívio social.	(**EF06LI01CAP01b**) Expressar-se em língua inglesa nas situações de intercâmbio oral usando as palavras referentes a animais, comidas preferidas, comidas saudáveis e não saudáveis.

	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	**(EF06LI04CAP01)** Compreender o texto a partir de palavras cognatas, imagens. Título, conhecimento prévio sobre temas familiares que abordem assuntos sociais relevantes (*bullying*, meio ambiente, drogas, esportes, dentre outros).
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	**(EF06LI05CAP01b)** Aplicar o conhecimento em língua inglesa para fazer e responder perguntas relacionadas a animais de estimação, comida preferida, comida saudável.
			(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Compreensão geral e específica: leitura rápida.	**(EF06LI08X)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual, as palavras cognatas, as imagens, o layout, o título.
	PRÁTICAS DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL	Construção de repertório lexicale autonomia leitora.	**(EF06LI10X)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical, identificando a sua formação (ordem alfabética, as divisões para cada uma das línguas) e a pronúncia das palavras apresentadas no dicionário.
LEITURA	**ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR**	Partilha de leitura, com mediação do professor.	**(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA**	Escrita de palavras de acordo com o campo semântico estudado (animais, comidas, bebidas, pronomes interrogativos, verbos no imperativo), sempre dentro de um contexto de comunicação.	**(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI13CAP01)** Escrever as palavras em inglês relacionadas aos temas estudados (animais, comidas, bebidas, pronomes interrogativas, verbos no imperativo), fazendo e respondendo perguntas como: (*Do you have a pet? Which pie do you prefer? Apple pie or Strawberry pie? Make exercise! etc.*
	PRÁTICAS DE ESCRITA	Escrita de frases, parágrafos em formatos diversos com a mediação do professor.	**(EF06LI15CAP01c)** Produzir frases, parágrafos, mensagens, tirinhas, com o vocabulário aprendido utilizando a linguagem verbal e não verbal (mensagens, tirinhas).

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Animais (domésticos, marinhos, selvagens). Comidas e bebidas. Revisão (cores, lugares, horas, partes do dia, dias e meses do ano).	(**EF06LI17CAP1)** Consolidar o aprendizado do vocabulário referente a animais, através de atividades, de jogos e brincadeiras e em situações reais de comunicação. (**EF06LI17CAP01b)** Rever e consolidar o vocabulário referente a comidas e bebidas em situações reais de comunicação. (**EF06LI17CAP01c**) Rever e consolidar o vocabulário referente a animais, comidas, bebidas em situações reais de comunicação e através de jogos, brincadeiras e diálogos.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Pronúncia.	(**EF06LI18**) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/ COMUNIDADE**	Países que tem a língua inglesa como oficial (Estados Unidos/ Inglaterra/Austrália).	**(EF06LI26CAP01**) Conhecer através de pesquisas na internet, de vídeos, a cultura de países que tem a língua inglesa como oficial e estabelecer comparações com a cultura do Brasil.
3º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Construção de laços afetivos e convívio social.	**(EF06LI01CAP01c)** Expressar-se em língua inglesa interagir com os colegas e com o professor para falar sobre ações que estão acontecendo no momento em perguntas e respostas como: *What are you doing now? What's she wearing? /I'm wearing a red blouse. /I'm studying/I'm reading.* E também através de brincadeiras e jogos que enfatizem ações que estão acontecendo.
	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	(**EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.

	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	**(EF06LI05CAP01c)** Aplicar o conhecimento de língua inglesa para falar sobre tipos de casa, mobiliário, e partes da casa em frases e expressões como: *(My house is (old/small/big); I live in a flat/house. Where do you live? I live in Capitão Enéas, Brasil.*
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).	(**EF06LI07CAP01)** Formular hipóteses sobre o assunto do texto tomando como base as imagens, conhecimento prévio sobre o tema do texto.
			(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
LEITURA	**PRÁTICAS DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL**	Construção de repertório lexicale autonomia leitora.	**(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR	Partilha de leitura, com mediação do professor.	**(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando ideias sobre o que o texto informa/comunica.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA, PRÁTICAS DE ESCRITA**	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	(**EF06LI15CAP01d)** Produzir pequenos textos usando o vocabulário estudado (tipos de moradia, partes da casa, mobiliário).
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção de repertório lexical. Revisão do vocabulário relacionado a partes da casa e mobiliário. Revisão do vocabulário relacionado a mobiliário. Palavras relacionadas ao folclore. Objetos pessoais e dispositivos eletrônicos.	(**EF06LI16CAP01b)** Usar em situações de comunicação o vocabulário relativo a partes da casa, mobiliário. (**EF06LI16CAP01c)** Usar em atividades escritas (cruzadinhas, caça-palavras, rimas), palavras relacionadas a folclore. **(EFO6LI16CAP01d)** Conhecer e usar os nomes dos objetos eletrônicos com nomes em inglês usadas no dia a dia.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Pronúncia.	**(EF06LI18CAP01)** Pronunciar corretamente o vocabulário relacionado a partes da casa, mobiliário através de atividades orais, jogos, brincadeiras.

	GRAMÁTICA	Presente Continuous (formas afirmativa, interrogativa e negativa).	**(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/ COMUNIDADE**	A presença da língua inglesa dentro das moradias através da utilização de termos e expressões típicas da língua inglesa.	(**EF06LI25CAPC01**) Conhecer através de pesquisas na internet, de vídeos, os estilos de moradia/habitações típicas em vários países do mundo, especificamente os que têm a língua inglesa como língua oficial e compará-los com as moradias do Brasil. (**EFO6LI25CAP01b)** Perceber a utilização de palavras em inglês nos utensílios domésticos e nos aparelhos eletrônicos no Brasil e no mundo. (Ex: *on, off, home theater, DVD, power, mixer, air fryer).*
4º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Construção de laços afetivos e convívio social.	(**EF06LI01CAP01d)** Expressar-se em língua inglesa nas situações de intercâmbio oral através de diálogos com os colegas e com professor para falar sobre ações rotineiras e de coisas que gostam de fazer na escola e em casa, e nos ambientes aos quais frequentam como igrejas, shoppings, parques.
	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	**(EF06LI04CAP01b)** Compreender o texto a partir de inferências sobre os sentidos das palavras no texto a partir da linguagem não verbal, do título, do contexto, das palavras que conhece e com a mediação do professor.

	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	**(EFO6LI05CAP01d)** Aplicar os conhecimentos em língua inglesa para fazer e responder perguntas sobre as horas. (*What time is it? It is.*) **(EF06LI06CAP01)** Planejar, **f**azer e responder perguntas em inglês sobre as atividades rotineiras, hábitos, atividades esportivas. (What *do you do in your free time? / I go shopping/I wake* ***at*** *7 o'clock /I study* ***from 9:30 a.m. to 1:30 p.m.*** */Do you likes sports? What sport do you play?).*
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Hipóteses sobre a finalidade deum texto.	(**EF06LI07CAP01b)** Realizar a leitura do texto evitando a leitura de palavra por palavra, usando o conhecimento prévio sobre o assunto e observando o contexto.
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning).*	**(EF06LI09CAP01**) Realizar a leitura do texto fazendo uso das palavras-chaves, observando as palavras repetidas, e os elementos de referência que servem para fazer referência ao termo anterior e também ligam as orações dando continuidade de sentido aos textos (pronomes, adjetivos possessivos, conjunções).
	PRÁTICAS DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL	Construção de repertório lexicale autonomia leitora.	(**EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR	Partilha de leitura, com mediação do professor.	(**EF06LI12CAP01)** Interessar-se pelos textos lidos, analisando os efeitos de sentido expressos no emprego dos tempos verbais no interior do texto, no caso específico texto nos quais apareçam o presente simples, os advérbios de frequência.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA**	Planejamento do texto: *brainstorming* e organização de ideias.	(**EF06LI13CAP01b)** Listar ideias para a produção de pequenos textos falando sobre a rotina diária, esportes favoritos e horários.
			(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.

ESCRITA	**PRÁTICAS DE ESCRITA**	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	(**EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção de repertório lexical. Atividades rotineiras e atividades para fazer no tempo livre. Horas. Atividades físicas e esportes. Palavras relacionadas ao *Halloween*. Palavras relacionadas ao *Thanksgiving*. Palavras relacionadas ao Natal.	**(EF06LI17X)** Construir repertório lexical relativo a temas presentes na rotina diária, nas atividades de lazer, nos esportes e nas atividades que gosta de fazer no tempo livre e aos horários. **(EFO6LI17CAP01d)** Construir repertório lexical relativo a palavras referentes ao *Halloween*, *Thanksginving* e Natal.
	ESTUDO DO LÉXICO	Pronúncia.	(**EF06LI18CAP01b)** Pronunciar corretamente as palavras relacionadas às rotinas diárias, hobbies, horas e advérbios de frequência.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**GRAMÁTICA**	Imperativo Advérbios de frequência. Presente Simples nas formas afirmativa, interrogativa e negativa.	**(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. **(EF06LI19X)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas e descrever rotinas diárias.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO COTIDIANO DA SOCIEDADE BRASILEIRA/ COMUNIDADE**	Presença da língua inglesa no cotidiano.	**(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

7º ANO			
1º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DOCONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	(**EF07L101**) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. (**EF07LI01CAP1)** Interagir em situações de intercâmbio oral expandindo o uso dos cumprimentos e despedidas e expressões de polidez, tais como: *Hi, what's up? Not much/ Have a nice weekend. Same to you/ I'm sorry/ I'm late/ Can you come ever here, please?*
		Práticas investigativas.	**(EF07LI02CAP1**) Consolidar o aprendizado referente a perguntas e respostas a respeito de ações rotineiras no presente e a respeito de ações que estão acontecendo no momento. (**EFO1LIO2CAP1b)** Usar a língua inglesa para falar sobre ações rotineiras e habituais no presente e sobre ações que estão acontecendo no presente, utilizando entrevistas, *quizzes*, dentre outros.
	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão detextos orais: conhecimentos prévios.	(**EF07LI03**) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
		Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou arrativo.	(**EF07LI04CAP1**) A partir de pistas do contexto discursivo, identificar nos textos os elementos que compõem uma narração e uma descrição tais como: local, tempo, espaço e características físicas.

ORALIDADE	**PRODUÇÃO ORAL**	Produção de textos orais, com mediação do professor.	**(EF07LI05CAP1)** Compor, em língua inglesa um diálogo falando sobre ações rotineiras e habituais. **(EFO7LIO5CAP1b)** Responder perguntas usando o Presente Continuous para expressar o que está acontecendo. *What are you doing? I'm studying*. **(EFO7LIO5CAP1c)** Usar frases e expressões mostrando compreensão ou falta de compreensão do que foi dito. Tais como: *I don't understand/ Can you repeat that, please? How do you spell that?*
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*).	**(EF07LI06CAP1)** A partir da utilização do *skimming* e do *scanning*, localizar as informações explícitas e implícitas no texto distinguindo os elementos que compõem uma narrativa.
		Construção do sentido global do texto.	(**EFO7LIO7CAP1)** Identificar as informações principais no texto, a partir das pistas como palavras-chaves, ilustrações, palavras conhecidas, assunto do texto para construir o sentido global.
	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	Objetivos de leitura.	(**EF07LI09CAP1)** Localizar no texto, as informações desejadas de acordo com o que se pretende retirar do texto. Por exemplo: o local, o tempo, as características dos personagens de um conto, de uma crônica. (**EFO7LIO9CAP1b)** Localizar em textos como: contos e crônicas: o local, o tempo, características dos personagens.

LEITURA	**PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA** **ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR**	Leitura de textos digitais para estudo. Partilha de leitura.	**(EF07LI10**) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. (**EF07LI11CAP1a)** Participar de troca de opinião a respeito dos textos lidos através de perguntas conduzidas a respeito da temática abordada no texto.
ESCRITA	**PRÁTICAS DE ESCRITA**	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	(**EF07LI13CAP1**) Organizar e escrever pequenos textos em inglês sobre rotina diária, horários, dias, meses do ano, explicitando o que gosta e o que não gosta de fazer. (**EFO7LI13CAP1b)** Organizar e escrever diálogos em inglês explicitando o que gosta e o que não gosta de fazer.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção do repertório lexical. Revisão do vocabulário relacionado aos meses do ano, dias da semana, estações do ano.	(**EF07LI15CAP1)** Construir o repertório lexical referentea dias da semana, meses do ano, horários, e atividades rotineiras através do uso, em contextos de comunicação oral e escrito.
		Pronúncia.	**(EF07LI16CAP1)** Reconhecer e pronunciar corretamente os verbos observando a pronúncia dos (S) nas terceiras pessoas do singular. **(EF07LI16CAP1b)** Reconhecer e pronunciar corretamente as palavras relacionadas ao dia da semana, meses e estações do ano.

CONHECIMENTOS LÊXICO SISTÊMICOS	**GRAMÁTICA**	Conteúdo de transição: Presente Simples e Presente Contínuos.	**(EF07LI18CAP1)** Aprender as estruturas verbais usadas na comunicação oral e escrita para expressar ações que acontecem no presente, seja explicitando ações habituais ou ações que acontecem no momento da fala.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO**	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	**(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Variação linguística.	**(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

2º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Práticas investigativas.	(**EF07LI02CAP1c)** Interagir em situações de intercâmbio oral através de diálogos, entrevistas, *quizzes*, para falar sobre acontecimentos marcantes do passado, seja da vida particular ou de acontecimentos públicos.
	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.	**(EF07LI03CAP1)** Utilizar o conhecimento prévio, palavras conhecidas, inferências, para compreender o texto a ser trabalhado.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com mediação do professor.	(**EF07LI05X**) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado com apoio de recursos multimodais (Fala, gestos, imagens).
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning).*	**(EF07LI06CAP1)** Utilizar as técnicas de *skimming* e scanning para localizar as informações explícitas e perceber as informações implícitas nos textos de gêneros diversos como: (p*odcast*, artigos informativos, letras de músicas, anúncios, entrevistas, artigos da internet, dentre outros)
			(**EF07LI07CAP1)** Relacionar as partes do texto

		Construção do sentido globaldo texto.	observando os elementos que ligam e retomam ideias anteriores tais como: conjunções, pronomes, adjetivos possessivos a fim de construir o sentido global do texto. **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	Objetivos de leitura.	(**EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
		Leitura de textos digitais para estudo	**(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
LEITURA	**ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR**	Partilha de leitura.	(**EF07LI11CAP1)** Estimular o aluno a participar do processo de compreensão dos textos, por meio de perguntas e problematizações a respeito da temática do texto trabalhado.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA**	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	(**EF07LI12**) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).
	PRÁTICAS DE ESCRITA	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	(**EF07LI14CAP1)** Elaborar, escrever e responder perguntas referentes a fatos acontecidos no passado. *Where did you live last year? I lived in Capitão Enéas / What did you watch on netflix on Saturday? I watchedstranger things*/ dentre outros. (**EFO7LI14CAP1b)** Escrever mensagens, *posts*, cartazes, slogans, perguntas e respostas relacionadas as temáticas de meio ambiente, dia dos pais, roupas, modas.
		Polissemia.	**(EF07LI17CAP1**) Conhecer o caráter polissêmico de algumas palavras, por exemplo, *head* (cabeça ou encabeçar) /*get/pen* (caneta, curral), etc.

CONHECIMENTOS LÊXICO SISTÊMICOS	**GRAMÁTICA**	Passado Simples (Verbos Regulares). Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.	(**EF07LI18CAP1b)** Aprender a usar o passado simples nas frases, nos textos, destacando a formação específica dos verbos regulares. (**EF07LI19)** Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO**	A língua inglesa presente no mundo da moda.	**(EF07LI21CAP1**) Conhecer a influência exercida pela língua inglesa no que se refere a moda, estilos e nomes de roupas e marcas, no Brasil e no mundo.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Variação linguística.	(**EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
3º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	(**EF07LI01CAP1b)** Interagir em situações de intercâmbio oral para falar sobre cinema.
	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.	(**EF07LI03CAP1b)** Aprimorar a utilização de pistas do contexto discursivo (palavras cognatas, palavras-chaves, palavras conhecidas, ilustrações e conhecimento prévio para entender o texto.
		Compreensão de textos orais de cunho informativo (notícias, reportagens).	**(EF07LI04**) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com mediação do professor.	(**EF07LI05CAP1d)** Compor em língua inglesa, diálogos, entrevistas que falem a respeito de cinema, televisão, internet.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*).	((**EF07LI07**) Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	Objetivos de leitura.	(**EF07LI09CAP1b)** Selecionar no texto informações específicas para a compreensão (citações, dados, datas, nomes, lugares, dentre outros).
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR	Partilha de leitura.	(**EF07LI11CAP1b)** Opinar a respeito dos textos lidos utilizando palavras em inglês, a partir de atividades orientadas.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA**	Pré-escrita e escrita eplanejamento da produção escrita, com mediação doprofessor.	(**EF07LI12CAP1)** Planejar a escrita, através de esboço, anotações do vocabulário básico e de análises de modelos, a escrita de sinopses de filmes, cartazes, *posts*, *propagandas*.
	PRÁTICAS DE ESCRITA	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	**(EF07LI14X)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (cartazes, tirinhas, linha do tempo, biografias), etc.
		Pronúncia.	(**EF07LI16CAP1c)** Pronunciar corretamente os verbos irregulares no passado, distinguindo as formas do infinitivo e do particípio.
		Polissemia.	(**EF07LI17)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
CONHECIMENTOS LÊXICO SISTÊMICOS	**GRAMÁTICA**	Passado Simples (verbos irregulares). Preposições. Conjunções.	**(EF07LI18CAP1c**) Utilizar o passado simples dos verbos irregulares para produzir textos orais e escritos. (**EF07LI18CAP1d)** Empregar adequadamente as preposições na produção de textos orais e escritos observando o sentido que elas estabelecem nas orações.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO**	A língua inglesa na internet.	(**EF07LI21CAP1b)** Conhecer e aprender os termos em inglês usados na internet e nas redes sociais.

	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Variação linguística.	**(EF07LI22X)** Perceber e respeitar as variações linguísticas presentes na utilização da língua inglesa como forma de se expressar no mundo em palavras como: *taxi/cab, colour/color, pop, coke, soda, have, have got, etc.*
4º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Práticas investigativas.	**(EF07LI02CAP1d)** Interagir com os colegas e professores para falar sobre viagens, países e suas culturas diversificadas.
	COMPREENSÃO ORAL	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.	**(EF07LI03CAP1c)** Apropriar-se das palavras cognatas, e dos recursos multimodais (gestos, tonalidade da voz, etc.) para compreender o texto oral.
		Compreensão de textos orais decunho narrativo.	**(EF07LI04X)** Identificar o contexto discursivo e através do auxílio do professor ao fazer atividades direcionadas (perguntas sobre o tema, levantamento de hipótese, dicas) sobre o que será ouvido.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais, com mediação do professor.	**(EF07LI05)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. **(EF07LI05CAP1)** Perguntar e responder sobre reservas em hotéis, passagens e horários de vôos em aeroportos, etc.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).	**(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
			(EF07LI07) Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
		Construção do sentido global do texto.	**(EF07LI08X)** Observar e utilizar as palavras cognatas, as palavras repetidas, as imagens, a fonte, o título e os conectivos para construir o sentido global

			do texto.
	PRÁTICAS DE LEITURA E PESQUISA	Objetivos de leitura.	(**EF07LI09X)** Selecionar no texto, as informações principais, palavras-chaves e as palavras conforme o objeto da leitura.
	ATITUDES E DISPOSIÇÕES FAVORÁVEIS DO LEITOR	Partilha de leitura.	(**EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre os textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA**	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	(**EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
		Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	**(EF07LI13**) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
	PRÁTICAS DE ESCRITA	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	(**EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ *timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, *blogues*, entre outros).
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção de repertório lexical. Viagens e meios de transporte,turismo. Vocabulário relacionado ao *Halloween*, *Thanksgiving* e Natal.	**(EF07LI15CAP1b**) Construir o repertório lexical referente aos meios de transporte, as viagens, turismo. (**EF07LI15CAP1c)** Construir o repertório lexical referente ao *halloween*, *thanksgiving* e ao natal, através de jogos, brincadeiras, cruzadinhas, cartões, músicas, teatros.
CONHECIMENTOS LÊXICO SISTÊMICOS	**GRAMÁTICA**	Pronúncia.	(**EF07LI16)** Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples. (**F07LIL6CAP1d)** Reconhecer a pronúncia dos verbos usados no passado contínuos. (**EF07LIL6CAP1e)** Reconhecer a pronuncia dos verbos modais *Can e Could*.

		Passado Continuous Passado Continuous X Passado Simples. Verbos Modais. (*Can x Could*).	(**EF07LI18**) Utilizar o passado continuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. (**EF07LI20**) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO**	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	(**EF07LI21CAP1c)** Conhecer a cultura de países que tem a língua inglesa como língua oficial. (Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia, Austrália), dentre outros.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Variação linguística.	(**EF07LI23CAP1)** Perceber a diferença de sotaques diversos ou diferentes, através de vídeos, de pesquisas na internet das pessoas que usam o inglês nas interações de comunicação oral e escrita.

8º ANO			
1º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	(**EF08LI01CAP1)** Fazer uso da língua inglesa para falar sobre sonhos e expectativas para o futuro.
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico.	**(EF08LI03X)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes tais como: datas, palavras conhecidas, repetição da audição do texto, etc. (**EFO8LIO3CAP1)** Treinar a audição vendo trechos de filmes, séries, documentários, com e sem legenda.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais com autonomia.	(**EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	(**EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

ESCRITA	**AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS**	Reflexão pós-leitura	(**EF08LI08X)** Analisar o conteúdo dos textos através das atividades direcionadas (questionamentos, debates), os aspectos principais dos textos lidos.
	ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS- ESCRITA	Revisão de textos com a mediação do professor	(**EF08LI09CAP1)** Aprimorar o aprendizado do modelo de construção do texto escrito: organização textual, finalidade, adequação ao público leitor, reforçando a noção de escrita como um processo.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção de repertóriolexical. Datas comemorativas: carnaval, *Valentine's Day*/Saint Patrick Day) Palavras relacionadas a sonhos e expectativas (*hopes and dreams*);	(**EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. (**EF08LI12CAP1)** Construir repertório lexical relativo as datas comemorativas realizadas nos países que tem a língua inglesa como oficial relacionando com as tradições culturais. **(EF08LI12CAP1b)** Construir repertório lexical referentea sonhos e expectativas.
	GRAMÁTICA	Simple Past - verbos regulares e irregulares (conteúdos de transição) Verbos para indicar o futuro (*Will e Going to*). Advérbios e expressões usadas para indicar futuro. (*Hope to/ wish to/ would like to).*	(**EF08LI14CAP**) Ensinar as estruturas do Passado Simples no processo de comunicação oral e escrita. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**	Construção de repertório artístico-cultural	(**EF08LI18CAP1)** Conhecer aspectos culturais de diferentes povos através de textos que abordem essas temáticas propiciando o respeito a diferentes formas de manifestação dos modos de vida.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Impacto de aspectos culturaisna comunicação	**(EF08LI20)** Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

2º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	(**EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo.	(**EF08LI03X)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes tais como: datas, palavras conhecidas, repetição da audição do texto, etc.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais com autonomia.	(**EF08LI04CAP1)** Perguntar e responder usando os adjetivos nos graus comparativos (igualdade, inferioridade, superioridade) e no grau superlativo).
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Construção de sentidos pormeio de inferências e reconhecimento de implícitos.	(**EF08LI05X)** Deduzir o significado de palavras, termos, expressões presentes no texto a partir de informações (visuais, verbais, gestuais).
	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO	Leitura de textos de cunho artístico/literário.	**(EFO8LI06CAP1)** Conhecer textos artísticos literários (contos, fábulas, poemas, poesias), produzidos em língua inglesa, por autores de diferentes culturas, valorizando as manifestações artístico-literárias de diferentes povos.
			(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS- ESCRITA**	Revisão de textos com a mediação do professor	**(EF08LI10CAP1b)** Reforçar o aprendizado da escrita através da observação de textos modelos e segundo as correções e orientações do professor. (**EF08LI10CAP1c)** Escrever mensagens, slogans, cartazes, *posts* referentes ao meio ambiente. (Conservação e preservação).
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Palavras relacionadas ao meio ambiente e aos problemas ambientais. Palavras usadas nos meios de comunicação social (televisão, jornal, internet, redes sociais). Palavras referentes à tecnologia e informática. Expressões idiomáticas.	(**EF08LI12CAP1c)** Construir o repertório lexical referente ao meio ambiente e aos problemas ambientais. **(EF08LI12CAP1d)** Construir o repertório lexical referente as palavras em inglês usadas nos meios de comunicação social.
			(EF08LI12CAP1e) Construir o repertório lexicalreferente às palavras em inglês usadas na tecnologia e na informática. **(EF08LI12CAP1f)** Construir o repertório lexical referente às expressões idiomáticas usadas na interação oral e escrita. (*Act your age* (não seja infantil), / *all day long* (o dia todo), /*Beyond a shadow of doubt (sem sombras de dúvida) It's up to you:* você quem sabe *e etc*.
	GRAMÁTICA	Adjetivos (Comparativos e superlativos). Artigos Definidos (*The*) e indefinidos (*A/AN*).	(**EF08LI15)** Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. **(EF08LI15CAP1)** Usar os artigos definidos e indefinidos nas situações de intercâmbio oral e escrito, fazendo a distinção de quando deverão ser usados ou não.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**	Impacto dos aspectos culturaisna comunicação.	**(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função dos aspectos culturais.

3º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	(**EF08LI02CAP1)** Fazer uso da língua inglesa para falar sobre os hábitos alimentares mais comuns entre os adolescentes no mundo, usando os recursos paralinguísticos como: postura corporal, ritmo da fala, etc.
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais, multimodais, de gêneros diversificados (receitas, cardápio, tabela de preços, propagandas)	(**EF08LI03CAP1b)** Compreender as perguntas e respostas referentes a pedidos em restaurante, supermercados, lojas, preços, tamanhos, cores**.**
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais com autonomia.	**(EF08LI04CAP1b)** Produzir diálogos, debates, para falar sobre alimentação saudável, impactos na saúde, preferência dos adolescentes. (**EF08LIO4CAP1c)** Usar expressões para iniciar e terminar uma conversa e sinalizar que está entendendo. **Ex:** *I see/ What a shame! / No kidding/ Are you serious? / No way/ How's it going? / Can I have a word with you/ I gotta go now, etc.* **(EFO8LIO4CAP1d)** Fazer e responder perguntas referentes ao que deseja comer em um restaurante, ao perguntar preços, tamanhos, ao fazer uma reserva.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(**EF08LI05CAP1**) Aprimorar o aprendizado das técnicas usadas para leitura de textos em inglês a fim de atingir a compreensão geral.

	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO	Leitura de textos de gêneros textuais diversificados (tais como cardápios, receitas culinárias, tabelas nutricionais, tabelas de preços, listas de supermercados	**(EF08LI06CAP1b**) Apreciar textos de gêneros textuais diversificados (cardápios, receitas, menus, tabelas nutricionais, tabelas de preços), retirando as informações específicas necessárias para a compreensão do texto.
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	Reflexão pós-leitura	(**EF08LI08CAP1**) Analisar os textos lidos recordando os aspectos mais significativos, fazendo resumos e paráfrases dos textos trabalhados.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS- ESCRITA**	Revisão de textos com a mediação do professor.	**(EF08LI10CAP1**) Escrever perguntas e respostas relacionadas: a preços, tamanhos, cores, o que deseja comer em um restaurante, pedir a conta.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção de repertório lexical. Palavras relacionadas aos hábitos alimentares.	(**EF08LI12CAP1)** Construir o repertório lexical referente a alimentação (comida, bebidas, preços, calorias, alimentos *diet*, *light*), dentre outros.
	GRAMÁTICA	Substantivos contáveis e incontáveis. Quantificadores: *Some, any, many, much.*	**(EF08LI16)** Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some, any, many, much*.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**	Construção de repertório artístico-cultural.	(**EF08LI18CAP1b)** Conhecer através de pesquisas na internet, de vídeos, a culinária dos países como (Estados Unidos, Inglaterra, Irlanda, Nova Zelândia).

4º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(**EF08LI02CAP1b)** Fazer uso de recursos linguísticos e paralinguísticos para falar sobre os monumentos turísticos mais famosos no mundo, tais como*: Torre Eiffel, Taj Mahal, Machu Pichu, Time square etc.*
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais, multimodais, de gêneros textuaisdiversificados.	(**EF08LI03CAP1c)** Entender o texto a partir de ouvi-los repetidas vezes e captar as palavras-chaves para ajudar na compreensão geral e a compreensão específica. **(EF08LI03CAP1d**) Ver vídeos sobre os monumentos históricos com e sem legenda, usando as estratégias do *pré-listening/ while-listening/post-listening***).**
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos oraiscom autonomia.	(**EF08LI04CAP1e**) Responder e perguntar sobre pontos turísticos e monumentos históricos famosos no mundo.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	(**EF08LI05CAP1b**) Encontrar informaçõesimplícitas nos textos de gêneros diferentes a partir de perguntas cujas respostas estejam implícitas no texto, incentivando-os a inferir o significado das palavras desconhecidas.
	PRÁTICAS DE LEITURA E FRUIÇÃO	Leitura de textos de gêneros diversificados.	(**EF08LI05CAP1c)** Aprimorar a fluência, através de treinos, a leitura de textos de gêneros diversificados (músicas, diálogos, reportagens, entrevistas, tirinhas, charges e contos). **(EF08LI06)** Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o

			patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	Reflexão pós-leitura.	(**EF08LI08**) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
EIXO ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA E PÓS- ESCRITA.**	Revisão de textos com a mediação do professor.	**(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
			(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
			(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, *blogues*, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta.)

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Construção de repertório lexical Formação de palavras: prefixos e sufixos Datas comemorativas: *Halloween/Thanksgiving.* Palavras relacionadas monumentos e museus e lugares turísticos famosos no mundo.	(**EF08LI12CAP1h**) Construir o repertório lexical referente a viagens a monumentos turísticos, museus, etc. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
	GRAMÁTICA	Pronomes relativos (*Who, Whose, That, Which)*	**(EF08LI17)** Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*Who, which, that, whose*) para construir períodos compostos por subordinação.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**	Construção de repertório artístico-cultural	(**EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Impacto de aspectos culturais na comunicação.	**(EF08LI20CAP1)** A partir de pesquisas na internet, conhecer monumentos históricos e os pontos turísticos mais importantes do mundo, percebendo a utilização da língua inglesa para a comunicação.

9 º ANO 1º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Funções e usos da língua inglesa.	**(EF09LI01CAP1)** Fazer uso da língua inglesa para interagir com o professor, com os colegas abordando temas como: "*As relações entre adolescência e o mercado de trabalho e as expectativas em relação ao futuro.* Ex: *What can my future be like?* (Como poderá ser meu futuro) **(EF09LIO1CAP1b)** Consolidar o aprendizado referente a utilização da língua inglesa em sala de aula para: cumprimentar e se despedir, responder as instruções, pedir para entrar e sair, pedir por favor, com licença, obrigado, etc, com a pronúcia e fluência adequada da linguagem oral**.**
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais.	**(EF09LI02CAP1)** Compreender com auxilio de pistas do contexto discursivo, textos orais como vídeos, músicas, discurso, palestras que tratem de temas como trabalho, sonhos e expectativas para o futuro. **(EF09LIO2CAP1b)** Compreender vídeos, áudios, discursos, palestras, seguindo as etapas do *pré-listening, while-listening e post-listening.*
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos oraiscom autonomia	**(EF09LI04CAP1)** Produção de textos orais de forma individual ou em grupo abordando temáticas como mercado de trabalho, sonhos, expectativas para o futuro. (diálogos, relatos).

LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Recursos de interpretação de texto de gêneros diversificados (mapas conceituais, infográficos, *guidelines*, coluna de opinião*)*.	(**EF09LI05CAP1)** Antecipar o tema ou idéia principal a partir de elementos paratextuais, como título, subtítulo, do exame de imagens, de saliências gráficas, outros, os dados (numéricos) ou não, as tabelas, dentre outros.
	PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS	Informações em ambientes virtuais.	**(EF09LI08CAP1)** Aprimorar a compreensão dos textos a partir da utilização de pesquisas em ambientes virtuais, confrontando textos, explicitando o que é um hipertexto e sua utilização. **(EFO9LI08CAP1b)** Pesquisar em ambientes virtuais a estrutura e modelos de mapas conceituais, infográficos, colunas de opinião para aprimorar o aprendizado e as técnicas de interpretação destes gêneros.
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	Reflexão pós-leitura.	**(EF09LI09CAP1)** Analisar com os colegas os textos lidos e através de rodas de conversa, socializar possíveis inferências e interpretações que o texto pode ter.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA**	Escrita – planejamento e organização da escrita de textos do gênero argumentativo.	(**EF09LI10CAP1)** Planejar a escrita através da escolha e pesquisa sobre o tema a ser escrito, anotação dos aspectos principais, formato do gênero a ser escrito, modelos e mediação do professor no processo da escrita.

ESCRITA	**PRÁTICAS DE ESCRITA**	Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas.	**(EF09LI12CAP1)** Produzir textos de gêneros diversificados (tais como: diálogos para falar sobre as atividades físicas diárias/texto descritivo/ biografias*/timelines/*relatos de viagens/relatos de experiência, perguntas e respostas para entrevista, sobre planos para o futuro, dentre outros. **(EF09LI12CAP1b)** Produzir mapa conceitual, a partir de modelo, abordando a temáticas como: Futuro: Trabalho/vida pessoal/sonhos. Responder perguntas orientadoras tais como: *Do you agree that professional and personal lives are two separate areas of our lives?/Do you want following parents' footsteps?*
	ESTUDO DO LÉXICO	Palavras relacionadas a trabalho, vida pessoal, projeções para o futuro.	**(EF09LI13CAP1)** Aprender as palavras relacionadas ao mundo do trabalho/sonhos/projeções para o futuro e usá-las nas situações de comunição oral e escrita.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**GRAMÁTICA**	Tempos Verbais (revisão) Presente Simples. Presente Continuous. Passado Simples. Passado Continuous. Futuro Simples.	**(EF09LI14CAP1)** Consolidar o aprendizado dos tempos verbais e utilizá-los em situações de comunicação oral e escrita. **(EF09LI14CAP1b**) Consolidar o aprendizado dos advérbios usados no presente, passado e futuro e empregá-los corretamente, observando a situação e o contexto.
	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(**EF09LI18CAP1**) Conhecer através de pesquisas de pesquisas e de e leituras, o papel da língua inglesa nas relações de trabalho do mundo contemporâneo.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**	Construção de identidadesno mundo globalizado.	(**EF09LI19CAP1)** Perceber a utilização da língua inglesa na comunicação no campo econômico, científico, político, e das negociações, percebendo-se como partícipe e reconhecendo a importância do aprendizado da língua no mundo globalizado.

2º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADE**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Funções e usos da língua inglesa	(**EF09LI01CAP1c)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista a partir da leitura de textos jornalísticos tratando de temáticas como bullying, cyberbulling, política, esporte, observando os aspectos lingüísticos e paralínguisticos que foram usados para convencer o leitor.
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais presentes jornais, nas mídias tais como vídeos, entrevistas, reportagens, memes.	(**EF09LI02CAP1c)** Escutar, com atenção jornais televisivos, vídeos, reportagens e anotar os aspectos principais que foram ouvidos para discussão e emissão de opinião.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos oraiscom autonomia.	**(EF09LI04CAP1b)** Expor a opinião dos temas trabalhados nos textos, a partir de atividades orientadas pelo professor como: perguntas dirigidas e debates. (**EF09LI04CAP1c)** Usar expressões para discordar e concordar sobre assunto debatido em textos tais como: *I agree with you. / Absolutely / Sorry, but).*
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Recursos de persuasão emtextos publicitários e de propagandas.	(**EF09LI05X)** Identificar nos textos (propagandas, reportagens, entrevistas), recursos como: imagens, jogos de palavras, frase de efeito, verbos no imperativo, advérbios e perguntas que funcionam como elementos persuasivos.
LEITURA	**PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS**	Informações em ambientes virtuais.	**(EF09LI08CAP1c)** Pesquisar na internet propagandas (*advertisements/ads*) e descobrir os elementos usados para convencer, persuadir presentes nas propagandas.

ESCRITA	**AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS**	Reflexão pós-leitura.	**(EF09LI09CAP1b)** Discutir em sala as temáticas dos textos publicitários estudados.
	PRÁTICAS DE ESCRITA	Produção de textos publicitários, com mediação do professor/colegas	(**EF09LI12CAP1c)** Escrever com a utilização de diferentes recursos linguísticos (imagens, vídeos etc) um texto publicitário, utilizando as estratégias de convencimento e os elementos persuasivos. **(EF09LI12CAP1d**) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos e reformulações.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Usos de linguagem em meio digital: "internetês" /abreviações	**(EF09LI13CAP1b)** Reconhecer e utilizar na produção dos textos publicitários ou textos da internet os emojis, as abreviações e os internetês. Tais como: ***HPY/ How R U/ Nice 2 talk 2 U2/*** **BDY/ THX/** ***W8 a minute/ I'll do it 2NITE*****.**
	GRAMÁTICA	Conectores (adição, oposição, exemplificação/ síntese). Verbos usados no imperativo como elementos persuasivos. Verbos Modais (*Can/Could/should/must/have to/may e might).*	**(EF09LI14)** Utilizar os conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. (**EF9LI14CAP1c**) Aprender os verbos usados no imperativo com a finalidade de persuadir. **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should, must, have to, may e might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
	A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO	A língua inglesa e seu papelno intercâmbio científico, econômico e político.	(**EF09LI18CAP1b**) Conhecer através de pesquisas em fontes diversas a utilização da língua inglesa nas relações comerciais.

DIMENSÃO INTERCULTURAL	**COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**	Construção de identidadesno mundo globalizado.	(**EF09LI19CAP1b)** Através da audição de gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificar características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitar as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
3º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADE**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Funções e usos da línguainglesa.	**(EF09LI01CAP1d**) Fazer uso da língua inglesa para interagir com os colegas, com o professor e com a comunidade abordando temáticas como: A influência da tecnologia na vida das pessoas.
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais, multimodais, de gêneros diversificados com enfoque nos textos argumentativos. (Artigos de opinião, carta de solicitação/reclamação/propagandas).	(**EF09LI02CAP1d)** Assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens e vídeos de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto e reconhecendo os elementos argumentativos.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de gêneros diversificados.	(**EF09LI03CAP1**) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (**EF09LI03CAP1b)** Reconhecer os elementos que são usados em textos argumentativos e saber usá-los na comunicação oral. (*Imperative verbs* (verbos no imperativo), *catchphrase* (frases de efeito), *catchword* (palavra-chave), *adjectives* (adjetivos), *adverbs* (advérbios). **EF09LI04CAP1d)** Usar expressões que

			demonstram compreensão ou falta de compreensão que está sendo dito: *Uh, hum.. I see/What a shame!/ So, I didn't get it/ Hang on! I'm totaly lost!/ Speak more slowly. Oh, let me think, / Did you hear about it?* Etc**.**
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Recursos de argumentação.	(**EF09LI05CAP1b)** Aprender verbos, frases e expressões usadas em textos argumentativos: **<u>Verbos</u>**: t*o rebut* ou *to refut*. Exemplos de como empregar esses verbos: ***Ex:*** *You must rebut that allegation.* ***Ex:*** *He refuted his friend's arguments*. **<u>Expressões</u>**: *This argument is...* **Ex*:*** *This argument is both overstated and muddled*. /*This argument does not hold water*. / Essa expressão significa "não se sustentar". *full of holes (*exressão popular*)* significando que o argumento apresenta pontos crontoversos. **Ex:** *The theory which says most car accidents are caused by women is full of holes.* <u>Frases:</u> *for one thing and for another(*Para começar*); but this does not mean…*/ ("mas isso não significa que…") **Ex:** *But this does not mean everyone would do the same. /We should not overlook the fact that.*
			(**EF09LI06CAP1X)** Distinguir fatos de opinião em textos argumentativos (artigo de opinião).
			(**EF09LI07X)** Identificar nos textos com o auxílio do professor os elementos argumentativos presentes no texto.

LEITURA	**PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS**	Informações em ambientes virtuais.	**(EF09LI08CAP1d)** Ampliar as práticas de leitura de textos argumentativos em ambientes virtuais (jornais/fóruns de discussão on-line)
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	Reflexão pós-leitura	**(EF09LI09CAP1c)** Refletir sobre as temáticas dos textos trabalhados a partir de discussões e debates conduzidos pelo professor.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA**	Escrita: construção de textos do gênero argumentativo (Propagandas, artigo de opinião, carta de solicitação/ reclamação).	(**EF09LI10CAPb**) Escrever com a mediação do professor e com base em modelos, o esqueleto de um texto argumentativo: organização das ideias, tópicos a serem desenvolvidos, tipos de argumento que serão usados: emocionais (happy/sad/affective/scary) (statistical/fact/based/informative), dentre outros, sobre temas como a influência e a importância da Tecnologia na vida das pessoas. (**EF09LI10c**) Aprender a escrever, seguindo o modelo e de forma coletiva, um texto argumentativo em inglês, utilizando de recursos como tradutor online e seguindo o modelo de estrutura do gênero **Introdução** Determinar a tese do texto. **Desenvolvimento**: Desenvolver os argumentos defendendo-os ou refutando-os; **Conclusão:** - Concluir reafirmando a tese.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Linguagem utilizada nas redes sociais. Linguagem usada em textos argumentativos (verbos no imperativo, adjetivos, advérbios. *Phrasal Verbs*.	(**EF09LI13CAP1c**) Compreender textos de ambientes virtuais, reconhecendo os recursos discursivos característicos dos gêneros digitais (*fanfic/VLog/wiki) /currículo web/ Graphics Interchange Format (GIF*).

	GRAMÁTICA	Orações condicionais – Tipo01- *IF clause*	**(EF09LI15X)** Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1.
DIMENSÃO INTERCULTURAL	**COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**	Construção de identidades no mundo globalizado.	**(EF09LI19CAP1)** Observar a interação entre culturas diversas, aceitando as singularidades identitárias e valorizar o convívio entre os povos.
4º BIMESTRE			
EIXO	**UNIDADE TEMÁTICA**	**OBJETO DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADE**
ORALIDADE	**INTERAÇÃO DISCURSIVA**	Funções e usos da língua inglesa: persuasão.	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
	COMPREENSÃO ORAL	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	**(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	**(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	PRODUÇÃO ORAL	Produção de textos orais com autonomia.	**(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
LEITURA	**ESTRATÉGIAS DE LEITURA**	Recursos de persuasão.	**(EF09LI05)** Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
			(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
		Recursos de argumentação.	**(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as

			evidências/exemplos que os sustentam.
LEITURA	**PRÁTICAS DE LEITURA E NOVAS TECNOLOGIAS**	Informações em ambientes virtuais.	**(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	AVALIAÇÃO DOS TEXTOS LIDOS	Reflexão pós-leitura.	**(EF09LI09**) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
ESCRITA	**ESTRATÉGIAS DE ESCRITA**	Escrita: construção da argumentação.	(**EF09LI10**) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Escrita: construção da persuasão.	**(EF09LI11**) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
ESCRITA	**PRÁTICAS DE ESCRITA**	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	**(EF09LI12**) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	**ESTUDO DO LÉXICO**	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”.	(**EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	GRAMÁTICA	Orações condicionais – Tipo02.	**(EF09LI15X**) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipo 02

DIMENSÃO INTERCULTURAL	**A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO**	Expansão da língua inglesa:contexto histórico.	**(EF09LI17**) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo decolonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico,econômico e político.	**(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
	COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Construção de identidades nomundo globalizado.	**(EF09LI19**) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: 1988.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria deEducação Básica,2018 Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. > Acesso em: 20/10/2021.

_____. **Lei 9.394, de 20 dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educaçãonacional. Brasília: Senado Federal, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. ed. Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais curriculares.** Brasília, MEC, SEB,DICEI, 2013.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em outubro 2021.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**.2020.

MONTES CLAROS-MG. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular Ensino Fundamental - Anos Finais.** Montes Claros, 2012.

VALLEJO, J. M. B. **Uma escola com projeto próprio**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Projeto de intervenção na escola:** mantendo asaprendizagens em dia. Campinas: Papirus, 1998.